

## Vila classificado

O Vila Nova garantiu a classificação para a segunda fase da Copa do Brasil ao derrotar o Rio Branco do Acre por 2 a 0, na noite de ontem no Estádio José de Mello. Christian e Anderson marcaram os gols do Vila Nova, que enfrentará o Vasco na próxima fase. No basquete feminino, o Vila Nova conseguiu ontem a segunda vitória fora de casa, ao vencer o Ulbra/Canoas por 71 a 66 (30 a 38). Carla Stone e Ebiho Ahonkhai reforçarão a equipe. **Esporte, páginas 2 e 3**

### Guga vence

O tenista brasileiro Gustavo Kuerten venceu ontem o norte-americano Glenn Weiner por 2 sets a 0, em Memphis, nos Estados Unidos. As parciais foram 7/6 (7/5 no tie break) e 6/3. **Esporte, página 3**



### Juíza proíbe Vera Fischer de ver filho

A atriz Vera Fischer está proibida de ver seu filho Gabriel, de 5 anos, por tempo indeterminado. A proibição de receber ou visitar o garoto foi determinada porque a atriz descumpriu parte do acordo que estabelece as regras do seu relacionamento com o filho, desde que perdeu a guarda parcial de Gabriel para o ex-marido, o também ator Felipe Camargo, há cinco meses. A transgressão apontada foi uma entrevista concedida por ela a uma revista semanal, na qual, além de falar do garoto, fez fotos ao seu lado. O acordo proíbe a atriz de posar ao lado do filho para publicações. Vera estuda a possibilidade de entrar na Justiça com um recurso contra a decisão. **Página 2**



A atriz Vera Fischer, da Globo, perdeu a guarda do filho Gabriel

## FHC sanciona projeto de Iris

O presidente Fernando Henrique Cardoso sanciona hoje, às 16 horas, no Palácio do Planalto, projeto do senador e ministro da Justiça, Iris Rezende Machado (PMDB), que cria a Região Metropolitana de Brasília. O ato contará com a presença dos governadores de Goiás, Maguito Vilela (PMDB); do Distrito Federal, Cris-

tovam Buarque (PT), e de Minas Gerais, Eduardo Azeredo (PSDB). Co-autor do projeto, o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) também estará presente, assim como a bancada de senadores goianos: os peemedebistas Mauro Miranda, Otoniel Machado e José Saad, e mais 200 lideranças do Entorno. **Página 8**

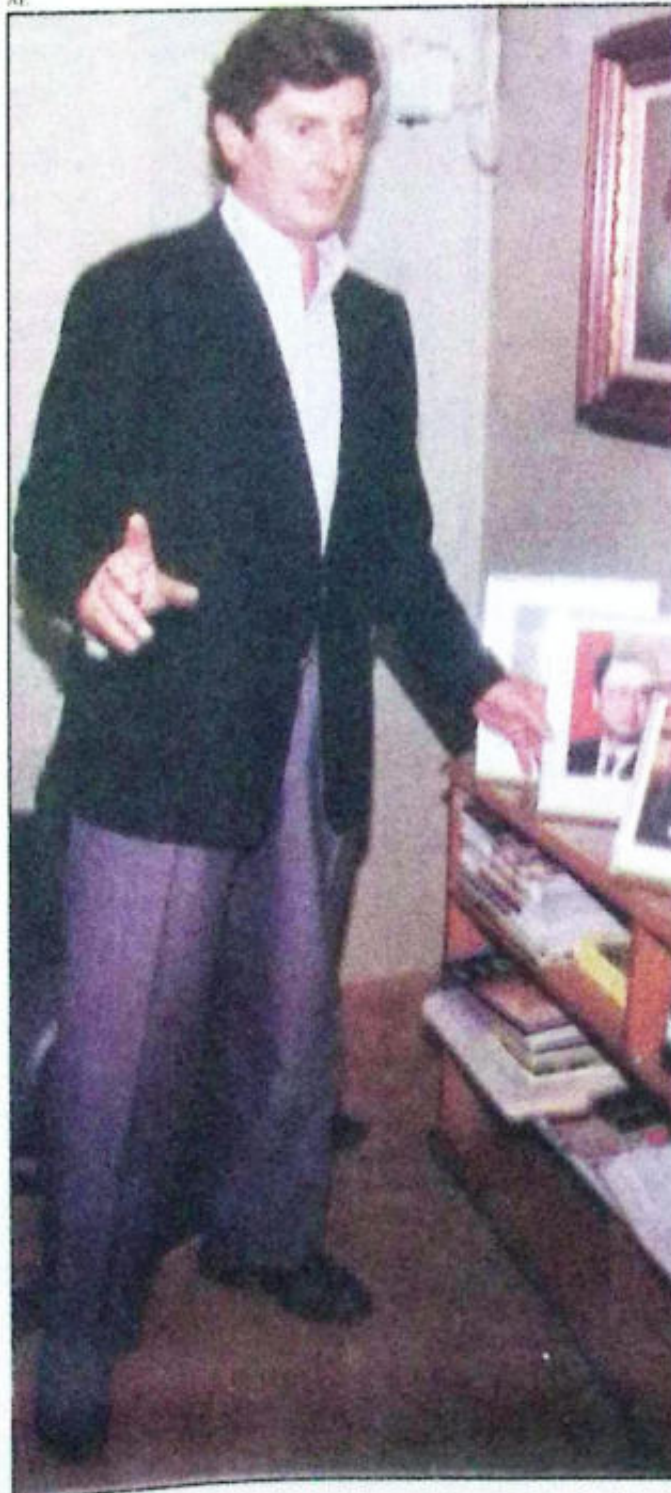
### ERRO MÉDICO

## Justiça condena cirurgião

Carla Simone de Castro, 24, começa a se animar com a Justiça. Depois de sofrer com uma gaze de 30 centímetros dentro do seu abdome, ela se recu-

pera e começa a lutar contra a impunidade. Na sexta, ela recebeu a sentença penal que determinou o pagamento de 35 cestas básicas pelo médi-

co-cirurgião Jorge Luiz de Carvalho a entidades filantrópicas. A sentença será anexada ao processo movido por Carla no CRM. **Local, página 3**



## CRÔNICA DE UM GOLPE

Ex-presidente Fernando Collor revela, pela primeira vez, todos os bastidores da trama que o derrubou do Governo do Brasil

Site elaborado para o ex-presidente Fernando Collor, na Internet, revela detalhes da sua queda. Ele conta, no primeiro capítulo de "Crônica de um Golpe", os momentos decisivos que antecederam o processo de impeachment. Revela uma conspiração para tirar do poder um presidente eleito pelo voto direto. Lembra

que foi aconselhado a aplicar um golpe de Estado, fechar o Congresso e continuar presidente. O DM traz na íntegra o depoimento de Collor, no qual ele conta que saiu do Palácio do Planalto pelas portas da frente, com a cabeça erguida e com a certeza de que estava sendo vítima de um movimento golpista. **Páginas 6 e 7**

### Detran vai ficar parado 4 dias

Os usuários do Detran e de todos os demais órgãos do Estado que utilizam o serviço de informática da Emdecid vão ficar quatro dias sem atendimento, no início de março. Nesse período não será emitido nenhum documento. **Local, página 5**

### Deputados disputam três vagas no TCM

A recriação do TCM reacendeu a discussão sobre a indicação de deputados para compor o conselho do órgão. Jossivani de Oliveira será indicado pela AL. São cotados os deputados Roldão Rezende, Wagner Villela e Paulo Rodrigues. **Página 9**

### ClassiServiço



### CUIDADO NA ESCOLHA DO TRANSPORTE

Na hora de escolher a empresa de transporte escolar para crianças, todo cuidado é pouco. Não são todos os veículos à venda no mercado que podem ser utilizados com essa finalidade. O ClassiServiço Veículos fez um levantamento dos detalhes que os pais devem olhar, de acordo com o novo Código de Trânsito, antes de entregar seus filhos para a empresa escolhida por eles.

### RISCO DE DENGUE NO CARNAVAL

O risco de dengue hemorrágica aumenta durante o carnaval. Como as regiões Nordeste e Norte vivem hoje epidemias de dengue tipo 2, que ainda não existe em Goiás, a doença pode ser adquirida durante o período e trazida para o Estado. Segundo a coordenadora do Programa de Controle de Febre Amarela e Dengue de Goiás, Elizabeth Silva, a dengue tipo 2 pode desencadear a hemorrágica. **Local, página 4**

### MOTÉIS NÃO CUMPREM A LEI

Desde dezembro de 1992, vigora, em Goiás, a Lei Municipal nº 7.156, que obriga a distribuição gratuita de preservativos em hotéis, motéis e similares. Mesmo com cinco anos de vigência, tais estabelecimentos da capital parecem ainda não ter tomado conhecimento da lei, pois o preservativo continua sendo vendido. **Local, página 5**

### INTERNET VENDE ATÉ CADÁVER

Veja por que a Internet tem se tornado o maior vendedor do mundo. Nela você encontra até cadáveres para comprar. E ainda: dicas para Windows 3.xx; teste: você é viciado em micros? e humor com frases odiosas sobre Windows. **Páginas 10 e 11**

### ARTIGOS

Jávier Godinho  
Conheça Chamego, o urubu  
DMRevista

José Luiz Bittencourt  
Um municipalista de fé  
Local, página 2

Sebastião Tejeta  
O exemplo de Servito  
Página 5

Maurílio Alves Batista Júnior  
Pedro Zorzetti Filho  
Local, página 7

### 20 DIAS COM UMA TESOURA NA BARRIGA

Observante Marcelo Roberto Reche, 21, ficou 20 dias com uma tesoura cirúrgica de 20 centímetros na barriga. O instrumento estava preso entre o estômago e o intestino desde que foi operado no Hospital de Base de São Paulo (SP), que se recusou a aceitar o paciente ao Estado. A cirurgia do hospital abriu um quisto para apurar a responsabilidade pelo erro médico cometido com o servente de pedreiro, o qual vai precisar o hospital para se submeter a uma nova cirurgia para a retirada do instrumento, inicialmente confundido com uma pinça. **Página 2**

### DOENÇAS PODEM MATAR NOS PRESÍDIOS

A situação de confinamento em que vivem os detentos das presidiárias e cadeias públicas facilita a propagação de doenças infecto-contagiosas, como a tuberculose, hepatite C, sífilis e Aids, que têm atingido cada vez mais presos. Com um total de 3.216 detentos, Goiás não foge à regra. **Local, capa**

### MAGUILA QUER LUTAR EM GOIÂNIA

Na passagem por Goiânia para gravar um comercial, o pugilista Adilson Maguila visitou Maguito Vilela. Durante o encontro, ficou acertado que o chefe do executivo tentará viabilizar uma luta de Maguila na capital. O adversário, provavelmente dos Estados Unidos, será definido pela Associação Mundial de Boxe. **Esporte, página 3**

### PERIGO NAS ESTRADAS DE GOIÁS

Nas vésperas da maior festa popular do País, o folião deve se prevenir para não ter surpresas desagradáveis. Antes de sair, o carnavalesco deve se lembrar de revisar o veículo. A condição da via viária do roteiro a ser percorrido também deve ser verificada. O DM publica a situação geral das rodovias federais e estaduais goianas movimentadas neste período. **Local, página 5**

## Editorial

## Questão de tempo

É questão de tempo. Mais cedo ou mais tarde, Goiânia terá o seu metrô, provavelmente de superfície, muito mais barato, fácil de construir e manter. Ela e outras cidades de porte médio dispõem desse sistema. Curitiba, inclusive, só não o possui ainda devido ao seu custo elevado. O assunto foi manchete da edição de ontem do Diário da Manhã porque o prefeito Nion Albernaz, na inauguração da sede nova da Câmara Municipal, admitiu a possibilidade de sua implantação, antes do ano 2000, quando completa seu mandato. A novidade seria sua realização pela iniciativa privada, com a Prefeitura entregando a obra, para edificação e exploração, à empresa particular vencedora de concorrência pública para tanto.

De uma coisa, não se duvida. O metrô é a solução. Ele é capaz de resolver o complicado problema do transporte coletivo goiano, onde tudo que se faz agora não passa de mero paliativo, sem atender aos reclamos dos usuários, cada vez mais numerosos e descontentes.

Já existem estudos técnicos e econômicos. Já existe até projeto. Seriam duas linhas, nos sentidos sul-norte e leste-oeste, tendo como diretrizes as avenidas Anhangüera e Goiás. O tronco inicial iria de Trindade a Senador Canedo, onde antigamente passavam os trilhos. O

segundo ligaria Aparecida de Goiânia à Perimetral Norte.

A execução da primeira utilizaria a antiga estrada de ferro, estando praticamente pronta a faixa necessária, com reduzidas áreas de desapropriação, o que tornaria seu custo razoável. Seu complemento em vertical custaria mais e viria numa etapa posterior.

A maior autoridade nesse setor, entre nós, é o engenheiro Júlio César Costa, hoje residente na Bahia, que já dirigiu a Saneago, o Dermu/Compav e esteve à frente do Grupo Executivo do Metrô de Superfície, criado no governo Henrique Santillo, que tinha esse empenhamento como um dos carros-chefes do seu programa, na campanha de 1986. Para concretizá-lo, sem sucesso, ele tentou obter financiamentos na Argentina e na França. A situação financeira do País e do Estado eram bem diferentes, muito mais difíceis e as privatizações não estavam na moda.

Na mesma oportunidade, o prefeito disse por que não aprova o transporte alternativo, hoje clandestino, mas existente em Goiânia: transporte coletivo em pequenos veículos só serve para aumentar o número de carros nas ruas, entupindo-as mais ainda e transportando pouca gente. A filosofia atual é de grandes veículos, como vagões do metrô, e, na falta destes, ônibus articulados. Mas ideal é o metrô.

# Brasil soma esforços para evitar guerra no Iraque

O governo diz que, em último caso, apoiará o uso da força, desde que a ONU dê seu aval

**B**RASÍLIA — O Brasil se engajou ontem nos últimos esforços para evitar uma guerra com o Iraque, provocada pela decisão do governo de Saddam Hussein de impedir a vitória dos inspetores do Conselho de Segurança das Nações Unidas em seu território. No mesmo dia em que os presidentes Fernando Henrique Cardoso e Jacques Chirac, da França, conversavam por telefone sobre sua preocupação com essa crise internacional, no Itamaraty foram realizadas consultas com os governos americano e iraquiano.

O secretário-geral do Itamaraty, Sebastião do Rego Barros, convocou ontem o embaixador do Iraque no Brasil, Qais Tawfic Al-Mukhtar, para "exortar" o governo iraquiano a respeitar as resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas. A ONU exige que Saddam Hussein abra todos os seus palácios e outros locais, suspeitos de produzir e armazenar armas químicas e bacteriológicas, a seus inspetores. Rego Barros também conversou ontem com o embaixador dos Estados Unidos em Brasília, Melvin Levitsky.

"O governo americano disse que sua última esperança numa saída pacífica para a crise era a missão do secretário-geral da ONU, Kofi Annan, ao Iraque", disse ontem uma fonte diplomática brasileira. "Mas até agora a missão não avançou, é um mau sinal", acrescentou. A Levitsky, o governo brasileiro disse que, em último caso,



Rego Barros pediu ao embaixador do Iraque no Brasil uma solução pacífica

apoiará o uso da força, desde que o Conselho de Segurança dê seu aval. Mas também deixou claro

que o Brasil não cogita, por enquanto, enviar um hospital militar (como a Argentina prometeu

fazer) ou um pequeno contingente, mesmo que seja apenas simbólico. Segundo o porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, o Brasil está engajado, como membro temporário do Conselho de Segurança da ONU, na busca de uma solução pacífica e que implique também no respeito à resolução do Conselho. "O governo brasileiro quer manifestar diretamente a sua preocupação e o seu pensamento de que o Iraque deve cumprir a resolução", disse Amaral para justificar a convocação do embaixador iraquiano.

O porta-voz relatou ainda que foi o presidente francês, Jacques Chirac, quem tomou a decisão de ligar para Fernando Henrique. "Os dois conversaram sobre a crise iraquiana e coincidiram na preocupação quanto aos possíveis desdobramentos desta crise e à necessidade de se tentar todos os meios pacíficos para uma solução diplomática", disse.

Fernando Henrique reafirmou a Chirac seu apoio à missão do secretário Kofi Annan em Bagdá, "porque vai exatamente na linha da tradição brasileira de buscar uma solução pacífica para o problema".

No último dia 13, o ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, enviou uma carta à ONU apoiando o esforço de Kofi Annan. Desde janeiro deste ano, o Brasil está ocupando uma das 10 vagas temporárias do Conselho de Segurança da ONU. O mandato dura dois anos.

## FHC sanciona lei do serviço voluntário

**B**RASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou ontem a lei que regulamenta o serviço voluntário — atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social. Em discurso, o presidente ressaltou que a nova lei descaracterizou qualquer possibilidade de o voluntário reclamar vínculo trabalhista,

o que serviria de desestímulo ao trabalho. Para Fernando Henrique, a lei permitirá a multiplicação de organizações não-governamentais dedicadas ao voluntariado.

Pela nova lei, nascida de um projeto do deputado Paulo Bornhausen (PFL-SC) incluído na pauta da convocação extraordinária do Congresso, o serviço voluntário não gera vínculo empregatício nem obrigação de natureza trabalhista ou previdenciária. A lei é considerada "um avanço significativo" pelo Conselho da Comunidade

Solidária, responsável pelo Programa Voluntários, lançado oficialmente em novembro passado. O conselheiro do projeto Comunidade Solidária, Miguel Darcy, destacou os problemas enfrentados pelas entidades que lidam com projetos de voluntariado, por causa da ação de algumas pessoas que depois ingressam na Justiça exigindo indenização, alegando vínculo empregatício. Com a nova lei, observou, esse problema acaba.

A lei admite, entretanto, que o

prestador de serviço voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente realizar no desempenho das atividades voluntárias, desde que essas despesas sejam expressamente autorizadas pela entidade a que for prestado o serviço. Segundo Miguel Darcy, com a sanção da lei acabam problemas como a fiscalização de promotores, sindicatos e outros órgãos com ameaça de enquadramento da respectiva entidade em crimes como exploração e até de formação de quadrilha.

## Juíza proíbe Vera Fischer de ver o filho

**R**IO — A atriz Vera Fischer recebeu, ontem, uma notificação judicial pela qual foi informada que está proibida de ver seu filho Gabriel, de 5 anos, por tempo indeterminado. A proibição de receber ou fazer uma visita ao garoto foi determinada pela juíza da 10ª Vara de Família do Rio, Vera Maria Soares da Silva. Na notificação, a juíza justifica sua decisão alegando que Vera descumpriu parte do acordo que estabeleceu as regras de relacionamento dela com o filho, desde que a atriz perdeu a guarda parcial de Gabriel para o ex-marido, o também ator Felipe Camargo, há cinco meses.

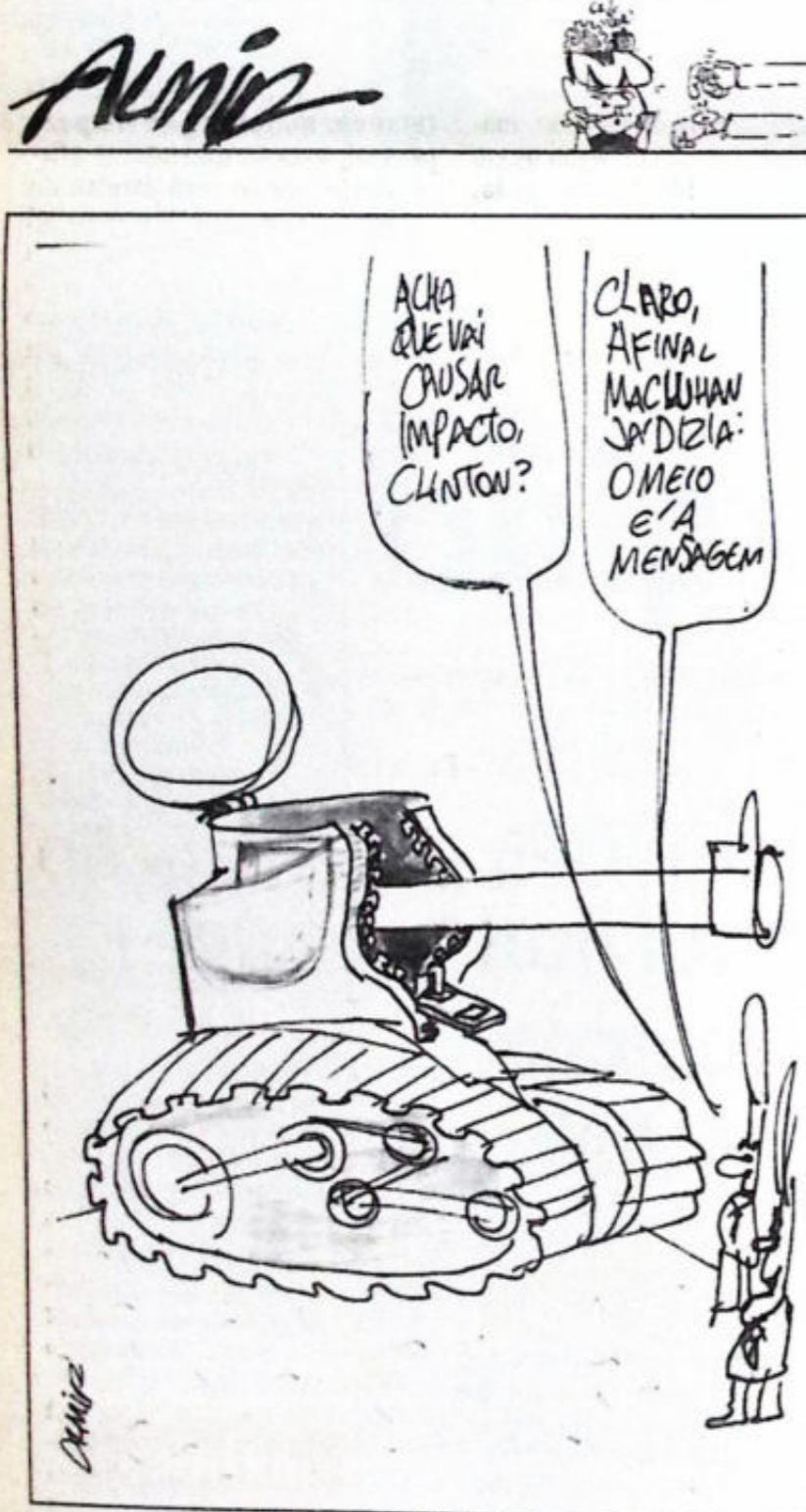
A transgressão apontada foi uma entrevista que Vera deu a uma revista semanal, na qual além de falar sobre seu filho, fez fotos ao seu



A atriz descumpriu o acordo que estabeleceu o relacionamento dela com o filho

lado. O acordo proibia que a atriz posasse ao lado do filho para publicações. A decisão da juíza é por tempo indeterminado. A atriz estudou a possibilidade de entrar na Justiça com um recurso contra a decisão da juíza. Pela lei, ela tem prazo de dez dias para tomar essa providência. O recurso fará com que a sentença seja julgada por um desembargador do Tribunal de Justiça que poderá anulá-la ou ratificá-la.

Vera não quis se pronunciar sobre o assunto. O advogado da atriz, Antonio Dunshee de Abranches, também não quis fazer qualquer comentário sob a alegação de que o processo tramita em segredo de Justiça. O mesmo motivo foi alegado pela juíza para não se pronunciar a respeito de sua decisão.



## Folclore

Em meados da década de 30, Pedro Ludovico Teixeira defendeu o uso de óleos vegetais, de fácil e barata produção em Goiás, como combustível ideal para o transporte de carga.

Em 24 de abril de 1933, o engenheiro urbanista Armando de Godoi, no relatório apresentado ao interventor federal no Estado, que o solicitara, sobre a construção da nova capital goiana nas proximidades da cidade de Campinas, lhe dava a seguinte sugestão:

"Não é possível resolver-se em Goiás o problema do transporte mecânico, recorrendo-se à essência e ao óleo mineral, os quais chegam aos diferentes centros de trabalho por meio de caminhões

pagando-se a gasolina pelo dobro do seu custo em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Em Goiás, o transporte de mercadorias só pode ser economicamente efetuado recorrendo-se a caminhões de motor a diesel, adotando-se como combustível os óleos vegetais de que é fartamente rico o nosso Estado. Os caminhões a óleo ou a gasogênio transportam a preço baixo várias mercadorias a grandes distâncias.

A indicação que venho fazer produzirá o duplo efeito de resolver o problema do transporte barato e de provocar o surto da indústria dos óleos vegetais, que apresenta belas perspectivas em Goiás." (J.G.)

### Servente fica 90 dias com tesoura na barriga

**S**OROCABA, SP — O servente Marcelo Roberto Reche, de 21 anos, ficou quase 90 dias com uma tesoura cirúrgica de 20 centímetros na barriga. O instrumento estava alojado verticalmente entre o estômago e o intestino desde que Reche foi submetido a uma cirurgia, no final de novembro, no Conjunto Hospitalar de Sorocaba, que pertence ao Estado. Ontem, no mesmo hospital, Reche foi submetido a uma nova cirurgia, desta vez para extrair o equipamento.

Depois que foi operado pela primeira vez, em razão de uma infecção no intestino, o servente foi acusado de um furto e acabou sendo preso. Na cadeia, reclamava com insistência de dores abdominais.

### Aposentado sai às ruas com placa para casar

**R**IO CLARO, SP (AE) — O aposentado Luiz Antônio de Almeida, de 47 anos, encontrou uma maneira inusitada para arrumar uma companheira e pôr fim a sua solidão. Ele fica no centro de Rio Claro, interior de São Paulo, de manhã e à tarde, segurando uma placa com os dizeres: "Quero me casar. Sou livre, aposentado e faço jardinagem. Me procure". O endereço é fornecido para contatos: Rua 20, 23, bairro do Estádio.

Sem demonstrar vergonha, Almeida teve essa iniciativa na semana passada, quando desistiu de anunciar em rádio e jornal. Nos primeiros dias, exibia um cartaz com dizeres parecidos: "Quero me

casar! Sou livre. Me procure se você também for". Um lojista achou melhor confeccionar uma placa com outras palavras e caligrafia mais bonita. O cartaz foi então substituído. A busca de Almeida está despertando a curiosidade das pessoas que passam pelo centro. Muitos acham engraçado. Outros incentivam o aposentado. "É isso aí, vai fundo!", chegou a dizer um motorista. Algumas mulheres páram para uma conversa rápida e prometem escrever. Até agora, não surgiu nada de concreto. Ele mora numa casa simples, recebe aposentadoria de R\$ 120,00 e ganha entre R\$ 300,00 e R\$ 500,00 com os serviços de jardinagem.

### DNER vai duplicar a Rodovia BR-060

**G**OIÂNIA — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) anunciou ontem a duplicação de um trecho de 40 quilômetros da rodovia BR-060, que liga Anápolis a Brasília. Para essa etapa de obras foi destinada uma verba de R\$ 20 milhões. Segundo o diretor-geral do DNER, Maurício Hasenclever Borges, a intenção do órgão é duplicar toda a pista até 1999, num total de 140 quilômetros. O DNER pretende também retirar todos os quebra-molas que existem na malha rodoviária federal. O primeiro a ser retirado será o de Terezópolis, que será substituído por uma passarela. Onde não for possível construir passarelas, o órgão irá instalar lombadas eletrônicas e radares.

Resumidas

# Transmissão de Aids passará a ser crime

A pena será de três meses a um ano de prisão para quem é contaminado e transmite o vírus

BRASÍLIA — A transmissão voluntária e involuntária do vírus da Aids passará a ser crime punido com penas que variam de três meses a dois anos de prisão. A Comissão Especial do Ministério da Justiça, que estuda a reformulação do Código Penal, aprovou a proposta, por unanimidade, e até o próximo mês ela deverá ser transformada em anteprojeto. A comissão discute agora a possibilidade de incluir o assédio sexual como crime de constrangimento com punição de seis meses a dois anos de prisão.

Formada por sete juristas, a comissão fundiu os artigos 130 e 131 do atual Código Penal para prever a aplicação de penalidades contra aqueles que transmitirem o vírus da Aids. O artigo 130 trata apenas da transmissão de doenças venéreas por meio de ato sexual. O 131 penaliza quem contamina uma pessoa com doença grave, mas não prevê punição para tentativas de assédio voluntário. "Retiramos o ato sexual do artigo 130 porque a Aids pode ser transmitida por relação ou transfusão de sangue e uso de seringas", afirma o presidente da comissão, ministro Luiz Cernicchiaro, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Essa modificação do Código aplica-se a outras doenças graves e contagiosas.

Para quem é contaminado e transmite a doença para terceiros, a pena estipulada pela comissão será de três meses a um ano de reclusão. O doente queria transmitir voluntariamente a doença, mas não conseguiu, a pena aumenta de seis meses a um ano e meio de prisão. No caso de a pessoa ser contaminada, o agente transmissor deverá ficar recluso de seis meses a dois anos. Se o autor da contaminação tiver a pretensão de matar, responderá por tentativa de homicídio, e homicídio doloso se a pessoa mor-



O jurista Evandro Lins e o ministro Luiz Cernicchiaro da comissão especial que aprovou a proposta por unanimidade

rer. A penalização por transmissão involuntária pode ocorrer no caso de a pessoa saber-se contaminada e, apesar disso, manter relações sexuais sem o uso de preservativos.

## Assédio

A parte mais polêmica da discussão do novo Código Penal é o assédio sexual. O tema, que seria debatido ontem, foi retirado da pauta a pedido do Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Mulher (CNDDM). "Vamos esperar que o conselho analise as sugestões dos integrantes da comissão para recolocarmos a matéria em discussão na próxima reunião", assegurou Cernicchiaro. Mas a tendência é colocar o assédio sexual como

crime de constrangimento ilegal, cuja pena varia de seis meses a dois anos de prisão.

Para isso, os juristas estão sugerindo a inclusão no artigo 146 do atual Código Penal — que trata do crime de constrangimento ilegal. As penas variariam de três meses a um ano para o simples assédio e o dobro em caso de o assédio ser praticado mediante ameaça de demissão, perda de cargo ou gratificações. A proposta encontrou respaldo no próprio ministro da Justiça, Iris Rezende, que recebe até o dia 16 de março todas as sugestões que deverão ser transformadas em anteprojeto de lei. "Não podemos deixar mulheres à sanha de criaturas que não as respeitam", afirmou Iris.

## Ortotanásia

A comissão decidiu, também, não considerar crime o desligamento de aparelhos que mantêm o prolongamento da vida artificialmente (ortotanásia). Mas a medida terá de ser tomada por dois médicos desde que haja o consentimento da família. A eutanásia passará a ser considerada homicídio privilegiado. "Quando a pessoa mata alguém que está sofrendo, normalmente é por compaixão", explica o presidente do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, Licínio Barbosa.

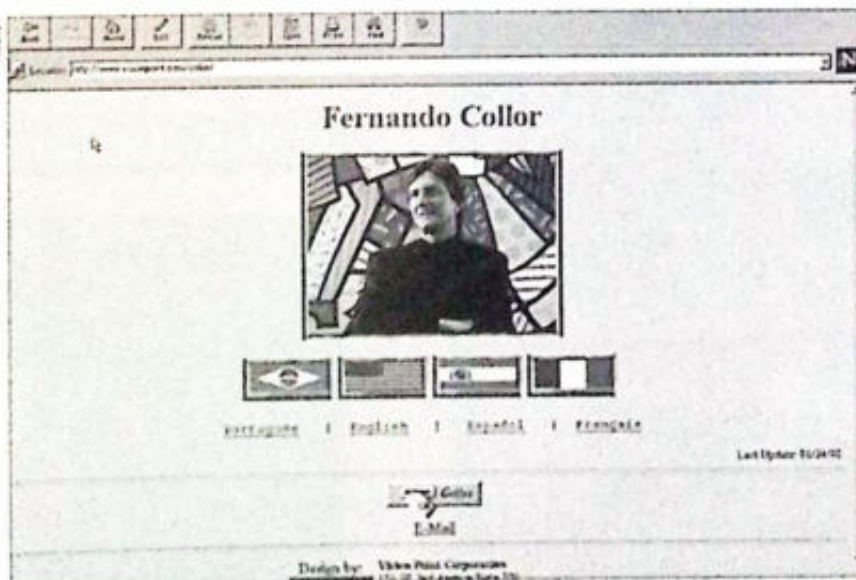
Com isso, as penas, que estavam baseadas em crime de homicídio doloso, serão reduzidas de quatro a 10 anos de reclusão.

# Produtor ameaça processar Collor por falsa declaração

RIO — A mulher do produtor Luiz Carlos Barreto, Lucy Barreto, afirmou que o casal está avaliando a possibilidade de processar o ex-presidente da República Fernando Collor. No primeiro capítulo de seu livro de memórias, Crônica de um golpe — a versão de quem viveu o golpe, que está sendo veiculado pela Internet, Collor conta que Barreto o aconselhou a instalar uma ditadura no País. Segundo Lucy, essa é a segunda vez que Collor cita declarações de Barreto, desmentidas pelo produtor.

"Agora só com um processo", afirmou. "Vamos ver se assim deixamos a gente em paz." Lucy contou que, há alguns meses, em entrevista a uma revista semanal, Collor teria feito as mesmas declarações. "Na época, o Barreto desmentiu; agora vem ele com essa história de novo", afirma. No livro, Collor diz que Barreto lhe sugeriu se candidatar novamente, usando como bandeira para a reeleição o fechamento do Congresso Nacional. O ex-presidente cita a suposta declaração do produtor: "Se o senhor fizesse uma campanha assim, seria eleito com uma votação extraordinária."

Junqueira — No livro de me-



No site da Internet, Collor conta sua versão pessoal do impeachment

mórias, Collor acusa ainda o ex-procurador-geral da República Aristides Junqueira de ter colaborado com torturas de presos políticos durante o regime militar. "Pouca gente sabe, mas Aristides Junqueira está listado entre os torturadores do tempo da ditadura, no livro 'Brasil Nunca Mais'", escreve o ex-presidente. Segundo Collor, Junqueira é acusado de ter "aceitado, como elemento de prova, depoimentos colhidos em delegacias ou ambiente

militar (observação: pela tortura), o que colidia com a tradição jurídica brasileira".

Uma das organizadoras do livro, a advogada Eni Moreira, desmente Collor em parte, mas acusa Junqueira de ter compactuado com o regime militar. Segundo a advogada, Junqueira não é listado como torturador. "É calúnia acusar Junqueira de ser torturador, mas, a bem da verdade, é preciso dizer que ele serviu, e muito bem, ao poder

militar como procurador", afirmou. Eni conta que, na pesquisa feita para a elaboração do livro, veio à tona a história do preso político João Henrique Ferreira de Carvalho, detido em 1972 sob a acusação de participar de uma organização subversiva e condenado em 1974 a um ano de prisão.

Segundo Eni, o promotor que acusou Carvalho não conseguiu provas em juízo da denúncia, mas, mesmo assim, contrariando o próprio Código Policial Militar, ofereceu a denúncia. O rapaz acabou sendo condenado tendo como base apenas o inquérito policial militar. Carvalho, então, recorreu ao Supremo Tribunal Federal. "Como procurador da República, Junqueira deu o parecer de número 1333 ao recurso, reconhecendo que só no inquérito policial militar havia prova contra João Henrique", conta Eni. "Como procurador, ele não poderia esquecer do artigo 297 do Código de Processo Penal Militar, que determina que o juiz deve formar convicção pela livre apreciação do conjunto de provas colhidas em juízo", diz a advogada. O recurso ao STF acabou sendo negado.

Receita apresentou como sendo de gastos que beneficiaram Collor e seus familiares, não poderiam ter sido colocados no processo. Foram retirados vários cheques, entre eles alguns da empresa Brasil Gardens — que construiu a cascata na Casa da Dinda — e outros cheques da conta de sua secretária particular, Ana Acioly.

Isso reduziu a base de cálculo sobre o imposto que a Receita alega que Collor deixou de pagar.

# Receita reduz multa do ex-presidente

BRASÍLIA — O ex-presidente Fernando Collor conseguiu ontem reduzir, durante julgamento de recurso na 4ª Câmara do Conselho de Contribuintes, o valor que terá de pagar à Receita Federal por sonegação de impostos entre os anos de 1989 e 1992. Os cálculos ainda não estão prontos, mas os advogados do ex-presidente acreditam que a redução deverá chegar a 80% do valor total (cerca de R\$ 5 milhões). Collor, então, deverá ser obrigado a

pagar pouco mais de R\$ 1 milhão à Receita. O ex-presidente continua sendo julgado por sonegação de impostos durante o período que ocupou a Presidência da República.

O Conselho também decidiu descaracterizar a Operação Uruguai como uma fraude. "Isso obstaculiza uma possível ação criminal contra Collor", comemorou ontem Karen Dias, uma das advogadas do Escritório Amaral Santos, Dias e Santos Advogados que defende Collor nesta

causa. A Operação Uruguai foi um empréstimo usado pelo ex-presidente para justificar a origem de parte de seus gastos na reforma da Casa da Dinda, para a qual não possuía renda comprovada. O julgamento do processo em que a Receita acusa Collor de sonegação fiscal por gastos incompatíveis com o seu rendimento durou quase três horas. O relator do processo, Remis Estol, entendeu que muitos dos cheques, emitidos por seus assessores e que a

## IPTU

**FEVEREIRO É O MÊS DO IPTU COM**

# 10%

**DE DESCONTO**

**PAGUE AGORA A PARCELA ÚNICA QUE A CIDADE INTEIRA AGRADECE.**

**OLHA O QUE O GOVERNO DA CIDADE ESTÁ FAZENDO COM ELE.**



Melhorando o trânsito da cidade, corrigindo os pontos de congestionamento, como a Praça do Ratinho, e preparando campanhas educativas de respeito aos pedestres.



**GOVERNO DA CIDADE DE GOIÂNIA**

SECRETARIA DE FINANÇAS

# Jorgina de Freitas exige mordomias na prisão

RIO — A advogada Jorgina Maria de Freitas, acusada de desviar mais de R\$ 112 milhões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), apresentou ontem uma série de pedidos ao comando da Companhia Especial de Policiamento do Trânsito (Ceptran), unidade da Polícia Militar onde fica a cela especial em que ela está presa. Além de se oferecer para dar aula de ciência jurídica à tropa, Jorgina solicitou a colocação de um aparelho de som em sua cela, cortinas e apresentou uma relação com produtos de limpeza pessoal que gostaria fossem providenciados.

O comandante da Ceptran, major Antônio Germano, negou quase todos os pedidos da advogada, entre eles o relativo às aulas de direito. "Isso não seria conveniente para a minha administração; sou bacharel em direito e quem instrui minha tropa sou eu", justificou. O major negou também a colocação de qualquer eletrodoméstico ou cortinas na cela de Jorgina. "Não vou permitir que isso aqui seja transformado num apart-hotel", disse o oficial. "Ela pode até receber o que está pedindo, mas se for por determinação de outra autoridade", reconheceu. "Só que, neste caso, essa autoridade ficaria com-

pletamente desmoralizada."

A lista foi apresentada ontem pela manhã por Jorgina diretamente ao major Germano. Segundo ele, ela estava revoltada pelo fato de uma mala com alimentos e roupas que havia sido entregue por sua família à companhia ter ficado retida no almoxarifado da unidade. "Ela não está muito acostumada com a possibilidade de o poder do capital ser bloqueado", ironizou. Germano explicou que, do material contido na mala, vai autorizar que ela receba apenas peças íntimas e objetos pessoais.

Ontem a advogada reivindicou também materiais de limpeza pessoal, mas o comandante afirmou que ela só terá direito ao "mínimo necessário, como papel higiênico". Segundo o major, a advogada, que na segunda-feira chegou a chorar na cela, ontem estava "bem mais tranqüila". Na conversa com o oficial, ela pediu para telefonar para seu advogado, Felipe Amodeo, que foi visitá-la ontem pela manhã.

Outro pedido negado pelo comandante foi para que ela tivesse autorização para ir a um médico particular fazer exames sobre o problema de saúde que alega ter câncer de mama.

## DESAPARECIDOS POLÍTICOS

# Prazo para indenização pode ser estendido

BRASÍLIA — O Ministério da Justiça estuda a possibilidade de estender de agosto de 1979 até o início do governo Sarney (1985) o prazo para os pedidos de indenização e reconhecimento de desaparecidos políticos e vítimas inocentes de atentados terroristas. O general Oswaldo Gomes, representante do Exército e único militar na Comissão de Mortos Desaparecidos Políticos, disse ontem que só será a favor dessa proposta "se os militares mortos nos combates com os comunistas forem incluídos".

O estudo, feito pelo jurista Miguel Reale Júnior e pelo secretário nacional de Direitos Humanos, José Gregori, poderá incluir pessoas mortas por balas perdidas durante passeatas. Entretanto, para o general Oswaldo Gomes, a inclusão de vítimas de passeatas é "matéria vencida", já rejeitada pela comissão.

O ministro da Justiça, Iris Rezende, foi quem encomendou o estudo e pretende elaborar, até o fim de março, um projeto de lei a ser encaminhado ao Congresso. Os novos casos de vítimas da repressão e de atentados seriam analisados por uma nova comissão ou pelo próprio ministro da Justiça. "Prendemos dar mais um tempo para reclamação", confirma Gregori. Pela lei que reconheceu e indenizou as famílias de desaparecidos políticos, o prazo de reclamação terminava

em agosto de 1979, quando foi sancionada a Lei da Anistia.

Gomes afirmou que incluir os militares envolvidos em conflitos em passeatas é "questão de justiça". "Havia muita gente agressiva do lado de lá, que matou não apenas militares, mas também civis inocentes", afirmou o general. Ele contabiliza 120 militares mortos por militantes de esquerda durante o período militar.

A proposta do governo deverá incluir três argentinos que morreram em 1980 no Brasil: Mônica Susana Pinus de Binstock e Hoário Domingo Campiglia (desaparecidos no aeroporto do Galeão, no Rio), e Lorenzo Ismael Viñas, que desapareceu em Uruguiana, no Rio Grande do Sul. Entre as vítimas de terrorismo no Brasil, o caso mais conhecido é o da secretária da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no Rio, Lyda Monteiro, que morreu com a explosão de uma carta-bomba em 1980.

O único caso de militar que poderá ser incluído nesta relação é o de um sentinela do Exército, em São Paulo, que morreu depois que um Fusca, carregado de dinamite, explodiu na frente da guarnição. Além dele, é possível ser indenizado pelo governo o vendedor de carros Orlando Lovecchio Junior, que perdeu parte da perna direita durante uma explosão na biblioteca do Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo, em 1968.

# Annan vai ao Iraque em busca de solução pacífica

*A viagem do secretário-geral da ONU significa uma real possibilidade de acordo*

**N**ACIONES UNIDAS — O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, disse ontem que recebeu "total apoio" do Conselho de Segurança para a missão de paz que fará no fim de semana em Bagdá e tem "uma chance razoável" de evitar um ataque liderado pelos Estados Unidos contra o Iraque. Já Washington demonstrou pessimismo, mas manifestou a disposição de fazer uma concessão para permitir um acordo.

"Estou contente pelo fato de, neste momento crítico, a unanimidade do conselho ter sido restabelecida e ele apoiar o que estou indo fazer em Bagdá", disse Annan a jornalistas, assinalando estar encorajado por sinais de que o Iraque "está preparado para trabalhar construtivamente para descobrir uma solução" para a crise. "Eu precisava ter uma chance razoável de sucesso para partir e é por isso que estou partindo." Mas ele acrescentou: "Será uma missão difícil numa conjuntura muito crítica." Segundo a chancelaria francesa, Annan "terá margem de manobra para acertar acordo sobre as modalidades de inspeção".

Bagdá recusa-se a permitir o acesso irrestrito dos inspetores de armas da ONU (particularmente dos americanos, acusados de espionagem) a todas as suas instalações suspeitas de esconder armamento de destruição em massa, entre elas os palácios do ditador Saddam Hussein (considerados "símbolos de soberania"). Os EUA e a Grã-Bretanha já concentraram forças no Golfo e ameaçam atacar para fazer Saddam recuar.

Entretanto, o embaixador americano na ONU, Bill Richardson, disse ontem que os EUA poderiam aceitar um compromisso com o Iraque para que, como quer Bagdá, diplomatas dos países do Conselho de Segurança acompanhem os inspetores nas vistorias. "Creio que isso é algo com que podemos lidar", afirmou Richardson à TV NBC. Ele ressaltou, porém, que isso não significa que os EUA estejam recuando em sua exigência de "acesso total e incondicional" aos palácios de Saddam. "Se os iraquianos aceitarem, se pararem de politizar a equipe de inspeção da ONU e permitirem que ela vá aonde quiser a qualquer hora, eles podem sair dessa enrascada."

Embora a chancelaria francesa tenha anunciado que Annan "terá margem de manobra para acertar um acordo sobre as modalidades de acesso" aos palácios, Richardson afirmou que a missão do secretário Annan "não é de negociação" e não aceitará qualquer acordo que o secretário possa acertar com Saddam. "Os EUA reservam-se o direito de opor-se a arranjos que não protejam as resoluções do



Enquanto não há solução diplomática para o conflito, tropas americanas fazem treinamento aéreo no Golfo Pérsico

Conselho de Segurança e os interesses nacionais da América", afirmou o embaixador, acrescentando que "não é muito bom apostar" no êxito de Annan. No mesmo tom, o porta-voz da Casa Branca, Mike McCurry, disse não estar otimista quanto ao resultado da missão. "O Iraque não deu indicações que deixem alguém otimista", assinalou, contradizendo Annan.

O governo iraquiano reiterou ontem a promessa de cooperar com Annan para alcançar uma solução política para a crise, mas a imprensa oficial pediu que ele não seja uma "marionete" dos EUA. O secretário-geral chegará na sexta-feira a Bagdá e, até domingo, deve manter conversações com dirigentes iraquianos, incluindo Saddam. Segundo fontes da ONU, na segunda-feira ele voltará para Nova York e, no dia seguinte, informará o Conselho de Segurança sobre o resultado da iniciativa.

A Grã-Bretanha e o Egito pediram que o Iraque aproveite o que chamaram de "última chance" de paz. "O êxito da missão só depende de Saddam", disse o primeiro-ministro britânico, Tony Blair, enquanto seu ministro da Defesa, George Robertson, advertia o Iraque de que uma ação militar comandada pelos EUA causaria "danos notáveis" na capacidade ofensiva iraquiana. O presidente egípcio, Hosni Mubarak, afirmou que enviará uma carta a Saddam "pedindo que ele trabalhe duro para transformar a missão em sucesso". O chanceler russo, Yevgueni Primakov, disse que a viagem de Annan "oferece uma possibilida-



Em Bagdá, os iraquianos aprendem a se defender de um possível ataque

de real" de solução negociada, embora, para ele, não seja a última chance para isso.

Procurando preparar a população americana para um ataque contra o Iraque, a secretária de Estado Madeleine Albright e o chefe do Pentágono, William Cohen, participaram, na Uni-

versidade do Estado de Ohio, de uma debate sobre a crise, onde afirmaram que o suposto arsenal iraquiano de destruição em massa é a maior ameaça de segurança que os EUA enfrentam. Durante o debate, um grupo de manifestantes contrários ao uso da força vaiou os funcionários.

## Sinn Fein recorre contra expulsão das negociações de paz na Irlanda

**DUBLIN** — O Sinn Fein — apontado como braço político do Exército Republicano Irlandês (IRA) — ingressou ontem com um recurso no supremo tribunal da República da Irlanda contra sua expulsão das conversações de paz. A medida foi adotada pelos governos de Londres e Dublin com base em investigações da polícia norte-irlandesa, segundo as quais o IRA teria violado o cessar-fogo na semana passada em Belfast, com o assassinato de dois protestantes. A renúncia à violência é uma condição básica para a permanência na mesa de negociações de qualquer um dos oito partidos protestantes e católicos participantes.

No recurso, o líder católico Gerry Adams alega que o Sinn Fein não mantém nenhum vínculo com o IRA e é um partido político com um programa próprio e um fortíssimo contingente eleitoral. "Essa exclusão não tem o menor sentido", declarou Adams que contestou também o relatório da polícia norte-irlandesa sobre a implicação do IRA nos dois atentados. "Não há evidências."

Os protestantes mortos são Robert Dougan, membro da extrema Associação de Defesa do Ulster, e Brendan Campbell, um



O líder católico Gerry Adams alega que o Sinn Fein não tem ligações com o IRA

notório traficante de drogas. "A expulsão é absolutamente necessária, pois vai demonstrar à opinião pública que as regras do jogo são iguais para todos", disse um assessor da ministra britânica para o Ulster, Mo Mowlam. "Quando

ao IRA ficará sabendo que qualquer tentativa de negociar por meios não pacíficos estará fadada ao fracasso." O juiz Frederick Morris, encarregado do processo, deverá pronunciar-se hoje sobre a procedência do pedido.

## Integristas islâmicos matam 23 civis na Argélia

**PARIS** — Supostos integristas islâmicos massacraram 23 civis na madrugada de ontem, na província ocidental argelina de Tlemcen, informaram as forças de segurança argelinas. Segundo informe transmitido pela rádio estatal, tropas do governo já estão na região, localizada 440 quilômetros a sudoeste da capital, Argel.

Os soldados mataram um dos guerrilheiros na operação e estão à procura dos demais, disse ainda o informe, sem dar detalhes sobre o ataque aos civis. Esta foi a quarta chacina de civis ocorrida em três dias na Argélia, em ataques que no total causaram a morte de 55 pessoas, segundo os dados oficiais divulgados ontem.

O massacre desta madrugada ocorreu horas depois que a televisão argelina, fortemente controlada pelo governo, mostrou raras imagens de oito cadáveres de homens barbados que estavam em uma base da guerrilha do Grupo Islâmico Armado (GIA) tomada pelo exército.

A televisão informou que os guerrilheiros mataram dezenas de pessoas, incluindo três paramilitares, desde 1994 na região de Tlemcen, sem dar detalhes de como os rebeldes foram capturados e mortos.

## Internet Press

### Embaixadores presos com cocaína

**MOSCOW** — Dois diplomatas da embaixada norte-coreana no México foram presos no mês passado ao tentarem levar 35 quilos de cocaína através da Rússia, informou ontem a Interpol. Ambos carregavam a droga em um malote diplomático e foram presos no Aeroporto Internacional de Moscou no dia 17 de janeiro, disse o comunicado. Os diplomatas ficaram detidos para investigações feitas pelo Serviço Federal de Segurança Russo e já foram entregues à embaixada norte-coreana em Moscou. Um incidente similar envolvendo um diplomata norte-coreano ocorreu em dezembro, quando um diplomata foi expulso do Nepal, depois de tentar escamotear 100 quilos de ouro em sua bagagem.

### Clinton quer arquivar processos

**WASHINGTON** — Advogados do presidente americano, Bill Clinton, pediram o arquivamento do processo movido contra ele por Paula Jones — a ex-funcionária pública do Arkansas que o acusa de tê-la assediado sexualmente. A defesa do presidente justificou o pedido argumentando que, até agora, Paula não conseguiu provar que tivesse sofrido danos profissionais ou emocionais por causa do suposto assédio, negado por Clinton.



### Família de Sinatra nega câncer

**LOS ANGELES** — A família do cantor Frank Sinatra, de 82 anos, desmentiu que ele esteja com câncer, conforme publicou na semana passada um jornal nova-iorquino. "Pelo que sabemos, ele não tem nenhum tipo de câncer e não precisa de cirurgia de nenhum tipo", informa uma declaração divulgada na página da Internet da família Sinatra (www.sintrafamily.com). "É difícil entender por que os meios de comunicação continuam fazendo circular histórias errôneas que nos assustam."

## Paraguai teme golpe de Estado por Wasmosy

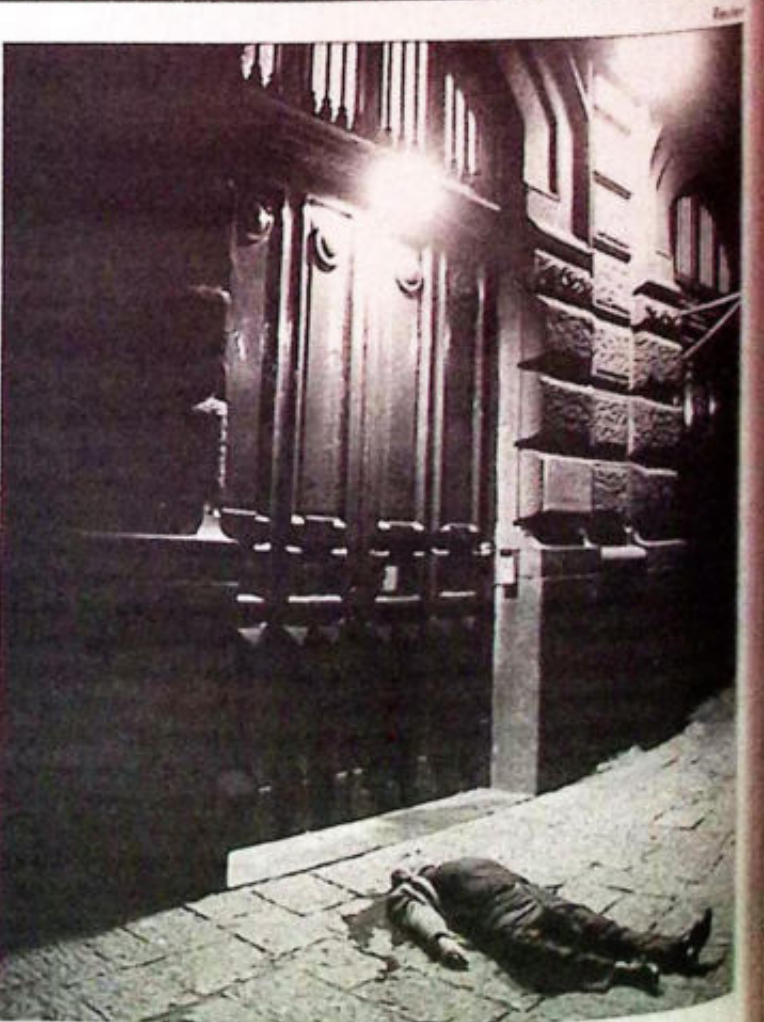
**ASSUNÇÃO** — A oposição paraguaiá acusou ontem o presidente Juan Wasmosy de estar preparando um golpe de Estado ao propor a suspensão das eleições gerais previstas para maio. "Sem dúvida, a ambigüidade do presidente ao falar da postergação das eleições de 10 de maio abre a possibilidade de um golpe de Estado", disse à Reuters o senador liberal Luis Guanes, chefe de campanha de uma aliança opositora integrada por sua agremiação e pelo partido Encontro Nacional.

Anteontem, Wasmosy criticou a validade das candidaturas opositoras e de seu próprio partido, o Colorado, as quais acusou de serem frutos de fraudes eleitorais. "Nós, paraguaios, não deveríamos chegar às eleições com candidatos cuja legitimidade está sendo discutida, pois isso seria fatal para a

governabilidade", afirmou Wasmosy. Em resposta à fala do mandatário, Guanes afirmou: "Tudo indica que o presidente pretende impedir que as eleições se realizem e isso não iremos permitir". A afirmação de Wasmosy baseou-se num processo judicial que investiga milhares de atas eleitorais com resultados supostamente falsificados nas eleições internas de todos os partidos políticos paraguaios. Mas para a oposição, no entanto, todo o problema está localizado no temor de Wasmosy de concorrer com o candidato à presidente de seu partido, o general da reserva Lino Oviedo.

O militar está preso desde dezembro por ordem do presidente e pode ser condenado a vários anos de prisão pela acusação de ter planejado um golpe de Estado em 1996.

## Máfia italiana



**NÁPOLES** — O chefe da gangue Mazarrella, Vincenzo Mazarrella, foi morto a tiros na noite de ontem, em um atentado ocorrido quando ele deixava uma prisão em Poggioreale, próximo de Nápoles. Seu irmão mais novo, Giovanni Gargiulo, 14 anos, foi assassinado poucas horas antes, em Nápoles, tornando-se a 10ª vítima de uma recente onda de violência que tomou conta da cidade por causa da guerra entre mafiosos rivais. Segundo a polícia, Giovanni foi atingido por dois disparos de pistola feitos por um motoqueiro, próximo a um supermercado no subúrbio desta cidade portuária italiana. Os clãs Mazarrella e Contini, da máfia napolitana, conhecida como Camorra, vêm lutando acirradamente pela supremacia na região. A guerra intensificou-se na semana passada, depois que dois membros do clã Contini foram assassinados em um bar.

# Fio direto

"EU ESTOU AVALIANDO A POSSIBILIDADE DE ME CANDIDATAR AO GOVERNO. É SOMENTE AO GOVERNO"

(Jalles Fontoura, ex-deputado estadual e pré-candidato do PFL ao Palácio das Esmeraldas)

HELTON LENINE

## Bastidores

Maguito Vilela tem encontro agendado com Iris Rezende, hoje, no Ministério da Justiça. Na pauta, Governo, Senado e Constituição.

## Inauguração

Helton Cândido inaugura, às 20h, as instalações do anexo Juarez Magalhães.

## Transição

Helton Moraes gastou saliva, ontem, com Naphtali Alves. O ritmo da transição compôs o roteiro da reunião no 1º andar do Centro Administrativo.



## Operação e bisturi

Frederico Jayme Filho, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE), entrou no bisturi. Tudo para livrar-se de uma hérnia de hiato que estava lhe tirando o sono. O médico que o operou foi Ludovico de Paula, genro do senador da República, Otoniel Machado (PMDB). A operação durou 4 horas e 15 minutos. Apesar das recomendações, não ficará no estaleiro. Jayme Filho informa ainda que não irá se licenciar.

## Socialistas

Bonfim Bezerra e Eridon Alves acertam os rumos do PSB na Smooth Confeções.

## Aliança

Antes que Ciro Miranda e João Paiva chutassem o balde, Malkon Merzian e a turma do deixa disso acertaram a formação de chapa única para a presidência da Acieg. Merzian será reeleito.

## Controle

Antônio Magalhães, mandachuva do TCE, costura para conseguir fiscalizar a aplicação dos recursos federais em Goiás. Acordo poderá ser celebrado com a Secretaria de Controle do Ministério da Fazenda.

## Municípios

Ailton Brasiliense, da Associação Nacional de Transportes Públicos, expõe tópicos do Código de Trânsito, hoje, às 16h, no Auditório Costa Lima, da Assembléia Legislativa.

## Almoço

Ronaldo Caiado, todo-poderoso do PFL, almoçou na última terça-feira com Roberto Balestra (PPB). Local: Piquira's velho. Tempero: critérios para o afunilamento.

## Farra

Sisudão, Ozéas Pôrto quer proibir o uso de celular e a leitura de jornais no plenário da Câmara Municipal. Se a medida for aprovada, nenhuma sessão dará quórum.

## Feimu

Nailton Oliveira, presidente da AGM, faz, hoje, no Palácio Alfredo Nasser, o lançamento da 2ª Feimu.

## Trombada

Misael Oliveira (PTB) não engoliu os desaforos de Nion Albernaz desferidos contra o ex-prefeito de Rio Verde Paulo Roberto Cunha (PTB). De cara limpa, reapresenta projeto que libera geral o transporte alternativo na city.

## Cotação

Helenês Cândido (PMDB) está de olho na vaga de Antônio Magalhães. O todo-poderoso do Tribunal de Contas do Estado aposenta-se no dia 9 de julho.

## Negociações

Luiz Bittencourt, secretário de Ciência e Tecnologia, trocou figurinhas com o deputado estadual Francisco Tomazzini (PMDB).

## Educação

Comunista de carteirinha, Fábio Tokarski quer instituir o bolsa-escola.

## Gravata

Com gravata vermelha e blazer azul, Pedro Azulão (PSDB) estava parado, ontem, no acostamento da Perimental Norte.

## Prostituição

Prorrogação do prazo para a conclusão das investigações da CEI da Prostituição. É o que pediu Djalma Araújo, relator.

## Comitiva

O ministro da Justiça, Iris Rezende, recebeu ontem uma comitiva de 40 lideranças políticas de Itaberaí. Acompanhadas pelo deputado federal Barbosa Neto, as lideranças destacaram que estão preparadas para assumir as tarefas que forem designadas na sucessão estadual.

## Audiência

- 1 Maguito Vilela (PMDB) teve, ontem, sessão de cochicho com Ironides Moraes, capo do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).
- 2 Josias Gonzaga (PMDB), secretário de Meio Ambiente, circulou pelo Palácio das Esmeraldas. No cardápio, reforma no staff e sucessão 98.
- 3 O rush de inaugurações será retomado na primeira semana de março. Três dias já estão reservados.

## FILTRO

- A profissão de Nivaldo Eccard, presidente do PPS (GO), é bailarino. É o que registra o Serviço de Informações do TSE.
- João Vieira da Paixão, presidente do PT do B, prepara a lista dos candidatos proporcionais da legenda.
- Gerley Lopes, ex-presidente do PDT, anuncia encontro estadual das mulheres trabalhistas. Data: 2ª quinzena de março.
- Carlos Alberto Silva (PSDB) apresentou um pacote de requerimentos e começa a armazenar denúncias.
- Martiniano Cavalcante (PSTU) não abre mão de lançar a sua candidatura ao Palácio das Esmeraldas.



## Estratégia

O ex-ministro da Saúde Henrique Santillo acredita que PSDB, PTB, PPB e PFL definirão os critérios para o afunilamento na primeira quinzena de março. Apesar de não esconder a sua simpatia por Marconi Perillo, deputado federal, diz que a unidade é a melhor receita para derrotar, em 4 de outubro, o PMDB e aliados. Para dedicar-se às ações filantrópicas e ao Programa Médico da Família, a ser implantado no município de Anápolis, o cardeal poderá afastar-se da presidência do Diretório Estadual do PSDB.



## Resistência

Depois da indicação de Mindê Badauy de Menezes, ex-secretária municipal de Educação, o deputado federal Pedro Wilson guarda no bolso o colete nome para contrapor ao de Osmar Magalhães na prévia petista. O fórum dos barbudinhos está agendado para 5 de abril. O prazo de inscrição encerra-se no dia 5 de março. A tática do presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal é ampliar o leque de sustentação de sua candidatura e dar visibilidade pública aos cardeais das tendências de esquerda. Leia-se: ocupar espaços.

### Diário da Manhã

Editado pela Unigraf — Unidas Gráfica e Editora Ltda  
Av. Anhanguera, 2833, Setor Leste Universitário. CEP. 74.610-010 Goiânia, Goiás

**PRESIDENTE**  
JÚLIO NASSER

**EDITOR GERAL**  
BATISTA CUSTÓDIO

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
FÁBIO NASSER

**DIRETORA DE MARKETING**  
IMARA CUSTÓDIO

**DIRETORA COMERCIAL**  
VANESSA MENDONÇA

**EDITOR EXECUTIVO**  
ULISSES AESSE

**COLABORADORES:** Rodrigo Hirose (Local), Marcus Vinicius (Política), Adriana Calassa (Economia), Edson Costa (Policia), Raquel Cunha (Fotografia), Wellington Carlos (Arquitetura), Sueli Arentes (Nacional e Internacional), Cláudia Barros (Esportes), Antonia (Clima/Serviço), Ferreira Júnior (Editoria Especial), Adevania Silveira (Arte e programação visual), Wesley Assunção (Informática).

**REPRESENTANTES:** GOIÂNIA e cidades do interior do Estado de Goiás — INTERMUNICIPAL COMUNICAÇÃO E MARKETING — Rua T-52, Quadra 76, Lota 8, nº 700, Setor Leste Universitário. Fones: 846-1500 e 1504. Fax 846-1505. SAO PAULO — Essie Pub. Com. S/C Ltda. Rua Marechal Cardim, 343, 1º andar, CJ 12. Fone: (011) 288-2599. RIO DE JANEIRO — Essie Pub. Com. S/C Ltda. Av. 13 de Maio, 33, 6º andar, CJ 605/606. Fone: (21) 220-3036. BRASÍLIA — Meio Propaganda e Merchandising Ltda. SCS Quadra 02, Bloco 1, Sala 104. Fone: (061) 226-7403.

**DISTRIBUIDORES:** ANÁPOLIS (GO) — Rua 3, Lote 3, Quadra 1, Miguel Jorge. CEP: 73.100. Fone: 313-2071. RIO VERDE — Rua 29, nº 782, Vila Balaio. Fone/Fax: 621-1000.

**SERVIÇOS NOTICIOSOS E RADIOFOTOS:** Fornecidos pelas agências Estado, Glóba e Reuters.

**VENDAS AVULSAS:** Capital e interior e DF: Dias úteis R\$ 0,70 e domingos R\$ 1,00. Outros Estados: Dias úteis R\$ 1,00 e domingos R\$ 1,50. Via aérea: Dias úteis R\$ 1,80 e domingos R\$ 2,30.

**REPRESENTANTE para venda avulsa em Goiânia:** AÇÃO SERVIÇOS E REPRESENTAÇÕES (abertura de novos pontos e reposição de jornais) — Fone: 2618141, com Adilson.

**COMO FALAR COM O DIÁRIO DA MANHÃ**

**ATENDIMENTO:** Geral: 267-1000. Fax Redação: (062) 267-1045 e 267-1046

**DECLARAÇÕES:** Central de Atendimento ao Assinante: 267-1100 (das 8 às 18h, de segunda a sexta-feira; sábado e domingo, das 8h às 12h)

**EM DEFESA DO CONSUMIDOR:** As queixas devem ser encaminhadas à seção Nacional, Editora de Economia por fax, carta ou e-mail. Deve constar nome completo, número da CJ e telefone

**PARA ANUNCIAR:** CLASSIFONE (anúncios): 267-2000 (das 7h30 às 18h30, Plantão de atendimento aos sábados das 7h30 às 12h). CLASSISERVIÇO: 267-1028

**PARA ASSINAR:** ASSINATURA POR TELEFONE: 267-1001 (das 8 às 20h, de segunda a sexta-feira). Dos 8 às 12h, aos sábados.

**PREMIERIAS:** 267-1010. MARKETING: 267-1032 / fax 267-1083. EDITOR GERAL: 267-1040. GERÊNCIA COMERCIAL: Fone: 267-1060. Fone/Fax comercial: 267-1064. EDITORIAIS: Executiva: 267-1047. Local: 267-1049. Política: 267-1051. Economia: 267-1048. Polícia: 267-1052. DM/Revista: 267-1053. Nacional e Internacional: 267-1054. Esportes: 267-1050. Fotografia: 267-1057. Arte: 267-1116

Nosso endereço na Internet: WWW.DM.COM.BR

## O EXEMPLO DE SERVITO

Sebastião Tejeta

*Dizer que os políticos são iguais é uma afirmativa que certamente pode nos levar a cometer injustiças. Como político e deputado estadual posso afirmar que nós, os políticos, somos diferentes uns dos outros. Notadamente no comportamento ético e na maneira de fazer política. Ao longo da minha vida pessoal aprendi a respeitar as pessoas por suas atitudes e por seu comportamento. Com o professor Nion Albernaz aprendi a conhecer e respeitar os políticos pela sua posição e sua conduta na defesa de suas idéias, sem personalismo ou benefícios próprios. Por muitos anos militei no PMDB, quando o partido representava ansiosos de mudanças que a sociedade exigia e continua exigindo dos políticos. Lá, fiz muitos amigos e conheci pessoas com o comportamento absolutamente exemplar sob o ponto de vista ético e moral. Outros, nem tanto. Hoje no PSDB, partido pelo qual tenho a maior honra em ser filiado, passei a conviver mais de perto com o professor Servito Menezes, secretário municipal de Governo e presidente do Diretório Metropolitano do partido. Sabia da sua competência e seriedade como professor universitário, cientista político e homem público, tendo exercido vários cargos de relevância no Estado de Goiás. Sociólogo de refinada sensibilidade humana, surpreende-me mais a cada dia por sua sensibilidade política. Provou ser estrategista, que conhece a hora de avançar, mas, sobretudo, aplica com maestria a melhor e mais vantajosa tática para beneficiar o coletivo na busca do êxito e da vitória. O professor Servito, ao retirar sua candidatura ao governo do Estado pelo PSDB, em favor do deputado Marconi Perillo, deu-nos mais uma lição de mestre. A lição de quem não pensa em si, lição de quem sabe e pratica política com o ideal de servir a comunidade. Um soldado do partido que, ouvindo o incentivo dos amigos e companheiros tucanos, colocou seu nome à disposição para a disputa. Soube, como ninguém, comportar-se com diplomacia, mas decidido e obstinado na defesa de seus ideais e no projeto que acredita ser o melhor para nosso Estado. Desnecessário dizer do seu conhecimento a respeito dos problemas enfrentados pela população de Goiás. Na prática, como um dos principais colaboradores do professor Nion Albernaz, tem apresentado soluções simples para problemas de todas as áreas. Habilidoso, discreto e dedicado, demonstrou ser também desprendido de vaidades. Provou ser um político diferente. Diferente dos exemplos que freqüentemente encontramos na política de nosso Estado, quando os interesses pessoais sobrepõem aos coletivos. Engana-se quem pensa que está saindo da luta. Como homem de partido irá emprestar suas experiências e conhecimentos ao candidato que os partidos de oposição vão indicar nos próximos dias para a disputa ao governo estadual. Feliz está o PSDB. Um partido que pode contar com homens como Nion, Faleiros, Santillo, Marconi, Jovair, José Luciano, Carlos Alberto, José Lopes, 29 prefeitos, 27 vice-prefeitos, nossa bancada de vereadores em Goiânia, mais de 300 vereadores em todas as cidades do interior, 200 presidentes dos diretórios e milhares de filiados. Enfim, um partido que orgulha a gente de Goiânia e Goiás. Feliz o PSDB e eu, particularmente, por ter homens e companheiros de luta e caminhada como o professor Servito Menezes.*

SEBASTIÃO TEJETA É DEPUTADO ESTADUAL E LÍDER DA BANCADA DO PSDB

EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA ABRE SITE NA INTERNET E CONTA, PASSO A PASSO, A SUA VERSÃO SOBRE OS ACONTECIMENTOS QUE LEVARAM À SUA CASSAÇÃO PELO CONGRESSO NACIONAL EM 1992

# Crônica de um golpe

[A versão de quem viveu o fato]

Fernando Collor de Mello

## PRIMEIRO CAPÍTULO

Os meus funcionários do Palácio do Planalto foram protagonistas e testemunhas de todo o processo. Alguns — mais experientes — certamente puderam prever que logo a traição bateria à porta do meu gabinete, sobretudo depois que fiz alterações necessárias no ministério e acolhi, na ante-sala, a colaboração de figuras que se aproximam dos governantes, sejam quais forem, porque não sabem sobreviver senão à sombra do poder. Esses anônimos funcionários acompanharam apreensivos o dia angustiante de 29 de setembro de 1992, a data de votação do pedido de impeachment no Congresso Nacional. Foi um dia tomado por articulações, dúvidas e certezas. Votos certos a meu favor, até mesmo de parlamentares amigos, foram de súbito revertidos, depois de conversas reservadas, certamente gratificantes, com os articuladores golpistas. O incessante entra-e-sai do meu gabinete foi diminuindo à medida em que caía a tarde e avançava a sessão do Congresso, acompanhada por manifestantes concentrados inclusive no lado de fora daquela Casa a que servimos, meu avô Lindolfo Collor, meu pai, Arnon de Mello, e eu.

## Fez-se escuro

Com a ajuda de um pequeno controle remoto, acendi apenas as lâmpadas de halogênio direcionadas sobre a minha mesa. Completamente sob penumbra, foi invadido pela quietude o amplo gabinete que me acolheu por quase mil dias, desde 1990, e de onde governara com a certeza de que fazia as melhores escolhas para o meu País e para a minha gente. Pedi para não ser incomodado. Fiquei só. Enquanto no Congresso a traição se manifestava e o golpe se consolidava, no meu gabinete nada se ouvia.

## O silêncio era total

Nenhum aparelho de rádio ou televisão ligado, o telefone emudecido. Sequer murmúrios das duas saletas ao lado, onde estavam ajudantes de ordem e assessores mais íntimos. Durante alguns minutos, talvez trinta, quarenta, rendi-me às recordações de minha infância, da adolescência no Colégio São José, no Rio de Janeiro, dos conselhos de meu pai — "no exercício da política, meu filho, são fundamentais três coisas: paciência, paciência, muita paciência", dizia-me —, das lutas em Alagoas, do processo arrebatador que me levou ao Planalto, da agonia de minha mãe no leito do hospital, da expressão assustada dos meus filhos, das decisões que tomei naquele gabinete, finalmente deserto, escuro, silencioso.

Inerte, à janela, contemplando o nada, tentava ouvir o silêncio. Mas o que ouvi, de repente, foi um ruído surdo, um rumor de multidão que saía do plenário da Câmara dos Deputados, chegava aos manifestantes e logo se espalhava, misturando-se a buzinas de automóveis. Percebi, naquele momento, que o impeachment havia sido aprovado. Continuei só, em pé, imóvel. Era o fim.

Dali a instantes, o secretário-geral da Presidência da República entrou no gabinete e, às minhas costas, disse com voz clara, triste e respeitosa:

— Senhor presidente, a votação acabou. Voltei-me para ele e o dispensei da necessidade de fazer a comunicação do resultado da votação.

— Já sei, Marcos. Não temos mais o que fazer. Vamos para casa.

Parecia um dia qualquer, mas era o último. Senti as mãos de Rosane entrelaçarem a minha, apertando-a vigorosa e carinhosamente. Sem mesmo olhar em seus olhos, imaginei-a assustada. As mãos firmes estavam frias, mais do que impôs o clima de Brasília nos outubros secos de manhãs geladas. Ela havia chegado minutos antes, perto das 10h, depois de o chefe do Gabinete Militar (general Agenor Homem de Carvalho) ordenar ao hesitante piloto que o helicóptero fosse buscá-la em casa. Estava especialmente bonita naquela manhã, no tailleur rosa, simples mas elegante, e mantinha os cabelos curtos, emoldurando os olhos claros, naturalmente abertos e desafiantes. Havia outras pessoas no gabinete, mas, por um momento, senti-me absolutamente a sós com ela. Não me passava pela cabeça que ficaríamos assim, sozinhos, dali em diante, por um longo período. Conventei-me de que logo estaríamos de volta, após o triunfo da verdade.

De mãos dadas, deixamos o gabinete para entrarmos no pequeno reservado onde muitas vezes refleti sobre as decisões necessariamente solitárias, para dali chegarmos ao salão do lado, onde aguardava um numeroso grupo de jornalistas, parlamentares, funcionários e até mesmo alguns curiosos. Diante da porta que nos separava daquelas pessoas, parei um momento para uma breve oração, concluindo quase com um sussurro: "Dai-nos forças, meu Deus, para que superemos tudo isso com dignidade e fé".

Ao abrir os olhos, encontrei os de Rosane a refletir uma serenidade espantosa. Afagou-me a mão mais uma vez. Em significativo silêncio, ela parecia dizer: "Tudo bem, vamos enfrentar isso juntos". De modo algum parecia assustada, como imaginei antes. Ao contrário. Permanecia calma. Acho que nela se levantara a tal valentia sertaneja, própria da minha gente do Nordeste. Rosane carregava uma dignidade da qual me orgulharei sempre.

À chegada do helicóptero na Casa da Dinda, horas antes, dera-me conta da rotina que se estabelecera no início do governo, 133 semanas antes, exatos 932 dias. Despedi-me com um beijo, lembrando que a aguardaria no Palácio do Planalto às dez horas da manhã daquele 2 de outubro, e acenei, como sempre fazia, para algumas

pessoas que comigo trabalhavam na Casa da Dinda. À medida em que me aproximava do Planalto, sobrevoando a quietude da paisagem de Brasília e as águas do Paranoá, invadiu-me um certo sentimento de alívio, como se me encaminhasse para a última batalha, a derradeira volta de uma corrida, o tempo final de uma partida. "Vou finalmente descansar um pouco, retemperar as forças e partir para a luta", confortei-me, contemplando do alto da Praça dos Três Poderes, enquanto se realizava o procedimento de pouso. O percurso fora vencido em pouco mais de dois minutos. No terceiro andar do Planalto, encontrei o gabinete já com as gavetas vazias e sem as condecorações mantidas antes em pequenos mostradores de madeira e vidro.

— Está tudo encaixotado, senhor presidente, disse-me alguém. Símbolo de uma atitude moderna frente à administração pública, o computador que me servia estava finalmente emburrecido, sem memória nem saber. As fotografias de minha mulher e dos meus filhos desapareceram da mesa, assim como as imagens de Nossa Senhora da Conceição e de S. Francisco de Assis, esta um presente de Frei Damião de Bozanno. O gabinete voltara a ser frio e impessoal.

Os funcionários da Secretaria Geral da Presidência da República quiseram apresen-

tar as suas despedidas. Estavam emocionados, com expressões carregadas, cabisbaixos. Recebi-os no gabinete com um bom humor que os surpreendeu:

— Por que vocês estão aqui?

Ficaram desconcertados, alguns sorriram, outros se abraçaram a mim, chorando.

## A saída

O chefe do serviço de segurança (coronel Darke Figueiredo) ponderou ao seu superior imediato — o chefe do Gabinete Militar — e logo o general Agenor trouxe a apreensão dos militares:

— Senhor presidente, acho que seria mais seguro sair do Palácio pela garagem, no subsolo. Continuam chegando ônibus com manifestantes, que parecem muito agressivos, vão fazer barulho.

Compreendi a preocupação, mas recusei: — Eles não metem medo em ninguém, general, eu os conheço. Vou sair pela porta da frente.

Não me seria possível, nem se o desejasse, deixar o Palácio pela garagem. Na realidade, desde cedo, ainda na adolescência, vivida ali mesmo, em Brasília, havia aprendido lições inestimáveis de coragem e des-

temor que balizam o meu comportamento diante de ameaças assim. Enfrentei sem hesitar, no braço e inutilmente (porque acabamos todos detidos), nos anos 60, os policiais que invadiram a biblioteca da Universidade de Brasília, ocupada por nós, estudantes do Ciem (o histórico Centro Integrado de Ensino Médio) e da própria UnB, que protestavam contra o acordo MEC-Usaid, assim como, mais tarde, desafiando os assassinos de aluguel que quiseram intimidar minha candidatura ao governo de Alagoas e os intolerantes que tentaram barrar a nossa caminhada, na campanha presidencial. Como presidente do meu País, eu não negaria à Nação as cenas da despedida, ainda que carregadas de emoção e melancolia. Nem deixaria de enfrentar aqueles tolos que tentavam dar legitimidade a um ato de força.

A história dos homens se escreve com palavras vitoriosas, e se agora posso relembra-los aqueles momentos com o distanciamento do tempo, é porque a vitória, no final, seria minha. Uma vitória contra todas as manobras engendradas e deflagradas em praticamente todo o território nacional pelas mesmas forças retrógradas que mantêm o Brasil neste anacronismo cruel, cuja expressão mais perfeita é certamente a perversa distribuição da renda. Foi com este estado de espírito que observei, através da vidraça, as figuras tristes de manifestantes que agiam como marionetes sem vontade própria, massa de manobra fiel à velha máxima de mudar algo, qualquer coisa, para não mudar coisa alguma.

Dei instruções severas para evitar repressão policial, à minha saída do Palácio:

— A intolerância é o desespero dos fracos. Conhecia-os mesmo, como dissera, quase sem perceber ao general Agenor. Os que se aproximavam do Planalto, naquele momento, tinham a mesma consistência invertebrada dos que enfrentamos — e vencemos — na célebre campanha presidencial de 1969. Recordei até com certa saudade daqueles tempos aquecidos da campanha, quando adversários tentavam intimidar a minha candidatura com violência física.

## A campanha

Em Niterói, bela cidade do Rio de Janeiro, nos bravos dias de campanha, manifestantes ofegantes e suados, "em nome da democracia", deram os braços para impedir a passagem de uma centena de caminhantes que me seguiam os passos, em direção ao clube Canto do Rio, para falar ao povo. Imaginavam que recuaríamos, amedrontados. Continuamos caminhando no mesmo sentido, sem hesitar. O encontro — talvez o confronto — seria inevitável. Enquanto caminhávamos, as agressões se sucediam. Como os gritos eram inúteis, porque não nos faziam parar, iniciaram-se as agressões físicas contra crianças e mulheres que nos acompanhavam vestindo camisetas e portando bandeiras de campanha. Um senhor de seus setenta e poucos anos foi obrigado a ajoelhar-se, por meio da violência, para que lhe arrancassem a camisa collorida.

Como numa batalha, defendíamos os nossos como podíamos, enquanto a caravana seguia, a pé, para o confronto com aqueles que fechavam a rua adiante, de braços dados. Segui à frente, disposto a enfrentá-los. Logo atrás, soube depois, vinham apenas três assessores. Luiz Amorim, Dário César, Cláudio Humberto, este último atingido por uma pedrada que lhe valeu sete pontos no rosto. A menos de dois metros do choque, os valentões romperam o "cordão", acovardados, e passamos. Eles perceberam que já não havia mais crianças, mulheres e velhos a enfrentar. E correram.

Gente que só vê o que quer publicar numa fotografia minha, nesse episódio, com punho cerrado e braço erguido, sustentando que se tratava de um gesto menos cordial, a popular "banana". Ainda que fosse, teria sido uma reação natural, mas o importante é que a expressão no rosto revelava a intenção de não me deixar intimidar. A boca aberta indicava que eu gritava algo de que nem me lembro, mas na certa teria sido um grito de guerra; do contrário, estou certo de que não teríamos chegado ao clube.

Militantes do atraso e de um fracasso muito próprio, manifestantes que atiram pedras e tentam impedir a livre manifestação, não passam de gente que não pode mudar de idéia e por isso não quer mudar de assunto. E gritam, xingam, ofendem, como fanáticos que professam ódio irracional de quem não possui opinião e recusa o novo, o nascimento do futuro.



... não sabem que a violência política é cúmplice da incompetência e criatura do poder absoluto.

Às 9h35 concluí a mensagem que decidira divulgar agradecendo à Nação, aos amigos e colaboradores, às classes trabalhadoras e produtoras e a todos os setores políticos — mesmo aqueles instalados entre os conspiradores, na oposição e fora dela, estes últimos funcionalmente próximos, bem próximos de mim — pela constante presença no processo político. Devia esse gesto aos brasileiros.

Escrevi sem qualquer sentimento de culpa, com intenção de falar ao coração do povo, assegurando-lhe a convicção — verdadeira, hoje reconhecida — de que logo surgiria a verdade e todos os equívocos seriam desfeitos. Subestimei, naquele momento, a ação dos que não pretendiam provar alguma, mas apenas tomar o poder, numa conspiração sem voto ou vergonha, bastando quem se colocara contra os seus interesses.

Com clareza e perseguindo um tom elegante, propriedades tão escassas naqueles tempos, procurei assegurar na mensagem que, em nenhum momento, deslustrei a dignidade das funções que exercera, nem me afastei milímetro sequer, da missão de transformar o País no exemplo de esforço para a conquista da modernidade com compromisso social, a que me propunha desde o início de tudo.

Considere útil recordar, no texto, que foram por mim determinadas as averiguações, em todas as instâncias subordinadas ao presidente da República, que resultaram na aceitação do pedido de impeachment, a começar pelo ofício que encaminhei ao Ministério Público, chefiado pelo procurador Aristides Junqueira, que havia sido por mim reconduzido ao posto. Com esta apresentação, quis dar uma demonstração de que nada tinha a temer, porque o chefe do Ministério Público, por suas ações, já havia declarado bem claro a sua má-vontade em relação ao governo.

De posse do ofício através do qual eu determinava rigorosas investigações, o procurador-geral cometeu inúmeras violências, talvez do tamanho e da intensidade das cometidas por ele quando colaborava com a tortura de presos políticos, durante o regime militar.

Pouca gente sabe que Aristides Junqueira foi listado entre os torturadores dos tempos da ditadura, nas páginas 192 e 193 do livro *Brasil: Nunca Mais*, prefaciado pelo arcebispo de São Paulo (Dom Evaristo Arns), que dizia: "A aceitação, como elemento de prova, de depoimentos colhidos em delegacia ou ambiente militar [observação: pela imprensa], que colidia com a tradição jurídica brasileira, foi avalizada na época por um antigo procurador da Justiça Militar, chamado Aristides Junqueira, atual procurador-geral da República".

Ali evidencia-se um viés desconhecido do caráter do sestroso procurador, cuja aparência soturna e reservada escondia, no fundo, a alma mutilada pela angústia e a consciência pesada pelo suplício que infligia às suas vítimas.

Suas ações contra mim pareciam querer apagar da lembrança coletiva o sangue derramado e a dor infinita gerada, pela sua atitude, no seio da família brasileira. Certamente, do costume que carregou consigo desde aquela época resultou a tentativa de incriminar-me, movido muito mais pelo desejo insaciável de apagar seu triste passado do que pelo eventual apego à verdade e à Justiça.

**O golpe**

Antes de sinalizar para que a porta de acesso ao salão ao lado fosse finalmente aberta, chequei o último detalhe:

— Major, o senador já chegou? — perguntei ao eficiente chefe da Ajudância de Armas (Fernando Azevedo e Silva), que se tornou meu amigo. Referia-me ao primeiro secretário do Senado Federal (Dirceu Carneiro), que chefiava a comissão de senadores designada para entregar-me o comunicado oficial da abertura do processo de impeachment.

— Está no corredor, senhor presidente, à espera de ser chamado para a solenidade de abertura. De fato a expressão era adequada. Quis que fosse assim, um momento antes. Reafirmação de civilidade. Recusei-me a assinar em particular o "recibo" da abertura, como sugeriu o secretário-geral da Presidência da República.

— A Nação tem o direito e até o dever de reconhecer esse ato de força, Marcos.

Os brasileiros teriam a oportunidade de testemunhar a culminância de um golpe parlamentar inédito na nossa História. Esse momento certamente seria valioso na compreensão futura do episódio. Foram necessários dias de intensa negociação, até a votação de 29 de setembro e aquele dia 30 de outubro, véspera das eleições municipais de 1992, para que eu pudesse convençar a todos — especialmente os meus — da necessidade de realizar uma transição política. O Brasil merecia. Embora vítima de um movimento golpista, quem chega à Presidência da República pela força do voto tem o direito de sair do Palácio senão de porta da frente, com a cabeça erguida e exatamente isso que eu pretendia



**O clima de tristeza**

Jamais repetiria o gesto de outros presidentes inconformados com o destino, deixando o Palácio do Planalto pelas portas dos fundos. O último presidente militar, por exemplo, o general João Figueiredo, para não assistir ao júbilo do próprio sucessor (José Sarney), por quem não tinha o menor respeito, cometeu o equívoco de abandonar o Palácio pelos fundos. Senti-me obrigado a concordar que, no exercício do poder, Figueiredo aprendera a avaliar bem as pessoas.

O "traidor oportunista", que tanto indignara Figueiredo por cinco anos, uma abafa da CPI da Corrupção, dezenas de escândalos e quase 100% de inflação mensal. Depois, temia sofrer constrangimentos ao sair do Planalto. Devia ter lá suas razões, mas em nome da concórdia optei por visitar o último presidente sem voto da República, para ajudá-lo a sair de um pesadelo que o atormentava havia meses. Autorizei providências para uma visita minha ao Pericumã, onde se refugiara para o carnaval daquele ano. Deixamos o "Bolo de Noiva" — prêmio que ocupamos entre janeiro e março de 1990, anexo ao Ministério das Relações Exteriores — no domingo, em helicóptero da FAB. A visita foi cordial e aproveitei a oportunidade para solicitar-lhe a nomeação do presidente do Banco Central no meu governo e decretar feriado bancário necessário à adoção do nosso plano econômico — no que fui prontamente atendido.

O cuidadoso chefe do cerimonial (embaixador Osmar Chohfi), à minha frente, abriu a porta que separava o gabinete do salão ao lado e anunciou:

— O senhor presidente da República.

O ambiente, ali, estava carregado, denso, consternado, com a presença de alguns poucos amigos, entre os quais o senador Ney Maranhão, sempre presente nos momentos mais difíceis, o senador Odacir Soares, nem todos os ministros (estiveram ausentes ao último ato os ministros Reinhold Stephanes, Antonio Cabrera, Pratinô de Moraes, Adib Jatene e Alfonso Camargo), outros parlamentares, funcionários dos quais me despedi antecipadamente, e jornalistas, que saboreavam o momento grave.

Tudo parecia organizado segundo as minhas determinações. Orientara ao secretário de imprensa a tomar providências para permitir o acesso dos jornalistas e a transmissão direta pelas emissoras de rádio e televisão.

Decidi que a contra-fé solene à citação do Senado Federal deveria ser realizada no salão contíguo ao gabinete presidencial, antes utilizado para reuniões ministeriais e depois restrito a atos solenes, depois da construção do conhecido "salão oval", no segundo andar do Palácio. Com isso, pretendi registrar para a história que o presidente

da República acatava com serenidade a decisão do Parlamento e que, civilizadamente, recusou todas as tentações para evitar aquele ato ou mesmo, para fechar o Congresso Nacional, como queriam alguns e como fizera um país vizinho com surpreendente apoio popular.

Alegavam os defensores desse ato de força que o Congresso era um enorme balcão de negócios e que o povo apoiaria qualquer iniciativa nesse sentido. "A Câmara dos Deputados é presidida por um corrupto, é preciso denunciar isso ao País", exemplificavam.

Um ano depois, receberia a visita do cineasta Luiz Carlos Barreto. Depois de conversarmos longamente sobre as circunstâncias de minha saída do governo, o premiado produtor de *O Quatrilho*, bem-humorado, exclamou:

— O que este País precisa é de um ditador!

Inicialmente não entendi aquela posição de alguém a quem sempre considerei um combatente da democracia. Mostrei o meu espanto e logo ele se apressou em corrigir.

— Mas eu sou um democrata!

— Então o que quis dizer com "ditador"?

— Um ditador eleito pelo voto popular. Alguém que fizesse a sua campanha avisando na televisão: "Se eleito presidente da República, vou fechar o Congresso".

Diante da minha perplexidade, Luiz Carlos Barreto, sempre divertido, concluiu:

— Se o senhor fizesse uma campanha assim seria eleito com uma votação extraordinária!

Sempre reagi à idéia com severidade. Aos mais impacientes, lembrei que a banda podre do Congresso seria desmascarada mais cedo ou mais tarde. De fato, não demoraria muito. O escândalo do Orçamento, que logo se seguiu, revelaria alguns dos "anões" que efetivamente saquearam a Nação e, entre os acusados, encontravam-se os mesmos "virtuosos" que me ofendiam em público, pediam benesses em particular e, frustrados, atacavam o governo. Autoproclamado o "muso do impeachment", responsável fundamental pela votação viciada que resultou com a minha renúncia à Presidência da República e pela violência cometida contra a Constituição, o presidente da Câmara dos Deputados (Ibsen Pinheiro) estava entre os corruptos mais notáveis pilhados pela CPI do Orçamento. Suas contas bancárias confirmariam as denúncias que levaram à cassação do seu mandato.

Como uma Nação adulta, uma das mais desenvolvidas do mundo, o Brasil não merecia regressar aos tempos em que o voto valia menos que uma bala, por isso insisti numa transição, segundo as regras do jogo democrático. Nesse sentido, designei uma comissão de transição sob a coordenação do ministro da Justiça (Célio Borja), a mais antiga de todas as pastas. Alguns assessores e amigos revoltados com aquela conspiração

consideravam que o meu gesto apenas facilitaria o trabalho dos traidores, que loteavam o futuro governo e compravam votos com os recursos públicos, para vencer a batalha. Fiz-lhes ver que compartilhava aquele sentimento, mas o meu gesto era de zelo pela administração do País.

— O Brasil não é uma republiqueta. Quer uma transição decente.

A minha certeza era a de que o povo brasileiro compreenderia mais tarde que o meu governo caiu porque não transigi. Nem permiti a negociação de votos no Congresso. Jamais tive qualquer sombra de dúvida do quanto contrariava as elites com atos de governo, e foram elas — e não o povo — os responsáveis maiores pela pantomima cuja cena derradeira se desenrolava diante das câmeras de todo o mundo, naquela manhã de outubro. Notei, curioso, o primeiro secretário do Senado Federal um tanto trêmulo. Parecia muito compenetrado no papel a que se prestava. O governo seguinte o gratificaria regamente, aliás como a maior parte dos senadores que me julgariam, com suspeita pressa e evidente falta de isenção, dali a exatos 89 dias (a renúncia e o julgamento ocorreram a 29 de dezembro de 1992), embora o prazo fixado pela Constituição fosse de 180 dias.

O vice-presidente (Itamar Franco), que retirei do ostracismo na política mineira, organizou um governo a que chamou cinicamente de "república dos senadores" — recompensando com cargos e sinecuras exatamente aqueles que me julgariam mais tarde.

Causou-me especial emoção a solidariedade que recebi do deputado Ulysses Guimarães, naquele período duro de expectativa. Dr. Ulysses me visitou e me privilegiou com conselhos muito úteis, para enfrentar os dissabores que já não eram poucos e que se agravariam dali em diante. Todo o tempo assegurou-me o seu apoio — e o daqueles que o seguiram — afirmando que votaria contra o impeachment. Como demonstração de seu afeto, presenteou-me com um dos seus livros, no qual após sólida dedicatória. O seu comportamento mudaria quando se iniciou as articulações para garantir a tomada do poder através de um golpe de mão.

Prometeram-lhe que o vice-presidente renunciaria logo após a minha condenação pelo Senado e, assim, ocorrendo a vacância do cargo, ele, Dr. Ulysses, finalmente cumpriria o sonho de exercer a Presidência da República eleito pelo Congresso para cumprir o restante do meu mandato. Seu trágico desaparecimento jogou uma pá de cal na operação.

A sentença fora acertada fisiologicamente, enquanto a minha defesa era baseada em fatos concretos, argumentos jurídicos, provas que prevaleceriam no histórico julgamento do Supremo Tribunal Federal — que me absolveria em 1994, dois anos depois do impeachment. A decisão do Senado, "politi-

ca", não poderia ser outra. Percebi isso quando já era demasiado tarde. Renunciei ao mandato, como última tentativa de impedir aquele grotesco espetáculo, mas ainda assim realizaram o "julgamento". O objetivo era consumir o golpe e afastar-me da vida pública como uma maneira de protegerem os seus escusos interesses, finalmente vitoriosos. Suspenderam os meus direitos políticos por oito anos, exatamente como a ditadura militar procedia com aqueles cuja ação política temia. O governo que me substituiu e seus cúmplices mal escondiam o temor pelo meu retorno, que sabiam inevitável, e por isso — ilegalmente — "julgaram-me". Não poderiam fazê-lo, porque apresentei a renúncia antes de a sessão ser iniciada. A Constituição autoriza o Senado a proceder o julgamento de presidente da República e, com a renúncia, eu já não ocupava o cargo e o substituto já estava empossado. Adotou-se um rito previsto na Lei 1.079, de 1950, que regulamentava artigo da Constituição de 1946 e que evidentemente já não vigoravam.

**Cabeça erguida e peito aberto**

Os bigodes de sopa do trêmulo senador (Dirceu Carneiro), que lhe cobriam inteiramente a boca, mexeram de forma engraçada, evidenciando que balbuciava. Muito tenso, ele falou baixo, tão baixo que ninguém entendeu nada. A cerca de um metro de distância confesso que me esforcei um pouco, mas só consegui perceber os bigodes movimentados nervosamente. Considerei apropriado, nas circunstâncias, responder qualquer coisa.

— Certamente que sim — disse em tom educado.

No dia seguinte, os jornais atribuíram ao senador uma frase de efeito, que, a rigor, se a pronunciou não se fez entender. "Desejo que este ato seja uma contribuição da nossa geração para o aperfeiçoamento da democracia no Brasil", teria dito. Olhei para o relógio, certificando-me da hora exata. Sobre o documento que recebi do Senado, escrevi a hora, a data e assinei: "Eu, Fernando Affonso Collor de Mello, recebi, nesta data, às 10h20, a citação assinada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal e pela Mesa do Senado Federal, instruída com documentos de fls. 1 a 927, que me foi apresentada pelo senador Dirceu Carneiro, na qualidade de primeiro secretário, para responder pela prática de crimes de responsabilidade, com-forme acusação admitida pela Câmara dos Deputados, anexa. Palácio do Planalto, 2/10/92".

Concluída a solenidade, pretendia deixar a sede do governo o quanto antes.

Despedi-me de todos os presentes, um a um, num clima de grande emoção. Fomos levados ao andar térreo, na saída reservada às autoridades, de onde seguiríamos ao heliponto. Atendendo minha determinação, a polícia não reprimiu os manifestantes que invadiram a área lateral do saguão do Palácio e ficaram a poucos metros de nós. Deixamos o Palácio com as cabeças erguidas, caminhando normalmente.

Com a omissão — quase a discreta ajuda — do serviço de segurança, os vociferantes militantes ficaram próximos. Pude vê-los de muito perto. Carregavam a mesma expressão, rostos crispados de ódio sem razão e da ira dos "valentões" de tantas outras batalhas. Imaginavam que eu os temia. Durante o percurso, encarei-os fixamente. Se os de Niterói desmancharam o cordão e se acovardaram por trás de pedras e insultos, os de Brasília emudeciam quando se surpreendiam com o meu olhar direto, sem temor. Em meio àquela multidão havia também os que me aplaudiam, como um cidadão humilde que me fitava emocionado. Interrompi a caminhada, fui até ele, cumprimentei-o com um forte aperto de mão, agradei a sua coragem. Naquele precioso instante, só por um instante, fez-se silêncio. Próximos ao helicóptero encontramos os integrantes do Gabinete Militar da Presidência da República em serviço — sempre corretos e eficientes — em formação, prestando continência. Aquela demonstração de lealdade me emocionou especialmente.

Eu e Rosane ainda nos voltamos para um derradeiro aceno àqueles que estiveram conosco até o último momento. Lembro bem que esse grupo (formado pelos senadores Aureo Mello, Ney Maranhão, Odacir Soares, os deputados Humberto Souto, Ivan Buriti, José Burnett, José Lourenço e Paulo Octávio, Álvaro Mendonça, Lafaiete Coutinho, Luiz Carlos Chavez e Luiz Estevão) levantou os braços, formando a letra V com os dedos, gesto que repeti tantas vezes. Como eu, eles ainda acreditavam no retorno depois de estabelecida a verdade. Já a bordo, observando a manifestação do alto, não sentia raiva ou frustração, mas sim um profundo desapontamento. Pedi para sobrevoar os Ciacs em construção em Santa Maria e Samambaia, cidades satélites de gente boa e simples, próximas a Brasília, e o do Paranoá, onde inaugurei o programa de escola em tempo integral. Seria um voo de menos de dez minutos.

O comandante recusou:

— Não temos combustível.

Percebi ali que o poder escapara mesmo de minhas mãos.

# FHC sanciona projeto de Iris

Presidente da República sanciona a criação da Região Metropolitana em Brasília beneficiando 19 municípios goianos

O presidente Fernando Henrique Cardoso sanciona hoje, às 16 horas, no Palácio do Planalto, projeto do senador e Ministro da Justiça, Iris Rezende Machado (PMDB), que cria a Região Metropolitana de Brasília. O ato contará com a presença do governador de Goiás, Maguito Vilela; do Distrito Federal, Cristovam Buarque (PMDB) e de Minas Gerais, Eduardo Azeredo (PSDB). Co-autor do projeto, o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) estará presente, assim como a bancada de senadores goianos, os peemedebistas Mauro Miranda, Otoniel Machado e José Saad.

Os prefeitos, vereadores e lideranças políticas da região do Entorno também vão prestigiar o evento. Às 14 horas, acompanhados do governador Maguito Vilela e dos senadores Mauro, Otoniel e Saad, eles prestam homenagem ao ministro Iris Rezende em seu gabinete no Palácio da Justiça.

A Região Metropolitana de Brasília irá beneficiar 19 cidades de Goiás e duas de Minas Gerais. Do lado goiano, Formosa, Águas Lindas, Cidade Ocidental, Padre Bernardo, Pirenópolis, Alto Paraíso, Corumbá, Mambai, Novo Gama, Vila Boa, Planaltina, Abadiânia, Alexânia, Luziânia, Água Fria, Cabeceiras, Santo Antônio do Descoberto, Cocalzinho, Cristalina. Em Minas Gerais, o projeto irá abraçar as cidades de Unai e Buritis.

Em 1994 o ex-deputado federal Délio Braz (PFL) apresentou projeto semelhante que foi alvo de resistência, principalmente entre os deputados estaduais. O novo projeto, cria o Fundo Complementar de Desenvolvimento e um conselho administrativo que será responsável pela elaboração e execução de um plano de desenvolvimento



O ministro Iris Rezende recebe homenagem dos prefeitos do Entorno hoje

integrado para região.

Entre outras vantagens a Região Metropolitana no Entorno estabelece tarifas unificadas de ligações telefônicas, acaba com as passagens interestaduais e cria políticas conjuntas entre Goiás, Brasília e Minas nas áreas de saúde, educação, saneamento básico, segurança e políticas de incentivo à industrialização e criação de empregos.

O agenciamento financeiro e a

aplicação dos recursos do fundo de desenvolvimento do entorno ficarão sob responsabilidade dos bancos oficiais. A aprovação deste projeto é o primeiro passo para promover o desenvolvimento integrado da região do Entorno. A população dos municípios circunvizinhos à Brasília sofreu grande aumento devido, principalmente, aos 800 mil servidores da capital federal que fixaram moradia no Entorno.

## Traldi diz que candidatura de Balestra pode unir as oposições

Para o prefeito de Goiatuba, Hermes Traldi (PTB), o deputado Roberto Balestra (PPB), é dentre as demais pré-candidaturas já lançadas, incluindo as cogitadas, a que reúne melhores condições de ser escolhido como candidato de consenso nos partidos de oposição ao governo do Estado. Desde que Paulo Roberto Cunha ou Lúcia Vânia não sejam candidatos. "Essa é apenas uma posição pessoal minha", ressalva, Traldi, analisando que se o escolhido viesse a ser qualquer um desses dois, a campanha da oposição já sairia bem mais à frente pelas posições que ambos têm nas pesquisas.

Segundo o prefeito, para enfrentar o PMDB, as oposições terão necessariamente, a seu ver, que partem para a campanha com um candidato que represente o novo, moderno, e não necessariamente novo na idade apenas. Hermes afirma ver com simpatia todas pré-candidaturas das oposições e que não faz restrição a nenhuma delas.

Através de uma outra fonte no PTB, a constatação é que embora seja bem aceito junto a outros segmentos políticos das oposições, o pré-candidato do PSDB, Marconi Perillo, ainda conta com algumas dificuldades de conquistar a simpatia do presidente do PTB, deputado Pedrinho Abrão. Motivo: Marconi se ausentou da reunião da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, no momento da votação no qual Abrão é acusado de ter exigido propina junto a uma empreiteira.

## TCE quer convênio com Ministério da Fazenda

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) estuda uma proposta de convênio com a Secretaria Federal de Controle do Ministério da Fazenda para fiscalizar os recursos federais destinados ao Estado. O assunto foi discutido no último dia 13 pelo presidente do TCE, Antônio Magalhães, e pelo representante do Ministério, Abeci Carlos Borges. O órgão agora é responsável pela fiscalização dos recursos federais repassados a Goiás.

Também acompanharam a reunião o delegado federal responsável pelo controle dos repasses federais a Goiás, Rogério José Rabelo, e técnicos do Tribunal. Magalhães explicou aos visitantes a dificuldade na obtenção de dados referentes aos recursos federais que chegam ao Estado e solicitou da Secretaria o envio mensal da relação dos con-

vênios firmados pela administração federal e o Estado de Goiás.

O secretário Abeci Borges revela que um convênio nos moldes propostos é muito importante, "principalmente agora, quando uma medida provisória define que a fiscalização da aplicação de verbas federais nos Estados e municípios foi repassada aos tribunais de contas".

A Secretaria Federal de Controle (SFC) competirá apenas acompanhar se os objetivos do recurso foram atingidos. Esta secretaria é a responsável pela fiscalização dos gastos do governo federal e faz parte do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo. Ela também realiza auditorias nas contas dos dirigentes públicos federais e as envia ao Tribunal de Contas da União, além de acompanhar a execução de muitos programas.



Antônio Magalhães: parceria com a Fazenda para fiscalizar verbas federais

### SUCESSÃO

## Ghannam pode ser o vice do PMDB

O deputado Mário Ghannam (PMDB) diz que o novo presidente do diretório metropolitano do partido deve ser escolhido dentre aqueles militantes que não irão disputar cargos na próxima eleição. Ele acredita que, devido à importância do pleito para o PMDB, o presidente do diretório municipal de Goiânia deve ser uma liderança dos quadros históricos do partido que não esteja envolvido em nenhum projeto pessoal.

O parlamentar cita o exemplo desempenhado pela presidente estadual do PMDB, Iris Araújo. "Dona Iris tem feito um excelente trabalho à frente do PMDB exatamente por respaldar o trabalho de todas as lideranças do partido, muitas vezes até sacrificando um projeto de ordem pessoal que poderia desenvolver", salienta, complementando que "é este perfil é que deve ser adotado também no diretório municipal de Goiânia".

Ele lembra que a discussão sobre o novo presidente do partido na capital ainda é precipitada, uma vez que o deputado Jossivani Oliveira ainda está à frente do partido. "Jossivani não se descompatibilizou de suas funções como deputado e nem como presidente do PMDB, de forma que é até desleal antecipar esta discussão", entende.

Deputado mais bem votado do



O deputado estadual Ghannam foi o mais votado do PMDB em Goiânia

PMDB na capital, com 12.634 votos na eleição de 1994, Mário Ghannam figura entre os membros do PMDB cotados para compor a vice na chapa majoritária do partido. Ex-presidente da Câmara Municipal, Ghannam inaugurou a parceria administrativa entre PMDB e PT na capital. Foi sua a iniciativa de procurar o então prefeito Darci Accorsi (PT) para que os dois partidos apagassem as mágoas da campanha e iniciassem um trabalho conjunto em favor da população.

Questionado sobre esta possibili-

dade, Ghannam frisa que esta decisão deve caber às lideranças maiores do partido, mas assegura que se for convocado irá atender ao apelo do partido. "O governador Maguito Vilela, o ministro Iris Rezende, dona Iris e o vice-governador Naphtali Alves devem ter toda autonomia para discutir esta questão, até porque o vice pode vir a ser escolhido dentre os partidos aliados ou até de uma liderança egressa de outra agremiação. Tudo vai depender da conjuntura da campanha até junho, na convenção", analisa.

## TRE define novos juizes eleitorais

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás (TRE) designou juizes em seis comarcas para proceder a apreciação das reclamações ou representações sobre o descumprimento dos prazos fixados pela lei eleitoral para a propaganda política. A Procuradoria Regional Eleitoral também já determinou os promotores incumbidos da fiscalização.

Como já havia informado o presidente Jamil Pereira de Macedo, na ocasião de sua posse, na última segunda-feira, o TRE vai apurar denúncias de irregularidades na legislação eleitoral em vigor. E como de costume nos anos eleitorais, determinou magistrados nas cidades de Goiânia, Anápolis, Itumbiara, Luziânia, Rio Verde e Aparecida de Goiânia.

Nos outros municípios do interior, as reclamações ou proposições

de representação contra os candidatos que abusarem do poder econômico ou antecipar a campanha poderão ser oferecidas em Goiânia ou nas outras comarcas com juizes indicados pelo Tribunal.

Coincidência ou não, os municípios que terão comarcas competentes para julgar tais casos são os mesmos que terão votação eletrônica, pois neles estão contidos os maiores contingentes de votantes do Estado, chegando a atingir 60% de todo o eleitorado.

Em Goiânia, os destacados são: o doutor Kisleu Dias Maciel Filho, da 127ª Zona Eleitoral; a doutora Maria Fortunato Ricardo e Melo, da 133ª, e a doutora Camery Rosa Maria Alves de Oliveira, da 135ª Zona.

Na comarca de Anápolis as reclamações podem ser dirigidas ao doutor Johnny Ricardo de Oliveira Frei-

tas, da 141ª Zona. Em Itumbiara, ao juiz Edson Vicente Eduardo, titular da 16ª Zona Eleitoral. Em Luziânia, à doutora Alice Teles de Oliveira, da 19ª Zona, tem a incumbência de analisar as representações.

Na comarca de Rio Verde, a responsabilidade é do juiz Reinaldo Alves Ferreira, da 140ª Zona, e, finalmente, o doutor Gabriel Lopes Teixeira é o preposto da Justiça Eleitoral em Aparecida de Goiânia, na 132ª Zona.

Para esclarecer o eleitor, a competência de representar ação de abuso é da Procuradoria Geral Eleitoral, partidos e candidatos. No entanto, qualquer cidadão portador de título pode oficiar denúncia ao Ministério Público Eleitoral, como informou o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Jamil de Macedo.

## MINAÇU GARANTINDO O FUTURO

"Conhecimento é o que pode tirar o homem da condição de dependente do seu meio e colocá-lo como seu determinante" Charles Darwin

É por acreditar nas palavras do grande cientista que a Prefeitura Municipal de Minaçu vem trabalhando com tanta seriedade na área da educação. Estamos criando o ambiente para que cada cidadão possa ter acesso à informação e cultura, valores capazes de transformar não só ele próprio, mas o lugar, a cidade, o Estado em que vive.

Alguns dos cursos realizados para melhorar a estrutura educacional da cidade:

**Energização Humana**  
Ministrado pelo Psicólogo Paulo de Tarso, nas dependências do SENAI/SAMA. Atendimento aos diretores, secretários e coordenadores da Rede Municipal de Ensino

**Capacitação para Professores da Zona Rural**  
Realizado na Escola Agrícola Durvalino Silva Rocha, com duração de 40 horas.

**Ortografia e Dinâmica de Ensino**  
Ministrado pelo professor Osvaldo Adorno, com a participação dos coordenadores pedagógicos da zona urbana e rural.

**Escrituração Escolar**  
Ministrado pela equipe da Delegacia Regional de Ensino de Porangatu, contou com a presença maciça de secretários e diretores das escolas municipais.

**Um Salto para o Futuro**  
Ministrado via satélite. Atendimento a professores da 1ª fase das redes municipal e estadual.

**Telecurso 2000 - 1º grau**  
Duas turmas na Escola Municipal Walter Barbosa, atendendo a uma clientela de cinquenta trabalhadores que não tiveram oportunidade de estudar no ensino regular.

**Estudo da L.D.B**  
Participação dos chefes de divisão da Secretaria de Educação e diretores das escolas municipais em dois encontros: um em Porangatu, promovido pelo SINTEGO, e outro promovido pela Secretaria Municipal de Uruaçu, em Uruaçu.

Visando a dinamização do sistema de ensino foram realizados vários encontros pedagógicos:

Durante o segundo semestre foram realizados encontros pedagógicos para discutir a metodologia para cada disciplina e série. Foi uma verdadeira troca de experiências. Cada encontro foi realizado em uma escola:

• Pré-Escola - Escola Municipal Walter Barbosa de Souza  
• 1ª Série - Escola Municipal Thiago Moraes Vieira  
• 2ª Série - Escola Municipal Salomão Coelho Bezerra  
• 3ª Série - Escola Municipal Maura Coelho Barros

Em 97, a Secretaria de Educação concentrou muitos de seus esforços na zona rural. Veja mais algumas medidas tomadas para melhorar o ensino na região:

• Foram realizadas várias reuniões nas escolas da zona rural de nossos municípios para tratar de diversos assuntos. Alguns exemplos: apresentação de professores, discussão sobre locais de funcionamento das escolas e diversas outras pautas.

• Visitas às escolas rurais foram feitas para verificar o desempenho dos professores e alunos nas atividades propostas e também para a distribuição de materiais didáticos, materiais permanentes (carteiras, quadros negros...) e merenda escolar.

• Criação da Escola do Pré-Assentamento São Salvador, com 110 alunos.

• Reativação e criação de outras escolas da zona rural

As preocupações de nossos educadores ultrapassam os limites das matérias básicas: o ano letivo de 97 foi implementado com várias palestras sobre cidadania e ecologia.

As palestras ministradas pelos engenheiros de Furnas tiveram como assuntos: Educação Ambiental, Resgate da fauna, Impacto Ambiental - Fauna e Livro

Consciente de que o desenvolvimento é um caminho no qual não se pode parar, a Secretaria de Educação está desenvolvendo os seguintes projetos para o 1º semestre de 98:

• Curso para Professores da Zona Rural  
Será realizado entre os dias 9 a 14 de março de 1998 o treinamento para professores da zona rural, a ser ministrado pelos professores do SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Objetivo: qualificar os professores para que desenvolvam atividades de promoção social com alunos da área de saúde (higiene, alimentação, primeiros socorros) e na área de artesanato ( confecções de flores, cestas, etc.)  
Público: professores de escolas da zona rural  
Carga Horária: 46 horas

• Criação de mais escolas de 1ª fase - zona rural

• Capacitação para educadores de jovens e adultos

• Capacitação para professores da zona rural

• Construção de escolas

• Ampliação do Telecurso 2000 - 1º grau

• Abertura de salas de alfabetização para adultos

• Criação do Supletivo de 1º grau no Santo Antônio de Cará, Barra

• Implantação do Plano de Carreira do Magistério

Com educação a gente chega lá  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MINAÇU**

# Vagas no TCM geram disputa

Deputados governistas iniciam articulações para ocupar três cadeiras de conselheiro no Tribunal de Contas dos Municípios

A Assembléia Legislativa vai aprovar, depois do carnaval, a indicação do líder do governo, Jossivani de Oliveira (PMDB), para o conselho do Tribunal de Contas dos Municípios. O presidente da Casa, Helenês Cândido (PMDB), disse ontem que pretende se reunir com o governador Maguito Vilela, ainda esta semana, para conversar sobre o assunto. Jossivani vai ocupar uma das três vagas no TCM que estão desocupadas. A segunda, de acordo com a Constituição Estadual, será escolhida pelo órgão. A procuradora-geral de Contas, Maria Tereza Garrido, deverá assumir o posto. A terceira indicação cabe ao governo estadual, e os mais cotados estão o secretário de governo, Virmondes Cruvinel, e o ex-governador Agenor Resende. As indicações serão votadas separadamente, segundo Helenês. O TCM vem funcionando desde o ano passado com apenas quatro conselheiros. Em setembro, o órgão chegou a ser extinto, por força de uma emenda constitucional do governador Maguito Vilela, e incorporado ao Tribunal de Contas do Estado. Porém, um mês depois, ele foi recriado. Jossivani se empenhou para aprovar a emenda apresentada pelos deputados Adib Elias e Ibsen Castro, ambos do PMDB, argumentando que era de interesse do governo. Garantiu, na época, que não advogou em causa própria. No dia seguinte à aprovação da emenda, Maguito Vilela criticou os deputados pela recriação do TCM. Alguns colegas de bancada, como Helenês Júnior, Roldão Rezende e Nelson, questionaram Jossivani e a falta de sintonia com o governador.



O deputado Jossivani Oliveira deve ser indicado para ocupar uma das vagas no Tribunal de Contas dos Municípios

## Recriação do tribunal gera polêmica

O certo é que a recriação do TCM acendeu a discussão sobre a indicação de deputados estaduais para compor o conselho do órgão. Além de Jossivani de Oliveira, foram cogitados para a vaga os deputados peemedebistas Roldão Rezende e Wagner Villela, e ainda Paulo Rodrigues (PSD). A intenção da Mesa Diretora da Assembléia era fazer as nomeações em dezembro de 97, mas os líderes de bancada reagiram à idéia. Eles consideravam precipitada a escolha dos novos conselheiros, mesmo porque a recriação havia sido

questionada na Justiça. Entendiam que era mais prudente esperar por uma decisão judicial, o que ainda não aconteceu. O funcionário do TCE e odontólogo Dilonilson Ribeiro Rosa entrou com uma ação popular na Justiça, em novembro, questionando a constitucionalidade da recriação do TCM. Os autores da matéria, Adib Elias e Ibsen de Castro, consideraram o ato como uma manobra do Tribunal de Contas do Estado, em represália à Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou o órgão. Antes de elaborada, os dois

deputados afirmaram que a matéria foi estudada por constitucionistas renomados. A Constituição Estadual, em seu artigo 80, diz que o Tribunal de Contas dos Municípios deve ser integrado por sete conselheiros. A tarefa do órgão é auxiliar as Câmaras Municipais na fiscalização das prefeituras do Estado. A escolha dos conselheiros do TCM é definida da seguinte maneira: quatro são indicados pela Assembléia Legislativa e três pelo governador, com aprovação dos deputados estaduais.

## Nion promove reunião com os pré-candidatos

O prefeito Nion Albernaz (PSDB) promove hoje de manhã uma reunião com todos os pré-candidatos e dirigentes dos quatro partidos de oposição liberal, em seu gabinete. Sua assessoria trabalhava no telefone no começo da noite, tentando confirmar as presenças de todos os personagens da sucessão. Embora não se saiba oficialmente todos os itens constantes da pauta, um dos assuntos a ser tratado deverá ser o que se refere a uma parte extremamente sensível da campanha eleitoral: dinheiro. Quem vai pagar a conta? Ainda marcado pelas dificuldades que encontrou na campanha de 96 para a prefeitura - até hoje sua campanha ainda tem alguns restos a pagar, - Nion quer se abrir com todos os envolvidos no processo de candidaturas. Pela ótica do prefeito colocada em conversas reservadas com

os mais íntimos, é imprescindível que qualquer partido para lançar candidatura de governador tenha suas próprias previsões de onde e como pretende arrecadar os fundos para bancar a campanha. Nion vai dizer que embora sendo prefeito da Capital, não terá como solucionar sozinho os problemas dos gastos de uma campanha majoritária no Estado. Como sempre fez quando era filiado ao PMDB, Nion vai deixar clara a sua determinação e entusiasmo em participar da campanha, independentemente de quem vier a ser escolhido candidato a governador das oposições, mas a administração fica fora da disputa. Segundo análise feita por um tucano especialista em números a campanha eleitoral deste ano será, muito provavelmente, a mais difícil de se arrecadar fundos dos últimos 15 anos.



O prefeito Nion Albernaz se reúne na manhã de hoje com os pré-candidatos

# 40

ANOS de AGM  
40 anos de integração municipal.

Dia 19 de fevereiro a AGM - Associação Goiana de Municípios - comemora 40 anos de trabalho em prol da integração e do desenvolvimento do municipalismo goiano. São 40 anos de soluções para antigos problemas, intercâmbio de ideias, fortalecimento e união entre os municípios. E nesta festa quem ganha são todos os cidadãos de todos os municípios goianos.

Venha comemorar com a gente os 40 anos da AGM. Auditório da Assembléia Legislativa - Dia 19 de fevereiro a partir das 16 horas. E a partir das 20:30 o Lançamento da 2ª FEIMU - Feira de Integração dos Municípios Goianos. Presença do Governador Maguito Vilela, Ministro Iris Resende, Prefeito Nion Albernaz e outras autoridades.

# AGM

ASSOCIAÇÃO GOIANA DE MUNICÍPIOS  
40 anos defendendo a causa do municipalismo.

# anos

# MUNICIPALISMO

# EM FESTA

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA PARABENIZA A AGM PELOS SEUS 40 ANOS DE CONQUISTAS.**

Há 40 anos a AGM cumpre, com extrema eficiência, o seu papel de integrar os municípios goianos. E a Assembléia Legislativa, representando toda a população de Goiás, tem o prazer de parabenizar esta entidade, que se dedica ao trabalho de fortalecer todas as regiões, para que ocorra um desenvolvimento harmônico em todo o Estado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE GOIÁS

PRODUTO

# Protetor anti-raio evita choques até no bolso

Empresa brasileira desenvolve equipamento que protege contra queda de raios

Wesley Assunção

Como já dizia o velho ditado, é melhor prevenir do que remediar. E ainda mais quando se trata de equipamentos eletrônicos, não só você como eles precisam de proteção. Como se sabe, os choques elétricos têm acompanhado o homem, assim como as inovações tecnológicas. Mas você não precisa mais se preocupar com os riscos que ele traz. A BST - Best Service Technology, um empresa paulista, fabricante de equipamentos eletrônicos, desenvolveu uma tecnologia que realmente protege seu equipamento de informática (bem como outros equipamentos eletrônicos) contra os riscos dos raios. É o protetor anti-raio. Esse equipamento, pesando pouco menos de 300g e pouco maior que uma carteira de cigarros, pode evitar que você tenha sérias dores de cabeça e dores no bolso. Como se sabe, nada cria mais pânico em usuários de computadores do que uma tempestade, principalmente nos viciados, que realmente têm de desligar o micro para não ter sérios problemas. O protetor anti-raio, ligado à tomada comum, evita que uma descarga elétrica (se ocorrer) chegue até o equipamento em tensão maior que a permitida. "Isso porque ele funciona como um protetor terra, mas não precisa ser aterrado." - diz Luiz A. Prestes, diretor da RBS Engenharia, que representa a BST em Goiânia. Fabricado em diversos modelos, os mais comuns para usuários de informática são o rede-plus, que protege o equipamento ligado à rede elétrica, e o fax-plus, que protege também equipamentos ligados a uma linha telefônica, como modems e telefones convencionais.

Esse equipamento é uma mão na roda para quem quer ter segurança, pois o fabricante certifica o mesmo, quando bem instalado, com uma garantia ilimitada. Ou seja, funciona mesmo. Outra vantagem do protetor anti-raio é para quem vai viajar levando notebooks ou celulares. Esses equipamentos merecem uma atenção mais especial quanto a descargas atmosféricas pela sensibilidade de seus componentes, e pelo caro preço da tecnologia que carregam. Graças à portabilidade do protetor anti-raio da BST, você



Pouco maior que um maço de cigarros e pesando menos de 300g, sua eficiência é grande na proteção aos raios

pode carregá-lo quase que no bolso, e instalá-lo em qualquer tomada elétrica.

Para se ter uma idéia, caem no Brasil cerca de 100.000.000 de descargas atmosféricas de diversas amplitudes por ano, principalmente no período de novembro a fevereiro, causando um prejuízo enorme a diversas pessoas, prejuízos esses que poderiam ter sido evitados.

**Inovação**

A BST vem inovando em seus equipamentos, unindo o útil ao agradável. Para seu maior conforto, saiba que o fabricante ainda oferece o no-break Innovator munido de anti-raio. Com isso, você não só fica despreocupado dos fenômenos da natureza, como também não vai ficar sem a energia de que precisa para continuar se divertindo ou mesmo trabalhando.

**Serviço**

Protetor anti-raio e no-break com anti-raio  
Fabricante: BST - Best Service Technology  
Representante: RBS Eng. e Com. Ltda.  
Fone: (062) 233-7249

### Algumas aplicações

O Modelo REDE PLUS é utilizado para proteger aparelhos eletro-eletrônicos com consumo de até 2.000 wats, sendo o seu uso indicado para copiadoras, computadores simples, micro ondas, etc.

Nesta aplicação, o protetor anti-raio é utilizado em conjunto com o estabilizador e o filtro de linha, porque estes produtos não possuem a função de proteção contra raios.

NOTA: Para computadores sem fax-modem utiliza-se o Modelo REDE PLUS. Para com placa de rede usa-se o modelo SERV (coaxial ou par trançado).

## Internet Fácil Na PersoCom.

Instalação Gratuita  
Planos de Acesso Sob Medida.  
Não perca tempo!

**PersoCom**  
Seu Provedor Internet!  
www.persogo.com.br fone: (062) 285 4252

## Diamond lança novas placas aceleradoras

A Diamond Multimedia Systems, empresa norte-americana líder mundial em placas de aceleração para Internet, acaba de anunciar o lançamento da FirePort 40 e da FirePort 40 Dual, adaptadores PCI Ultra e Ultra Wide SCSI que garantem conexões de alta velocidade para periféricos que exigem grande largura de banda como unidades de CD-ROM e CD-R, scanners e unidades de disco Jaz e Zip Drive.

As novas placas são compatíveis com os protocolos de dispositivo SCSI-1, SCSI-2, SCSI-3 e Ultra SCSI e reconhecem todos os dispositivos Fast SCSI e Ultra SCSI, incluindo discos rígidos, drives de CD-ROM, drives removíveis e scanners. Além disso elas trabalham com os mais novos discos rígidos de alta velocidade Ultra-wide internos, com taxas de transferência de até 40MB por segundo.

"Nossa proposta com o lançamento da linha FirePort 40 é oferecer aos usuários uma adaptadora host SCSI flexível, com excelente compatibilidade, ótimo desempenho e preço acessível", diz Bill Schroeder, presidente da Diamond Multimedia.

Primeira placa adaptadora host PCI Ultra/Ultra-wide SCSI destinada a usuários de computadores Pentium e Pentium Pro, a FirePort 40 roda sob os ambientes operacionais Windows 95 e Windows NT 4.0 e tem capacidade para trabalhar com até 15 dispositivos. Ela utiliza o avançado mecanismo de roteiros da Symbios Logic, empresa com experiência no desenvolvimento de controladoras SCSI de grande desempenho.

Os recursos avançados da FirePort 40 incluem uma completa interface de barramento mestre PCI DMA, de 32 bits, compatível somente com slots de 5.5V e 3.3V. Flash BIOS para facilidade de atualização e compatibilidade com ASP.

**Serviço**

FirePort 40 - R\$ 299,00  
FirePort 40 Dual - R\$ 329,00  
Onde encontrar: New Tech 011 300-0023

Placa aceleradora permite transmissão de até 40 MB entre o PC e periféricos

# Minhocas em Guerra é tema de jogo

**Worms 2 da Microprose mostra que o humor pode ir também ao campo de batalha**

Supportar Saddam Hussein e sua guerra do Golfo não teria sido nada divertido se não tivesse aparecido uma enxurrada de filmes que satirizam o tema. Esse ritmo de comédia sobre as catástrofes da nossa realidade agora chega aos games e ao PC. Worms 2, um jogo de grande sucesso na Europa, como não poderia deixar de ser, retrata uma guerra que acontece entre as minhocas. Isso mesmo, nossos simpáticos habitantes do subterrâneo estão em conflito neste que promete ser o mais viciante game da temporada. Com estréia prevista para o próximo mês, este game de estratégia foi traduzido pela Byte & Brothers para a língua portuguesa. Além de se destacar como um jogo de estratégia e ação, com boa dose de bom humor, o Worms 2 atrai jovens e adultos por oferecer inúmeras possibilidades na montagem de seus elementos. Cenários, armas, vozes e nomes dos personagens, grau de dificuldade, regras, enfim, tudo pode ser ajustado pelo jogador, de acordo com suas preferências ou de outros participantes de cada competição. O jogador tem opções para criar

armadilhas, fazer trapaças e manejar um sofisticado arsenal de guerra e efeitos para derrotar o inimigo. No papel de líder de um exército de worms (minhocas), luta-se contra líderes de outros batalhões para expandir, dominar e liderar o território. Sobreviver é o desafio. Para montar a estratégia do jogo, é preciso raciocinar bastante sobre as formas de atacar e destruir os adversários.

**Irreverente**

Longe do clima pesado de uma guerra verdadeira, o Worms 2 é bastante divertido. Com ele é impossível não rir ao ver uma lenta

metralhadoras, mas deixa também à escolha outros recursos, como a corda ninja para operações de assalto, o pára-quadras e o pombo-correio. Cada um deles pode ser a melhor solução para atingir um alvo determinado.



Além de poder nomear os personagens, o game permite a inserção de sons

minhoca manuseando um fuzil ou um míssil teleguiado e fazendo exclamações engraçadas. O participante conta com um amplo arsenal à sua disposição. Ele inclui armas tradicionais, como revólveres, espingardas ou

O arsenal surge na tela com um toque do botão direito do mouse ou quando o jogador aciona a tecla correspondente. "Um dos pontos que torna o jogo atraente é a necessidade de alterar a estratégia", constata Fábio Capinan, di-

grave a sua própria voz para ser usada pelos personagens de ação. Elementos como cor do ambiente e características do terreno também podem ser alterados.

**Pela Internet**

O jogo, além de poder ser personalizado, também pode ser utilizado de diversas formas. Em um único PC, o jogador estabelece se deseja ou não disputar com a máquina e se quer disputar com amigos a batalha, já que é possível montar até oito exércitos. Em rede, as opções vão de dois até seis jogadores. Também pode ser jogado pela Internet, fazendo conexões com até 18 participantes, em qualquer lugar do mundo. Neste caso, é

só entrar no endereço <http://www.worms2.com>.

**Bate papo**

Enquanto joga o jogo, os participantes podem ainda trocar mensagens. Existe uma caixa de diálogo dentro do programa.

**Configuração**

Worms 2 foi produzido pela Microprose (<http://www.microprose.com>). Vem em CD-ROM para Windows 95. O equipamento recomendado é Pentium 75 MHz ou superior, 16 Mbytes de RAM, drive de CD-ROM e vídeo no padrão SVGA, com 640x480 pixels e 256 cores, compatível com DirectX 5.0. O software exige também 50 Mbytes de espaço livre em disco, mouse e placa de som compatível com DirectX. Para jogar em rede é utilizado protocolo TCP/IP de, no mínimo, 28,8 Kbps (2 a 6 jogadores).



Bom humor: mesmo nos momentos mais difíceis e decisivos, o jogo mantém o humor



# Carnavalescos deixam Goiânia

Previsão é de que, até a próxima sexta-feira, o movimento aumente 70%. Na rodoviária, empresas oferecem ônibus extras

Antonia de Castro



O fato de os goianienses sempre deixarem a Capital nos feriados e fins de semana deve aumentar o fluxo de passageiros no aeroporto e rodoviária na sexta-feira, quando começa o carnaval. No ano passado, a movimentação cresceu 80% e este ano a expectativa é de um aumento de 70% nas viagens aéreas e 50% nas viagens de ônibus. A preferência do goianiense neste carnaval continua sendo pelo Nordeste, e cidades turísticas do interior de Goiás, que já são tradicionais na festa pagã. O diretor-administrativo da rodoviária de Goiânia, Guilherme Pereira, informa que a movimentação deve crescer a partir de sexta-feira. Ele calcula que o fluxo será 50% maior no embarque de passageiros rumo ao Rio de Janeiro, Salvador, Fortaleza e cidades do interior do Estado, como Caldas Novas, Pirenópolis, Goiás, e Barra do Garças (MT). O diretor acredita que não haverá falta de passagem. "Nesta época do ano, as empresas já reservam ônibus extras, na expectativa de aumento do número de passageiros", salientou.



O movimento de passageiros na rodoviária deve crescer mais na sexta-feira

O preço das passagens variam de acordo com a localidade, assim como os horários de embarque. Para o Rio de Janeiro, por exemplo, o preço da passagem custa R\$ 78,00, o mesmo preço para Salvador. Para o Rio tem o horário das 16 horas todos os dias da semana, o mesmo para Salvador com o horário das 9 horas da manhã. Quem não tem muito dinheiro para gastar, ou não dispõe de muito tempo, as opções são a festa no interior do Estado. O preço da passagem para Caldas Novas é de

R\$ 10,31, com horários diversificados que vão das 6 da manhã até as 20 horas. Para Barra do Garças, a passagem está custando R\$ 19,00, com horários pela manhã até as 23 horas. Para Goiás tem ônibus de uma em uma hora, e o preço da passagem é de R\$ 9,50.

Os vôos também já estão praticamente lotados. Nas agências de viagem, os pacotes turísticos foram comprados com até dois meses de antecedência. As companhias áreas

estão projetando um crescimento de 70% do fluxo de passageiros. De acordo com a assessoria da Varig, as viagens para o Nordeste são as preferidas dos goianos. A Varig não pretende colocar vôos extras, devido a sua frota ser suficiente para atender a demanda, mas é bom fazer a reserva o mais rápido possível para não correr o risco de perder a viagem. Na TAM, a expectativa é de um crescimento de 80% no mínimo de passageiros. Muita gente está na lista de espera e torcendo para conseguir um vôo.

O Aeroporto Santa Genevêve ainda não sentiu os reflexos do carnaval, mas, segundo o responsável pelas tarifas da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), Otaviano José dos Santos, a partir de sexta-feira o embarque de passageiros deve aumentar em torno de 25%, enquanto que o desembarque, que chegou a ser de 80%, devido à volta das férias, deve cair significativamente. Nos primeiros dez dias de fevereiro a Infraero contabilizou 7.580 pessoas que embarcaram do aeroporto Santa Genevêve. O desembarque chegou a 8 mil. "Neste período antes do carnaval, o desembarque é grande, porque muitas pessoas estão voltando das férias, mas agora, com o carnaval, a tendência é de crescer o número de passageiros que irão embarcar", comenta Otaviano.

## Lojas devem vender mais na véspera

O goianiense confirma a fama que o brasileiro tem de deixar tudo para a última hora. Esta é a expectativa dos lojistas diante da fraca procura por artigos para o carnaval. Eles esperam que a partir dos dias 20 e 21 de fevereiro o ramo dos doces, serpentinas e fantasias entre no ritmo da folia.

Vendedora da loja Reino da Fantasia, Francismara Souza do Carmo conta que o comércio de fantasias é regular na Capital. "Mesmo assim, estes produtos têm uma melhor saída que artigos como doces, serpentinas e cornetas".

A maioria das fantasias comer-

cializadas na loja nesta época do ano é voltada para o público infantil. "A roupa da odaliska, inspirada nas bailarinas do grupo É o Tchan, é a mais pedida pelas meninas". Francismara do Carmo explicou que, apesar de a loja trabalhar com preços promocionais, o consumidor está sem dinheiro.

Ponto dinheiro

O gerente das Lojas Brasileiras do Centro, José Carlos de Oliveira, não demonstra a mesma expectativa sobre a venda destes produtos. "O pique de vendas está mais fraco que no ano passado", dispara.

Segundo ele, a loja optou por

não trabalhar com fantasias devido à falta de costume do goianiense em usá-las. "Além do mais, as pessoas estão com pouco dinheiro, e por isto evitam gastos supérfluos". Para o gerente, o público-alvo para os produtos carnavalescos está mais para clubes e lojas — que os utilizam como ornamento — que para os foliões.

Os lojistas garantem que os preços estão uniformizados. Se o folião quiser fazer um carnaval com nariz de palhaço, corneta, quepe de marinheiro e saia havaiana, basta percorrer as lojas especializadas ou os grandes magazi-



Fantasia agradam mais as crianças

### INDICADORES ECONÔMICOS

O Centro de Pesquisas Econômicas - CPE - da Universidade Católica de Goiás está apto a fornecer séries históricas (valores diários ou mensais de meses e anos anteriores) dos principais indicadores econômicos, como a Ufir, dólar, ouro etc. Consultas rápidas podem ser feitas pelo telefone (062) 237 1191

#### JUROS

<b>CDI</b> pré-fixado de 30 dias a 30,42% ao ano ou 2,74% no período.	<b>CDI</b> a 3,52% ao mês.	<b>HOT MONEY</b> a 3,66% ao mês.
<b> pós-fixado</b> de 120 dias a 13,88% a.e.	<b>OVER</b> a 3,52% ao mês.	<b>CAPITAL DE GIRO</b> a 35,33% ao ano.

#### TJLP

<b>1998</b> JANEIRO A FEVEREIRO 9,89%
---

#### OURO

Grão de ouro no SMOF a R\$ 10,94, queda de 0,24%. Ouro no Comex de Nova York a US\$ 297,30 a onça Troy, queda de 0,26%.

#### BLUE CHIPS

Telexbrás FN fechou em queda de 1,22%, a R\$ 136,30 a lote de mil, ou US\$ 120,82. Petróbrás FN, -1,57%. Eletrobrás FN, -1,32%. Usiminas, 3,45%. Vale do Rio Doce FN, 0,37%. Eletrobrás ON, -1,96%. Cemig FN, 0,64%.

#### CUB

Jan/98:  
R\$ 423,19  
Índice  
0,59%  
(Sinduscon)

#### UFIR

<b>1997</b> JANEIRO A DEZEMBRO R\$ 0,9108
<b>1998</b> JANEIRO R\$ 0,9611

\* O reajuste da Ufir é anual desde janeiro de 1997

#### TBF

DIA	REND. (%)
FEVEREIRO	
02	2,1149
03	2,0628
04	2,0988
05	2,0494
06	2,0518
07	2,0530
08	2,0530
09	2,0542
10	2,0039
11	2,0023
12	1,9443
13	2,0005
14	1,9845
15	1,9845
16	1,9885
17	1,9854

#### POUPANÇA

DIA	REND. (%)
FEVEREIRO	
18	1,7648
19	1,8913
20	1,8719
21	1,9193
22	1,7400
23	1,5800
24	1,4500
25	1,4500
26	1,5583
27	1,5583
28	1,5787
MARÇO	
1	0,7483
2	0,7795

#### TR

DIA	REND. (%)
FEVEREIRO	
14	0,00879274
15	0,00879875
16	0,00880943
17	0,00879447
18	0,00883352
19	0,00880003

Multiplica-se a quantidade de TR ou TRD do carnê pelo fator de atualização da data do vencimento. A aplicação desse fator único atualiza a dívida pela TR do dia do aniversário do contrato e converte o resultado para reais.

#### DÓLAR

Comercial	
Compra	R\$ 1,1278
Venda	R\$ 1,1286
alça de 0,02%	
Paralelo	
Compra	R\$ 1,132
Venda	R\$ 1,188
queda de 0,75%	
Turismo	
Compra	R\$ 1,1090
Venda	R\$ 1,1700
estável	

### BOLSA DE MERCADORIAS DE GOIÁS

Produto	Quant.	Preço mín. R\$	Preço máx. R\$	Mercado
Arroz Sequinho	60kg	10,00	13,50	Calmo
Arroz Agulhinha Sul	60kg	0,01	24,75	Calmo
Milho	60kg	6,40	0,50	Calmo
Soja	60kg	11,20	0,50	Calmo
Feijão Carioca	60kg	42,00	45,00	Firme
Feijão Agarré	60kg			S/Cotação
Feijão Preto	60kg	65,00	70,00	Firme
Café Cans	42kg		80,00	Firme
Café Benef.	60kg		230,00	Firme

**PECUÁRIA**

Boi (30 dias)	15kg	22,00	Calmo
Vaca (30 dias)	15kg		Calmo
Porco (12 dias)	15kg		Calmo

Cotações da Bolsa de Mercadorias de Goiás 18/02/98

### INFLAÇÃO

Mês	INPC (IBGE)	IGP (FGV)*	IGP-M (FGV)	IPC (FIPE)	ICV (Diense)	IPC Setplan-GO
Jun/97	0,81	1,58	1,77	1,23	2,12	1,08
Jul/97	0,45	0,42	0,61	0,46	0,46	0,48
Abr/97	0,68	1,16	1,15	0,21	0,50	1,46
Mai/97	0,60	0,59	0,68	0,64	1,08	0,44
Jun/97	0,11	0,30	0,21	0,55	-0,01	0,53
Jul/97	0,35	0,70	0,74	1,42		0,84
Ago/97	-0,03	-0,04	0,09	0,11	0,55	0,09
Sep/97	0,10	0,59	0,48	-0,76	-0,28	0,32
Out/97	0,29	0,34	0,37	0,22	0,11	0,22
Nov/97	0,15	0,83	0,64	0,53	0,56	0,71
Dez/97	0,57	0,69	0,84	0,57	0,21	-0,21
Acumulado (12 meses)	4,34	7,48	7,74	4,83	6,11	7,12
Acumulado no ano	4,34	7,48	7,74	4,83	6,11	7,12

\*Acumulado em real (IGPI e IGP2)

## No varejo



### Scania quer mecânico informatizado

A Scania Latin America, líder no segmento de veículos pesados no Brasil, investe há dois anos na formação de uma geração de mecânicos informatizados. Os novos profissionais, antes de realizarem consertos ou serviços de manutenção nos caminhões da marca, vão utilizar computadores para efetuar o diagnóstico das condições do veículo. Com a nova "ferramenta", os mecânicos da rede Scania vão poder definir com precisão as causas do problema e saber antecipadamente o nível de desgaste de peças, sem a necessidade de desmontagem do motor ou de outros componentes.

"O diagnóstico por computador reduz o tempo de parada dos caminhões nas oficinas e também dos serviços a serem realizados, o que representa economia para os transportadores e para as concessionárias", observa Emanuel Queiroz, diretor de Pós-Venda da Scania. Os novos profissionais das oficinas Scania, segundo Queiroz, estão sendo formados com um perfil generalista. "Eles estão recebendo orientações sobre os vários aspectos envolvidos na manutenção de um veículo. Esses profissionais terão conhecimento sobre eletricidade, conjuntos mecânicos, freios, ar-condicionado e ABS, por exemplo, além de informações sobre as necessidades do transportador e sobre a organização Scania", destaca.

### Company vence concurso de franquia

A loja Company, que fica localizada no térreo 1 do Flamboyant Shopping Center, ganhou o primeiro lugar do concurso interno entre franquias, que é realizado todos os meses entre as 26 lojas do País. Esta é a primeira vez que a loja de Goiânia vence o concurso.

A loja, que é franquia do Rio de Janeiro e é especializada em moda jovem, trabalha com camisas, bermudas, mochilas, sapatos, calças, entre outros produtos.

A Company inaugurou neste mês uma fábrica em Miracema-RJ, cujo objetivo será reduzir o custo da produção e baixar o preço final dos seus produtos. Portanto, as promoções deverão acontecer em breve. A loja está sendo administrada por Edson Roberto Grossi.

### Correios lançam envelope pré-selado

Já se encontra à venda na Agência Filatélica dos Correios de Goiânia, um produto novo: o envelope temático pré-selado tamanho ofício. Este produto foi criado especialmente para atender uma demanda crescente observada nos pontos de venda. O novo produto vem ampliar a linha de pré-selados da empresa, oferecendo mais comodidade aos nossos usuários, sobretudo pequenos empresários, que poderão fazer aquisições antecipadas do envelope para suprir suas necessidades de comunicação, com muito mais comodidade e qualidade.

E para ilustrar este novo lançamento, nada melhor que a comemoração do 20º aniversário da Escola Superior de Administração Postal, que tem desempenhado um papel fundamental para o desenvolvimento do Serviço Postal Brasileiro. O envelope, que traz uma foto do prédio da escola e o slogan: "Esap, 20 anos ensinando Correios", será vendido a R\$ 0,40, mesmo preço do envelope pré-selado atualmente disponível.

### Resumidas

### Fipe aponta inflação menor no trimestre

SÃO PAULO — Os preços em São Paulo tiveram a primeira variação negativa do ano. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP (Fipe), ficou em -0,04% na segunda quadrimestral (período de 30 dias terminados dia 14, comparados os 30 dias anteriores). O índice chama a atenção dos pesquisadores por estabelecer a tendência de queda para o primeiro trimestre, que é tradicionalmente marcado por altas acuradas nos preços.

Se a tendência se confirmar, será a primeira vez desde 1942 que paulistano terá variação negativa no índice da Fipe no primeiro trimestre. Naquele ano o índice ficou em -0,58% nos primeiros três meses, segundo o economista Heron do Carmo, coordenador da pesquisa do IPC. A última variação negativa da inflação registrada pela Fipe foi em agosto passado (-0,76%).

## PROMOÇÃO

### VISON Motel

Fone: 249-2071

Aceitamos todos os cartões de crédito

### CAFÉ TROPICAL

(6:30 às 9 hs)

### ALMOÇO

(11 às 15 hs)

### JANTAR

(18 às 22 hs)

**GRÁTIS**

até 30 dias

O livroço fechado em queda de 0,94%, em 10,322 pontos, entre a mínima de +0,21 e a máxima de -1,20%, com volume de R\$ 2.713 bilhões, ou US\$ 2,405 bilhões. Contrato de livroço futuro para abril, alta de 2,31%, em 10,640 pontos, entre a mínima de 10,860 pontos (+4,42%) e a máxima de 10,590 pontos (-1,83%). Bolsa do Rio, queda de 1,32%, em 27,571 pontos. Volume financeiro de R\$ 204,188 milhões. ISEN, queda de 1,31%. C. Bond, alta de 0,27%, e IDU, queda de 0,10%.

# Americel investirá US\$ 200 mi

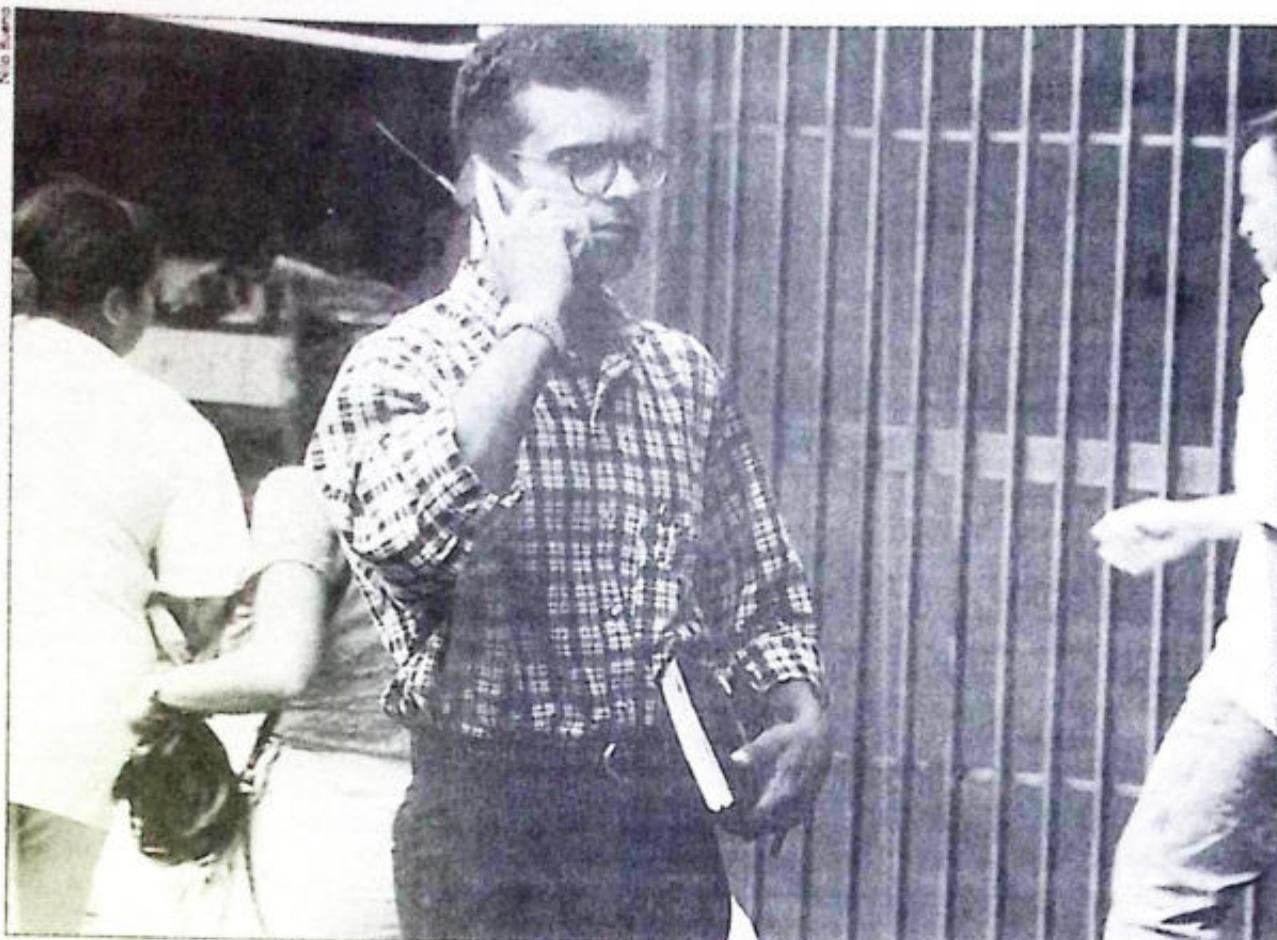
Os investimentos serão centrados em marketing e na rede de operações. A empresa conta com 28 mil celulares no mercado

BRASÍLIA — A Americel, primeira operadora da banda B da telefonia celular no País, deve fazer investimentos de cerca de US\$ 200 milhões, basicamente na rede de operações e no marketing dos serviços. O novo diretor presidente da Americel, Adalberto Vianna, disse que a empresa está em estudo uma política de investimentos mais agressiva para o segundo semestre, mas não quis especificar detalhes.

Vianna disse que a Americel divulgará em breve o seu balanço. Ele afirmou que o capital integralizado da empresa chega a R\$ 300 milhões, com nível de endividamento muito baixo, e que os investimentos entre abril e dezembro de 1997 somaram R\$ 277 milhões. A empresa estuda um lançamento público de ações, mas ainda aguarda definição dos sócios sobre o momento ideal para essa operação.

A Americel conta atualmente com 28 mil acessos móveis celulares em operação no Distrito Federal e em Goiás, tendo registrado crescimento acentuado da base de clientes nas primeiras semanas deste ano. Segundo Vianna a Americel recebeu em 1997 com pouco mais de 15 mil clientes.

"Estamos construindo a base da Americel e não destruindo a base da Telebrasília", admitiu o diretor presidente, ao comentar sobre a expectativa inicial do mercado de que os mil inscritos na lista de espera estatal se tornariam clientes da empresa privada. "Até agora não houve movimento de migração de Telebrasília para a Americel", afirmou Vianna. Ele insistiu, no entanto, que o desempenho da Americel nos três meses de operações está de acordo com o plano de negócios da empresa.



A meta da Americel é chegar ao final de fevereiro com 29 mil assinantes na sua área de atuação que abrange Goiás e o DF

A meta da empresa era a de chegar a fevereiro com 29 mil assinantes e que a carteira de clientes está pouco abaixo disso. "Nós não vivemos, e a gente sabia que não ia viver, de lista", declarou Vianna. "Não somos tomadores de pedidos, somos vendedores." Segundo ele, a empresa continua negociando semanalmente com as companhias telefônicas estatais o acordo de roaming, facilidade que garante aos usuários utilizar o celular em qualquer região do País. Mas até o momento as negociações se mantêm nos aspectos técnicos, não tendo sido tratadas as condições comerciais.

## Condições

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) definiu, no entanto, que têm de ser asseguradas às empresas da banda B as mesmas condições proporcionadas às estatais. Essa decisão recente da Anatel é um fator positivo para os empreendedores da banda B, que vêm aguardando desde agosto de 1997 a retomada do processo de licitação interrompido por ações judiciais. Vianna descartou as análises de que a banda B perdeu o interesse para os investidores privados. Segundo seus cálculos, metade do mercado potencial da banda B ainda está para ser licita-

do, incluindo os mercados do interior de São Paulo e do Rio de Janeiro.

"Nenhum consórcio entrou aqui sem pesquisas de mercado", disse. Vianna admitiu, no entanto, que houve uma expansão significativa na base de clientes das estatais no último ano, de mais de 2 milhões de celulares, e que o pagamento de juros e a correção inflacionária das propostas representa um sobreágio às ofertas iniciais. "Todos os competidores tentam entender com seus interesses ficam nessa nova situação", afirmou. "Mas nada indica que as outras concessões serão expedidas sem ágio", disse.

## Indústria obtém resultado positivo em dezembro

RIO — A atividade industrial em dezembro aumentou, quando comparada ao mesmo mês de 1996, na maioria das áreas investigadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conforme pesquisa sobre produção regional da indústria divulgada ontem. Apenas dois locais tiveram recuo na produção: São Paulo (-4,9%), bastante pressionado pela redução na indústria automobilística (-16,7%), e Rio Grande do Sul (-1,8%). As maiores altas ficaram com os Estados de Pernambuco (10,3%) e da Bahia (8,9%). Se em dezembro a indústria paulista apresentou o pior resultado, no ano registrou um crescimento de 4,6%, superando os 3,9% obtidos pela média brasileira. O resultado do ano passado revelou que seis áreas investigadas exibiram resultados superiores aos 3,9% registrados pela média brasileira.

A liderança do desempenho regional ficou com as indústrias da região do Sul: Rio Grande do Sul (9,0%), Santa Catarina (6,4%) e Paraná (5,8%). Minas Gerais fechou o ano com 4,6%. Abaixo da média brasileira ficaram: região Nordeste, com 2,7% de expansão e os estados do Rio de Janeiro (1,8%), Pernambuco (1,5%) e Bahia (1,3%).

No comparativo dezembro de 1997/dezembro 1996, a queda da indústria paulista de -4,6% foi relativa à redução de 13 entre os 20

## ADVOGADO TRIBUTARISTA

Dermeval Fernandes de Souza  
OAB nº 5050  
Rua 20 nº 821, 1º andar, Centro  
Goiânia - GO  
FONE: (062) 225-1799

segmentos pesquisados pelo IBGE. A maior contribuição foi dada pelo setor de material de transporte, onde a queda de 20,3% está fortemente influenciada pelo recuo na produção de automóveis (-16,7%). Em menor medida, figuram os ramos têxtil (-21,6%) e de material elétrico e de comunicações (-7,5%).

Na região Sul, houve crescimento em dez dos 19 ramos investigados. O setor de material elétrico e de comunicações (27,6%) teve as maiores altas, seguido do químico (8,5%), influenciados, em grande medida, segundo o IBGE, pelo acréscimo na produção de terminais eletrônicos e financeiros e de ponto de venda de gasolina. A indústria do Rio de Janeiro, após dois meses consecutivos apresentando resultados negativos no comparativo ao mesmo mês do ano anterior, reagiu em dezembro. De acordo com o IBGE, isto resulta do acréscimo de 8,8% no setor extrativo mineral, decorrente da expansão da produção de petróleo em bruto e gás natural.

## Granito de Jataí supera expectativas

O relatório concluído pelos técnicos da Smet e Metago comprova a viabilidade técnica e econômica do projeto jacarandá de Jataí. Os trabalhos complementares da amostragem industrial executados pela Emsa — Empresa de Desenvolvimento em Mineração — contratada pela Smet, chegaram a resultados satisfatórios quanto à metodologia e tecnologia de extração, mostrando a viabilidade do empreendimento.

Os estudos revelam que só na fase da extração do quartzito jacarandá, a reserva de Jataí poderá render uma faixa interna de retorno da ordem de 20% ao ano e uma produção que poderá gerar um faturamento médio de US 1,3 milhão por ano. O preço do metro cúbico do quartzito jacarandá na mina pode atingir US 400. Os investimentos para produção e blocos são da ordem de US 900 mil, utilizando equipamentos de última geração.

De acordo com o secretário de Minas, Energia e Telecomunicações, Benjamim Beze Júnior, a viabilidade econômica comprovada, o próximo passo será a busca de parceria entre a Metago e empresas privadas. "Os índices obtidos pelos estudos realmente deixam dúvidas quanto à implantação breve de indústrias na região para explorar o granito jacarandá. Os números demonstram claramente as condições de competitividade do nosso produto neste mercado", explicou ele. Ele afirmou ainda que várias empresas mostraram interesse na exploração do granito, entre elas a Odebrecht (Grupo Odebrecht) e Pröton (Grupo Lacombe), além da Edem e



Beze: o próximo passo é a busca de parceria entre a Metago e empresa privada

Emsa e de grupos japoneses e italianos.

De acordo com o geólogo e superintendente da Smet, Marcos Eduardo Soares, com a exploração do quartzito jacarandá a região sudoeste do Estado terá reflexos imediatos no crescimento da economia. "Um dos dados positivos é a geração de 35 empregos nas minas e mais de 30 na obtenção de placas polidas. Nesse caso, serão necessários investimentos adicionais de R\$ 800 mil no início da industrialização de 4.500 metros quadrados por mês, podendo alcançar uma produção gradativa de até 15 mil metros, com investimentos US\$ 20 milhões".

De acordo com os estudos, a verticalização do empreendimento poderá gerar US 750 mil por ano no que diz respeito à arrecadação de tributos. Em termos de empregos indiretos, o empreendimento poderá gerar mais de 260 vagas e criar condições para o desenvolvimento de inúmeras microempresas de

prestação de serviços, já que na região não existe serviço especializado de apoio à mineração. Para atender à demanda de mão-de-obra qualificada, a Smet está acertando um convênio com o Senai para treinamento de pessoal, que poderá trabalhar no setor de mármore e granitos. "Vamos investir este ano R\$ 60 mil para formar 40 profissionais que poderão atuar na extração de blocos de rocha e no corte e polimento do granito", explica Beze Júnior.

O quartzito de jacarandá tem uma grande aceitação no mercado, principalmente pela sua semelhança com a madeira jacarandá, daí o nome. O granito é usado como revestimento de paredes e até de armários.

A produção do granito de jacarandá em Jataí vai atingir tanto o mercado interno quanto o externo, e os custos de transporte serão diminuídos com a utilização da hidrovia através do porto de São Simão para o Sul do País e para o exterior.

## Resumidas

### RF vai fiscalizar maços de cigarros

BRASÍLIA — A Receita Federal vai fiscalizar todos os maços de cigarros em estoque nas fábricas e importadoras que estiverem fora do país para comercialização no Brasil. A determinação consta da Instrução Normativa nº 1, divulgada ontem. A partir de março, os fiscais da Receita serão enviados às importadoras de cigarros e às fábricas fabricantes nacionais. Segundo técnicos da Receita, a restrição deverá atingir não só a Philip Morris, que vem comercializando

maços com 14 cigarros da marca LM, mas também suas concorrentes, que pretendiam lançar maços menores nos próximos dias. A Receita argumenta que a padronização é necessária para poder fiscalizar o recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Hoje o controle do pagamento do tributo é feito por meio dos selos que vêm colados nos maços. Os técnicos da RF dizem que, se autorizarem a comercialização de qualquer tamanho de maço, será impossível fiscalizar.

### Comissão defende punição de boateiro

BRASÍLIA — A comissão formada pelo Ministério da Justiça para sugerir alterações no Código Penal aprovou ontem, a inclusão de punição para quem espalhar boatos que possam abalar conceito e crédito de pessoas jurídicas. A comissão, formada por sete juristas, elaborou um novo parágrafo no artigo 139 do CP que inclui empresas e instituições como vítimas de difamação. Hoje só é punido quem comete crime contra a honra de pessoas físicas.

## Santa Bárbara de Goiás, o município do futuro

O município de Santa Bárbara de Goiás, localizado a 42 Km de Goiânia, pertence à região do mato grosso goiano. A cidade, segundo senso do IBGE, possui 4.686 habitantes. A atual administração do município está se destacando nas áreas da saúde e educação. Além disso, o município conta com serviços diários de limpeza pública e lavoura comunitária. Segundo o prefeito, em breve, Santa Bárbara de Goiás será um grande pólo turístico da região.

### Saúde em dia

Santa Bárbara de Goiás conta com um hospital público que tem sede própria. Três médicos são responsáveis pelo atendimento e fazem, inclusive, cirurgias plásticas. O hospital municipal está credenciado no Estado como regional. Assim, além da população de Santa Bárbara de Goiás, atende também pessoas de Goiânia, Trindade, Nazário, Avionópolis, Campestre e Anicuns.

### Atendimento odontológico

O hospital municipal também oferece atendimento odontológico. São três odontólogos que atendem toda a população, sendo que, as crianças da rede municipal de ensino têm prioridade no atendimento. Os serviços oferecidos são: prevenção de cárie, obtenção e restauração. Em breve, haverá também tratamento de canal.

### Rede Municipal de Ensino

Em Santa Bárbara de Goiás nenhuma criança está fora da escola. A Prefeitura fornece, inclusive, transporte para que os alunos da zona rural frequentem as aulas na cidade. O município conta com duas escolas municipais e ainda presta assistência, quando necessário, às escolas da rede estadual. Em março, as crianças da rede municipal de ensino vão contar com o programa de controle visual. Duas vezes por mês um oftalmologista estará no município para atender os alunos, nas escolas.

### De Olho no Futuro

A atual administração tem os olhos voltados para o futuro. Assim, os alunos da rede municipal de ensino contam com aulas de capoeira e iniciação esportiva, além das aulas de informática --a partir dos sete anos, as crianças matriculadas têm aulas de Windows, Excel e de prática na Internet.

### Lavoura Comunitária

A Prefeitura também desenvolveu o projeto de uma lavoura comunitária. São 10 alqueires para beneficiar as famílias carentes. Com essa finalidade, a Prefeitura montou um mutirão de trabalho para a limpeza da roça. Com o apoio da EMATER e FAEG, que fez a doação de insumos agrícolas, a Prefeitura cuida do plantio. Já a colheita é distribuída à

população carente na forma de cestas básicas.

### Limpeza Pública

Os serviços de limpeza pública do município estão em dia. A coleta do lixo é realizada diariamente. A Prefeitura conta com o apoio da população, que tem respeitado a hora da coleta, o que possibilita deixar a cidade sempre limpa.

### Lazer e Turismo

O município também espera, ainda este ano, tornar-se um pólo turístico. Para isto, já estão em andamento as obras do clube municipal e do parque da cidade. O clube, Centro de Aprendizado e Lazer de Santa Bárbara de Goiás, irá contar com duas piscinas, uma repressão, campos de futebol society, um lago, uma mini praia, área de bar e camping. Já o Parque Municipal, que está sendo construído ao lado da praça de alimentação de Santa Bárbara, contará com pista de cooper, vegetação nativa, e será todo iluminado, contando ainda com uma repressão.

**Prefeitura Municipal de Santa Bárbara de Goiás**

# 'El Niño beneficia a agricultura'

Segundo Porto, a safra 97/98 será a 2ª maior da história. "No geral, o fenômeno ajuda o setor e só algumas áreas foram afetadas"

BRASÍLIA — A produção brasileira de grãos da safra 1997/98 será a segunda maior da história do País, com um volume de 80,7 milhões de toneladas, perdendo apenas para a safra 1994/95, que registrou a produção recorde de 81,1 milhões de toneladas. O anúncio foi feito ontem pelo ministro da Agricultura ao anunciar os números da terceira estimativa de safra 1997/98, realizada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O ministro lembrou que esses números são consolidados, ou seja, que não há possibilidade de redução na produção devido a problemas climáticos, já que a colheita foi iniciada em toda a Região Centro-Sul, que responde pela maior parte da produção agrícola do País.

Os dados da Conab foram recebidos com entusiasmo pela área econômica do governo, que temia uma quebra na produção devido às alterações climáticas ocasionadas pelo fenômeno "El Niño". "No conjunto, o El Niño beneficia a agricultura", comentou o ministro. O fenômeno só afetou algumas regiões, como no Centro-Sul do Mato Grosso do Sul, e algumas áreas de Goiás, onde a seca contribuiu para uma redução na produção de milho e soja. No Rio Grande do Sul, as chuvas decorrentes do El Niño comprometeram a produção de arroz.

Apesar dessas perdas, a produção brasileira de grãos nesta safra será 2,9% maior do que a produção da safra 1996/97, de 78,4 milhões de toneladas. A área plantada também registrou um crescimento da ordem

de 2,5%, totalizando 35,7 milhões de hectares. Em termos de volume, as culturas que apresentam maior percentual de crescimento em relação a safra anterior são o algodão (crescimento de 70,1%), com produção de 966,1 mil toneladas em caroço, o amendoim (40,7%), com safra de 192,7 mil toneladas, soja (18,2%) com produção de 30,9 milhões de toneladas e arroz (2,4%), com produção de 9,7 milhões de toneladas.

O milho é a cultura que apresenta maior queda na produção, com perda de 8,8% em relação a safra passada. A produção de milho neste ano será de 32,5 milhões de toneladas. Segundo o ministro, para garantir o abastecimento de milho o Brasil terá que importar este ano 800 mil toneladas do produto — no ano passado foram importadas 350 mil toneladas.

"Faz sentido exportar soja a US\$ 250 a tonelada e importar milho a US\$ 115 a tonelada", comentou o secretário de Política Agrícola, Benedito Rosa, ao lembrar que os agricultores substituíram a lavoura de milho pela soja este ano, atraídos pelos bons preços do produto no mercado internacional. Segundo Porto, o resultado da balança comercial dos seis produtos agrícolas básicos (algodão, milho, soja, feijão, arroz e amendoim) este ano será mais positivo do que do ano passado, quando o saldo foi de US\$ 3,1 bilhão (10,4 milhões de toneladas). O ministro prevê um saldo de US\$ 3,4 bilhões (11,8 milhões de toneladas), já que o País reduzirá suas importações de algodão e feijão e aumentará as exportações do complexo soja.



A cultura do algodão foi a que mais cresceu em relação à safra anterior (70%)

## Malan fala ao FMI sobre crise asiática

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Pedro Malan, viajará aos Estados Unidos na segunda semana de março para manter contatos com dirigentes do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, com o objetivo de colher percepções dos dois organismos sobre os desdobramentos mais recentes da crise asiática. Malan proferirá, também, palestra sobre a economia brasileira no Economic Club, de Nova York.

Malan disse ter recebido informação de que o relatório sobre o Brasil preparado pela missão do FMI que visitou o País em janeiro foi muito bem recebido na reunião da junta de diretores da instituição. O relatório, de avaliação da economia brasileira, deverá em breve ser divulgado pelo Fundo. Desse modo, assinalou, "é importante continuarmos a mostrar, no exterior, os passos que demos e os resultados que obtivemos para contra-arrastar os efeitos da crise asiática".

Para o ministro esse trabalho de esclarecimento junto a entidades e investidores externos é importante e já permitiu ao Brasil alcançar resultados positivos, como no recente lançamento de bônus no mercado europeu. Referiu-se aos contatos que o presidente do Banco Central, Gustavo Franco, manteve em Londres durante a visita presidencial; ao road-show que faz na Europa o diretor da área externa do Banco, Demóstenes Madureira Pinho; às duas visitas que já fez ao



Pedro Malan fará palestra sobre a economia brasileira no Economic Club

Bank for International Settlement (BIS) o diretor de Política Monetária do BC, Francisco Lopes, e à visita a Londres do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luís Carlos Mendonça de Barros.

"Mais importante, porém, do que mostrar aos investidores estrangeiros o que estamos fazendo, é ter o respaldo da sociedade brasileira em relação ao que vem sendo feito. Estamos investindo em nós mesmos e podemos mostrar ao mundo que estamos sendo capazes

de uma reação à altura do desafio", disse Malan.

O ministro da Fazenda disse, ainda, ter recebido do chefe de sua assessoria internacional, Marcos Caramuru, informação de ter sido muito construtiva a reunião preparatória ao encontro ministerial que reunirá os países do Grupo dos Sete (países industrializados) com 14 países emergentes, em data ainda a ser definida. O encontro preparatório foi realizado em Washington sob a coordenação do subsecretário do Tesouro norte-americano, Larry Summers.

## Denúncias levam técnicos da Aneel a fazer vistoria na usina de Furnas

RIO — Uma comissão técnica da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) esteve reunida ontem com a direção de Furnas Centrais Elétricas para acertar os detalhes de uma vistoria na empresa que se estenderá pelos próximos dias. A agência que investigar denúncias feitas pelas direções da Cerj (distribuidora responsável pelo fornecimento de energia no interior do Estado) e Light sobre corte no abastecimento feitos em decorrência de problemas na geração de energia.

A direção de Furnas alega que só falará sobre a fiscalização quando os trabalhos forem concluídos, mas confirma que a vistoria foi pedida pela própria empresa, com o objetivo de isentar-se de responsabilidade sobre os constantes cortes de energia verificados em todo o Estado do Rio nos últimos três meses.

O presidente do PT, José Dirceu, admitiu a possibilidade de solicitar na Justiça o cancelamento das concessões da União para as empresas privadas que controlam a Light e a Cerj, no Rio de Janeiro. Dirceu solicitou ao ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, informações a respeito dos contratos de concessão para exploração dos serviços. Por determinação contratual, o governo federal não pode cassar concessão da Light sem uma lei do Congresso Nacional autorizando a medida.

## Exportações para a Ásia caem 19,7% em janeiro

BRASÍLIA — As exportações brasileiras para a Ásia caíram 19,7% em janeiro, em comparação com o mesmo mês de 1997. Segundo o Ministério da Indústria, Comércio e Turismo (MICT), foi a maior queda relativa entre os principais blocos importadores de produtos brasileiros. Com essa redução, a participação desses países asiáticos na pauta brasileira caiu de 14,9% em janeiro de 97 para 11,2% no mesmo mês de 98.

O principal responsável por essa queda, segundo o Mict, foi o Japão, que responde por 45,9% das compras do bloco asiático e que reduziu em 15% suas compras de produtos brasileiros. As cinco economias asiáticas mais afetadas pela crise financeira do ano passado — Coreia do Sul, Malásia, Filipinas, Indonésia e Taiwan — reduziram em 38,1% suas compras do Brasil.

Em relação às importações brasileiras, o bloco asiático foi o único a apresentar crescimento em suas vendas para o Brasil, de 20,9% em janeiro em relação a dezembro do ano passado. Somente os cinco países mais afetados pela crise aumentaram em 60,6% suas vendas para o Brasil, e a Indonésia alcançou crescimento de 185%. O Mict ressalva, no entanto, que esses países participam com apenas 2% da pauta brasileira de importação.

Exportações

O secretário de Comércio Exterior

do Mict, Maurício Côrtes, atribuiu a queda das exportações brasileiras para a Ásia principalmente à redução das compras de alumínio, café e celulose pelo Japão. Segundo Côrtes, a crise asiática não se relaciona diretamente com a queda nas exportações brasileiras para aquela região.

Ele argumenta que as vendas brasileiras de alumínio, café e celulose estão caindo em todos os mercados externos. Isso decorre, segundo ele, da renegociação de contratos. "As exportações mundiais de commodities estão caindo", disse ele.

Já o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, José Roberto Mendonça de Barros, lembrou que é comum os compradores adiarem os negócios em períodos de queda de preços, "na expectativa de que caiam ainda mais". Mendonça, no entanto, admite que deve haver alguma relação entre a crise asiática e a queda nos preços das commodities, mas não soube mensurá-la.

Mendonça acredita que, apesar das dificuldades no comércio com o bloco asiático, a médio prazo os produtos brasileiros manterão sua capacidade de competição. "O pique das exportações brasileiras está se mantendo", avaliou. Ele acredita ser possível manter um crescimento anual das exportações acima de 10% nos próximos meses. De março a maio, o resultado da balança comercial brasileira "será surpreendente".

## Balança acumula déficit de US\$ 164 milhões em 98

BRASÍLIA — A balança comercial brasileira acumulou um déficit de US\$ 164 milhões até o dia 17 deste mês, segundo anunciou ontem o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, José Roberto Mendonça de Barros. O dado mostra melhora no desempenho da balança, pois o resultado parcial até o dia 13 era de um déficit de US\$ 186 milhões. "Ainda teremos déficit em fevereiro, mas eu não ficaria surpreso com uma melhora do resultado a partir de março", disse Mendonça.

Ele informou que, de março a maio, o desempenho da balança será "muito melhor" pela combinação de três fatores: manutenção das taxas de crescimento das exportações, colheita da safra agrícola e redução das importações, como efeito da retração econômica provocada pela alta das taxas de juros. "Vou comprar um terno mais claro", brincou. Mendonça costuma usar um terno preto para anunciar déficits comerciais superiores a US\$ 1 bilhão e cores tanto mais claras quanto melhor é o resultado.

Ontem foi divulgado ainda o resultado revisado da balança comercial em janeiro: um déficit de US\$ 664 milhões, resultado de exportações no valor de US\$ 3,194 bilhões e importações de US\$ 4,578 bilhões. O saldo anterior, divulgado no começo de fevereiro, era um déficit de US\$ 717 milhões, mas esse número não levava em conta importações registradas e não realizadas na

segunda quinzena de janeiro.

As importações ficaram 12,7% abaixo daquelas realizadas em janeiro do ano passado. No entanto, esse número está distorcido. Parte das importações realizadas em janeiro de 97 — como as de petróleo, por exemplo — só foram registradas em fevereiro. Isso ocorreu por causa de dificuldades operacionais no Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), que começou a funcionar no dia 1º de janeiro de 97.

As exportações de janeiro foram recorde para o mês, segundo anunciou o secretário de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo (MICT), Maurício Côrtes. Na comparação com janeiro de 97, o crescimento foi de 11,3%. Segundo o crescimento de expansão estimada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) para as exportações mundiais, que é de 5,3%.

O governo espera que o bom desempenho se repita ao longo do ano. Segundo Mendonça, as exportações deverão manter taxas de crescimento superiores a 10% nas séries de 12 meses, comparadas com os 12 meses anteriores. As vendas para países do Leste Europeu cresceram 250% sobre janeiro do ano passado. A Rússia havia importado US\$ 73 milhões no ano passado, e suas compras saltaram para US\$ 126 milhões em janeiro deste ano. Os principais produtos exportados para lá são açúcar, cigarros, óxidos e hidratos de alumínio.

DIÁRIO DA MANHÃ:  
ABERTO PARA BALANÇO.

Representante exclusivo:

INTER  
VIRTUAL  
COMUNICAÇÃO E MARKETING

O jornal DIÁRIO DA MANHÃ está aberto para veicular balanços, editais, atas e todas as publicações de caráter oficial tanto de órgãos públicos quanto de empresas particulares.

Informações:  
Fone: 846-1502

Rua T-52 n° 700 - St. Bueno Goiânia/Go - Cep: 74.215-230 - Fax: (062) 846-1508  
INTERNET: Home Page: <http://www.intervirtual.com.br> E-mail: [ivirtual@nutecnet.com.br](mailto:ivirtual@nutecnet.com.br)

MAIOR VANTAGEM:  
MENOR PREÇO

DM  
Diário da Manhã

PRÉ-VESTIBULAR?

CURSO  
Interativo

CENTRO 223 0001 ANÁPOLIS 324 4051  
OESTE 215 5502 BELA VISTA 551 1340

# Esporte



Linha direta com editoria: 267-1049. E-mail: esporte@dm.com.br DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, quinta-feira, 19 de fevereiro de 1998

EQUIPE GOIANA INICIA SUA PARTICIPAÇÃO NA COPA DO BRASIL ENFRENTANDO O SANTOS E, SE PERDER POR DOIS GOLS DE DIFERENÇA, ESTARÁ ELIMINADA

## Goiás tem estréia de alto risco

O Goiás estréia na Copa do Brasil usando esquema cauteloso e buscando a vitória nos contra-ataques contra o forte time do Santos — a equipe tem vários jogadores que já defenderam recentemente a seleção

brasileira, entre eles Müller, Caio e Marcos Assunção — hoje, às 21h40, no Estádio Serra Dourada. Esta é a nona participação do clube goiano na competição. A melhor campanha foi em 1990, quando conquistou

o segundo lugar da Copa, que teve como equipe campeã o Flamengo. O técnico Amado Bucar faz segredo, só pretende divulgar o time 30 minutos antes do início do jogo, e anuncia uma rigorosa marcação.

“Vamos impor uma marcação forte ao rápido time do Santos, que tem como principais jogadas o apoio dos laterais Anderson e Dutra aos atacantes Müller, Caio e Caico, e explorar os contra-ataques”, admitiu. Os

ingressos serão cobrados ao preço de R\$ 5,00 (geral), R\$ 10,00 (arquibancada) e R\$ 15,00 (cadeira). A diretoria prometeu uma premiação de R\$ 1 mil para cada jogador pela classificação para a segunda fase.

Wilton Vieira

Pelo regulamento da Copa do Brasil, o Santos, que desclassificou o Vila Nova/MG na eliminatória, leva vantagem nesta fase e se vencer o jogo de hoje por dois gols de diferença já estará classificado para a próxima fase da competição, sem a necessidade de partida de volta em São Paulo, que está marcada para o próximo dia 26. Pelo critério de desempate, leva vantagem quem fizer mais gols na casa do adversário.

A não-divulgação antecipada da escalação, de acordo com Amado, é uma forma de evitar transtornos como o ocorrido no último domingo, pela quinta rodada do Goianão, em Santa Helena, quando ele optou por mudar a escalação de última hora e acabou causando interpretações infundadas por parte de alguns setores da imprensa.

Segredo

Mesmo fazendo segredo, o treinador praticamente definiu que a equipe terá apenas uma mudança com relação ao último jogo. O lateral Marquinhos entra no lugar de Ronaldo, embora este tenha tido boa atuação em Santa Helena. Marquinhos, inclusive, é uma das armas do Goiás para conseguir a vitória neste primeiro jogo entre as duas equipes na primeira fase da Copa do Brasil. Exímio cobrador de faltas, ele será o

encarregado das cobranças caso haja infrações próximas da área.

Andrey, que foi uma das alterações no último jogo, permanece no lugar de Saymon. Aloísio, artilheiro do Goiás no campeonato regional com quatro gols e autor de dois em Santa Helena, também é uma das armas do Goiás hoje à noite para superar a equipe santista. “Vou procurar fazer contra o Santos o que fiz em Santa Helena”, espera o goleador esmeraldino.

Goiás X Santos	
<b>Goiás</b>	<b>Santos</b>
Kléber, Túlio, Sílvio Criciúma, Andrey e Marquinhos; Reidner, Josué, Befinho e Dill; Alex e Aloísio.	Zetti, Anderson, Argel, Ronaldo e Dutra; Marcos Assunção, Narciso, Jorginho e Caico; Müller e Caio.
<b>Técnico:</b> Amado Bucar.	<b>Técnico:</b> Leão.

**Jogo:** Goiás x Santos  
**Local:** Estádio Serra Dourada, às 21h40  
**Árbitro:** César Gilberto (RS)  
**Auxiliares:** Paulo Ricardo Silva (RS) e Sílvio Rogério Silva (RS)



Jogadores do Goiás em preparativos para o jogo com o Santos: o atacante Aloísio disputa o lance com um companheiro como se fosse uma partida valendo três pontos

### Marcos Assunção reaparece

O Santos terá a volta do volante Marcos Assunção, que disputou a Copa Ouro pela seleção brasileira, mas Leão tem dúvidas. O lateral Anderson deixou o Maracanã contundido, na partida contra o Botafogo, e Narciso estava com cansaço e dores musculares. Caso Anderson não se recupere, Baiano será o seu substituto. Elder será o substituto de Narciso, se este não tiver condições de jogo.

Disputando simultaneamente a Copa do Brasil e o Torneio Rio-São Paulo o jogo de hoje será o décimo da equipe nos últimos 30 dias. “Vamos ter mais um adversário na partida contra o Goiás, que é o excesso de jogos”, considerou o técnico Leão. Apesar disso, ele está otimista pois o Santos está invicto desde que ele assumiu o comando do time, com quatro vitórias e cinco empates.

### Descontente, Edmundo já admite retornar ao Brasil

FLORENÇA — Edmundo reuniu-se ontem com a diretoria da Fiorentina, manteve seu discurso — se ficasse na reserva, voltaria ao Brasil — e não chegou a nenhum acordo. Depois do encontro, o atacante não participou dos treinos e pegou um avião para Roma. Hoje, pode estar chegando ao Rio.

“Se não atuar no domingo, está claro que voltarei para jogar os próximos quatro meses no Brasil, pois não quero perder a Copa do Mundo”, explicou o atacante, após a reunião.

Terça-feira, em Roma, logo após ter desembarcado, proveniente de Los Angeles, Edmundo já havia manifestado suas intenções ao presidente da Fiorentina, Vittorio Cecchi Gori, mas não houve acordo.

Ontem, a cúpula do clube esteve representada por Gori, pelo diretor de Esportes, Oreste Cincinini, e pelo diretor-geral, Giancarlo Antognoni. Segundo a imprensa local, o brasileiro e seu representante, Pedrinho Vicenote, saíram do encontro com “cara de poucos amigos”.

Várias especulações estão sendo veiculadas pela imprensa. Em uma delas, Edmundo deveria ter sido contratado para a próxima temporada, depois que o argentino Gabriel Batistuta tivesse deixado a equipe.

Outros dizem que o “confronto de idéias” entre o atleta e os dirigentes é tão grande que não há manobras que resolvam a situação.

As polêmicas começaram em maio, quando a Fiorentina comprou do Vasco o passe de Edmundo, por US\$ 8 milhões. Em dezembro, após a conquista do título nacional, o vice-presidente do clube brasileiro, Eurico Miranda, tentou desfazer o negócio para mantê-lo no Vasco.

Em 2 de janeiro, finalmente Edmundo viajou para Florença. Dia 18, estreou no time, contra a Lazio, em Roma. Nessa partida, porém, substituiu o atacante Morfeu quando faltavam apenas seis minutos para seu encerramento.

Dois dias depois, defendeu a Fiorentina na Copa do Mundo da Itália. Jogou apenas o primeiro tempo e não conseguiu evitar a eliminação da equipe nesse torneio. Dia 22, declarou que “estava à disposição do treinador para enfrentar o Milan”, porém, ficou no banco.

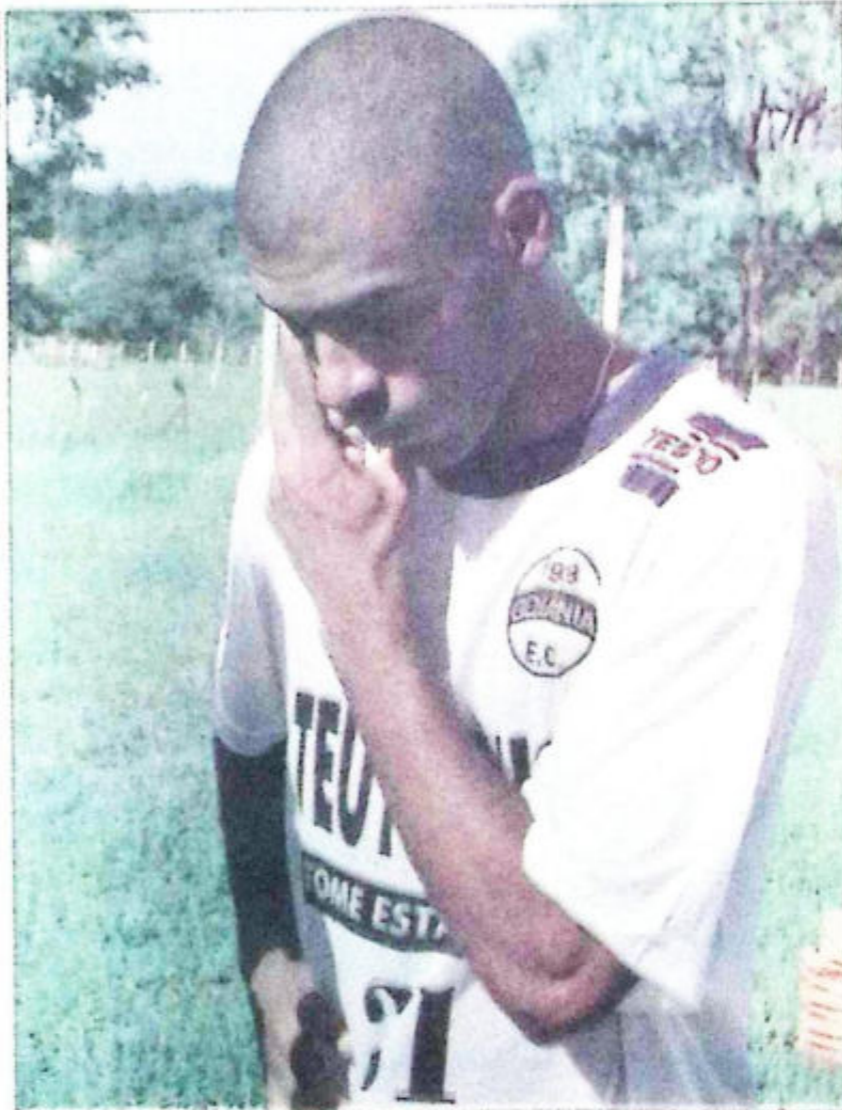
Dia 28, pouco antes de integrar a seleção brasileira que disputaria a Copa Ouro, nos EUA, Edmundo lançou seu primeiro ultimato. “Se Malesani (Alberto Malesani, técnico da Fiorentina) me deixar na reserva, vou pedir para que me liberem.”

### Gildásio está de olho nos adversários

O técnico Gildásio Barbosa está de olho nos adversários do Goiânia na Série B. Apesar de o Goiânia ter vencido os dois primeiros compromissos com um excelente aproveitamento — ganhou de 4 a 0 do Piracanjuba e fez 3 a 0 no Pires do Rio —, o treinador alvinegro afirma que há outras equipes que são adversários potenciais na Série C. “Sudoeste, Rioverdense e Goianésia são times fortes e nós devemos respeitá-los, pois estão disputando uma das vagas para a Série A”, disse.

A Rioverdense é dirigida pelo técnico Luiz Dário e o time do Sudoeste é comandado por Triel. Os dois conhecem bem o futebol goiano e, conseqüentemente, as fragilidades do galo alvinegro. Gildásio também destaca o Minaçu. “É uma equipe que pode surpreender”, concluiu.

Visando o próximo compromisso, que é contra o Goianésia, no sábado, o time fez o primeiro coletivo pronto da semana, ontem à tarde, na Vila Olímpica. Alex, recém contratado, vai ter de mostrar serviço para ganhar uma posição entre os titulares. Marcelo Batista treinou no time principal, com Bujura e Júnior se revesando no apoio ao ataque. Esta forma de jogar tem dado certo e por isso, Alex só entrará se houver mudança no esquema tático adotado, ou seja, se o time precisar jogar com três atacantes. (Costa Lima)



Preocupação: o atacante Alex acha que terá de lutar muito para ser titular

### Palmeiras decide futuro na Copa do Brasil hoje contra o Ceará

SÃO PAULO — O Palmeiras decidiu seu futuro na Copa do Brasil diante do Ceará, hoje, às 20h30, no Parque Antártica. No primeiro jogo entre as duas equipes, disputado há nove dias, em Fortaleza, houve empate por 1 a 1. Assim, o time paulista precisa apenas de um empate sem gols esta noite para chegar à segunda fase da competição. Se o Palmeiras conseguir a classificação seu próximo adversário será o Botafogo do Rio. O jogo contra o Ceará é considerado pela comissão técnica e diretoria do Palmeiras como o mais importante da equipe até agora neste início de temporada.

Fluminense

Um ex-craque tricolor é a preocupação do técnico Edinho para a partida de hoje, contra o Paraná, às 20h30, no Maracanã, pela Copa do Brasil. Trata-se de Luís Henrique, que andou pelas Laranjeiras, sempre contundido, mas que promete vingança contra o ex-clube. Luís Henrique foi contratado em 1994, por US\$ 1,5 milhão, ao Mônaco, da França, como a grande revelação do futebol brasileiro.

CHRISTIAN E ANDERSON FIZERAM OS GOLS QUE GARANTIRAM A CLASSIFICAÇÃO DA EQUIPE GOIANA

# Vila Nova elimina Rio Branco e enfrenta o Vasco na outra fase

Ontem, o torcedor vilanovense foi dormir feliz. Poucas horas depois da brilhante vitória do time de basquete feminino do Vila Nova/Vaporella, os atletas do futebol marcaram uma cesta de três pontos na Copa do Brasil ao vencer

o Rio Branco pelo placar de 2 a 0, em pleno Estádio José de Mello, na Capital do Acre, marcando a dobradinha do colorado goiano fora de casa. Segundo a máxima futebolística foi "barba e cabelo". Hoje os jogadores descansarão já que

amanhã irão realizar um coletivo pronto visando o jogo do sábado, diante do Goiatuba, no Estádio Serra Dourada, em partida válida pela sétima rodada do Campeonato Goiano. Cada jogador ganhou R\$ 1.200 mil pela classificação.

Sérgio Lessa

Em ritmo de carnaval, o Vila Nova chega hoje a Goiânia após eliminar o Rio Branco da Copa do Brasil na noite de ontem, no Estádio José de Mello, no Acre. O artilheiro Anderson marcou novamente na vitória por 2 a 0 e presenteou o alvirrubro goiano com a classificação antecipada para a segunda fase da competição. O Vila jogará contra o Vasco.

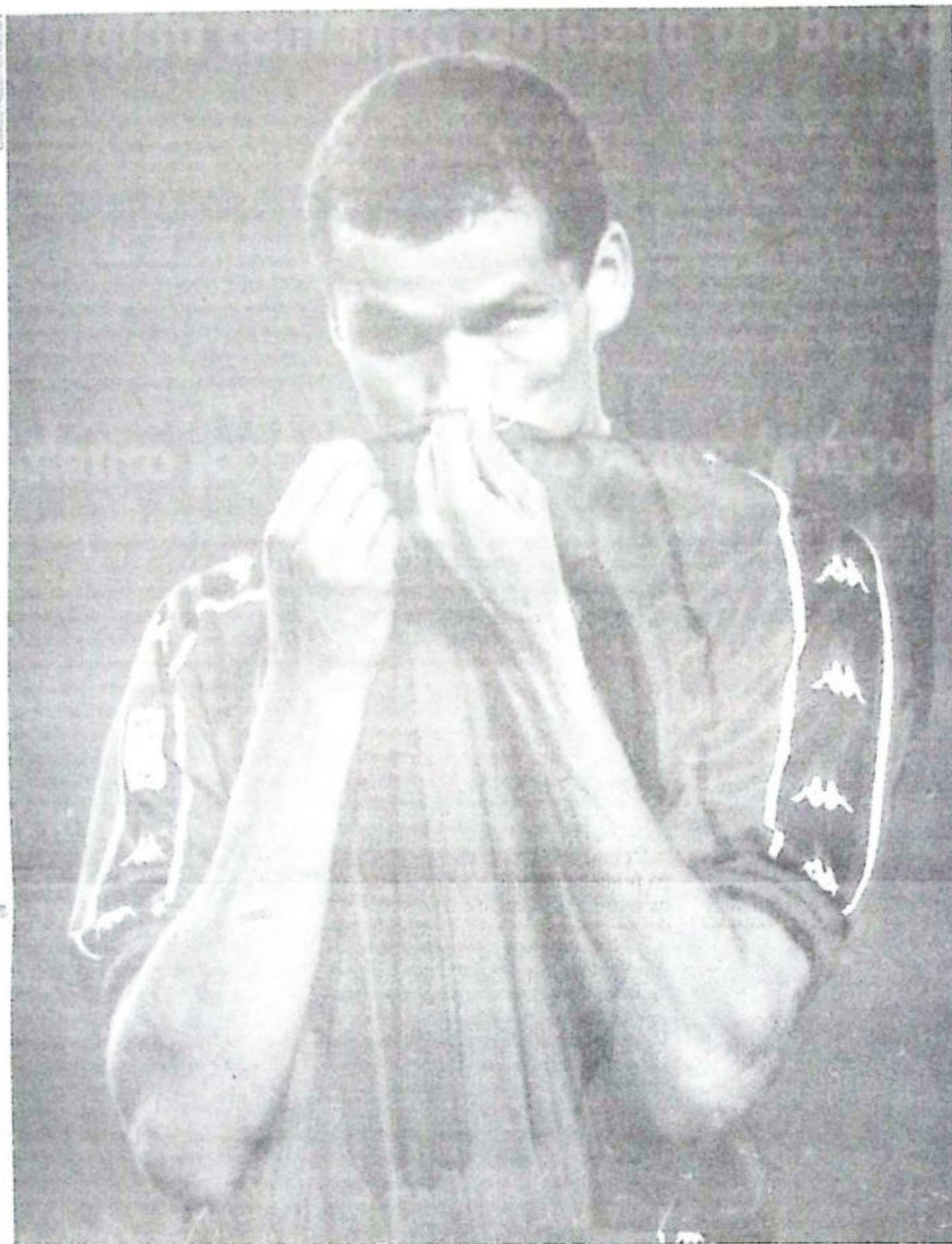
O 1º tempo foi inexpressivo por parte das duas equipes. O Rio Branco se preocupava em se defender. O Vila tinha o domínio ilusório, já que tinha a maior posse de bola, mas seu ataque não criava boas chances.

No 2º tempo, o técnico Wanderley Paiva colocou Christian no lugar de Sabino. O time passou a criar mais chances de gol. O Rio Branco levava perigo nos contra-ataques. Aos 9 minutos, Williams fez boa jogada pela esquerda e cruzou para Christian emendar de voleio: 1 a 0.

Aos 32, a estrela brilhou. O artilheiro Anderson detonou um torpedão de bate-pronto da entrada da grande área, decretando a vitória vilanovense. O gol mantém a média de um por partida do jogador, que marcou sete gols nos sete jogos oficiais que fez pelo Vila. No finalzinho, Enival salvou o time.

A diretoria do Vila está interessada na contratação dos jogadores Ademir, que pertence ao Social/MG, além de Curê, que está no Araçuaia. Ambos poderão ser contratados a qualquer momento.

## Copa do Rei



O brasileiro Rivaldo beija a camisa do Barcelona para comemorar um dos três gols que marcou na vitória do time

## Rivaldo comanda goleada do Barça

BARCELONA — O brasileiro Rivaldo foi o destaque da goleada por 5 a 3 do Barcelona, sobre o Zaragoza, ontem à noite, pelas semifinais da Copa do Rei da Espanha. O atacante marcou três gols, dois deles nos minutos iniciais do jogo, e conduziu o time à vitória que garante a vantagem de o time catalão poder ser derrotado por até três gols de diferença na

partida de volta. Os outros gols do Barcelona foram marcados pelo brasileiro Giovanni e pelo espanhol Luis Enrique, enquanto Garitano fez os dois do Zaragoza.

### Juninho

O meia Juninho, do Atlético de Madrid, desembarca na manhã de hoje, em São Paulo, para continuar, no Brasil, o tratamento da fíbula

(perônio) esquerda fraturada dia 8 e operada na Espanha.

Antes do embarque para o Brasil, o brasileiro disse que a punição a seu agressor — quatro jogos de suspensão —, Michel Salgado, do Celta, de Vigo, "deve servir de exemplo". Cerca de seis mil torcedores da equipe de Vigo saíram às ruas para protestar contra a suspensão do jogador.

# Giovanni marca e o Santa Helena ganha do Crac em Catalão

O Crac recebeu o Santa Helena ontem no Estádio Genervino da Fonseca, em Catalão, e foi surpreendido pelo adversário, que conseguiu sua reabilitação após a sexta rodada do Campeonato Goiano. Com a vitória, o fantasma do Sudoeste subiu uma posição na tabela do certame chegando aos sete pontos ganhos e alcançando o nono lugar na tabela de classificação.

Já o Crac perdeu uma ótima chance de ficar entre os primeiros colocados do Campeonato Goiano. Ao contrário, o time catalano caiu da sexta para a sétima colocação no certame. Desfalcado do artilheiro do campeonato com seis gols, Róbson, o time de Catalão não conseguiu furar o forte bloqueio armado pelo técnico do Santa Helena, Pedro Mendes, que está ocupando o cargo interinamente.

### Pressão

O Crac partiu para cima do Santa Helena assim que a bola rolou. A pressão catalana permitia os contra-ataques do Santa Helena, que aos 16 minutos do primeiro tempo, definiu o resultado do jogo. Numa forte cobrança de falta de Elson Goiano no bico da grande área no setor

direito, Giovanni desviou a bola para dar números finais à partida.

O gerente de futebol do Crac, Jair Rabelo, se desligou do time catalano ontem mesmo e se transferiu para o Anápolis, onde deverá se apresentar ainda hoje para iniciar seu trabalho à frente da equipe anapolina.

<b>Crac</b>	0
<b>Santa Helena</b>	1
<b>Local:</b> Estádio Genervino da Fonseca, em Catalão	
<b>Árbitro:</b> Vilmar Aris	
<b>Auxiliares:</b> Renato Rates e Arione Chaves	
<b>Crac</b>	<b>Santa Helena</b>
Washington, Serginho, Herbert, Adson e Luciano Mineiro; Deleone, Verano, Anderson e Júlio Alves (Júlio César); Jorginho e Benevan.	Dênis (Ney), Elson, Marcelo, Vivaldo e Evaristo; Saulim, Róbson, Cachola e Giovanni; Luiz Carlos e Gilvan.
<b>Técnico:</b> Rubens Fantato.	<b>Técnico:</b> Pedro Mendes.
<b>Gol:</b> Giovanni, aos 16 do 1º tempo	
<b>Renda:</b> Não divulgada	
<b>Público:</b> Não divulgado	

# Itumbiara desencanta e consegue primeira vitória

O Itumbiara conseguiu a primeira vitória no Campeonato Goiano ao golear a Anapolina por 3 a 0 ontem à noite, no Estádio JK, em Itumbiara. Apesar do resultado positivo, o clube tricolor continua na lanterna da competição ao lado do Anápolis, com quatro pontos ganhos, ambos já ameaçados de não ficarem entre os oito primeiros que passarão para a próxima fase da competição.

A equipe itumbiareense começou pressionando e chegou ao primeiro gol logo a um minuto. O lateral-direito Washington falhou, o atacante Tato lançou para o meia Tita, que pelo lado esquerdo da grande área acertou um belo chute vencendo o goleiro Alceu. Aos 37, o lateral-esquerdo Caio salvou o que seria o segundo gol do Itumbiara.

No começo do segundo tempo, a dois minutos, o Itumbiara fez 2 a 0, através de cobrança de falta do meia Rochinha, que contou com a falha do goleiro Alceu. Aos 9, o zagueiro Vandinho, do Itumbiara, foi expulso por falta violenta no atacante Júnior. O volante Jorge Luís, da Anapolina, também

foi expulso aos 20, por jogada violenta. Aos 45, o lateral Neco fechou a goleada fazendo 3 a 0 num chute por cobertura de fora da área.

<b>Itumbiara</b>	3
<b>Anapolina</b>	0
<b>Local:</b> Estádio JK, em Itumbiara	
<b>Árbitro:</b> Marques Dias	
<b>Auxiliares:</b> Renato Evangelista e José Luiz Bianco	
<b>Itumbiara</b>	<b>Anapolina</b>
Marcelo, Neco, Balu, Vandinho e Everaldo (Carlão); Rochinha, Da Ilha, Quincas e Gino (Cícero); Tita e Tato (Edmar)	Alceu, Washington, Ademir, Jorge Batata, e Caio (Jayme Silva); Ramos, Guto (Baiano) e Otávio (Júnior e Serginho)
<b>Técnico:</b> Ailton Lira	<b>Técnico:</b> Elói.
<b>Gols:</b> Tita, Rochinha e Neco	
<b>Renda:</b> R\$ 1.200,00	
<b>Público:</b> 240 pagantes	

# Goiatuba reage no final e empata com o Caldas

Goiatuba e Caldas empataram ontem à noite, no Estádio Divino Garcia, em 2 x 2 pela sexta rodada do Campeonato Goiano. O jogo foi bastante movimentado e, por pouco, o Goiatuba não perde a partida. Amaral e Leonardo marcaram para o time da casa, enquanto Adelar e Carlos Henrique marcaram os gols do Caldas.

Precisando da vitória, o Goiatuba iniciou a partida pressionando o Caldas. Logo aos 14 minutos, Amaral marcou o primeiro gol da partida. Porém, aos 22, Adelar

empatou o jogo. A equipe goiatubense pressionou, mas não conseguiu marcar antes do término da etapa inicial.

O Caldas, que buscava a sua reabilitação, retornou para a etapa final mais disposto. Aos nove minutos, Carlos Henrique marcou o gol da virada. O Goiatuba, no desespero, procurou insistentemente o gol de empate, que só surgiu aos 41 minutos, numa jogada bem aproveitada por Leonardo. A renda do jogo somou R\$ 2.455,00, com 409 pagantes.

# Francescoli pode fazer partida de despedida Brasil ainda é número um no ranking da Fifa

Em entrevista coletiva na manhã de ontem, o meia uruguaio Enzo Francescoli disse que sua retirada dos gramados foi a "decisão mais difícil de sua carreira". "Hoje sinto-me mais uruguaio que nunca", disse, deixando em aberto a possibilidade de disputar um jogo de despedida pelo Pe arol, seu time de coração. "Jogar pela seleção foi levar a bandeira no peito", comentou, referindo-se ao orgulho de ter vestido a camisa do Uruguai.

Apesar do fracasso na Copa Ouro, na qual ficou em terceiro lugar, a seleção brasileira ainda é a número 1 no ranking da Fifa, divulgado ontem. O time dirigido por Zagalo está com 72,58 pontos, seguido de Alemanha (65,01) e República Checa (64,54). O México, campeão da Copa Ouro, subiu para a quarta posição, superando a Inglaterra (quinta) e a França (sexta). O Japão está em nono lugar e o Chile, em sétimo.

# Atlético joga com brio e vence Anápolis

O pacto de vitória prometido pelos jogadores do Atlético foi cumprido. Ontem à noite, o time rubro-negro jogou com determinação e muito brio para vencer o Anápolis, no Jonas Duarte, por 2 x 1 — gols de Marquinhos e Oscar, enquanto Odair descontou para o tricolor anapolino. Com a vitória, o Atlético reabilitou-se no Campeonato Goiano. O técnico Othon Valentim, contratado pelo Atlético, assistiu o jogo das arquibancadas e elogiou os jogadores. Porém, o treinador adiantou que a equipe necessita de reforços.

O jogo foi equilibrado no primeiro tempo. A iluminação ruim do Estádio Jonas Duarte dificultou as duas equipes de criarem boas chances de marcar o gol. O Anápolis, aos 13 minutos, assustou a defesa atleticana depois de uma boa jogada de ataque. Oscar, aos 22, fez uma excelente jogada ao ganhar da defesa anapolina e passar pelo goleiro Marco Antônio. Porém, o atacante perdeu o ângulo do gol e chutou para fora.

Aos 40 minutos, o rubro-negro conseguiu marcar o primeiro gol. O lateral-direito Leandro, que estava

jogando improvisado na posição, cruzou e o goleiro Marco Antônio soltou para Marquinhos mergulhar de cabeça — Atlético 1 x 0 Anápolis. O atacante Alencar, aos 45, foi derrubado na grande área e o árbitro nada marcou para a sorte do Atlético.

### Segundo tempo

O técnico interino Lula tirou o atacante Marquinhos do jogo e colocou Wellington Dias em seu lugar. Os dirigentes do Anápolis, no intervalo, intimidaram o árbitro da partida, Nilson Justino. Cauteloso, o Atlético retornou com o objetivo de garantir a vitória.

Aos 12 minutos, depois de início de jogo truncado, Oscar aproveitou um erro da defesa anapolina e marcou o segundo gol. O placar adverso obrigou o Anápolis a buscar o seu primeiro tento. Um vacilo da defesa atleticana fez com que o zagueiro Odair marcasse o gol de honra do Anápolis, aos 24 minutos. Logo depois, ele foi expulso por jogada desleal. Antes, porém, o meia Marquinhos também foi expulso. Antes do jogo terminar, o rubro-negro sofreu uma grande pressão, mas conseguiu

segurar o ímpeto do Anápolis, que faz uma péssima campanha no Goiano. (Edivaldo Barbosa).

<b>Anápolis</b>	1
<b>Atlético</b>	2
<b>Local:</b> Estádio Jonas Duarte	
<b>Árbitro:</b> Nilson Justino	
<b>Auxiliares:</b> Jozere Mendonça e Edval Soares	
<b>Anápolis</b>	<b>Atlético</b>
Marco Antônio, Róbson, Odair, João Neves (Luciano) e Washington; Rogério, Mauro Baia, Alencar e Adauto (Sérgio); Ludo (Valdeir) e Wesley.	Helder, Jeovânio, Adnam, Wanderson e Pará; Adão, Newton, Paulo Sérgio Galcho e Claudinho; Oscar e Marquinhos (Wellington Dias).
<b>Técnico:</b> China.	<b>Técnico:</b> Lula (interino).
<b>Gols:</b> Marquinhos, Oscar e Odair	
<b>Renda:</b> R\$ 2.455,00	
<b>Público:</b> 409 pagantes	

<b>Rio Branco</b>	0
<b>Vila Nova</b>	2
<b>Local:</b> Estádio José de Mello, no Acre	
<b>Árbitro:</b> Almir Belarmino (RO)	
<b>Auxiliares:</b> Oswaldo Catuza (RO) e Wilson Gonçalves (RO)	
<b>Rio Branco</b>	<b>Vila Nova</b>
Daniel; Lelo, Baidaki, Carlos e Rani; Alan, Andrade, (Luís Carlos), Denilson (Pitú) e Bira-Bira (Mincios); Bola e Palmiro	Enival; Maisés, Adilson, Wladimir e Williams; Fernando César, Fabinho, Cacá e Anderson (Carlos César); Sabino (Christian) e Rui (Cláudio)
<b>Técnico:</b> Marcelo Altino	<b>Técnico:</b> Wanderley Paiva
<b>Gol:</b> Christian e Anderson	
<b>Renda:</b> R\$ 5.540,00	
<b>Público:</b> 585 pagantes	

<b>Placar DM</b>	
<b>Copa do Brasil</b>	
Portuguesa.....2 x 1.....Sport	
Bahia.....2 x 1.....Botafogo/PB	
Bahia joga com Goiás ou Santos	
Grêmio.....2 x 0.....Linhares	
Grêmio joga com o São Paulo	
<b>Camp. Paulista</b>	
Santa André.....1 x 0.....América	
Nordeste.....2 x 0.....Novorizontino	
Bragantino.....4 x 1.....Comercial	
Ponte Preta.....2 x 0.....Mirassol	
Francana.....1 x 0.....XV/Pirac.	
Corinthians/PP3.....2 x 2.....Sociedade	
Paraguariense.....4 x 3.....Paulista	
Botafogo.....4 x 3.....Barbarense	
<b>Camp. Carioca</b>	
Vaperuna.....0 x 2.....Olaria	
V. Redonda.....1 x 0.....Friburguense	
<b>Camp. Brasileiro</b>	
Brasília.....3 x 1.....Luziânia	
Botafogo.....2 x 1.....Itapua	
Planaltina.....2 x 1.....Dom Pedro	
<b>Camp. Catarinense</b>	
Criciúma.....1 x 0.....Figueirense	
Avaí.....1 x 1.....M. Dias	
Joinville.....2 x 0.....Chapecoense	
Tubarão.....2 x 1.....Alto Vale	
Brusque.....0 x 0.....Blumenau	
<b>Camp. Paranaense</b>	
Rio Branco.....1 x 0.....P. Grossa	
Londrina.....1 x 1.....Iraci	
Matsubara.....0 x 0.....Coritiba	
F. Beltrão.....2 x 3.....Atlético	
U. Bandeirante.....3 x 1.....Maringá	

ADILSON MAGUILA RODRIGUES VISITOU ONTEM O GOVERNADOR MAGUITO VILELA E MOSTROU O DESEJO DE ENFRENTAR UM NORTE-AMERICANO NA CAPITAL

# Maguila propõe uma luta em Goiânia

O pugilista Adilson Maguila Rodrigues visitou ontem à tarde o governador Maguito Vilela no Palácio das Esmeraldas. Durante o encontro, Maguila se propôs a fazer uma luta internacional em Goiânia contra um

adversário a ser definido pela Associação Mundial de Boxe (AMB). "Como o governador é uma pessoa bastante desportista, vim visitá-lo. Aproveitei também para me colocar à disposição para lutar em Goiânia, que

é uma cidade que gosto muito", afirmou. "Vamos entrar em contato com o secretário de Esportes (Ricardo Yano) para fecharmos uma data para o embate, que poderá ser a-bril ou maio", emendou a sua esposa e em-

presária Irani. O pugilista, na décima posição no ranking da AMB, está fazendo uma série de combates fora do Estado de São Paulo. Inclusive, em julho, ele lutará em Palmas, no Tocantins. Nestes dois confron-

tos, os adversários poderão ser americanos, como ocorreu no último sábado, quando Maguila derrotou Francisco Harris, dos Estados Unidos, por nocaute, em Cubatão/SP. Foi a 80ª luta de Maguila como profissional.

Warlem Sobino

Rápida passagem (chegou às 9 horas e foi embora às 19 horas) de Maguila por Goiânia não foi por acaso. Além de se encontrar com o governador Maguito Vilela, o pugilista gravou uma comercial do arroz Mariah, com duração de 30 segundos. A propaganda será veiculada em Goiás, Maranhão, Piauí e Pernambuco.

"Vim a Goiânia para defender o título do arroz Mariah, que, por sinal, é bom. Vou aproveitar para levar uma sacola bem cheia para São Paulo", brincou o simpático Maguila.

Bem vestido, o pugilista foi indagado por jornalistas sobre sua atual condição financeira. "Só porque estou de calça e sapatos novos não quer dizer que tenho dinheiro. Moro num barracão em São Paulo", afirmou, em tom de brincadeira.

O lutador, que teve uma infância pobre em Aracaju, Sergipe, onde nasceu, conseguiu mudar de vida graças ao boxe. Maguila só estudou até a terceira série primária, uma vez que, segundo ele, não teve oportunidade para continuar na escola.

"O esporte muda a vida de qualquer pessoa. Quem pratica não faz coisas erradas e está quase sempre saudável. E, algumas vezes, dá para ganhar um dinheirinho", disse.

Desafio

Brincadeiras à parte, o pugilista de 39 anos (com chassís de 20, como o próprio disse) ainda sonha em disputar o título mundial da Associação Mundial de Boxe, cujo detentor é ninguém menos que Evander Holyfield, que derrotou Mike Tyson duas vezes. "Quero disputar o título de todas as federações, mas, principalmente, a da AMB, contra o Holyfield", disse.

Se por um lado está na décima colocação no ranking da AMB, no Conselho Mundial de Boxe Maguila



Maguila veio a Goiânia gravar comercial e não perdeu a pose de pugilista

está na primeira posição. O cartel do pugilista compreende 62 vitórias, cinco derrotas e 13 empates, totalizando 80 lutas.

"Como estou muito bem classificado no CMB, quero agora melhorar

minha posição na Associação Mundial de Boxe. Com a minha vitória no último sábado, acredito que vou ganhar umas posições. Assim, dentro em breve, vou poder desafiar o Holyfield", explicou Maguila.

## Zucatti muda do triatlo para o duatlo

Depois de conquistar vários títulos nacionais e internacionais no triatlo, o atleta Eduardo Zucatti, 32, vai mudar de modalidade nesta temporada. Este ano, o competidor vai participar de provas do duatlo. A pretensão é participar do Campeonato Brasileiro, Sul-Americano e Mundial.

"Na hora de competir, o duatlo é mais difícil que o triatlo, uma vez que exige mais da musculatura. No entanto, na hora de treinar, o duatlo é mais fácil, porque não tem natação, que toma muito tempo e horários programados para praticar", explicou Zucatti.

Por outro lado, mesmo mudando de categoria, ele garantiu que a disposição para vencer e conquistar novos títulos é a mesma. "Já participei de provas de duatlo, mas não em nível nacional. Mas tenho certeza de que vou conseguir me desempenhar bem", garantiu.

Contudo, apesar da disposição e do início dos treinamentos, Eduardo Zucatti ainda não tem patrocínio para a atual temporada. Ano passado, inclusive, ele não disputou nenhuma competição por este motivo. "Estou correndo atrás de um patrocinador", disse.

Títulos

Os principais títulos da carreira



Eduardo Zucatti anuncia a mudança de categoria: vai competir no duatlo

de Eduardo Zucatti foram obtidos em 96, quando atingiu o auge de sua forma. Neste ano, o triatleta ganhou o Panamericano, uma etapa da Copa do Mundo e chegou a ficar em ter-

ceiro lugar no Campeonato Brasileiro. "Só não me classifiquei melhor no Brasileiro porque na última etapa não tinha dinheiro para viajar", revelou Zucatti.

## Vila reage e vence Ulbra de virada

O que parecia quase impossível aconteceu ontem à noite em Canoas, município da grande Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Faltando pouco mais de cinco minutos para o final do jogo, em desvantagem de 11 pontos, o Vila Nova/Massageol conseguiu virar o marcador e venceu o Ulbra/Canoas por 71 a 66 (30 a 38).

A vitória alvirrubra, conquistada de maneira impressionante, uma vez que o time goiano esteve em desvantagem no placar durante quase 40 minutos, levou o time de Edson Ferreto aos seis pontos ganhos e à terceira colocação na tabela do Campeonato Nacional de Basquete Feminino.

"Ganhamos o jogo muito mais devido a raça do que a técnica na

quadra", explicou a pivô Lígia. "Fizemos um mau primeiro tempo, principalmente na defesa. Mas, no segundo, equilibramos nossa equipe e conseguimos a vitória", disse Vânia.

Durante todo o primeiro tempo, o Ulbra/Canoas, lanterna do campeonato, esteve na frente no placar. No início da etapa final, o time gaúcho chegou a colocar 11 pontos de vantagem. O Vila Nova errou muitos passes e cestas durante o jogo, facilitando o trabalho da equipe local.

Quando tudo parecia encerrado para a equipe goiana e a derrota era "favas contadas", faltando pouco mais de cinco minutos para o final, o Vila Nova/Massageol, comandado pela ala/armadora Helen, conseguiu a fantástica reação, virando o placar

e segurando a vantagem até o apito do árbitro. O Vila Nova volta a jogar no próximo dia 28, contra a forte equipe do Osasco/BCN, em Osasco, São Paulo, às 19 horas.

Contratações

Depois de muita espera, finalmente o técnico Edson Ferreto terá as duas pivôs estrangeiras para o Nacional. Hortência, dona da equipe, contratou ontem a canadense Carla Stone e a nigeriana, radicada nos EUA, Ebiho Ahonkhai.

Ambas podem chegar ainda esta semana em Goiânia e só deverão estreiar no Vila Nova/Massageol num prazo de dez dias, haja visto que terá de ser providenciado os vistos de trabalho para as duas atletas.

## Guga estreia com vitória em Memphis

SÃO PAULO — Gustavo Kuerten venceu na sua estreia no torneio de Memphis, Estados Unidos. Sofreu mais do que esperava para derrotar o norte-americano Glenn Weiner, apenas o 190 do mundo, por 7/6 (7/5) e 6/3, mas terminou o jogo bastante satisfeito com seu desempenho. Aplicou 14 aces e deu 31 winners, bolas vencedoras, sem chances de devolução. Esta vitória valeu por duas. Como Guga saiu como cabeça-de-chave número três da competição, não precisou jogar na primeira rodada, e agora já está na terceira, igualando a campanha feita no ano passado.

Embora tenha se classificado para a terceira rodada, Kuerten não alcançou ainda os pontos feitos no ano passado, no total de 57. Até agora, somou 28. A diferença é porque em 1997, fez muitos pontos de bonus, com a vitória sobre Andre Agassi, na época número 11 do ranking mundial.

Amanhã Gustavo Kuerten volta à quadra coberta de Memphis para enfrentar uma revelação norte-americana e nome francês, Jan Michael Gambill. Se vencer, o brasileiro já começa a respirar mais aliviado: estará nas quartas-de-final e somará 55 pontos para a Associação dos Tenistas Profissionais.

Seu adversário, Jan Michael, está em 167 do ranking. Mas deverá exigir muito do brasileiro. Tem 20 anos de idade e está motivado com as suas últimas apresentações. Na semana passada, por exemplo, foi às quartas-de-final do torneio de San Jose e só perdeu para Andre Agassi.

Graf

Depois de oito meses afastada das quadras, por causa de uma série



Steffi Graf devolve a bola para Andreas Glass: vitória no torneio de Hannover

de contusões e uma cirurgia no joelho, a ex-número 1 do mundo, hoje 49ª, a alemã Steffi Graf venceu na sua estreia no torneio de Hannover. Marcou 6/4 e 6/2 na compatriota

Andrea Glass. Apesar da vitória, admitiu que não jogou como nos bons tempos, mas, pelo menos, provou estar de volta e em condições de disputar os títulos mais importantes.

## Governo lança programa para esporte

O governador Maguito Vilela e a secretária de Educação e Cultura, Terezinha Vieira dos Santos, lançam hoje o Programa de Construção e Cobertura de Quadras de Esportes. A solenidade acontecerá no auditório Lago Azul, no Centro de Convenções, às 9h30, e contará com as presenças de prefeitos, deputados,

diretores e delegados de ensino.

O programa será desenvolvido com recursos oriundos do Projeto de Privatização do governo Maguito Vilela e beneficiará todos os 242 municípios goianos, com um total de 741 quadras de esportes para serem construídas e/ou cobertas.

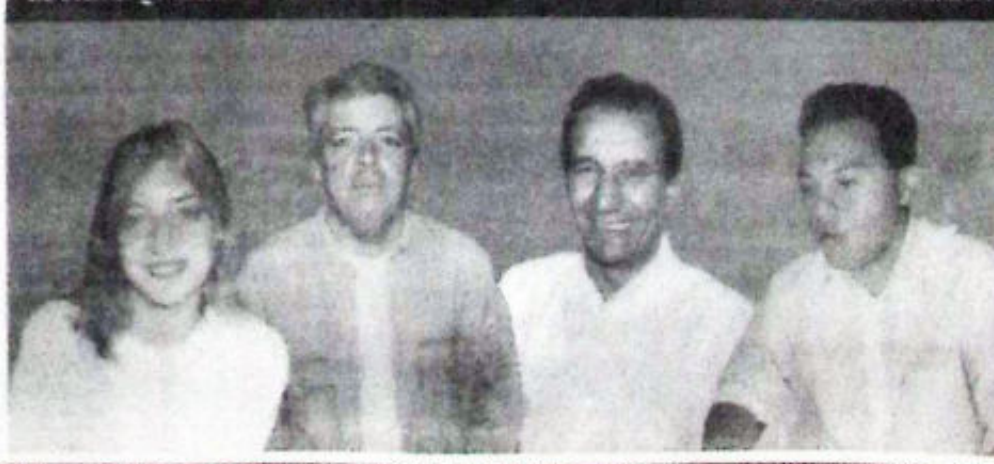
A prioridade, segundo Terezinha,

é fazer a cobertura das quadras que estiverem descobertas e, posteriormente, iniciar as construções. Também de acordo com ela, alguns municípios receberão apenas duas quadras e outros até 47, como Aparecida de Goiânia, sempre obedecendo critérios de números de escolas e quadras de esportes já existentes.

## RÁDIO DIFUSORA!!! FUTEBOL CAMPEÃO!!! E NINGUÉM SEGURA O NOSSO TIMAÇO!!!

Falar do carinho que a Difusora tem pelo torcedor é chover no molhado! É um caso especial! Hoje, o futebol campeão está em festa. É que o Goiás estreia na Copa do Brasil...e isso merece comemoração!!! Boa sorte ao Goiás, contra o forte Santos. Nós, da Difusora, queremos ver a galera fazendo a maior festa no Serra Dourada! Se o Goiás fizer a parte dele, o resto a gente garante: o Futebol Campeão vai dar mais uma goleada de audiência!!! Futebol Campeão — uma vitória de todos!!! Narração: Cunha Filho, Ronair Mendes e José Carlos Rangel. Comentário: Adolfo Campos, Jurandir Santos, Paulo Nély Queiroz e Zé Roberto Silva!!! Ligue Difusora - AM 640 A Difusora tem o som mais limpo, mais claro e mais forte do rádio goiano!!!

LUCIENE QUEIROZ — ADOLFO CAMPOS — JURANDIR SANTOS — ZÉ ROBERTO SILVA



# Esporte

Goânia, quinta-feira, 19 de fevereiro de 1998

DESEMPENHO DA EQUIPE NOS ENSAIOS DA PRÉ-TEMPORADA LEVOU PILOTOS E TÉCNICOS PARA O CIRCUITO A FIM DE DESVENDAR OS MISTÉRIOS DA ESCUDERIA

## Segredo da McLaren está nos freios

Aos poucos o mistério da McLaren-Mercedes vai se desfazendo. Mika Hakkinen e David Coulthard, seus pilotos, vêm quase diariamente quebrando o recorde do Circuito da Catalunha, em Barcelona,

para carros 1998. Além de contar com um chassi e motor excepcionais, a McLaren MP 4/13 dispõe de um sistema revolucionário de freios, capaz de atuar nas rodas traseiras separadamente. "Dá para

perceber no meio da curva que apenas um dos discos se torna incandescente", revelou Ricardo Rosset, da Tyrrell. Ontem Mika Hakkinen simulou com êxito mais um Grande Prêmio. Rubens Barrichello

também treinou com sua Stewart-Ford. O desempenho da McLaren nos ensaios de pré-temporada levou pilotos e técnicos para o meio do circuito, para tentar desvendar seus segredos. "Todo carro no

final da reta de Barcelona gera alguns rufos aerodinâmicos, menos um, o da McLaren", conta Ricardo Rosset. "É sem dúvida um monoposto muito bem concebido", afirma.

As opiniões da F-1 caminham numa só direção: o time dirigido por Ron Dennis desenvolveu um sistema de freio que, além de tornar o MP4/13 muito veloz no contorno de curva, economiza pneus. Coulthard e Hakkinen têm no volante dois botões para esse controle. O da direita induz maior carga no freio da roda direita traseira, enquanto o da esquerda faz o mesmo com a outra roda.

"Numa entrada de curva para a esquerda, por exemplo, eles acionam o botão da esquerda, de modo a gerar leve tendência da traseira escapar para o lado direito", explica Ricardo Rosset. Com a frente resolvida, a McLaren trabalha num ajuste que privilegie o equilíbrio da traseira. A distribuição de força de frenagem entre uma e outra roda é feita eletronicamente.

Os tempos de ontem: Hakkinen (McLaren), 1min21s648 (73); Takagi (Tyrrell), 1min22s864 (82); Herbert (Sauber), 1min23s514 (50); Ralf (Jordan), 1min24s418 (54); Hill (Jordan), 1min24s928 (53); Alesi (Sauber), 1min24s959 (34); Barrichello (Stewart), sem instalar pneus novos, 1min25s947 (37).

O GP da Bélgica foi confirmado para o dia 30 de agosto, no circuito de Spa-Francorchamps. Uma coluna de bronze com 65 imagens da vida de Enzo Ferrari foi inaugurada ontem em Modena, sua cidade.



Mecânicos empurram o carro para a garagem, depois de Hakkinen simular GP

## Chakart já está pronta para competir

Se depender de treino e dedicação, a equipe Chakart é uma das favoritas para o Campeonato Goiano de kart em 98. Os pilotos Frederico Ferrario, Hélio Henrique Brandão, Roney Ferreira e Flávio Alcântara estão se preparando há cerca de 60 dias e, por isso, já estão afiados para a disputa do certame goiano. "Além de participar do Campeonato Goiano, pretendemos disputar novamente o Campeonato Brasileiro, que será em Brasília", disse José Eduardo, chefe da equipe.

Destaque da equipe e atual campeão brasileiro na categoria cadete 85 cilindradas, Hélio Henrique Brandão, o "Brandãozinho", garoto de dez anos de idade, muda de categoria em 98. Ele vai disputar a júnior 125 cilindradas no regional e a júnior menor no Brasileiro.

Todos na equipe são patrocinados pela Telefonica e o Colégio Portinari, mas a intenção é conseguir ainda mais apoio dos empresários visando o Campeonato Brasileiro, que também pode ser disputado pelos outros integrantes do time da Chakart.

### Menos equipes

A temporada do kart goiano começa este ano com menos cate-



Frederico, Hélio, Roney e Flávio: pilotos já estão prontos para as competições

gorias do que no ano passado. A PK, PKS e júnior menor podem ser extintas, ficando apenas cinco equipes, menos do que no ano passado, quando havia oito diferentes

tipos de kart nas pistas. Se realmente acontecer a mudança, restarão apenas as categorias cadete (65 e 80 cilindradas), júnior maior (125 cilindradas), sênior e graduados.

# CARNA

## GOIÂNIA

### 1998

## ENTRE NESSA ONDA

### Dias 18, 19 e 20 de setembro de 1998

## Não pipoque. Adquira seu kit fantasia, ou camarote em até 10 pagamentos sem juros.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Av. D, nº 48, Setor Oeste (em frente ao McDonald's) - Telefone: 215-3335

e-mail: geral@carnagolania.com

APOIO:



# Local

Linha direta com a Editora: 267-1049 e 267-1117. E-mail: local@dm.com.br DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, quinta-feira, 19 de fevereiro de 1998

## Cadeias, depósitos de doenças

Não existe uma política de prevenção e seria necessária uma reformulação no sistema carcerário para sanar o problema

**A** condição de confinamento da população carcerária no Brasil facilita a transmissão de doenças infecto-contagiosas, como a tuberculose, hepatite, sífilis e Aids, que têm atingido cada vez mais presos. Com o total de 216 detentos, Goiás também foge à regra. De acordo com o diretor da Diretoria do Sistema Penitenciário e Direitos Humanos, Aroldo de Souza, não existe política de prevenção e seria necessária uma reformulação do sistema para resolver o problema. Não existe um controle da qualidade de vida dos presos.

Os maiores registros são referentes à Aids, tanto nos presídios como nas cadeias públicas do interior do Estado. Mas os números não traduzem de fato a realidade, pois é proibido, por parte do Ministério da Saúde, a realização de exames de sangue, a fim de evitar eventuais discriminações.

Para Souza, a superpopulação das cadeias públicas e dos presídios contribui para a disseminação de doenças. "Existiam celas na antiga CPP com até quinze presos. Com a nova sede esse, número diminuiu para oito", conta.

O confinamento e as celas cheias são elementos-chave para a transmissão de doenças. A falta de profissionais nas unidades também é um fator relevante. Cada presídio deveria contar com médicos, psicólogos, assistentes sociais e odontólogos, de acordo com afirmação do próprio diretor. "Mas a lei está muito distante de ser realizada", disse ele, concordando que, além de mudar o sistema penitenciário, é necessário adequar a lei à realidade.



A superpopulação das cadeias públicas e dos presídios contribui para a disseminação de doenças como Aids e sífilis

cuidade dentro dos presídios. O preso leva para lá todos os vícios que possuía em sua vida lá fora, inclusive o uso de drogas", cita Souza acredita que com a reformulação dos serviços de saúde e da estrutura penitenciária será possível reverter este quadro. "Eu defendo a tese de que, para recuperar o preso, é importante recuperar a sua saúde", fala o diretor.

Com o descuido nas relações sexuais, a contaminação pelo vírus HIV se torna quase fatal. Sem espaços adequados para manterem encontros íntimos, os presos são obrigados a improvisar naqueles disponíveis. Apenas na nova Casa de Prisão Provisória (CPP) foi construído um espaço para as visitas íntimas. "Essa pode ser uma solução, pois os presos podem ficar

mais preocupados com os parceiros que estão lá fora", explica Souza.

A nova CPP é apontada pelo diretor como um modelo para reformulação de todo o sistema. "Lá existe um espaço maior para o pessoal e o número de presos por cela é menor", exemplifica. Além disso, existe a previsão de que o governo federal construa quatro presídios regionais em Goiás.

**Comportamento**  
Além da estrutura física, outro problema é apontado pelos profissionais como decisivo na disseminação das doenças. Os presos normalmente não têm facilidade para mudar de comportamento. "Eles vivenciam uma situação muito complicada, que dificulta a compreensão de uma série de fatores",

explica a infectologista Cássia Silva de Miranda Godoy, que atende detentos com Aids do Cepaigo e da CPP.

Para a médica, a presença de escolta policial em todas as consultas também é um fator agravante. "Os presos costumam falar apenas do passado, de como foi a contaminação ou quais eram os seus comportamentos de risco. Mas eles não falam de suas condutas dentro da prisão porque teriam de assumir que têm relações homossexuais ou que usam drogas", exemplifica Cássia. Mas ela alerta que as condições físicas e ambientais também são importantes. "A alimentação nesses locais, às vezes, é muito inadequada. E é claro que onde tem mais gente, há mais chance de proliferação de vírus".

### Prisões públicas são adaptadas

No interior de Goiás, a transmissão de doenças é agravada pela falta de dados e penitenciárias. As cadeias públicas se tornam a solução para detenção dos criminosos. "Em cada município existe uma cadeia que acaba se convertendo em penitenciária, dada a necessidade", explica Aroldo Souza. Nesses locais, segundo ele, o fator agravante é a detenção de condenados com presos provisórios. "Não existe qualquer separação", explica.

Além da falta de espaço adequado, as cadeias públicas ainda abrigam durante a noite os presos que

cumprem regime aberto. "Eles passam o dia na cidade e à noite vão para as cadeias. As doenças acabam transitando livremente", afirma o diretor. De acordo com a legislação, é obrigatório que o município disponha de albergues, como acontece em Goiânia. "Como não existem albergues, seria importante que o Judiciário cooperasse com o sistema e sentenciasse mais penas alternativas", explica Souza. "Em alguns casos, dá pra optar pelo regime domiciliar, em vez de ficar criando essa corrente", acrescenta.

No interior existem 311 condenados vivendo em regime aberto. Em Goiânia, o total ultrapassa a 200 e todos estão sob a responsabilidade do albergue. Em Anápolis, a Cadeia Pública usou de improviso para cuidar das 60 pessoas condenadas a regimes aberto e semi-aberto. Segundo o diretor Geraldo Martins, um bloco pequeno, onde funcionava uma cozinha, é usado para o pernoite dos presos. "Essa foi a forma que conseguimos para separá-los dos demais, mas apenas 15 estão comparecendo", conta Martins.

As doenças só são controladas quando aparecem os sintomas, segundo Martins. "Quando tem alguma coisa, eles reclamam. Quando aparece algum sintoma de Aids, eles procuram". O diretor diz também que a cadeia é frágil e deficiente em estrutura física. O posto de saúde funciona com um médico, uma enfermeira e um dentista. "É só o que temos".

A unidade não possui local específico para encontros íntimos, o que só acontece com base no improvisado. "Eles são obrigados a usar as próprias celas, o que dificulta o nosso trabalho".

### Os maiores índices são de Aids

No Centro Penitenciário de Atividades Industriais de Goiás (Cepaigo), que tem uma população carcerária de 774 presos, se as condições de saúde dos detentos não é pior é por conta da ajuda que o presídio encontra fora dos muros que o cercam. Com todos os equipamentos necessários para a instalação de um hospital, o Cepaigo continua tendo de encaminhar seus presos para as unidades de saúde particulares, onde são atendidos por médicos "amigos", como relata o próprio chefe do serviço médico na penitenciária, o urologista Rogério Álvares Faria Pereira, 37.

Segundo dados do presídio, nos últimos seis meses duzentos e dezotto presos foram encaminhados para realização de procedimentos médicos em outras unidades. "São exames que poderiam ser resolvidos dentro da penitenciária e que não o são por falta de estrutura", fala. De acordo com o médico, existem registrados hoje, entre os detentos, 11 casos de Aids

detentos através de palestras. Além disso, Pereira informou que são distribuídos preservativos a todos os presos mensalmente, acompanhados de folhetos explicativos que tiram dúvidas sobre a doença. Não se sabe também, de acordo com o chefe, quando cada um dos soropositivos adquiriu o vírus HIV.

O corpo clínico do Cepaigo é composto por três médicos — um deles psiquiatra — e um odontólogo. O atendimento aos presos é diário e o presídio ainda possui uma escala de trabalho que permite que os detentos sejam atendidos também nos finais de semana e feriados. Segundo explicou o médico, no caso do presídio feminino, a cada três meses as detentas são encaminhadas para realização de exames de prevenção fora do Cepaigo.

O chefe do serviço médico do Cepaigo reclama da quantidade de profissionais que trabalham no local, dizendo que não são suficientes para atender satisfatoriamente aos detentos. "Precisariamos de pelo menos mais três médicos, mas a contratação sempre esbarra na questão salarial. Ninguém quer trabalhar num local onde se corre risco de vida por um salário médio de R\$ 800,00", reclamou.

**Remédio**  
Um problema que vem sendo enfrentado há seis meses pelo Cepaigo tem sido a falta de medicamentos. Nesse período, segundo fala Pereira, a Divisão de Medicamentos de Goiás deixou de repassar a cota de remédios para o presídio. Desde então, a direção do Cepaigo tem gasto em média R\$ 8 mil com a compra dos medicamentos. "Passamos novembro e dezembro quase sem remédios", disse o médico. Segundo ele, os produtos repassados pelo órgão de saúde não atendem às necessidades do Cepaigo nem em quantidade nem em qualidade.

### No Cepaigo, com 774 detentos, a situação de saúde dos presos só não é pior por causa da ajuda que vem de fora do presídio

No caso da Aids, outro problema é levantado: a falta de prevenção. "Ainda há muita promiss-



Aroldo de Souza: "Não existe um controle de qualidade de vida dos presos"



Improvisação: palavra-chave quando o tema é o atendimento à saúde dos presos

**BARBOSINHA, O VERDADEIRO CAMPEÃO DE AUDIÊNCIA.**

De domingo a domingo, das 4 as 8h da manhã. Músicas, alegria, Bolsa de Empregos, horóscopos, notícias e ginças nos bairros, com o repórter Rodrigo Barbosa levando muitos prêmios e alegria...

Anuncie no programa do Barbosinha, o retorno é imediato e garantido.

Fone: 971-2597

# Café da Manhã

joaobb@internacional.com.br

JOÃO BOSCO BITTENCOURT



Deputado Mário Ghannam, ao lado da presidente da Ceasa, Ângela Ghannam, produtores e comerciantes de hortigranjeiros, durante lançamento do muro de arrimo, que está sendo construído em torno daquele órgão.

## El Niño

Bomba, bomba, bomba. Em 75 dias no ar, a Rádio K do Brasil já é primeiro lugar de audiência de jornalismo na frequência AM. Pesquisa Serpes, quentinha, quentinha, que chegou, ontem, em primeira mão a esta coluna, revela o novo quadro: a rádio de Jorge Kajuru lidera com 22,73% de participação no bolo da audiência contra 19,28% da Difusora. A cobra vai fumar no microfone.

## Nock down

Na luta para garantir o leite dos

meninos, Adilson Maguila desembarcou em Goiânia para faturar uns trocadinhos.

Contratado a peso de ouro pela Multi Propaganda, de Marco Antônio Chuai, o pugilista será a estrela de campanha publicitária do Arroz Mariá, que foi gravada ontem na Makro.

De quebra, acabou no ringue do Jornal do Meio Dia, onde enfrentou round de perguntas comandado por Paulo Berings e Luciana Finholdt.

Maguila mostrou que anda com o ibope lá em cima na visita que fez ao governador Maguito Vilela.

Choveram pedidos de fotos ao lado de fãs.

Ele atendeu a todos e, a cada pedido, esbanjava bom-humor, convidando, em tom de brincadeira, "para sentar aqui no colinho".

## Foguete

Hoje é dia de festa goiana em Brasília.

Primeiro, a turma se reúne no Ministério da Justiça e depois se concentra no Palácio do Planalto para a sanção da lei de criação da Região Metropolitana do Entorno de Brasília.

Iris e Maguito comandam o auê.

## Surdina

Os partidos de oposição em Goiás resolveram aguardar a Convenção do PMDB, no próximo dia 8 de março.

Nion, Santillo, Caiado e cia limitada querem ver se Itamar Franco será ou não candidato. Só aí, então, vão tomar providências em relação ao nome que representará PFL, PPB, PSDB e PTB na disputa pelo Palácio das Esmeraldas.



Nem precisa dizer. Tudo a ver com Iris Rezende.

## Porta-retratos

No folder do Marina Thermas Resort, pilotada pelos empresários Eunice e Wedson Fernandes, na cidade de Três Ranchos, está uma bela foto da jornalista Ana Manuela Fiadeiro, retratando a chegada das garças ao anoitecer, no Lago Azul.

E por falar na jornalista, ela parte hoje rumo ao Rio de Janeiro para torcer pela Estação Primeira de Mangueira e aplaudir a homenagem ao compositor Chico Buarque de Holanda.

## Filosofia

Há mais coisas nos ares de Goiás do que simples aviões de carreira.

## GENTE

Recupera-se de infarto, no Hospital Santa Geneveva, o presidente Regional do PSC, Mário do Nôno Amaral, de Nerópolis.

Segundo uma velha raposa política, cheirou armação e vingança o não-convite para o procurador Demóstenes Torres compor a mesa de autoridades na inauguração da nova sede da Câmara.

Paulo Berings voltou das férias com bala na agulha e a língua afiadíssima. O homem tá que tá.

Depois de giro pela Europa, o empresário Arthur Rassi retornou a Goiânia com fôlego redobrado.

Voltou a bater bola em Goiânia o repórter Alípio Nogueira, conhecido como o mais atirado do rádio esportivo goiano. Ele esteve fazendo a cobertura da seleção brasileira nos Estados Unidos.

Com a saída de Ricardo Yano da Secretaria de Esportes, sobe a cotação do vereador Sussumo Taia para substituí-lo.

Cardoso Pereira do Nascimento, o Marola, recebeu Diploma de Honra ao Mérito durante encontro do PMDB em Jataí.

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o vereador Anselmo Pereira madrugou na quarta-feira para reabertura dos trabalhos. Até as 8h30, mais de dez projetos já haviam sido aprovados e remetidos ao plenário.

A jornalista Suzete Amâncio substituiu Rosenwal Ferreira no comando das duas próximas edições do programa Opinião em Debate, da TBC/Cultura.

O artista plástico e poeta Dorian Gray Caldas, do Rio Grande do Norte, marcou para dezembro exposição na Fundação Jaime Câmara.

A mestrandia Alenir das Graças do Nascimento foi examinada pela banca do Instituto Goiano de Direito Agrário, que, pela primeira vez, teve um professor estrangeiro, o espanhol Juan Jose Sanz Jarque.

## MOLDURA

Marcelo Batista, Ivone Silva e o artista plástico Léo Pincel, durante vernissage no restaurante Piquira's, da República do Líbano.



## RETORNO

Além do encontro que manteve com o ex-presidente Jimmy Carter, o secretário Euler de Moraes acompanhou o governador Maguito Vilela na audiência com o presidente do BID, Enrique Iglesias, na recente viagem que fizeram aos Estados Unidos. Nos dois encontros, Euler ouviu elogios ao programa social do governo de Goiás.



## Opinião dos leitores

### A ética tem berço

Sou assíduo leitor deste jornal. Já o era quando *Cinco de Março*, que por longo tempo foi a voz dos contestadores e dos inconformados com as perseguições políticas que impuseram uma página negra na história do País e de Goiás. Muitos dos que ontem era aliados dos sistema e conta as liberdades democráticas, hoje se postam de liberais e "defensores" das conquistas que eles mesmos impediram por muito tempo.

O *Cinco de Março*, como o *Diário da Manhã*, sempre ofereceu espaço para as pessoas divulgarem suas idéias. Imagino que as questões do foro pessoal ou íntimo, frustrações ou desvios de conduta sejam incapazes de sensibilizar o jornalista Batista Custódio, a quem reputo como o maior profissional da imprensa em Goiás, a ponto de abrir espaços para tamanho ranço, adquirido e conservado ao longo dos anos, a partir da formação juvenil.

Entretanto, algumas colunas de articulistas deste diário, que pelo nome e sobrenome nos remetem à memória de quem insiste em estar dependurado no poder, seja ele qual for, se a permissão for concedida, como é o caso presente.

A disputa eleitoral de 96, em Goiânia, foi vencida pela competência e pelo respeito ao cidadão e à liberdade de escolha. Sou eleitor confesso do professor Nion Albernaz. E quem não o é, se até mesmo um juiz eleitoral, ainda que tomando decisões contra seu candidato, confessou a preferência por ele. Nada de pessoal. Apenas escolheu a melhor e mais saudável maneira de fazer política. Venceram a ética e a seriedade. Não foi necessário vincular sua candidatura a ninguém, nem vender a alma para quem quer que seja.

Aliás, ética é uma discussão que vem envolvendo vários profissionais

e cada vez mais se firma a convicção de que a ética vem de berço. É inerente ao ser humano e não somente ao profissional.

Tenho lido, na coluna *Café da Manhã*, escrita pelo jornalista João Bittencourt e colaboradores, intensas e constantes críticas à Prefeitura de Goiânia, ao professor Nion Albernaz e a vários de seus assessores diretos. Posso estar enganado, mas as críticas parecem ser de cunho pessoal, aos moldes de quem não se conformou com a derrota nas últimas eleições.

Isso é dor de cotovelo, e desenha, para quem lê, o perfil de despeito, incompetência e falso moralismo. Ao momento que faz e refaz crítica à prefeitura, o governador do Estado e seus assessores são alvo de elogios. Bom, mas que ingenuidade a minha acreditar que o crítico-assessor pudesse fazer críticas de si mesmo e de seus companheiros de governo.

Mas espera aí. Utilizar-se de uma função pública para usufruir de privilégios, posar de transparente e magistrado, de um lado, e de outro ser o paladino da verdade e competente arquiteto das críticas a um escolhido e permanente alvo não é falta de ética? Espero não necessitar remontar o passado familiar para responder à pergunta.

Sou profissional liberal, não necessito de emprego público e procuro ser crítico de mim mesmo na minha conduta pessoal e profissional.

Para finalizar, jornalista Batista Custódio, acredito na sua formação humana e democrática, daí eu ter tomado a liberdade de expressar meu descontentamento, como cidadão, com aquilo que acredito não ser justo nem moral, deixando no ar um desejo incoerente de perseguição e resgate da página negra que já foi virada em nossa história.

ROBERTO FRANCISCO LOPES, FAÇALVILLE

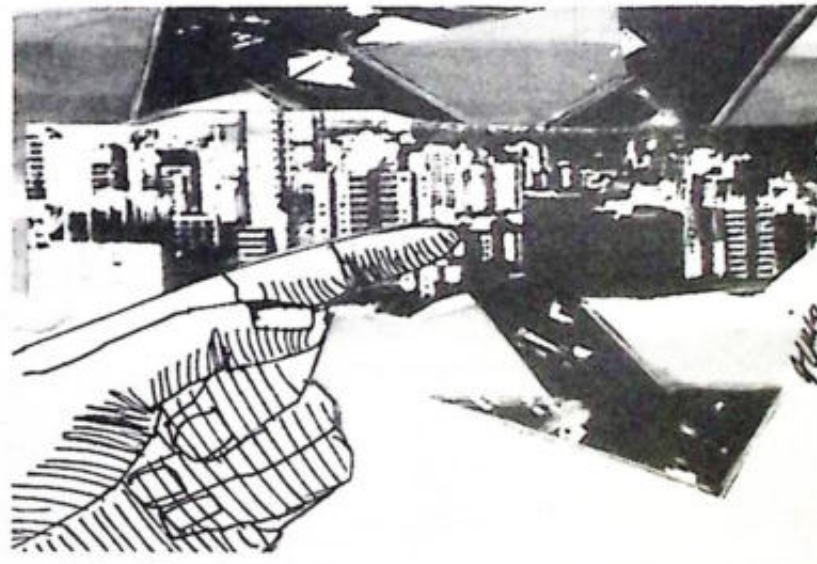
artigo

# UM MUNICIPALISTA DE FÉ

José Luiz Bittencourt

*Impossível me parece, fundado em razões históricas, falar-se em municipalismo no Estado de Goiás deixando à margem do registro a figura de um homem inteligente, simples e educado, chamado João de Paula Teixeira Filho. Vereador e prefeito de Goiânia, despojado de curso universitário e de clássicas letras, foi um entusiasta do movimento iniciado no Brasil, a partir da Constituição de 46, destinado à estruturação, em bases de firmeza jurídica, de nossos municípios. Ele se destacou nessa luta plenamente capacitado e pronto para desempenhar, com a máxima eficiência e desassombro, o seu papel decisivo no concernente à modernização e aprimoramento democrático das instituições nacionais de governo e administração.*

*Em rápida análise conjuntural, é de se concluir que, com algumas raras exceções, uma inovação administrativa gerou um adormecimento das potencialidades econômicas e sociais da maioria dos municípios brasileiros. Isto veio a resultar no conhecido fenômeno da migração populacional para as regiões metropolitanas, aliás despreparadas, até agora, para receber e digerir a massa humana que a elas vem ocorrendo. A ação administrativa da União e dos Estados, traduzidas em políticas, obras e investimentos, beneficiam naturalmente os municípios situados em áreas sobre as quais ela se reflete. Mas, esse benefício não basta, por si só, para dotar as respectivas administrações municipais dos meios de que carecem para uma ação imediata e eficiente, garantidora de um progresso orgânico e abrangente à população e ao*



território a elas subordinadas.

O senador Lomanto Júnior denunciava, à época do exercício de seu mandato parlamentar, o que ainda hoje se observa aqui e acolá. Por exemplo: junto às grandes hidrelétricas instaladas ou em processo de instalação no País (empreendimentos ao custo de vários bilhões de reais), pequeninos e anêmicos municípios continuam vivendo, em silêncio, sua humilde e ingloria existência de pobreza e decadência. E o mesmo acontece à margem das auto-estradas federais, gerando efeitos muitas vezes negativos como o encarecimento do custo de vida, ante a pressão dos alienígenas que se radicam no seu território, pela inelasticidade de suas estruturas de abastecimento e habitacional, como também pelo advento da especulação imobiliária, liquidando o que ainda lá existia, em matéria de atividade agropastoril.

O nosso João de Paula Teixeira Filho, que o povo admirava como político de comprovada habilidade e the dava o apelido carinhoso de Parateca, com-

preendia muito bem essa situação dos municípios brasileiros, entendendo que são benéficos e desejados, sem dúvida, os investimentos federais e estaduais, em qualquer região do País. Contudo, era de opinião que a vitalização do município, sua integração real no papel — tão proclamado — de célula viva da nacionalidade — terá de ser alcançado de dentro para fora, pelo fortalecimento financeiro, administrativo e político das próprias prefeituras. Essa revolução a se fazer, nesse campo, ainda é do interesse do País na sua expressão maior, pois a marginalização do município no quadro brasileiro é fato que se prende a um remoto passado e a todo um processo evolutivo, que apenas reforçou, ao longo do tempo, aquilo que determinados elementos circunstanciais de nossa formação determinaram em decorrência dos métodos aqui objetivados pela colonização portuguesa. Certo é que Portugal não possuía tradição municipalista ao lançar-se à empresa de colonizar as terras do Brasil, ao contrário da Espanha que a possuía

em alto grau, no momento em que se empenhou na ocupação e ordenação do seu império americano. Assim, a instalação de governos locais no Brasil, com o requisito aparato das Câmaras de Vereadores e dos órgãos executivos da Justiça, não obedeceram senão em raríssimos casos, a uma reivindicação da população interessada dos "povos", como a ela se referiam no tempo os documentos oficiais. Infelizmente, a instalação de nossas administrações locais se fez de cima para baixo, como simples complemento à implantação de vilas. E a finalidade primordial desses vilarejos era servir de pólo de povoamento na vastidão dos sertões e de base militar para o apoio à conquista da terra, com a dizimação ou o afastamento dos índios para o coração do Continente.

O idealismo e o entusiasmo de João de Paula Teixeira Filho, o nosso saudoso Parateca, municipalista convicto, fizeram dele uma das maiores expressões do movimento em nosso País. Por várias vezes, representou o Brasil em congressos internacionais realizados nas três Américas e na Europa, conviveu com líderes do movimento de Alcides Greca, Teixeira de Freitas, Ignacy Sachs, Lomanto Júnior, Franco Montoro e tantos outros consagrados municipalistas. Sua memória deve ser cultuada pelos que estão estimulando os debates em torno do fortalecimento, do reequilíbrio, do aperfeiçoamento e da melhor estruturação da administração municipal em Goiás.

JOSÉ LUIZ BITTENCOURT É ADVOGADO, JORNALISTA, MEMBRO DA ACADEMIA GOIANA DE LETRAS E EX-VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

# Mãe de Lúcia Vânia quer justiça

Meiry, 31, mãe da menina que morreu no acidente entre um trem e um ônibus, não aceita a tragédia e exige assistência

Os dias nunca se pareceram tanto com séculos como agora. Para a família de Lúcia Vânia Alves, 11, a menina morta na colisão de um trem com um ônibus na manhã de ontem, cada minuto é de desconforto e saudade. Meiry Lúcia Alves, mãe da criança, se recupera dos ferimentos sem acreditar que tudo aconteceu.

Quando pára e pensa na realidade não consegue esconder a revolta e o descaço dos responsáveis pela tragédia. Amargurada, ela afirma: "É um absurdo esse pesadelo não fazer nada por nós", diz. "Não tivemos socorro na hora, nem assistência moral ou assistencial. Perdi minha filha, mas não perdi a razão, não há providências".

As razões da revolta de Meiry não são apenas as mortes. Sofrendo uma dor que as mães podem sentir, ela ainda consegue pensar nas outras pessoas que estavam no ônibus. "Queria que o mundo que estava lá, quem foi quem e quem assistiu ao acidente, fosse para exigir reparos". Para Meiry, o sofrimento e sentir que não se preocupa com as vítimas, não pretende marcar audiências com o prefeito, o governador, o Ministério da Justiça e o responsável pela linha férrea. "Eu exigo solidariedade dessas pessoas", afirma.

Meiry é de uma família totalmente dedicada para ações comunitárias. Seu irmão é Giovanni Alves, o presidente da Associação do Conjunto Habitacional Meiry. Meiry vê as coisas como elas são e não se conforma. Ela já acionou o Ministério Público e agora quer alertar os responsáveis sobre o acidente. "Você passa lá e vê tudo do mesmo jeito, não tem mudança. Qualquer dia, outras pessoas vão morrer", alerta. Meiry acredita que o socorro à sua filha veio por acaso. Segundo ela, uma ambulância do Corpo de Bombeiros chegou no local e prestou assistência. Só depois, muito depois, quando ela lembra, é que o socorro chegou aos trilhos.

Quanto ao motorista Domingos, que cometeu a imprudência e desapareceu, a família é mais compreensiva. "Nós somos evangélicos, entendemos as pessoas. Não quero odiar esse senhor. Em qualquer lugar que ele estiver, nunca vou livrar do peso desse acidente. Estamos orando muito por ele", afirma Meiry.

Desde dezembro a menina Lúcia estava vindo fazendo coisas como se fosse a última vez. "Parece que ela estava adivinhando o quanto a morte estava próxima", lembra Meiry. Validosa, Lúcia quis ir à sua festa de formatura de 4ª série bem diferente das colegas. Não quis usar roupas simples, pediu para fazer um vestido igual ao das noivas e o sonho foi realizado.



Meiry Lúcia Alves se recupera dos ferimentos sem acreditar no que aconteceu

Lúcia tinha personalidade forte, e era liderança em qualquer lugar. Na escola, era idolatrada pelas amigas. Na igreja, escrevia e interpretava peças teatrais religiosas. Sonhava em ser atriz ou médica, e tinha um dom imenso para escrever.

No último dia 6, aniversário de Meiry, ela escreveu mensagens e beijou o espelho todo. Cada marquinha de batom era uma prova de amor. A mãe chora quando lembra a história, tão recente e tão representativa do que era sua filha no dia-a-dia. Há três meses, quando mudaram de casa, Lúcia pediu um guarda-roupas branco, para combinar com o resto da mobília. Compreendeu que a mãe não tinha condições de comprá-lo e agiu por conta própria. Numa carta educada e carinhosa, a menina contou seu sonho para o dono de uma loja de móveis, que ficou comovido e deu a ela o guarda-roupas de presente.

O irmão Nolberto Neto, de nove anos, ainda está em estado de choque. Ele não se machucou no acidente, e quando viu a irmã gravemente ferida, se ajoelhou no asfalto, ergueu as mãos e pediu a Deus para que não levasse sua companheira. O menino está passando uns dias na casa do pai, que é separado de Meiry, para não conviver com lembranças que podem traumatizá-lo ainda mais.

Uma grande vontade de Lúcia Vânia era ver de perto o trem de ferro. Quando chegou na janela do ônibus para satisfazer a curiosidade, junto com a família, e pensando estar segura, Lúcia viu a última coisa de sua vida. Naquela manhã de sábado, quando ia fazer compras e passear no Centro da cidade, a escuridão venceu. O choque do trem com o ônibus provocou uma ida sem volta, oficializada às 23h55, hora em que, depois de quatro paradas cardíacas reanimadas, o coração sonhador da menina bateu pela última vez.



Lúcia Vânia: prevendo a sua morte

## Justiça apóia vítima de erro médico

Depois de passar por situações difíceis e ver sua saúde abalada, a vítima de erro médico Carla Simone reuniu forças para lutar contra a impunidade e já começa a colher os frutos. Na última sexta-feira ela recebeu o termo de audiência conciliatória e comemorou a sentença do juiz da 12ª Vara Criminal. De acordo com a lei, o médico Luiz de Carvalho deverá doar as costas básicas para uma associação de combate à mendicância. A sentença, favorável à denunciante, anexada ao processo movido contra ela contra Jorge no CRM.

Apoiada pela Asvermes (Associação de Vítimas de Erro Médico de Goiás), Carla Simone procurou o CRM para saber do andamento do processo, instaurado em 18 de dezembro de 1997. Em 20 de agosto, Carla foi operada para retirar uma placa de 30 centímetros esquecida em seu abdome por um residente da Casa de Misericórdia. Os exames só chegaram às mãos do conselho sindicante no dia 12 de dezembro, e ele tem 90 dias para elaborar o relatório que será analisado em plenária. A anexação da sentença penal no processo dá a Carla a esperança de que o caso não



Carla Simone desabafa: "Eu não quero extorquir ninguém. Quero só justiça"

seja esquecido. "Essa sentença vai colaborar para que não haja impunidade, porque quem erra deve pagar pelo erro", diz Carla. "Eu não quero extorquir ninguém, quero só justiça", afirma. Carla Simone registrou termo circunstanciado de ocorrência (TCO) atribuindo ao médico o delito previsto no Artigo 129, parágrafo 6º, do Código Penal, que fala sobre lesão corporal culposa. A vice-presidente da Asvermes e advogada, Marina Beatriz, acompanhou Carla Simone ao CRM e tentou diminuir a

burocracia para obter informações. Um acordo feito entre ela e o departamento jurídico da entidade vai permitir que a associação tenha acesso a todos os processos envolvendo vítimas credenciadas. Marina, que também foi vítima de erro e quase morreu de infecção hospitalar há quatro anos, diz que a maioria é causada pela falta de estrutura das faculdades. "Existem escolas de medicina que não têm hospital para que os alunos exerçam seus conhecimentos", analisa.

## Novo Mundo quer bons parceiros

O presidente da Associação dos Moradores do Jardim Novo Mundo e Palmito, José Ataíde de Souza Barbosa, fez uma pesquisa nos arquivos da entidade desde sua fundação (em 1983) e concluiu que é necessário trocar de postura: "A associação tem como meta, em 1998, estabelecer parcerias produtivas com órgãos e entidades públicas e privadas para resolver os problemas do bairro, propiciar bem-estar à comunidade e melhorar a imagem do Novo Mundo".

Com a certeza de que não basta "bater no poder público mas é necessário propor soluções e ir atrás dos parceiros certos", a diretoria da Associação dos Moradores do Novo Mundo está propondo "um resgate da imagem do bairro".

Para conseguir atingir seus propósitos, a associação programou

atividades socioculturais e esportivas e está fazendo um trabalho de convencimento dos moradores para que cada um faça sua parte no sentido de melhorar a qualidade de vida de todos. "Vamos realizar um festival de pipa. Para participar, a pessoa terá que trazer uma latinha de bebida vazia ou outro produto reciclável". Com estes programas simples, a associação espera mobilizar os moradores para trabalhar em conjunto e resolver os problemas sérios do bairro: "Quando chove, como o bairro é acidentado, a água que não é captada pelas galerias pluviais vai causar sérios transtornos na parte baixa, no Novo Mundo II. Nós vamos cobrar da Comurg a limpeza das galerias. Os moradores têm que entender que não podem jogar lixo nas ruas, senão o problema vai se repetir", diz José Ataíde.

O presidente da Associação dos Moradores do Novo Mundo e Palmito, que representa cerca de 20 mil moradores de três bairros, disse que a imagem da região ficou muito prejudicada com a divulgação de notícias negativas, como as que circularam sobre a extinta gangue de jovens "Demônios do Novo Mundo" e o alto índice de incidência de dengue. Para mudar esta imagem, ele disse que a Associação vai apostar na persistência: "Persistência é a palavra-chave. Conseguindo a participação de todos, vamos integrar o bairro à vida de Goiânia e cada um fará valer seus direitos de cidadão". Apesar de estar otimista com as possibilidades dos bairros que representa, José Ataíde sabe que há muito por fazer e aponta vários problemas que pedem soluções urgentes (veja quadro).



José Ataíde, presidente da Associação dos Moradores: mudando a cara do bairro

### Principais problemas

- Os moradores do Novo Mundo, Palmito e Novo Mundo II reivindicam as seguintes melhorias:
- Que as linhas de ônibus cubram melhor os bairros;
  - Que todo o espaço do Centro Comunitário seja melhor utilizado;
  - Atendimento 24 horas no Cais. Atualmente os médicos vão embora às 18 horas;
  - Limpeza das galerias pluviais;
  - Embelezamento de praças e ruas.

## Abrindo portas. Rompendo limites.

Ter um cartão de crédito já é um ponto altamente positivo na vida da pessoa. Agora, conquistar o cartão BEG VISA confere importância inestimável ao seu portador. Solicite hoje o seu, para desfrutar melhor do crédito que você conquistou na vida. Com o BEG VISA você não precisa mais sair a procura de um destino. A realização da viagem simplificada. O cartão BEG VISA tem múltiplas funções. Mas a principal delas é abrir portas para você.

### Portas abertas para o crédito internacional

O BEG VISA aceita em mais de 200 países, com 13 milhões de pontos de atendimento em todo o mundo, mais de 300 mil no Brasil. Ele abre, desde de você, as portas das melhores shopping, lojas, restaurantes, hotéis, locadoras, companhias de viagens e muito mais, no Brasil e no exterior.

### Portas abertas para o mundo

Além de ser o seu cartão de crédito internacional, o BEG VISA é também o seu cartão de suporte internacional, oferecendo a mais completa assistência para viagens, dentro e fora do país, desde assistência médica, jurídica e com reservas, até a indicação de serviços e profissionais conforme sua necessidade. Caso necessite de suporte em qualquer situação, é só acionar o atendimento 24 horas do BEG VISA (0800 288332), se

seu cartão estiver no Brasil, e a Global Assistance Center, se estiver no exterior. A reposição do seu cartão será feita sem demora.



Solicite já o seu cartão BEG VISA





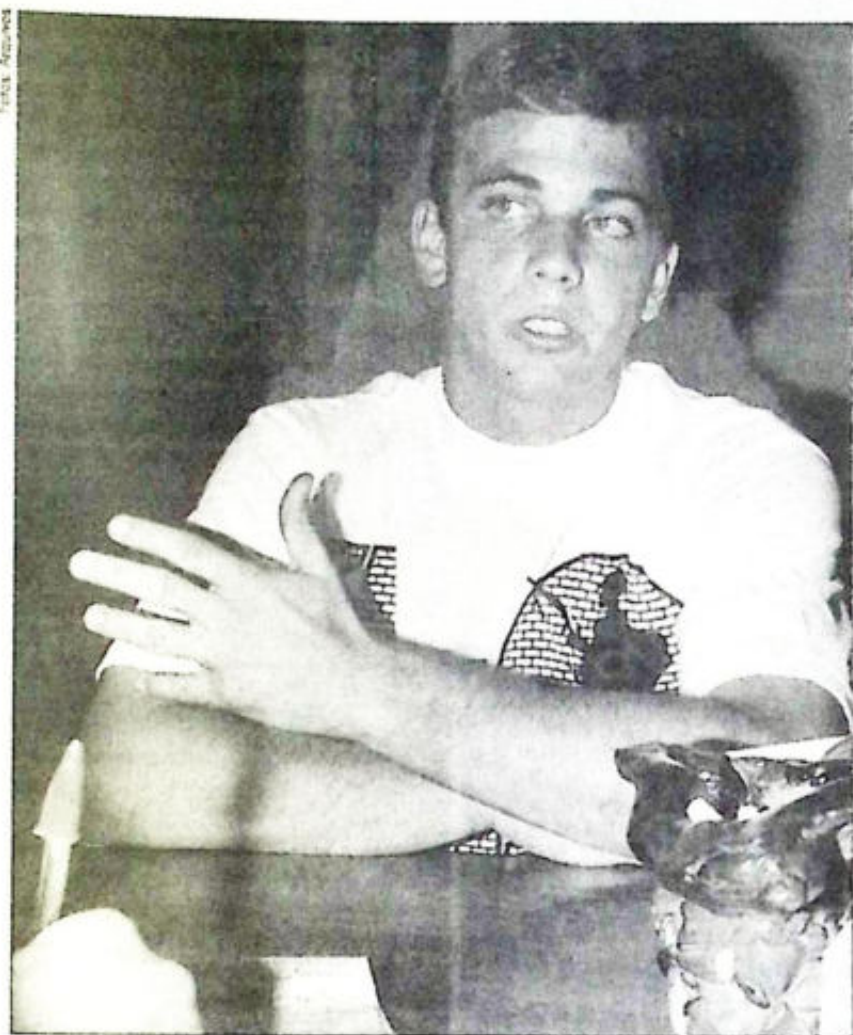
# Empresa processa ator Marcelo Faria, da Globo

O ator foi contratado em julho de 1995 pela agência de turismo Fligen, de Goiânia

Manoel Santana

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJ), através da sua 2ª Câmara Cível reunida na última terça-feira, determinou, por unanimidade, a expedição de ofício às empresas FTI Agência de Turismo, do Rio, e MPS Viagens e Turismo Ltda., de Vitória (ES), para que informem se contrataram serviços do ator Marcelo Faria, contratado da rede Globo, no mês de julho de 1995. A informação servirá como prova no processo de indenização movido pela firma goiana Fligen Agência de Viagens e Turismo e Eventos Ltda. contra o ator, que deixou de cumprir um contrato no qual se comprometia a acompanhar uma excursão de adolescentes à Disneyworld naquele mesmo mês. A Fligen quer confirmar se o ator estava nos Estados Unidos no mês da excursão, contratado por aquelas agências, e não gravando novela, como alegou.

A empresa goiana recorreu ao Tribunal de Justiça inconformada com a decisão da juíza Maria Aparecida de Siqueira Garcia, da 2ª Vara Cível de Goiânia, que não acolheu seu pedido para que as duas empresas fossem oficiadas no



Marcelo teria sido contratado para acompanhar uma excursão e não apareceu

sentido de prestarem as informações. "Cabe à própria parte o ônus da produção de provas, razão porque indefiro o pedido", decidiu a juíza.

Já o entendimento do relator do recurso, desembargador Antônio Nery, foi no sentido de que as empresas, por serem partes desinteressadas no processo, não teriam qualquer interesse em atender, por escrito, a solicitação da empresa goiana. "motivo pelo qual não é afastável a hipótese de que a mencionada prova fosse, de certa forma, de difícil apresentação, sendo que sua utilidade é inegável ao processo, já que poderá trazer elementos de convicção valiosos ao desenlace da lide".

"Se as provas são úteis e desprovidas de caráter protelatório, não há porque negar-se o julgador em favorecer a sua produção, ato que prestigia o princípio da verdade real, que é um dos princípios basilares do processo penal, e que não deve ser descartado na esfera civil, onde a realidade dos fatos não deve ser relegada a um segundo plano, posto que, além do interesse das partes no negócio litigioso, paira ainda o interesse estatal na composição do litigioso e consequente pacificação social", relatou.

## Computadores param Detran por quatro dias

Os usuários do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e de todos os demais órgãos do Estado que utilizam o serviço de informática da Empresa Estadual de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico-Social (Emcidec) vão ficar quatro dias sem atendimento. O serviço informatizado vai ser paralisado para a instalação de um novo sistema operacional que promete agilizar as atividades do Detran e dos demais órgãos. A instalação será feita de 5 a 8 de março.

Há 15 dias, os computadores da Emcidec estão operando de forma lenta, provocando filas nos órgãos que dependem da empresa para atender aos usuários. No Detran a situação é pior, devido à demanda de atendimento. Pelo menos mil pessoas passam pelo local todos os dias para resolver os mais variados problemas. Os serviços de vistoria, licenciamento e emissão de Carteira de Habilitação têm sido os

mais prejudicados pelas paradas constantes do sistema.

Ontem, os computadores do órgão ficaram parados parte da tarde, deixando várias pessoas sem atendimento. De acordo com o diretor técnico do Detran, José Barbosa Silva, a expectativa é de que haja melhora no serviço informatizado, do qual dependem praticamente todos os departamentos do órgão.

O liquidante da Emcidec, Luiz Carlos Riccioppo, disse que a interrupção do sistema é fundamental para que possa ser feita a modernização dos programas dos computadores. Em maio do ano passado, foi adquirida uma nova central de processamento único (CPU), que estava operando no sistema antigo e que em março receberá os novos dados. Riccioppo afirmou que o atual banco de dados da Emcidec está saturado e, por isso, estão ocorrendo as paradas e a lentidão.



O serviço será paralisado para que a Emcidec instale um novo sistema

## Lei que obriga motel a distribuir camisinha grátis é desrespeitada

Em vigor há cinco anos, a Lei Municipal nº 7.156, de 8 de dezembro de 1992, torna obrigatória a distribuição gratuita de preservativos em hotéis, motéis e similares. No entanto, os estabelecimentos de Goiânia nunca respeitaram a disposição e seguem burlando a lei ao cobrar pelo produto. Em alguns locais, o preservativo chega a custar R\$ 2,00. O desconhecimento da lei é apontado como motivo para tal prática.

Nos cinco motéis procurados pelo Diário da Manhã, o preservativo é cobrado. O valor varia de R\$ 1,00 a R\$ 2,00. De acordo com a lei, além de fornecer o preservativo, os hotéis e motéis devem dispor de material informativo sobre Aids e demais doenças sexualmente transmissíveis (DST) nos quartos e apartamentos. A multa por descumprimento corresponde hoje a 534,30 Ufirs.

Os estabelecimentos reincidentes podem, segundo o dispositivo, ser interditados sob alegação de

estarem lesando a saúde pública e ainda terem a licença de localização e funcionamento cassada. Em nota divulgada ontem, a Associação Goiana de Gays, Lésbicas e Travestis (AGLT) cobra a fiscalização da lei, que entrou em vigor no dia 28 de dezembro de 1992.

Justa

O gerente de um motel, situado na saída para São Paulo, Osvaldo Vicente, disse ter conhecimento da lei, mas que, mesmo assim, cobra pelo produto. Segundo ele, a cobrança é justa, já que precisam comprar os preservativos. Conforme Osvaldo, o melhor caminho seria se o governo fornecesse o produto para ser distribuído entre os clientes.

O administrador da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), João Augusto, disse não ter conhecimento da lei, mas que irá procurar conhecê-la, para que a entidade possa orientar as empresas a ela ligadas.



Nos cinco motéis procurados pela reportagem DM, o preservativo é cobrado

## Mutirão da Cirurgia já agenda as operações

Quem esperou mais de quatro anos por uma cirurgia eletiva na Santa Casa de Goiânia e de Anápolis, no Hospital das Clínicas (HC) e na Fundação Banco de Olhos deve procurar estas unidades a partir de hoje para agendar a operação. O anúncio foi feito ontem pelo superintendente de Planejamento e Organização dos Serviços da Saúde, Quim Marques Cassemiro dos Santos, que está respondendo pela Secretaria de Saúde durante a viagem do secretário Cairo Alberto de Freitas a Washington.

Mais de 2 mil pessoas serão operadas em 60 dias a partir da próxima semana. A campanha vai custar ao Estado cerca de R\$ 1 milhão. Serão atendidas em primeiro lugar as pessoas que esperam há mais tempo pela cirurgia, como é o caso da costureira Ana de Freitas, que há nove anos espera para resolver um problema no intestino. Amanhã já começam as primeiras operações, dependendo da disponibilidade do paciente e de cada hospital incluso na campanha.

As intervenções cirúrgicas mais baratas, como a de catarata, por exemplo, custa em média R\$ 300,00 e as mais caras ficam em torno de R\$ 500,00, preços de tabela do Sistema Único de Saúde, conforme informou Quim Marques Cassemiro.

As pessoas que foram inscritas nestes hospitais, há quinze dias ou prazos curtos semelhantes, também

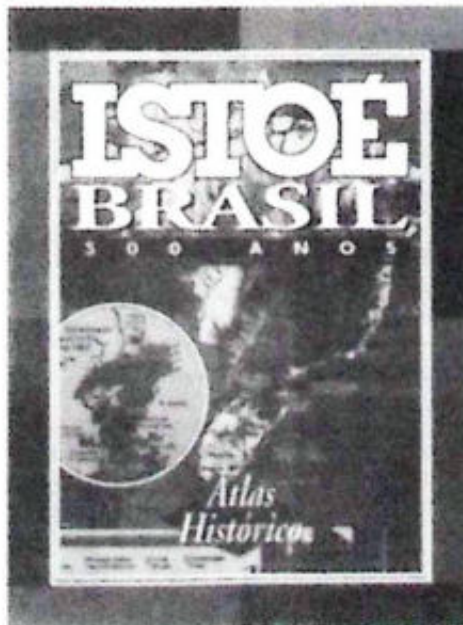
serão atendidas pelo Mutirão da Cirurgia, mas somente depois dos pacientes que esperam há mais tempo. Os pacientes que não forem absorvidos neste convênio terão suas cirurgias feitas junto à rede conveniada, segundo declarou o secretário Cairo Alberto de Freitas na semana passada.

O pagamento das cirurgias e serviços hospitalares será feito mensalmente, depois que a fatura da produção do mês for apresentada à Secretaria Estadual de Saúde. Quim Marques acredita que depois que esta fila de pessoas tiverem seus problemas resolvidos, o Ministério da Saúde possa arcar com cirurgias de urgência e eletivas, para que não haja nova demanda reprimida.



Quim Marques Santos: cirurgias eletivas

## Dia 14, de março a IstoÉ vai revolucionar o conhecimento da história do Brasil.



3

IstoÉ-Brasil 500 anos. Atlas Histórico Brasileiro. Uma nova maneira de conhecer a história do nosso País.

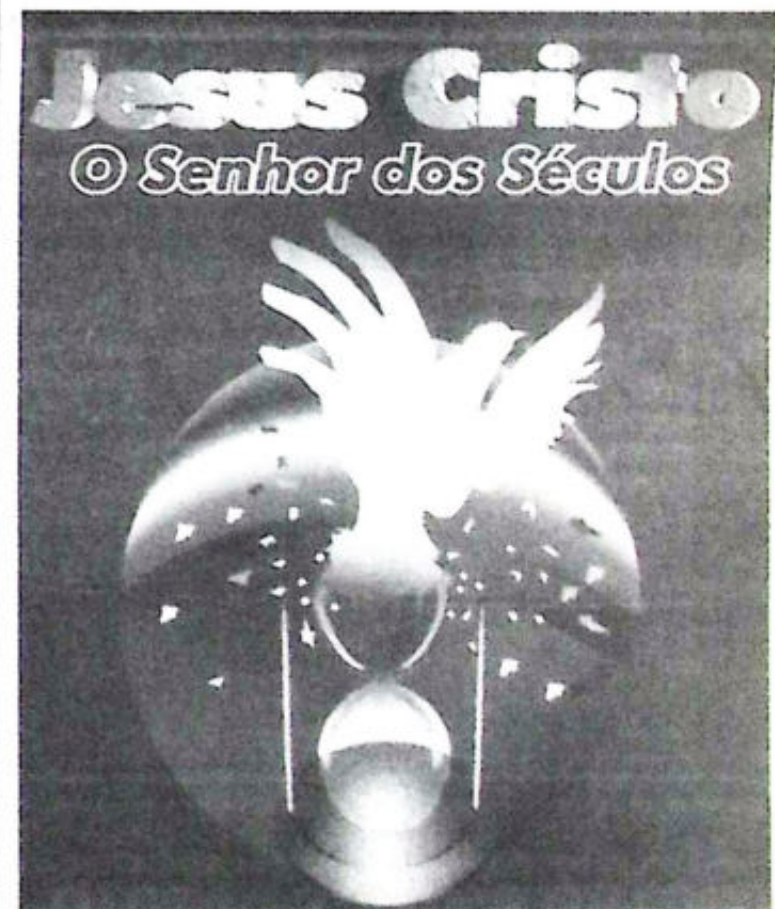
Grátis e imperdível

ISTOÉ

É uma revista melhor que a outra.

## GOSPEL

RICARDO FERNANDES



Goiânia sediará nos dias do dito "carnaval", de 20 a 25 de fevereiro, no Ginásio Rio Vermelho o "33º Congresso da Juventude das Assembléias de Deus em Goiás", com o tema "Jesus Cristo, o Senhor dos Séculos". Acontecerão reuniões pela manhã, à tarde, se estendendo até às 21:00 hs. Outras informações pelo telefone 229-0012 na Assembléia de Deus Bethel do St. Aeroporto.

### Mocidade do Vale

A cidade de Itapirapuá abrigará de 20 a 22 de fevereiro o "III Congresso Regional da Mocidade das Assembléias de Deus do Vale da Araguaia". O evento reunirá jovens das cidades de Araguaia, Goiás, Mozarlândia, Mundo Novo, Nova Crixás, São Miguel do Araguaia e Itapirapuá, é claro. Os preletores convidados são: Pr. Gessé Góis do Ceará, Pr. Sebastião Leonel de São Paulo e Oides J. do Carmo de Goiás.

### Porta Aberta

Mais uma do Pastor Paulo Estevão. Em meados de Maio, a música Gospel dele e sua esposa Eliane da Igreja de Cristo Vida Plena de Goiânia, estará sendo apresentada no Espaço Sertanejo da IBC Cultura, que vai ao ar toda quarta-feira às 21 hs. Glória a Deus por mais esta porta aberta.

### Linha Direta

Para contatos com esta coluna ligue 975-2113 ou via fax 212-8353.

### Reggae in Luz

A mocidade do Ministério Luz para os Povos promove no próximo domingo a partir das 22 horas a festa "Jesus que te Ka-Reggae", na Barra de Goiás, no Parque Agropecuário de Goiânia.

Garanto que, quem for vai se divertir como nunca. Informações pelo telefone 211-3373.

### Polêmica

Cresce o número de pastores evangélicos que buscam formação psicanalítica através de cursos relâmpagos e até por correspondência.

A polêmica coloca de um lado psicólogos e psiquiatras e do outro pastores que dividem entre o divã e o púlpito.

# Saiba como estão as rodovias

Antes de viajar para aproveitar o carnaval, é indispensável conferir as condições das rodovias que levam até a folia



Almiro Marcos

Às vésperas da maior festa popular do País, o folião que vai rumo ao interior goiano, deve se preparar

para não ser surpreendido. Antes de sair para sua viagem, o carnavalesco deve se lembrar de revisar o seu veículo e estar atento a alguns pontos, pois a fiscalização este ano promete ser intensa. A condição da malha viária do roteiro de feriado também deve ser verificada.

Atenção também para o fato de que o fluxo de automóveis geralmente aumenta na sexta-feira à noite e dura todo o sábado. No retorno, o trânsito começa a se intensificar na tarde de terça-feira e permanece assim até o início da tarde da Quarta-feira de Cinzas.

## Fiscalização federal

Em tempos de novo Código de Trânsito Brasileiro, a Polícia Rodoviária Federal e o Batalhão Rodoviário Militar garantem que o acompanhamento do trânsito neste feriado vai ser exemplar.

A PRF, por exemplo, contará com um efetivo de 284 patrulheiros em regime de revezamento, durante todos os dias da festa. Um número maior de policiais será utilizado nos trechos de maior movimento (veja a seguir). Conforme declarou Eraldo Ribeiro da Cunha, chefe de Operações Especiais, os agentes têm recomendação para estar atentos para o cumprimento do novo Código.

A fiscalização vai ser intensa em todos os postos e ao longo das rodovias. "Com o novo Código, 'o bicho vai pegar'", explica. Eraldo afirma que esta ação é importante para que o condutor se conscientize.

"Para o seu próprio bem, o motorista tem de conscientizar que as rodovias são muito perigosas, principalmente em feriados como este, quando o número de veículos aumenta consideravelmente. Isso sem contar o problema das chuvas deste período", alerta.

## Batalhão Militar

Hoje pela manhã será lançado no posto policial da GO-070, saída para Inhumas, o Programa Carnaval com mais Segurança. É o pontapé inicial da "Operação Carnaval", realizada em parceria pelo Dergo (Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás) e Batalhão Rodoviário Militar. Os motoristas na ocasião receberão um folheto sobre como trafegar de acordo com o novo Código.

Já se pode adiantar que, em todo o território goiano, o acompanhamento do trânsito nas rodovias estaduais será intensificado. A exemplo da PRF, a Polícia Rodoviária Militar também está empenhada em fazer valer as leis do novo Código de Trânsito.

## BRs 153 e 060 merecem mais cuidados dos condutores

A PRF informa que, nas rodovias federais goianas, o fluxo é maior no trecho entre Brasília a Piracanjuba (BRs 060 e 153). No trecho, em feriados prolongados, o fluxo de veículos muitas vezes aumenta em 50%.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em Goiás garante que a situação geral das rodovias mais utilizadas é boa. O trecho mais movimentado, entre Brasília e Piracanjuba, segundo o órgão, não apresenta problemas.

Um outro trecho também movimentado, entre Anápolis e Jaraguá até Porangatu (BR-153, a Belém-Brasília), apresenta situação regular. Conforme a assessoria de imprensa do DNER em Goiás, o trecho, por ser antigo, possui muitas depressões, apesar de não apresentar buracos. O problema deve ser sanado em breve, pois o trecho já faz parte de um projeto de restauração", afirma a assessora Ruth Cavalcante.

A movimentação mais intensa na malha estadual se concentra principalmente nas rodovias que dão acesso a pontos turísticos ou a cidades muito almeçadas por

## A situação das rodovias que dão acesso aos locais mais visitados

### Alto Paraíso

Distância: 440 km de Goiânia  
BR-060 (Goiânia-Brasília): boas condições. Cuidado com o trecho conhecido como "as Sete Curvas", após Alexânia  
GO-018 (Brasília-Alto Paraíso): em boas condições, pois foi reformada recentemente

### Aragarças

Distância: cerca de 427 km de Goiânia (varia com o roteiro)  
GO-060 (Goiânia-Anicuns): boas condições  
GO-326 (Anicuns-Jussara): boas condições. Atenção para o trecho entre Sanclerlândia e Buriti de Goiás, pois estão sendo feitos serviços de conservação. Possibilidade de homens e máquinas na pista  
GO-070 (Jussara-Aragarças): boas condições

### \*Alternativa:

GO-060 (Goiânia-Piranhas): boas condições até Iporá. Entre Iporá e Piranhas, as condições são regulares, pois a pista é antiga e embora não apresente buracos, possui depressões  
BR-158 (Piranhas-Aragarças): condições regulares

### Aruanã

Distância: 310 km de Goiânia  
GO-070 (Goiânia-Cidade de Goiás): boas condições. Entre Itaberaí e Goiás, trecho em obras  
GO-164 (Cidade de Goiás-Araguapaz): boas condições  
BR-351 e GO-530 (Araguapaz-Aruanã): boas condições

### Britânia

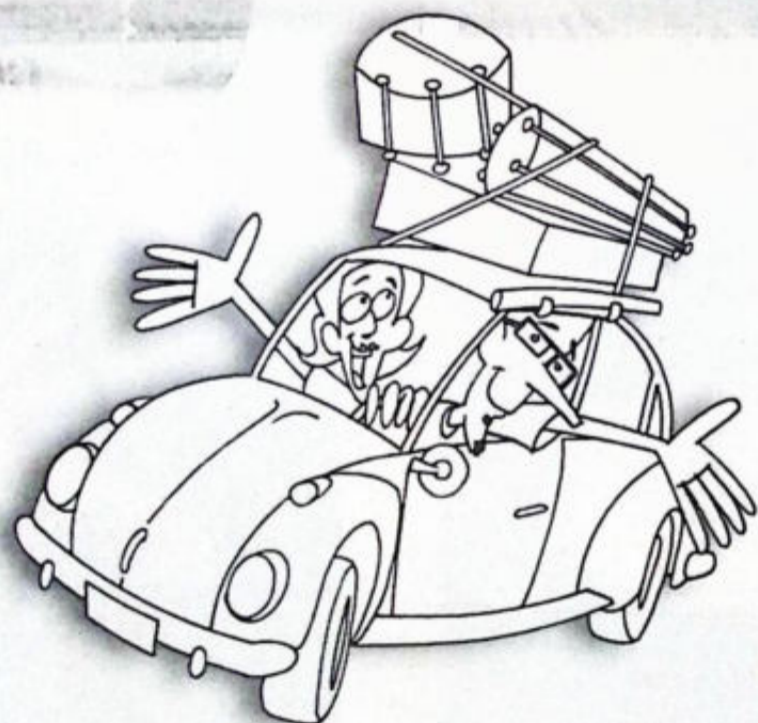
Distância: 312 km de Goiânia  
GO-060 (Goiânia-Claudianópolis): boas condições  
GO-326 (Claudianópolis-Jussara): boas condições. Atenção para o trecho entre Sanclerlândia e Buriti de Goiás, pois estão sendo feitos serviços de conservação. Possibilidade de homens e máquinas na pista  
GO-173 (Jussara-Britânia): boas condições

### Buriti Alegre

Distância: 192 km de Goiânia  
BR-153 (Goiânia-Trevo de Buriti Alegre): boas condições. Após Morrinhos, atenção e cuidado no trecho onde acaba a pista dupla  
GO-210 (acesso a Buriti Alegre): boas condições  
GO-505 (Buriti Alegre-Lago das Brisas): muita atenção, pois a rodovia está sendo pavimentada. Possibilidade de homens e máquinas no local

### Cidade de Goiás

Distância: 132 km de Goiânia



A expectativa é que a operação seja um sucesso, pois a ação do BPMRV já apresenta resultados positivos. O número de acidentes, por exemplo, está caindo. Mesmo sendo um período de férias, quando o fluxo aumenta significativamente, os acidentes em janeiro diminuíram, em relação a dezembro passado.

No último mês do ano passado, aconteceram 202 acidentes, 30 deles com mortos. Já em janeiro deste ano, aconteceram 164 aci-

identes, sendo 18 com mortes. A intenção é continuar os trabalhos com firmeza.

O Dergo também possui sua parcela de participação nos números. "Os índices de acidentes nas estradas deverão cair ainda

GO-070 (Goiânia-Cidade de Goiás): boas condições. Atenção no trecho entre Itaberaí e Goiás, pois estão sendo realizados trabalhos de restauração.

### Caldas Novas

Distância: cerca de 185 km de Goiânia, depende do roteiro  
BR-153 (Goiânia-acesso a Piracanjuba): boas condições  
GO-217 (Piracanjuba-acesso a Caldas Novas): boas condições  
GO-213 (acesso a Caldas Novas): boas condições  
Obs.: existe a alternativa de seguir até Morrinhos pela BR-153 e de lá pegar a GO-213. As condições gerais das rodovias são boas. Neste roteiro, a movimentação costuma ser menor

### Corumbá de Goiás

Distância: 107 km de Goiânia  
BR-060 (Goiânia-Anápolis): boas condições  
GO-225 (Anápolis-Corumbá): boas condições

### Formosa

Distância: 287 km de Goiânia  
BR-060 (Goiânia-Brasília): boas condições. Cuidado com o trecho conhecido como "as Sete Curvas", após Alexânia  
GO-116 (Brasília-Formosa): boas condições

### Jaraguá

Distância: cerca de 120 km de Goiânia, depende do roteiro  
GO-080 (Goiânia-São Francisco): boas condições  
BR-153 (São Francisco-Jaraguá): condições regulares. Muito cuidado, pois, por ser antiga, a pista é irregular, com várias depressões  
Obs.: há a possibilidade de seguir até Anápolis pela BR-060 e de lá se dirigir diretamente pela BR-153

### Pirenópolis

Distância: cerca de 121 km de Goiânia, varia com o roteiro  
BR-060 (Goiânia-Anápolis): boas condições  
BR-153 (Anápolis-acesso a Pirenópolis): condições regulares. Não existem buracos, mas, por ser um trecho antigo, existem depressões. Muita atenção  
GO-431 (acesso a Pirenópolis): boas condições  
Obs.: possibilidade de seguir até Anápolis pela BR-060 e de lá pegar a GO-225, que está em boas condições

### Porangatu

Distância: cerca de 426 km de Goiânia, varia com o roteiro  
GO-080 (Goiânia-São Francisco): boas condições  
BR-153 (São Francisco-Porangatu): condições regulares. Atenção e cuidado, pois a pista é antiga. Existem depressões. A rodovia já faz parte do projeto de restauração do DNER  
Obs.: há a possibilidade de seguir até Anápolis pela BR-060 (boas condições) e de lá se dirigir diretamente pela BR-153

### Rio Quente

Distância: cerca de 180 km de Goiânia, varia com o roteiro escolhido  
BR-153 (Goiânia-acesso a Piracanjuba): boas condições  
GO-217 (Piracanjuba-Rio Quente): boas condições  
Obs.: existe a alternativa de seguir até Morrinhos pela BR-153 e de lá pegar a GO-213. As condições gerais das rodovias são boas. Neste roteiro, a movimentação costuma ser menor

### Três Ranchos

Distância: 316 km de Goiânia  
GO-020 (Goiânia-Pires do Rio): boas condições. Trecho entre o viaduto do Carrefour e o autódromo, em Goiânia, merece atenção, pois estão sendo realizadas obras. Possibilidade de máquinas e homens na pista  
GO-330 (Pires do Rio-Catalão): boas condições  
GO-139 (Catalão-Três Ranchos): boas condições

mentos, sendo 18 com mortes. A intenção é continuar os trabalhos com firmeza.

O Dergo também possui sua parcela de participação nos números. "Os índices de acidentes nas estradas deverão cair ainda

mais, graças ao trabalho sério que tem sido desenvolvido pelo órgão no sentido de adaptar rapidamente a malha rodoviária goiana às exigências do novo Código de Trânsito Brasileiro", afirma Mário Vilela, presidente do órgão.

## Principais cuidados ao viajar neste carnaval

### Equipamentos

Verificação de equipamentos obrigatórios  
Carros: vistoriar o veículo antes da viagem - pneus, extintor, cinto de segurança, limpadores de pára-brisa e outros.  
Motos: vistoriar as condições do veículo. Capacetes são obrigatórios. Cuidado para não ser surpreendido pelo período chuvoso.

### Bebidas

Não beber excessivamente;  
Quem for flagrado dirigindo com nível superior a 0,6 gramas de álcool por litro de sangue terá suspenso o direito de dirigir, além de pagar multa.  
A taxa permitida equivale a duas doses de uísque ou dois copos de cerveja - variável com o peso da pessoa.

### Velocidade

Com o aumento do fluxo, manter a velocidade moderada;  
Verificar a velocidade máxima permitida nas rodovias:  
carros e camionetes: velocidade máxima de 110 km/h;  
Ônibus e microônibus: 90 km/h;  
Demais veículos: 80 km/h;

### Ultrapassagem

Não ultrapassar sem os cuidados necessários;  
Jamais ultrapassar em locais indevidos como as faixas contínuas ou duplas;

### Chuva

Com a chegada do período chuvoso, muito cuidado nas rodovias.

### Código

Para evitar transtornos (como multas, por exemplo), seguir as orientações do novo Código de Trânsito Brasileiro;



O movimento na BR-153 costuma ser intenso durante os dias de carnaval

foliões (ver quadros a seguir).

As rodovias que levam a locais como Caldas Novas, Três Ranchos, Jaraguá, Porangatu e outros (em especial os dois primeiros) conhecem uma movimentação considerável no carnaval.

O Dergo, ciente desta movimentação, se preveniu colocando

equipes que vão trabalhar preventivamente na conservação da malha. Desta maneira, o órgão está certo que, mesmo com o período chuvoso, a situação geral é boa. Mais informações sobre as rodovias estaduais pelo telefones 833 8392 e 833 8393 do Dergo. Sobre as rodovias federais ligue para 0800 61153.



## Vacinação de emergência tenta evitar surto de raiva

Uma campanha de vacinação de animais contra raiva será iniciada amanhã pelo Departamento de Zoonoses da Secretaria Municipal de Saúde nos bairros da Vitória e São Domingos, assim como em toda a região noroeste de Goiânia, local onde foi registrado o maior número de casos de raiva animal. Durante cinco meses, as equipes estarão percorrendo os setores da região todas as sextas-feiras, com o objetivo de vacinar o maior número possível de animais.

De acordo com o diretor Armando Oliveira, no ano passado foram registrados 96 casos de raiva naqueles setores. Este ano já existem seis casos confirmados. "Houve um decréscimo de 40% se compararmos com o mesmo período do ano passado, que teve 11 casos confirmados", disse Armando.

Ele alerta a população para que facilite o trabalho das equipes e tome todo o cuidado com seus animais, porque a raiva é uma doença letal e que ataca tanto os animais quanto o homem. Os sintomas mais comuns de animal com raiva são agressividade, tristeza, baba fora do comum, dificuldade para engolir água e latido diferente.

Os trabalhos desenvolvidos no ano passado em parceria com os municípios de Senador Canedo, Aparecida de Goiânia e Trindade terão seqüência este ano e envolverão os municípios de Goianira e Nerópolis. As atividades já tiveram início no sábado passado, quando foram feitas vacinações e capturas de animais em Goianira. Na próxima semana será a vez de Nerópolis.

## Curso promove reencontro do ser humano com seu interior

Autoconhecimento e limpeza interior. São essas as propostas básicas do Processo Hoffman da Quadrinidade, executado no Brasil pelo Instituto Thame. O curso visa a integração harmônica dos quatro aspectos do ser: emoção, intelecto, espírito e corpo físico. Apesar de nunca ter sediado o curso, Goiás tem 450 ex-alunos, sendo 360 de Goiânia.

Marisa Thame, diretora nacional do Processo, fundadora do Instituto Thame e diretora internacional do Instituto Hoffman, está em Goiânia. Ela convidou todos os seus ex-alunos do Estado a participarem de uma reunião, hoje, às 19 horas, no salão verde da Acieg.

A segunda intenção de Marisa Thame é acertar os últimos detalhes para o primeiro curso a ser ministrado em Goiânia, de 1 a 8 de abril. O Instituto Thame também pretende instalar uma filial em Goiânia, logo após o curso.

O Processo Hoffman trabalha com dois conceitos básicos: a programação e o amor negativo. O primeiro é a imitação ou rebelião das atitudes dos pais biológicos ou substitutivos pelos filhos. O amor negativo é a adoção desses comportamentos e a repetição automática dos mesmos, limitando a capacidade de amar a si e aos outros.

Utilizando várias técnicas terapêuticas, como viagem mental, catarse emocional, relaxamento e outras, Marisa Thame leva seus alunos a se desfazerem de traumas e ressentimentos passados. Ela friza que um dos grandes momentos do curso é a compaixão e perdão aos pais, responsáveis involuntários pela programação negativa do indivíduo.

O Processo Hoffman da Quadrinidade foi criado por Bob Hoffman, em 1967, nos Estados Unidos. Marisa Thame trouxe o curso de autoconhecimento ao Brasil, através do Instituto Thame, além de presenciar e auxiliar toda a instalação do Instituto Hoffman na Argentina.

# Procurado assaltante de ônibus

Trata-se de um jovem solitário que praticou cinco assaltos e disparou dentro dos coletivos. Já fez uma vítima

Todos os policiais do 2º DP de Aparecida de Goiânia (Vila Brasília) estão procurando um jovem negro, baixo, forte, cabelos crespos, apontado como o responsável pelo disparo no rosto do motorista Carmelito Guimarães, do Rápido Araguaia. Esse marginal tentou contra a vida de outros três motoristas do Rápido Araguaia, e errou o alvo. O delegado aposentado José Sabbag, chefe de segurança da empresa, também colabora nas investigações e acredita que até o final da semana o criminoso estará atrás das grades.

Também o delegado Josuemar Vaz de Oliveira, do 2º DP, está preocupado com a situação, "pois aqui na Central de Plantão foram registrados cinco assaltos contra a mesma empresa, sendo que um deles aconteceu no Setor Sul e foi enviado para o 1º DP de Goiânia. Outros para o 1º, 3º, 6º, e este contra Carmelito que é de nossa competência. Pelas características fornecidas trata-se da mesma pessoa, que aponto como altamente perigosa, pois busca matar pessoas inocentes com total tranquilidade.

Carmelito, segundo Josuemar, foi uma vítima que não teve tempo de saber exatamente o que estava acontecendo: "Ele viu o cidadão no ponto fazendo-lhe sinais para parar. Na catraca o, desconhecido falou que se tratava de assalto. O motorista, acostumado a arrancar imediatamente em marcha lenta, virou-se justamente quando o bandido gritou que iria atirar. E recebeu o balaço no olho. O cobrador entregou-lhe R\$ 137,20 mais os vales-transporte que estavam na caixa."

Nos cinco assaltos ao Rápido Araguaia, o assaltante embolsou um total em dinheiro de R\$ 1.116,70, mais vales-transporte.

Josuemar completou: "Estamos lidando com uma pessoa sem sentimentos e que não titubeia em fazer uso da arma de fogo. Para ele, matar é fator insignificante. Precisamos localizá-lo antes que faça outra vítima, talvez fatal. Os agentes estão nas ruas e testemunhas que não vamos identificar colaboram para a confecção de um retrato falado. Motoristas e passageiros podem ficar tranquilos que estamos atentos."



Carmelito, o motorista que levou um tiro no olho durante assalto

## Doente, abandonado, é preso com revólver

Célio Ramiro dos Santos, 25, o Serginho, foi abandonado pela mulher que amava. Desesperado, foi censurado pela mãe e resolveu se matar bebendo soda cáustica. Não morreu. Pesando mais ou menos 35 quilos, carregando uma sonda na altura do estômago e com um tique nervoso, ele foi preso por policiais do 21º DP (Setor Finsocial), por porte ilegal de arma de fogo. O próprio Célio não sabe explicar porque o chamam de Serginho. Ele não tem condições financeiras de pagar a fiança, mesmo que seja mínima, estipulada pelo delegado Itamar Lourenço de Lima.

O problema de Célio é dramático: "Tenho de beber dois litros de leite por dia e quando preso não conduzia meus remédios, que não posso ficar sem tomá-los. E para piorar a minha situação, estou com cirurgia marcada para o próximo dia 27, quando então a sonda será retirada definitivamente, e poderei trabalhar sem problemas. Eu comprei um revólver por não suportar os insultos na rua devido à minha magreza, parecendo que sou aidéti-

co. Não dou conta de brigar no tapa com ninguém."

### Problemas

Morador do Parque Tremendão, ao lado da mãe, que recebe uma pensão de R\$ 120,00 mensais, Célio chegou a pedir ao delegado Itamar Lourenço que o deixasse sair sem problemas. O policial, no entanto, é obrigado a cumprir a lei e sabe que o preso tem antecedentes criminais: "Ele foi preso diversas vezes por furto em residências. Passou uma temporada na Casa de Prisão Provisória. Eu sei que ele não tem condições de trabalhar. No entanto, sei que Célio estava armado e que poderia causar um transtorno a qualquer momento após não agüentar uma ofensa e partir para a agressão com arma de fogo."

Célio pediu uma chance. Depois da cirurgia, vou trabalhar na lavoura com o meu pai. Ele não vive na companhia de minha mãe. Porém, disse que precisa de mim. Não quero mais ser caxangueiro. Preciso de uma oportunidade para ser alguém na vida."

## Menor portava arma de calibre 44

O menor D.F., 15, foi apreendido na tarde de domingo no Conjunto Ultrapuro, em Senador Canedo, portando uma arma de fabricação caseira, calibre 44, com uma bala na agulha. Ele estava sendo procurado por ter furtado R\$ 6 mil de uma tia, gastando toda essa quantia com garotas de programa e drogas (merla) no Distrito Federal. D. e seu amigo G.S.P., 15, depois da mordomia, faziam pequenos furtos na região.

Assim que conseguiu furtar o dinheiro de sua tia, D.F. juntou-se a G.S.P. e a duas garotas, permanecendo num motel do Jardim Novo Mundo por quase uma semana. O delegado Getulino de Melo intimou o proprietário a dar explicações, pois os funcionários deveriam saber que se tratava de menores e nada comunicaram à polícia. Dali mesmo do motel uma das jovens foi a Brasília comprar merla.

### Brinquedo

O cabo Genyslane e o soldado Gonzaga faziam ronda normal no Jardim das Oliveiras quando pararam com dois rapazes em atitude suspeita. Pararam a viatura e Genyslane falou: "Pare e levante



Irani, homicida e líder de gangue

a camisa". A ordem foi dirigida a Rôni da Silva Costa, 21, pois seu companheiro saiu correndo. Rôni levou a mão direita à cintura e sacou de uma pistola de brinquedo. Chegou a manobrá-la, apontando-a no peito do cabo. Acabou preso.

Na Delegacia de Senador Canedo, o delegado Getulino de Melo ficou sabendo que Rôni passou



O delegado Getulino de Melo exhibe a arma encontrada com o menor

uma temporada na Casa de Prisão Provisória por furto.

### Homicida

Irani Messias Filho, 29, solteiro, o Cobrinha, cometeu um homicídio em Monte Carmelo no ano de 93 e fugiu para Senador Canedo, onde passou a integrar uma gangue. No dia 14 de novembro do ano passado ele tentou matar Carlos Alberto

Alves de Souza, líder de uma quadrilha existente no Morada do Morro. Foi preso pelos soldados Rocha e Aprigio. Existe um mandado de prisão expedido pelo juiz de Monte Carmelo, e para lá Irani Messias será recambiado: "Vou pedir a prisão preventiva dele afinal de contas Cobrinha terá de responder pelo seu crime nesta cidade", falou Getulino.



Célio queria compensar sua fragilidade carregando um revólver

Batista Custódio, em uma das suas memórias crônicas, que guardo em minha memória, certa vez escreveu que a verdadeira morte é a morte de um filho. Pude constatar essa verdade quando, na semana passada, estive visitando a família de Pedro Zorzetti Filho, e por longo tempo estive conversando com Esmeralda e Pedro Zorzetti, que é um dos homens mais leais e probo que conheço. Um homem que vive cultivando as causas nobres, amigo das horas incertas, destes amigos que só aparecem na vida de cem em cem anos, coração cheio de amor aos pobres, desinteressado, que ao vê-lo mergulhado na dor, me engolfei nos pensamentos profundos e me questionei por que às vezes afundamos as velas do barco de nossas vidas num oceano de dor e de sofrimento; a dor é tanta que a revolta nos inunda — frágeis humanos que somos, chegamos até a questionar Deus e naufragamos nossa mais santas intenções e nossos pensamentos num mar de incertezas e inquietações, e nos vimos mergulhados num poço de dor e de depressões. O sofrimento e a dor caminham de mãos dadas com as almas nobres, que vêm nesse mundo para dar testemunho de que somente em Deus e na Virgem Mãe é que encontramos respostas para as agruras da vida. Todavia, devemos ter a certeza de que nossas lágrimas não de ser recebidas por Deus, para o fortalecimento

## PEDRO ZORZETTI FILHO

Maurílio Alves Batista Júnior



de nossas vidas, de nossos corações retalhados pelas dores ríspidas das provações que passamos nesta caminhada terrestre. Somente os fortes de espírito e de coração é que Deus escolhe para as mais duras provações. Ele nunca escolhe os fracos e insensíveis; somente aqueles que podem dar testemunho da sua grande misericórdia, e devemos agarrar esta verdade porque Ele vê a nossa angústia, sabe da extensão dos nossos sofrimentos e de nossas necessidades, e sabe a hora de nos dar o suprimento. Deus tirou do seio dessa família um filho exemplar, que durante toda a sua vida decidiu-a a seus

estudos e a sua carreira artística, um moço cheio de planos e projetos, alegre e jovial, queria pôr em prática tudo o que tinha construído nos seus quarenta anos de vida, mas a vontade de Deus é inexorável. Foi o corpo físico, ficou a alma como legado, legado esse que ninguém pode tirar e que o manterá sempre vivo em nossos corações: ele, na verdade, nunca morrerá, deixou incontáveis trabalhos, poesias inéditas, trabalhos artísticos e ensaios, peças teatrais, que em breve estarão de boca em boca, de mente em mente e de coração em coração. Os pais de Pedro Zorzetti Filho têm agora a enor-

me responsabilidade de não deixá-lo morrer, pois somente através da divulgação de seus trabalhos e ensaios, das publicações de suas poesias inéditas é que o manterá sempre vivo nos corações de quem o conheceu e quem irá conhecê-lo. Era vontade dele voltar a viver em Goiânia, onde seus trabalhos por ele mesmo seriam divulgados, e sua vontade deve ser concretizada pelo trabalho árduo que os pais vão enfrentar. Mas ele viverá ainda mais, em cada trabalho divulgado, em cada peça acenada, e em cada poesia declamada. Deus cria a vida e a morte é apenas uma fase da vida. E somente na misericórdia divina é que encontraremos força e refúgio para as nossas dores.

O sonho de Pedro Zorzetti Filho não pode morrer na incerteza e na dor dos pais. Na vida temos percalços inúmeros, mas somente a fé inabalável nos restabelece das dores e das inquietações, a hora e o momento não é de revolta e de questionamentos, e sim de muito trabalho, de preces fervorosas para que Deus Nosso Pai não cesse de proteger cada passo de Pedro Zorzetti e Esmeralda, nesta nova missão de abrir as cortinas deste palco e receber os aplausos pelos trabalhos memoráveis deixados pelo filho amado que se foi.

MAURÍLIO ALVES BATISTA JÚNIOR É ADVOGADO E COLABORADOR DO DIÁRIO DA MANHÃ

## Operação Fronteira tem bons resultados

A Secretaria Estadual de Segurança Pública divulgou ontem o resultado da Operação Fronteira realizada nos últimos dias nas cidades de Corumbá, Catalão e Itumbiara, com destaque para a apreensão de 2 mil 515 pacotes de cigarros de marcas diversas contrabandeados do Paraguai.

Nos dias 5 e 6 últimos, a Operação Fronteira foi realizada na cidade de Corumbá, onde as polícias Militar, Civil, Federal e Rodoviária Federal apreenderam 290 pacotes de cigarros da marca US. A mercadoria trazida ilegalmente do Paraguai foi abandonada pelo proprietário junto com 15 litros de uísque num ônibus de turismo de São Luiz (MA). Os integrantes da operação fizeram 15 notificações de multas, apreenderam dois veículos e um auto de infração por carga ilegal de carvão vegetal.

Em Catalão, a Operação Fronteira aconteceu no último dia 7, quando foi preso em flagrante José Jacab Metsava, por estar dirigindo em estado de embriaguez um trator

Fiat 190. O Batalhão Florestal também fez dois autos de infração por carga de carvão em desacordo com a legislação. Ainda em Catalão, a Polícia Rodoviária Federal aplicou notificações de multa.

Na cidade de Itumbiara, a Operação Fronteira foi desenvolvida nos dias 12, 13, 14 e 15 últimos, quando foram apreendidos mais 2.225 pacotes de cigarros de marcas variadas, abandonados no interior de um ônibus que vinha do Paraguai. No mesmo coletivo, foram apreendidos 12 litros de uísque. Também foram apreendidos três rádios toca-fitas e dois alto-falantes abandonados num ônibus de turismo; em poder de Edison Mendes Boaventura foi apreendido um televisor em cores, desprovido de nota fiscal. Durante a operação, três pessoas foram presas em flagrante por uso de cocaína e encaminhadas à delegacia local para as providências cabíveis. Toda a mercadoria apreendida nas três cidades será encaminhada pela Secretaria da Segurança Pública à Delegacia da Receita Federal.

## Apreendido veículo suspeito

Caminhão com chassi remarcado e placa alterada pertence, segundo dono de oficina, a familiares do prefeito de Anicuns

O prefeito de Anicuns, Valto Francisco Vieira, suspeito da morte do vice-prefeito daquela cidade, Paulo Alexandre de Almeida Britto, 29, pode estar envolvido em mais um problema com a polícia. Agentes da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic), apreenderam, na manhã de ontem em uma oficina de Goiânia, um caminhão caçamba que tinha o chassi remarcado e a placa alterada e que, segundo informações do proprietário da mecânica, pertence a um dos Buzinas, apelido pelo qual são conhecidos em Anicuns Valto e seus irmãos.

Os agentes da Deic, delegacia responsável pelas investigações do assassinato de Paulo Britto, crime ocorrido no dia 7 de janeiro, suspeitaram do caminhão na manhã de ontem, uma vez que o mesmo encontrava-se com o chassi remarcado. Indagado pelos agentes, o proprietário da oficina em que se encontrava o Mercedes-Benz de cor azul informou que ele pertencia a um dos Buzinas, e que havia sido deixado há três semanas naquele local para ser consertado.

Ainda na manhã de ontem, o caminhão foi levado para a Deic, onde o delegado titular da especializada, Clélio Elias de Oliveira, informou que o veículo foi retido somente para investigações e que existe a possibilidade de estar legal. Um perito está sendo aguardado na manhã de hoje para vistoriar o caminhão. Clélio disse estar aguardando ainda que o proprietário do veículo compareça àquela delegacia com os documentos para que, caso ele não esteja irregular, possa liberá-lo.

Apesar da possibilidade de o caminhão não estar irregular, pelo menos uma alteração já foi constatada. Ocorre que a placa KCE-3878 de Anápolis/GO realmente pertence a ele, porém, segundo registro no Detran, ela, na verdade, teria de ser de Luziânia/GO. O pro-



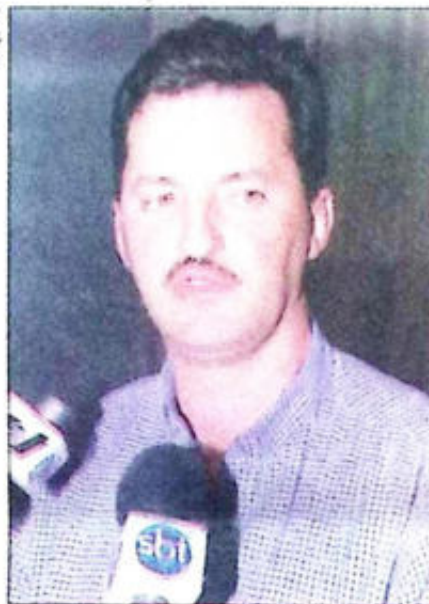
A placa do caminhão que está no estacionamento da Deic é de Anápolis quando, na verdade, teria de ser de Luziânia

prietário do caminhão terá de explicar na polícia o porque da alteração.

### Inquérito

Além de estar sendo aguardado para ser ouvido no inquérito que apura a morte do vice-prefeito de Anicuns, Valto Vieira já tem contra si dois processos. Um por porte ilegal de arma, e outro por receptação.

Na semana passada, agentes da Deic apreenderam, em uma das cerâmicas pertencentes ao prefeito, um caminhão que tinha sido furtado no Pará. Naquela ocasião, o delegado adjunto da Deic, Rubens Desidéri, disse que estava chateado com a atitude de Valto, que, quando preso por porte ilegal de arma no mês passado, teria se comprometido a marcar uma hora para prestar depoimento sobre a morte de Paulo Britto, o que, até ontem, não havia acontecido.



Valto já responde a dois inquéritos

### Temporária

Rubens Desidéri deverá pedir ainda hoje à justiça a prorrogação da prisão temporária por mais 30

dias do policial reformado José Tarcísio dos Santos, suspeito de ter sido o autor dos tiros que vitimaram Paulo Britto.

Segundo fontes que acompanham o inquérito, o delegado está montando o quebra-cabeças para descobrir o elo entre os executores e os mandantes do assassinato do vice-prefeito. José Tarcísio, que era motorista da família do prefeito Valto Vieira e é o principal suspeito de ter dado os tiros, foi identificado por diversas testemunhas como sendo o homem que ficou rondando a casa da mãe de Paulo Britto no dia do crime.

Caso Desidéri não tome essa providência até no máximo amanhã, José Tarcísio poderá ser solto, pois, sem mandado, sua prisão será ilegal e deverá ser relaxada imediatamente pela Justiça. Um outro suspeito de ter cometido o crime também está preso.

## Fugitivo do Cepaigo continuava roubando

Condenado há mais de 30 anos de cadeia e foragido do Cepaigo desde o mês de agosto, o esturpador e latrocida Josemir da Silva Pereira, 30, foi recapturado na semana passada por agentes da Delegacia Estadual de Investigações Criminais — Deic. Na delegacia, o preso confessou ter cometido, no período em que esteve livre, vários assaltos e estupros.

Considerado o terror de vários setores de Goiânia por seus assaltos, considerados violentos e ousados, Josemir vinha sendo procurado por agentes de diversas delegacias há vários meses. No final do ano passado, ele conseguiu escapar de um cerco policial feito em sua residência por agentes do 20º Distrito Policial (Setor Sudoeste), depois de fazer a própria filha como escudo. Na quinta-feira, o latrocida, que estava armado com uma escopeta calibre 12 carregada, foi localizado

no Setor Mansões Paraíso, em Aparecida de Goiânia. Autuado em flagrante por porte ilegal de arma, ele tentou pagar fiança para ser colocado em liberdade, mas o delegado Sirlon Fernandes Avelar, sabendo de sua periculosidade e que ele era foragido, negou o pedido.

### Assaltos

Na especializada, o preso confessou ter cometido 12 assaltos contra supermercados e 10 roubos em residências no período em que esteve foragido. Em algumas das casas invadidas por ele, as moradores foram estupradas, sendo que, após satisfazer-se sexualmente, Josemir ainda amarrava a vítima e ligava para o Disk-sexo, onde ficava por mais de 20 minutos. O delegado disse acreditar que o número de vítimas do bandido seja muito maior do que o que foi declarado. Josemir será recambiado ainda hoje para o Cepaigo.



Josemir confessou ter praticado, enquanto solto, vários assaltos e estupros

## Assaltado outro banco no interior

Em dois dias, duas agências bancárias são assaltadas no interior goiano. Na manhã de ontem, quatro homens, armados com pistolas automáticas 7.65 e revólveres calibre 38, assaltaram a agência do HSBC Bamerindus, localizada no Setor Central de Cachoeira Dourada. Os assaltantes agiram rápido e, em pouco menos de cinco minutos,

conseguiram dominar funcionários e clientes, recolheram todo o dinheiro dos caixas e obrigaram o gerente, Osvaldo Damas Malaquias, a abrir o cofre. Em seguida, fugiram em um Tempra roxo, placa GRA-7242 de Uberlândia/MG, rumo a Quirinópolis com R\$ 7.460,00.

Os bandidos chegaram à porta do banco e aguardaram, junto a

outros clientes a abertura da agência. Assim que ela se abriu, os assaltantes, com armas em punho, entraram com os clientes e anunciaram o assalto. Rapidamente, parte do bando dominou os clientes e funcionários, enquanto outros renderam o gerente e o obrigaram a abrir o cofre. Posteriormente, a quadrilha fugiu na rodovia que leva

à zona rural de Bom Jesus.

As polícias Militar e Civil montaram barreiras em vários pontos das estradas, mas, até o final da noite, não havia conseguido pista dos assaltantes. Na terça-feira, dez homens, armados com revólveres, pistolas e armas longas haviam roubado R\$ 7.215,04 do Banco do Brasil de Campos Belos.

### Mulher!

Conheça Seus Direitos

Fille-Se ao

**CEVAM**

Centro de Valorização da Mulher

Orgão de Utilidade Pública desde 1981

Filiado à ONU

Praça do Trabalhador - Prédio da antiga Estação Ferroviária

Fones: 212-5154 / 241-0256 (Plantão)

**Orientação e Ajuda às Mulheres em Casos de:**

- Violências Domésticas — Desemprego
- Injustiças Trabalhistas — Abusos Sexuais — Discriminação — Pensões Alimentícias — Creches — Escolas.
- Médicos e Advogados gratuitos

## DISTRITO ZERO

Eliosa Costa

### As vantagens do pepino japonês

Aconteceu no domingo. Evilásio da Mota Gonçalves recebia, para almoçar, dois amigos que com ele trabalham. No momento de "pegar a fava", como dizem na gíria, a mulher de Evilásio elogiava um pepino comprado na feira da Vila Nova: "É pepino japonês! Não murcha! Está sempre durinho e gostoso. Pepino brasileiro murcha à toalha. O japa da feira já me conhece. Quando eu vou chegando, ele grita: 'A senhora quer meu pepino, né?'. Os convidados riram. Levaram pelo lado da malícia. Quando eles se mandaram; é que o tempo fechou com o marido. Ele foi chamado de suíno, por levar 'porcos' à sua casa. Ele atuou como cavalo: deu um coice na mulher.

### A brincadeira

Cirineu dos Santos, 25, disse ao amigo Flávio Damasceno: "Cara, vamos a um grito de carnaval num inferninho em Campinas. Tô com duas gatas engatilhadas. Vou buscá-las por volta de 23 horas. A sua é

uma loira. Não se apoquente, que você vai gostar." Realmente Cirineu apareceu na hora marcada. No banco traseiro do Escort, o Flávio notou logo um travesti: loiro. E outro travesti acompanhava o amigo, no banco da frente. Ele virou bicho e o que pretendia ser muito doce acabou em pancadaria.



### Silvia Santos

Maria Ângela da Silva, do lar, residente no Jardim Curitiba, é chamada de "vitrola maluca" pelas vizinhas. É que ela fala mais que o Silvio Santos e Ratinho juntos. Quando dispara a língua, é um desespero total. O marido, José Celestino da Silva, carpinteiro, procura sempre chegar trolado e mais tarde para não ficar ouvindo a cantoria. Ela reclama dos filhos, exige que ele vá acertar a lenda do vizinho, reclama de tudo e fala palavrão. No domingo, ela apareceu no 5º DP dizendo que havia entrado na bolacha.

### Descoberta

Valdomira Aparecida de Oliveira, 39, parecia ter brigado com a vida e mostrava-se irritada com a pre-

sença do marido dentro de casa. Dava-lhe respostas atrevidas e, na hora de dormir, estava sempre com dor de cabeça. Na semana passada, ele disse que ficaria uns quatro dias em Anápolis, fazendo reparos em tratores. Fez que foi. E não foi. Flagrou o vizinho entrando em sua casa em altas horas da madrugada. Entrou de sopetão. O vizinho sumiu. A mulher apanhou e foi expulsa de casa. Ele registrou tudo no 5º DP.



### Ruim de ouvido

Benedito Silvestre entrou no armazém de José Pernambuco. O comerciante estava de costas, arrumando algumas latas na prateleira. E de costas permaneceu. Benedito perguntou: "Tem leite Ninho?" A resposta foi meio esquisita: "Tem não, senhora." Benedito ficou res-

sabiado: "O que disse?" O outro: "Que não tem, não senhora." E recebeu nas costas o porta-durex. O comerciante se virou. O freguês tinha na mão uma faca. Ele correu e, no 8º DP, explicou a situação: "Eu confundi a voz dele com a voz do meu compadre Sidelcino. E não houve tempo de pedir desculpas."

### Ficou roxo

Paulo Santana Pinto, solteiro, lanterneiro, 27, residente no Conjunto Dona Iris II, maltratou um freguês dentro de um boteco e recebeu uma saraivada de socos na cabeça. Explicou na polícia: "O cara falava palavrão e havia mulheres no recinto. Ninguém se atreveu a falar com ele. Eu falei, sem saber que o cara era brabo. O pior é que meus companheiros de trabalho fazem gozação, dizendo que o pinto ficou com a cabeça roxa ou então que tem um galo na cabeça do pinto."

### Esse ladrão...

Entraram na residência de Lúcia Helena do Carmo, no Jardim Dom Fernando II, sem a permissão dela. Levaram uma faca de cozinha e uma saia que ela havia adquirido na Feira Hippie. A vítima foi se queixar no 14º DP (Vila Pedroso). Um policial perguntou: "Mas

levaram somente isso? Nada mais de valor?" No que ela respondeu: "O que tenho de valor é o fogão e um botijão de gás vazio. Acho que o ladrão não o levou por causa disso. O liquidificador está queimado."



### Jorge Kajuru

Ontem, pela primeira vez, ouvi no rádio o programa esportivo do radialista Jorge Kajuru. Achei-o de primeira linha. Sei, pelo tempo que conheço o correto profissional, de sua influência sobre diretores, cartolas e jogadores de futebol. Ele orienta, explica e muda cabeças. Porém, fiquei impressionado quando o Kajuru disse que o Goiás pode "quebrar o Santos na noite de hoje". Não explicou de que maneira. Um jogador menos avisado pode entrar numa igreja e quebrar uma imagem de santo no portrete.

# ClassiServiço

Goânia, quinta-feira, 19 de fevereiro de 1998 **Diário da Manhã** ANO II — Nº 1.242

## Veículos

# O transporte dos pimpolhos

*Na hora de escolher quem vai levar as crianças para a escola, é importante ver se a lei está sendo cumprida*

Carolina Staciarini

Ao decidir pagar um motorista para transportar as crianças de casa para a escola, dentista, balé, inglês etc., os pais não devem pensar apenas no preço. Na preocupação com economia, alguns cuidados fundamentais deixam de ser prioritários. Transporte clandestino, falta de equipamentos de segurança e lotação máxima desrespeitada são itens que, se observados, evitam grandes aborrecimentos.

Lembre-se que a segurança do seu filho não tem preço. Dirigir com segurança não é o suficiente para um condutor de carro escolar. O motorista que quer trabalhar neste ramo deve fazer cursos específicos no Detran, para que aprenda, entre outras coisas, primeiros-socorros, legislação de trânsito e noções de direção defensiva. É importante que ele seja paciente, já que vai conviver com crianças de diferentes personalidades diariamente. Verifique se ele tem maior de 21 anos, tem carteira de habilitação da categoria "D", concessão para transporte escolar e alvará da prefeitura para trabalhar. O mais seguro ainda é contratar empresas especializadas neste tipo de transporte (veja quadro no final da matéria), ou usar o oferecido pela escola.

Não se esqueça de confirmar a regularidade do veículo. Ou seja, fique de olho nos transportes clandestinos, que, na maioria das vezes, não oferecem nenhuma segurança.

Pela lei, um veículo deve ser homologado junto ao Detran para poder ser usado como transporte escolar (veja box com os itens obrigatórios). As exigências variam de acordo com cada veículo. Os vans Mitsubishi L300, Kia Besta e Asia Topic podem ser usados sem adaptações. Pela lei, o mínimo de crianças a serem transportadas em cada veículo é de oito. Por isso, o Asia Tower não se enquadra nas exigências. Ele transporta apenas sete.

Não são poucos os cuidados que devem ser tomados na hora de contratar um transporte escolar para as crianças. Mas vale a pena ter cuidado, mesmo pagando um pouco mais para ficar tranquilo nas idas e vindas da escola.



A legislação estabelece que os veículos de transporte escolar tenham faixa lateral amarela, de 40 cm de altura, onde esteja escrito 'Escolar', além de tacógrafo e inscrição do número de passageiros

### Algumas empresas

- **Canguru Transportes** — 11ª Avenida, Qd. 42, Lt. 17, fone 261-9932, Setor Universitário. Média de R\$ 96,00.
- **Dona Dora Transporte Direcionado** — Rua I.065, Qd. 44, Lt. 14, fone 242-2787, Setor Marista. Média de R\$ 92,00.
- **Eureka Transporte Escolar** — Rua Campinas nº 819, telefone 251-2877, Setor Coimbra. Média de R\$ 75,00.

\* O preço do transporte varia de acordo com o setor, período e com o número de dias durante a semana.



Nem sempre o menor preço é garantia de segurança para as crianças. Por isso, é muito importante pesquisar



Grande parte dos veículos de transporte foi modificada para atender às exigências do novo Código de Trânsito

### Como deve ser um veículo de transporte escolar

- Faixa horizontal amarela de 40cm de altura, no meio do veículo, em toda a extensão das laterais e traseira, com a inscrição "ESCOLAR" na cor preta. Pode ser pintada ou adesiva;
- Tacógrafo, que registra os dados de percurso do veículo, como velocidade, número e tempo de paradas etc. A velocidade máxima destes veículos é de 60km/h;
- Extintor de incêndio de 4kg para Kombis e 6 kg para vans, ônibus e microônibus;
- Lanternas na capota do veículo, sendo amarelas ou brancas na dianteira e vermelhas na traseira;
- Cintos de segurança individuais;
- Placas na cor vermelha;
- Inscrição do número de passageiros que o veículo comporta.

VEÍCULOS POR ORDEM ALFABÉTICA

Table with columns: MARCA/MODELO, ANO, TELEFONE, PREÇO. Lists various car models like AULOS A6, BELINA II, BLAZER DIX, etc.

Table with columns: MARCA/MODELO, ANO, TELEFONE, PREÇO. Lists various car models like ESCORT L, ESCORT XR3, F1000, etc.

Table with columns: MARCA/MODELO, ANO, TELEFONE, PREÇO. Lists various car models like MAZDA MX3, MONZA CLASSI, MONZA GL, etc.

Table with columns: MARCA/MODELO, ANO, TELEFONE, PREÇO. Lists various car models like SANTANA CL, SANTANA CL, SANTANA CS, etc.

INDEXE: Tri-Legal veículos 3 x 1. For ordem alfabética. VEÍCULOS. PEQUENOS NEGÓCIOS. NEGÓCIOS RURAIS. CASA & CIA. MODA & BELEZA. SAÚDE. ENSINO. TELEFONES & OUTROS. SOM & IMAGEM. INFORMÁTICA. PROFISSIONAIS. SERVIÇOS GERAIS. CONSTRUÇÃO & REFORMA. TURISMO & LAZER. COMES & BEBES. HOBBY. EDITAIS & OUTROS. EMPREGOS. IMÓVEIS/COMPRA VENDA. IMÓVEIS/ALUGUEL.

VEÍCULOS ATÉ R\$ 3.000

Table with columns: CARROS, CHEVETTE 85 - Alcool, vende-se ou troca por moto, R\$ 2.900.

VEÍCULOS DE R\$ 3.001 A R\$ 5.000

Table with columns: CARROS, CORCEL II 81 - A, branco, R\$ 2.000,00. Nova Beta Veículos 224-6813.

VEÍCULOS DE R\$ 5.001 A R\$ 10.000

Table with columns: CARROS, ESCORT HOBBY 93/94 - G., branco, vidro eletr., trava, som, R\$ 6.990,00.

MOTOS

Table with columns: YAMAHA DT 96/97 - 241-5027. 267-2000 O número da Sorte.

VEÍCULOS ATÉ R\$ 3.000

Table with columns: CARROS, CHEVETTE 85 - Alcool, vende-se ou troca por moto, R\$ 2.900.

VEÍCULOS DE R\$ 3.001 A R\$ 5.000

Table with columns: CARROS, CORCEL II 81 - A, branco, R\$ 2.000,00. Nova Beta Veículos 224-6813.

VEÍCULOS DE R\$ 5.001 A R\$ 10.000

Table with columns: CARROS, ESCORT HOBBY 93/94 - G., branco, vidro eletr., trava, som, R\$ 6.990,00.

MOTOS

Table with columns: YAMAHA DT 96/97 - 241-5027. 267-2000 O número da Sorte.

VEÍCULOS ATÉ R\$ 3.000

Table with columns: CARROS, CHEVETTE 85 - Alcool, vende-se ou troca por moto, R\$ 2.900.

VEÍCULOS DE R\$ 3.001 A R\$ 5.000

Table with columns: CARROS, CORCEL II 81 - A, branco, R\$ 2.000,00. Nova Beta Veículos 224-6813.

VEÍCULOS DE R\$ 5.001 A R\$ 10.000

Table with columns: CARROS, ESCORT HOBBY 93/94 - G., branco, vidro eletr., trava, som, R\$ 6.990,00.

MOTOS

Table with columns: YAMAHA DT 96/97 - 241-5027. 267-2000 O número da Sorte.

VEÍCULOS ATÉ R\$ 3.000

Table with columns: CARROS, CHEVETTE 85 - Alcool, vende-se ou troca por moto, R\$ 2.900.

VEÍCULOS DE R\$ 3.001 A R\$ 5.000

Table with columns: CARROS, CORCEL II 81 - A, branco, R\$ 2.000,00. Nova Beta Veículos 224-6813.

VEÍCULOS DE R\$ 5.001 A R\$ 10.000

Table with columns: CARROS, ESCORT HOBBY 93/94 - G., branco, vidro eletr., trava, som, R\$ 6.990,00.

MOTOS

Table with columns: YAMAHA DT 96/97 - 241-5027. 267-2000 O número da Sorte.

VEÍCULOS ATÉ R\$ 3.000

Table with columns: CARROS, CHEVETTE 85 - Alcool, vende-se ou troca por moto, R\$ 2.900.

VEÍCULOS DE R\$ 3.001 A R\$ 5.000

Table with columns: CARROS, CORCEL II 81 - A, branco, R\$ 2.000,00. Nova Beta Veículos 224-6813.

VEÍCULOS DE R\$ 5.001 A R\$ 10.000

Table with columns: CARROS, ESCORT HOBBY 93/94 - G., branco, vidro eletr., trava, som, R\$ 6.990,00.

MOTOS

Table with columns: YAMAHA DT 96/97 - 241-5027. 267-2000 O número da Sorte.

ALCOOLISMO. Não vou me permitir afundar mais. Estou me tratando. CASBORG - Rua C-206 nº 278 com T-8 - Jardim América FONE: 285-6261 / 285-7221

MOTORES. A única que da 10 meses ou 20.000km de garantia. E na compra de um motor você ganha 4 amortecedores remanufaturados com garantia de um ano já instalado. AMORTECEDORES REMANUFATURADOS COM GARANTIA DE UM ANO. INSTALAÇÃO GRÁTIS. PREÇO UNITÁRIO. GOL, Voyage: R\$ 17,50. Escort e Monza: R\$ 22,00. Chevette: R\$ 12,00. Corcel e Belina: R\$ 17,50. HOMOCINÉTICA A PARTIR DE R\$ 30,00. CASBORG - Rua C-206 nº 278 com T-8 - Jardim América FONE: 285-6261 / 285-7221

ALUGUEL DE CARROS POR QUE PAGAR MAIS CARO? CONFIRA! Fone: 225-1534 225-1715. Av. X nº 440 St. Aeroporto. Lovel Locadora de Veículos. MOTORES NA PROMOÇÃO - A BASE DE TROCA -

FOR AMOR, URGENTE! NANDO É JULGADO E CONDENADO contigo! FELIPE CAMARGO. VERA FISCHER PERDOO. GRATIS. REPETECO. Anúncios de linha aos domingos, repeteco automático às segundas.

Consulte Serviços

Como consultar e anunciar

Tabela de preços

O dedinho que faz a sua vida mais fácil. Imagem de um dedo apontando para cima.

Verifique no índice a seção e a subseção a ser consultada. Para facilitar a consulta, as seções estão em ordem alfabética. Na seção Imóveis, casas e apartamentos para alugar e comprar estão ordenados por bairros e setores da cidade. A seção de Veículos é ainda mais fácil de consultar: você pode escolher a que comprar nas subseções Veículos por ordem alfabética, ou Veículos por faixa de preço, ou ainda na subseção Carros, que traz os anúncios de cada marca.

Tabela de preços. Anúncio de linha Normal: R\$ 0,75. Titulado: R\$ 0,83. Destacado: R\$ 0,90. Outras seções: Normal: R\$ 0,68. Titulado: R\$ 0,75. Destacado: R\$ 0,83.

Benefícios. A cada cinco publicações, uma bonificação (permitida o acúmulo de créditos e utilização a critério do cliente). Repeteco. Anúncios de linha aos domingos, repeteco automático às segundas.

VEÍCULOS DE R\$ 10.001 A R\$ 15.000

CARROS

CHEVROLET ASTRA 95 - Completo, air bag, etc. estado original. R\$ 13.000,00. Financiamento: 212-2604.

VEÍCULOS ACIMA DE R\$ 15.000

CARROS

CHEVROLET BRASIN 88/93 - G. cinza, completa, c/ ar. R\$ 25.000,00. Nova Beta Veículos 224-6813.

GOL 16V 0-KM - Cinza andrômeda, pronta entrega. R\$ 13.500,00. Ac. troca, financiamentos e leasing. Imperial Automóveis 212-4633.

CARROS

GOL CL 95 - Gas, vermelha, carro de 1º. R\$ 11.200,00. Ac. troca ou financiamentos até 36x. Tel: 224-0466.

GOL CL 95/96 - G. branca, R\$ 12.700,00. Nova Beta Veículos 224-6813.

CARROS

GOL CL 96 - G. branca, R\$ 10.990,00. Nova Beta Veículos 224-6813.

MONZA SL 95 - G. vermelha, R\$ 11.990,00. Nova Beta Veículos 224-6813.

CARROS

MONZA GL 96/98 - G. azul, v. eletr. trava, som, alarme. R\$ 13.200,00. Nova Beta Veículos 224-6813.

TIPO IE 94/95 - Gas, azul, completo. R\$ 10.990,00. Nova Beta Veículos 224-6813.

CARROS

VERONA GL 93/94 - G. vinho, azul, completo. R\$ 10.990,00. Nova Beta Veículos 224-6813.

VEÍCULOS ACIMA DE R\$ 15.000

CARROS

D20 CUSTOM 91/92 - Azul, rodado, vidro verde, bancos de R\$ 17.500,00. Traca e fianc. Tr. Bevil Veículos 224-6813.

CARROS

D20 CUSTOM 92 - Vermelho manilha (vinha), remod. p/ 94, navissima. R\$ 18.000,00. Traca e fianc. Tel: 224-0466.

CARROS

D20 DELUXE 93 - Vinho, rodado, turbo, vidro eletr., capota manilh. R\$ 16.300,00. Ac. troca, fianc. e leasing. Imperial Automóveis 212-4633.

CARROS

FIATO TURBO 94 - Diesel, vermelha, completa + protetor capô. R\$ 20.500,00. Financiamentos em até 36 vezes. Nova Tel: 212-1313.

CARROS

GOL CL 0 KM - Cód 3121, vinho, p. entrega. R\$ 16.300,00. Ac. troca, fianc. e leasing. Imperial Automóveis 212-4633.

CARROS

HONDA CIVIC 94/95 - Preto R\$ 20.500,00. Nova Beta Veículos 224-6813.

CARROS

PARATI CL 95 - Din, cód 4221, branca. R\$ 19.200,00. Ac. troca, fianc. e leasing. Imperial Automóveis 212-4633.

CARROS

PARATI CL 98 - Cód 4221, verde barão. R\$ 19.500,00. Ac. troca, fianc. e leasing. Imperial Automóveis 212-4633.

CARROS

SAVIERO CL 98 - Mod. novo, G. am, céd. 3708, branca. R\$ 14.500,00. Ac. troca, fianc. e leasing. Imperial Automóveis 212-4633.

CARROS

SAVIERO SUMMER 96 - G. verde, cap. manilh. R\$ 11.490,00. Nova Beta Veículos 224-6813.

veículos



CARROS

BLAZER

CAMIONETA

D10

S10

CARROS

C20

CARROS

CARROS

CARROS

CARROS

CARROS

CARROS

CARROS

CARROS

CARROS

CARROS

CARROS

CARROS

CARROS

CARAVAN

CHEVETTE

CHEVETTE 85

CHEVETTE 88/88

CHEVETTE DL 91/91

CHEVETTE SL 1.6 78/78

CHEVETTE SL 81/81

CHEVY

CORSA

CORSA GL 95/96

CORSA WIND 94/95

CORSA WIND 98/98

CORSA WIND MPFI 96/96

IPANEMA

IPANEMA SL 90

KADETT

COMPRA-SE UM KADETT

MONZA

MONZA CLASSIC 88

MONZA CLASSIC 94

MONZA CLASSIC 98

MONZA CLASSIC 98

MONZA SL 84/84

MONZA SL 90/90

MONZA SL 91/91

MONZA SL 93/93

MONZA SL 93/93

OPALA

OPALLA 78

VECTRA

VECTRA GLS 94/94

VECTRA GLS 97/98

FIAT

FIORINO

FIORINO 1000

FIORINO 88/88

FIORINO PICK-UP 1.5 IE

PALIO

PALIO WEEKEND STILLE 16V

PREMIO

PREMIO 86

TEMPRA

TIPO

TIPO 1.6 IE 94/95



BELINA

BELINA II LDO 81/81

CAMIONETA

F1000

F1000

F1000

F1000

F1000

F1000

F1000

F1000

F1000

F1000

F1000

F1000

F1000

F1000

F1000

ESCORT

ESCORT GL 1.6 93/93

ESCORT GL 1.6 94/95

ESCORT GL 1.8 93/94

ESCORT GL 1.8 94/94

ESCORT GL 1.8 94/94

ESCORT GL 88/88

ESCORT HOBBY 1.0 93/94

ESCORT HOBBY 94/95

ESCORT HOBBY 96/96

ESCORT L 89

ESCORT XR3 87/87

ESCORT XR3 87/87

ESCORT XR3 87/87

ESCORT XR3 87/87

ESCORT XR3 87/87

ESCORT XR3 87/87

ESCORT XR3 87/87

ESCORT XR3 87/87

ESCORT XR3 87/87

ESCORT XR3 87/87

ESCORT XR3 87/87

ESCORT XR3 87/87

ESCORT XR3 87/87

ESCORT XR3 87/87

FUSCA

FUSCA 1300 LUXO 83/83

FUSCA 1300 LUXO 83/83

FUSCA 66

FUSCA 66 REM 80

FUSCA 74/74

FUSCA 84/85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

FUSCA 85

GOL

GOL 1.6 93/93

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

GOL 1.6 94/95

PARATI

PARATI CL 95

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

PARATI CL 98

SAVIERO

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

SAVIERO CL 98

VOLKSWAGEN

VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLKSWAGEN GOLF 95

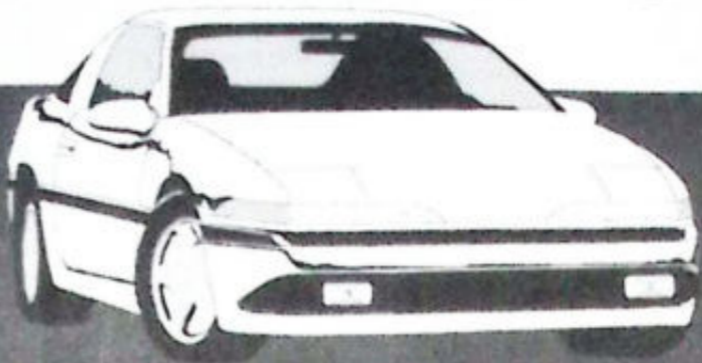
VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLKSWAGEN GOLF 95

VOLK

# FEIÇÃO DO AUTOMÓVEL

**ENTRADA FRANCA!!!**



**Agora**

**NO PARQUE AGROPECUÁRIO**

**Também aos Domingos!**

*Veja algumas vantagens!*

Local: Rua 250, s/n., Vila Nova, GOIÂNIA - GO (ÁREA de Estac. Ext. da Pecuária)

- Terminal de Computador Interligado ao Detran.
- Sistema de Auto-Falante e Som Ambiente.
- Instalação Sanitária

**FONES: 203-3040  
203-3046**

Apoio:

**Diário da Manhã**  
O jornal do leitor inteligente

**CONTAMOS COM SUA PARTICIPAÇÃO!**

## Serviços

**QUANTO VALE SEU VEÍCULO**

**USADOS**

FIAT	96	95	94	93	92	91	90	89
Modelo								
Elba CSL	12,911,5	9	8,2	7,4	6,8	6,3	-	-
Elba Weekend 4p	9,8	8,7	7,9	7,5	7,1	-	-	-
Fiorino Pick-up 1.0	7,6	7,2	-	-	-	-	-	-
Fiorino Pick-up LX	10	9,1	8,2	6,5	6,2	5,6	5	-
Palia ED 1.0 MPI 2p	10,5	-	-	-	-	-	-	-
Palia EDX 1.0 4p	11,5	-	-	-	-	-	-	-
Palia Weekend 1.5	17,8	-	-	-	-	-	-	-
Pick-up Working 1.5 10,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Pick-up Trekking 1.5 11	-	-	-	-	-	-	-	-
Prêmio CS 1.5/1.6	-	8	7,4	7	6,1	5,5	4,9	-
Prêmio CSL 1.5/1.6	-	8,7	8,1	7,5	6,9	6,2	-	-
Tempra 2.0 IE 4p	-	17,615,313,4	-	-	-	-	-	-
Uno Mille Electronic	8,1	7,3	6,9	6,3	5,7	-	-	-
Uno Mille ELX/EP	8,9	7,9	7,2	-	-	-	-	-
Uno S	-	-	6,5	6,2	5,9	5,1	-	-
Uno CS	-	-	7,5	7	6,7	5,8	-	-
Uno 1.6 MPI 2p	13	12	9,8	8,6	8,1	7,2	6,6	-

FORD	96	95	94	93	92	91	90	89
Modelo								
Escort Hobby 1.0	9	8,1	7,2	-	-	-	-	-
Escort L 1.6	-	-	9,2	8,5	7	-	-	-
Escort GL 1.6	-	-	9,8	9,2	7,6	7,1	6,4	-
Escort Ghia 2.0	-	13,212,1	-	-	-	-	-	-
Escort XR3	-	14,913,912,1	9,4	8,5	7,5	-	-	-
Fiesta CLX 1.0	10,4	-	-	-	-	-	-	-
Fiesta CLX 1.3 4p	14,3	-	-	-	-	-	-	-
F-1000 Super	25,322,420,119,816,3	-	-	-	-	-	-	-
F-1000 4X4 Super	29,525,520,4	-	-	-	-	-	-	-
Pampa L 1.6	10	9,7	8,6	7,8	7	-	-	-
Pampa GL 1.8	10,4	9,1	8,5	7,6	6,5	6,1	5,8	-
Pampa 4x4 GL 1.6	-	8,8	8,3	7,6	6,8	-	-	-
Royale GL 1.8	15,313,212,711,5	10	-	-	-	-	-	-
Royale Ghia 2.0	17,515,414,813,612,2	-	-	-	-	-	-	-
Verona GLX 1.8	14	12,711,610,1	7,8	7,2	6,8	-	-	-
Verailles GL 1.8	13,6	12	11,610,5	9,1	-	-	-	-
Verailles Ghia 2.0	17	15,213,612,4	11	10	-	-	-	-

**NOVOS**

FIAT	GAS.	ÁLC.
Modelo		
Uno Mille SX 2p	12,3	-
Uno Mille SX 4p	11,2	-
Palia ED 3p	12,2	-
Palia EDX 3p	13,2	-
Palia EDX 5p	13,9	-
Palia EL 2p	16,2	-
Palia EL 4p	16,8	-
Palia 16V	19,6	-
Palia 16V 4p	20,3	-
Palia 1.6 mpi 16V	19,7	-
Palia Weekend 16V 4p	20,1	-
Tempra 2.0 4p SX	23,5	-
Tempra 2.0 4p HLX	28,1	-
Tempra Stile Turbo 4p	32,9	-
Fiorino IE Furgão 1.5	14,2	-
Fiorino Picape Working 1,5	13,1	-
Fiorino Picape Trekking 1,5	14,1	-

FORD	GAS.	ÁLC.
Modelo		
Fiesta 1.0 3p	11,9	-
Fiesta 1.3 3p/5p	15,1	-
Fiesta 1.5 3p/5p	19,6	-
Escort GL 1.8	18,6	-
Escort Racer 1.8	18	-
Escort 1.8 16V SW	20,1	-
Ka 1.0	10,9	-
Ka 1.3	13,9	-
Pampa L 1.6	12,6	12,2
Pampa L 1.8	14	13,5
Pampa S 1.8	15,7	15,4
F-1000 4.9 4x2	21,8	-
F-1000 4.9 diesel	30	-
F-1000 4X4 diesel	35,9	-
F-1000 supercab	32	-
F-1000 HSD 4X2	30	-
Verona GL 1.8i	17,3	16,5

AUTO-SERVIÇOS	Preço médio
Alinhamento	R\$ 6,50
Balancamento	R\$ 3,50
Estofamento	R\$ 115,00
troca da capa	-
Freio camero	R\$ 25,00
prego referente à instalação	-
Guariba	R\$ 61,00
Lavagem simples	R\$ 12,00
Lavagem com cera	R\$ 16,00
Lavagem completa *	-
com cera e lavagem de motor	R\$ 42,00
Polimento cristalizado	R\$ 21,50
Regulagem de motor	R\$ 61,50
Regulagem do sistema de injeção eletrônica	R\$ 4,00
Remendo de pneus	R\$ 30,00
Recapuchagem de pneus *	-
o prego depende da medida do pneu	R\$ 46,00
Revisão completa	R\$ 18,75
Revisão na parte elétrica	R\$ 20,00
Revisão no sistema de freios	R\$ 12,75
Troca de óleo (3 litros em média)	-

GENERAL MOTORS	96	95	94	93	92	91	90	89
Modelo								
Corsa Wind 1.0	9,6	8,8	7,9	-	-	-	-	-
Corsa GL 1.4	11	9,5	8,3	-	-	-	-	-
Corsa Sedan GL 1.6 14,7	-	-	-	-	-	-	-	-
D-20 S/LUXE 4.0	-	30,327,525,321,6	-	-	-	-	-	-
Ignama GL 1.8 4p	13,5	12	10,6	9,4	7,9	6,3	5,8	-
Ignama GLS 2.0	-	12,811,7	9,7	8,6	7,9	-	-	-
Kadett GL 1.8	11,210,1	8,9	7,5	-	-	-	-	-
Kadett SL/ELX 1.8	-	12,210,7	9,5	8,8	7,9	7	-	-
Kadett GSI 2.0	-	12,711,810,5	9,4	8,5	7,8	-	-	-
Kadett GSI 2.0 conv.	-	15,714,613,2	-	-	-	-	-	-
Monza SL 1.8	-	-	8,7	7,5	6,1	-	-	-
Monza Classic 2.0	-	10,5	9,1	8,3	7,4	6,8	-	-
Omega GL 2.0	-	15,313,5	-	-	-	-	-	-
Omega GLS 2.2	24,121,4	19	-	-	-	-	-	-
Vectra GLS	19,317,216,215,4	-	-	-	-	-	-	-
Vectra GSI	23	20,219,518,3	-	-	-	-	-	-
Suprema GLS 2.2	24,321,519,516,3	-	-	-	-	-	-	-

VOLKSWAGEN	96	95	94	93	92	91	90	89
Modelo								
Gol 1000 (antigo)	8,2	7,5	6,5	6,1	5,6	-	-	-
Gol 1000 Mi	10,3	-	-	-	-	-	-	-
Gol CL/CLi 1.6	13,111,8	8,3	7,8	6,9	6,7	6	-	-
Gol GL/GU 1.8	14	12,5	9,2	8,2	7,8	7,2	6,7	-
Gol GTI 2.0	18,716,813,112,211,510,89,3	-	-	-	-	-	-	-
Kombi Standard	11,510,5	9,8	9	8,2	7,8	7,2	6,5	-
Logus CL 1.6	11,710,4	9,5	9	-	-	-	-	-
Logus GL 1.8	12,911,4	10	9,5	-	-	-	-	-
Parati CL 1.6	11,710,5	9,3	8,8	8,3	7,9	7,2	-	-
Parati GL 1.8	16,812,110,4	9,8	9,2	8,8	8,1	-	-	-
Quantum CL 1.8	15,514,113,111,710,3	8	7,2	-	-	-	-	-
Quantum GLS	20,718,916,314,513,2	9	8,2	-	-	-	-	-
Santana CL/CLi	15,813,512,110,8	9,8	9,2	8,9	8,2	7,6	7	-
Santana GL 1.8	10,4	9,2	8	7,6	7,1	6,8	6,1	-
Santana GL 1.8	11,410,1	9,8	8,3	7,8	7,2	6,7	-	-
Voyage CL 1.6	-	9,4	8,1	7,7	7,1	6,7	6,3	-
Voyage GL 1.8	-	10,5	9	8,7	8,2	7,8	7	-

VOLKSWAGEN	GAS.	ÁLC.
Modelo		
Gol 1.0 Mi	12,1	-
Gol 1.0 Mi Plus	14,7	-
Gol 1.0 Mi Plus 16V	15,5	-
Gol CL 1.6 Mi	16,7	16
Gol CL 1.8 Mi	17,9	1,27
Gol GL 1.8 Mi	18,8	18
Gol TSI 2.0	23,5	22,5
Gol GTI 2.0 16V	28	-
Parati CL 1.6 Mi	18	17,2
Parati CL 1.8 Mi	19,6	18,8
Parati GL 1.8 Mi	21,2	20,3
Santana 1.8	21,6	20,7
Santana 1.0 Mi	23,2	22,2
Quantum 1.8	23,1	22,1
Quantum 2.0 Mi	24,7	23,6
Santana CL 1.6	14,9	-
Santana GL 1.8	17,6	-

GENERAL MOTORS	GAS.	ÁLC.
Modelo		
Corsa Wind 2p	11,6	-
Corsa Super 4p	13,5	-
Corsa GL 1.6 2p	15,7	-
Corsa GL 1.6 4p	16,4	-
Corsa Sedan GL 4p	17,1	-
Corsa Wagon GLS 4p 16 V	20,7	-
Kadett GL 2p	16,9	-
Kadett GLS 2p	18,4	-
Kadett Ignama 4p	19,7	-
Vectra GL 2.0 4p	24,2	-
Vectra GLS 2.0 4p	27,1	-
Omega Sedan GLS 4p	34,4	-
Picape Corsa GL	14,2	-
S-10 2.2 Luxo	24,3	-
S-10 cabine dupla 2.2	24,4	-
Blazer 2.2	29,9	-
Blazer DLX 4.3	41,3	-

VEÍCULOS ROUBADOS	Carro	Ano	Cor	Placa
Brasília	80	branca	KCX 1885	
Gol	97	branca	PR 2774	
Opala	79	branca	PR 2740	
Diplomata SE	89	cinza	KCB 2743	
Passat GTS	-	branca	KCB 2778	
Pampa	86	branca	KCB 2776	
Parati	86	branca	KCB 2776	
Uno Mille SX	-	branco	KCB 2776	
Voyage	-	branco	KCB 2776	
Parati	86	branca	KCB 2776	

USADOS ANTIGOS	87	86	85	84	83	82	81	80
Modelo								
Bralia	4,6	4,2	3,9	-	-	-	-	-
Opala	-	-	-	2,5	2,3	2,2	-	-
Opel	4,7	4,3	3,9	3,5	-	-	-	-
Opel	4	3,6	3,4	3,2	2,9	2,6	2,3	2,2
Corcel	-	-	3,8	3,4	3,2	2,9	2,6	2,4
Del Rey	4,8	4,3	3,7	-	-	-	-	-
Escort	4,6	4,1	3,6	3	-	-	-	-
Fiat 147	-	2,8	2,7	2,5	2,2	2	1,8	1,5
Fusca	-	3,4	3,3	-	-	-	-	-
Gol BX	-	3,4	3,2	3	2,8	2,5	2,3	2,1
Kombi	-	-	4,2	3,8	3,4	-	-	-
Mazda	3,7	3,3	3,1	2,8	2,6	2,3	2	1,8
Opala	-	4,4	4	3,6	3,4	3,1	2,8	2,5
Parati	-	-	4	-	-	-	-	-
Passat LS/GL	-	3,7	3,5	3,3	3,1	2,9	2,4	2,2
Passat Pointer	-	4,8	4,2	3,9	3,7	-	-	-
Uno CS	-	4,5	3,9	-	-	-	-	-

MOTOS	NOVA	96	95	94	93	92	91	90
Modelo								
AGRALE								
Agrale Elefanté 30.0	5,5	-	3,2	-	-	2	1,8	-
Agrale SXT 27.5 EX	4,6	-	2,9	-	-	1,6	-	-
HONDA								
Honda CG 125	2,9	2,7	2,5	2,3	2,2	2	1,9	1,8
Honda Titan	3,1	2,8	2,7	2,5	2,4	2,3	2,2	2
Honda XLR 125	3,7	-	-	3,5	3,3	3,1	3	2,7
Honda CBX 150 Aero	-	-	-	3,6	3,3	3,2	2,8	2,5
Honda NX 350	6,5	6,2	5,8	-	-	-	-	-
YAMAHA								
Jet	2,5	-	-	-	-	-		



ACOMPANHANTES

A CAMILA
Está atendendo o massagem relaxante e tailandesa. Tel: 225-0670.
A FRODIE
MAGASIN Est. de Lingerie. Tel: 241-6119.
ADRIANE
E uma morena jamba, de 20anos, cabelos loiros, estilo mulherão. Tel: 241-1531.
ADRIANE
Uma loira c/ 1,70m de beleza e tensão. Tel: 241-9500.
ABA CASA NOVA
TEL: 224-9500/225-2977/224-9500.
ELLUS MASSAGEM
Super promoção!
VERDADEIRO ENCONTRO DAS MUSAS.
295-2502.
DIANA
979-3633.
ASTROLOGIA da PERSONALIDADE
- Análise Mapa Astral
- Numerologia para análise de nomes de bêbes e empresas
- Orientação na sua missão
- Qual o seu Karma atual
Zenaida Salette
Fone: (062) 251-6326

AGNES E PLÍNIO
Ele-Bonito e sensual. Ela-Misocó, ousado e sedutor. Tel: 211-2312.
ALESSANDRA
Morena, 19a, 1,70alt., uma super gata estilo modelo. Tel: 249-3307.
ALESSANDRA - Morena clara, magra, carinhosa, 19 anos, 1,68m, c/ cabelo castanho, educada. Tel: 211-1544.
ALEXANDRA
Loira, 19 anos, iniciante c/ pura sedução. Tel: 241-3962.
ALICINHA
Loira, olhos verdes, ninfeta, colegial. Tel: 241-3962.
ALINE
Uma loira ousada e atraente. Tel: 241-9134.
ANA CAROLINA
EXIGENTE COMO VOCÊ.
Bela e educada, morena clara, cab longos, 1,72, 22 anos, completa e audaciosa. Tel: 211-1544.
ANA FLÁVIA
25 anos, Bonita e Carinhosa, Bom nível sócio Cultural. Tel: 975-5891.
ANA KELLY
Uma morena bonita e sedutora, carinhosa, cabelos longos, estilo mulherão, 21 anos. Tel: 281-9134.
ANA PAULA
1,70 alt., 19 anos, loira, estilo mulherão. Tel: 281-1556.
ANA PAULA
Esta com novas garotas particular. Tel: 233-2491.
ANA PAULA
Morena, olhos verdes, cabelos longos. Tel: 973-4898.

ALÉX
Faça algo diferente. Venha fazer 1 massagem erótica. Tel: 293-2731.
AMILCA 249-3307
Seios fartos, olhos esverdeados, uma mulher super sexy p/ vocês clientes de bom gosto. Tel: 249-3307.
ANA CAROLINA
EXIGENTE COMO VOCÊ.
Bonita e educada, morena clara, cab longos, 1,72, 22 anos, completa e audaciosa. Tel: 211-1544.
ANA FLÁVIA
25 anos, Bonita e Carinhosa, Bom nível sócio Cultural. Tel: 975-5891.
ANA KELLY
Uma morena bonita e sedutora, carinhosa, cabelos longos, estilo mulherão, 21 anos. Tel: 281-9134.
ANA PAULA
1,70 alt., 19 anos, loira, estilo mulherão. Tel: 281-1556.
ANA PAULA
Esta com novas garotas particular. Tel: 233-2491.
ANA PAULA
Morena, olhos verdes, cabelos longos. Tel: 973-4898.

ANDREZA
Loira, fofinha, 19 anos, iniciante, super discreta. Tel: 975-2953.
ANDREZA
Uma linda princesa, loira, 22 anos, toda especial só para você que é de bom gosto. Tel: 245-1527.
ANGÉLO
1,70m, 62 kg, 18a., mor. claro, bonito, discreto, educado, super atraente e carinhoso. Tel: 203-1499.
ANINHA
Coroa, 30 anos, 1,66m, 55kg, simplesmente linda, discreta e carinhosa. Tel: 210-5650.
APOLLO
Branco, bonito, forte, ousado, carinhoso. Tel: 977-9514.
ARIANA
Uma morena jamba de 20 anos, super sensual. Tel: 225-3021.
ARTUR
1,75m, 68 kg, 19 anos, moreno claro, super gato. Tel: 203-1499.
ATENÇÃO/GAROTAS
Precisa-se c/ boa aparência, educadas, c/ boa fluência verbal. Tel: 251-0517.

AUGUSTO
1,80alt., 23 anos, cabelos castanhos claros, gostoso de relacionar c/ mulheres acima de 30anos. Tel: 975-2953.
BABALÚ FOFINHA
Linda, rosto bonito, atraente e educada. Tel: 211-1610.
BARBARA
EMPRESARIA Acompanha Srs. Empresários p/ jantares, viagens e algo mais. Tel: 977-9498.
BARBY
Loira, super sexy, corpo de ninfeta. Tel: 226-5137.
BIA
Morena clara, 28 anos, 1,52, olhos verdes escuro, cabelos pretos no ombro. Tel: 287-7097.
BIANCA
20 anos, 1,65m, uma mulher inesquecível, carinhosa, discreta e linda. Tel: 233-8369.
BIANCA E CAMILLA
Ótimas promoções, completas. Tel: 286-4962.
BOATE PIRÂMIDE
Em Três Ranchos Contrata-se garotas maiores de 18 anos para trabalhar período noturno, c/ boa aparência. Tel: 984-1099.

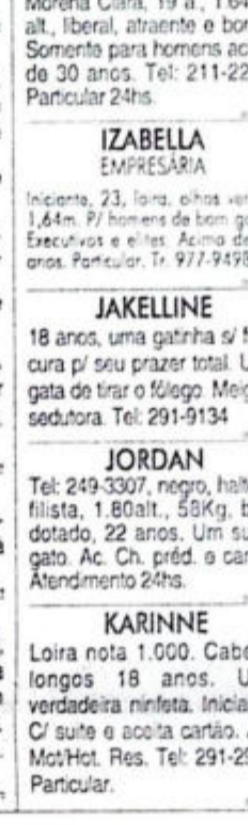
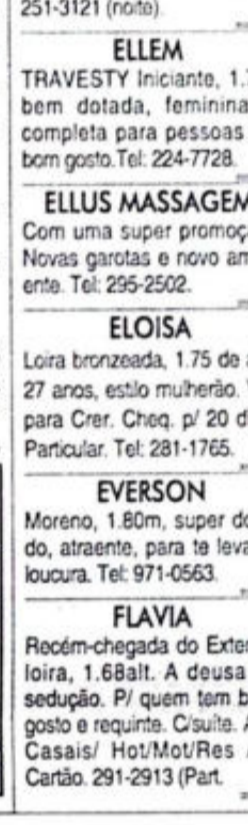
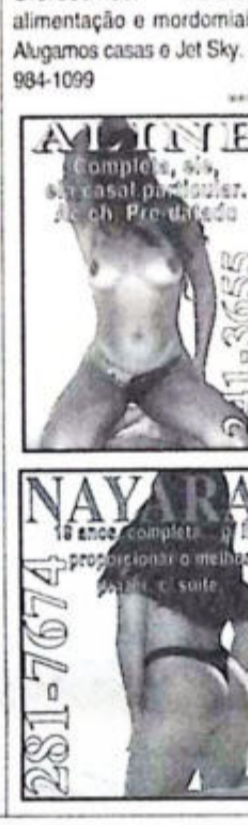
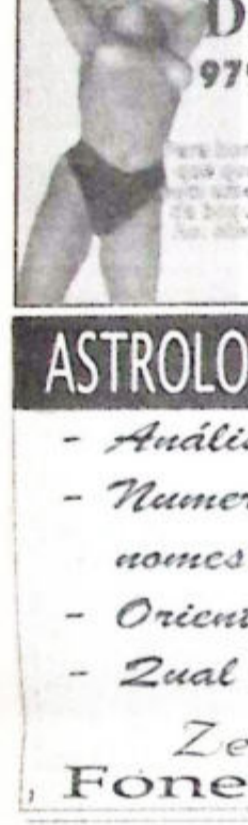
BRIANDA
Loira, 37 anos, bonita de corpo, completíssima, sd p/ eles. Tel: 210-5650.
BRUNA
Loira de 1,70 de alt., 19 anos, 56kg, estilo loira americana. Tel: 281-1556.
BRUNA E
KASSIA Se você está estressado, venha realizar suas fantasias com massagem a 4 mãos, tailandesa. Tel: 226-5137.
CACAU - Morena jamba, 19 anos, 1,60 alt., Super completa e sensual. Tel: 211-1610.
CACTU'S BAR
Oferece a você massagem relaxante A partir das 13:00h. Tel: 287-9637.
CARLA
Loira natural, olhos verdes, 19a., 1,70alt. estilo Carla Perez. Tel: 249-3307.
CAROLINNA
Loira, coroa, 28 anos. Uma linda mulher. Tel: 241-1542.
CIDINHA
Coroa, 40 anos, loira, experiente, carinhosa, completíssima. Tel: 976-6262.
CINTIA
Rovinha, 20a., linda, baixinha, carinhosa, fofa e muito meiga. Tel: 976-6262.
CONTRATA-SE GAROTAS
Garotas maiores de 18 anos, com boa aparência, que tenha disponibilidade para eventos em São Paulo. Tel: 271-6262.
CONTRATA-SE GAROTAS
Acima de 18 anos. Tel: 242-2602.
CONTRATA-SE GAROTAS
Do interior e do Capital, acima de 18 anos com boa aparência p/ serviços de acompanhante. Tel: 242-0211.

CONTRATA-SE GAROTAS
P/ trabalhar em uma boate no Interior. Tel: 245-1531.
CONTRATA-SE RAPAZES
RAPAZES P/ serviços de acompanhante. Tel: 218-3180.
DEISE COROA
Bonita, atraente e educada, 28 anos. Tel: 211-1692.
DINHEIRO
Emprestamos p/ Fines: Públicos, Federais, Estaduais e Prefeitura de Goiânia. Tel: 5110, 2ª A, 210, 3ª A, 210, 3ª A.
DISK AGÊNCIA 229-4149
Clube dos sócios ponto de encontro. Tel: 263-3149.
GUSTAVO
1,90m, 85 KG, 23 anos, loira natural, olhos verdes. Tel: 203-1499.
HELEN
Mor. clara, 1,65m, 50 kg, 18 anos, iniciante, super gato. Tel: 291-9134.
IZA
Morena Clara, 19 a., 1,64 de alt., liberal, atraente e bonita. Tel: 211-2240.
IZABELLA EMPRESÁRIA
Iniciante, 23, loira, olhos verdes, 1,64m. Tel: 977-9498.
JAKELINE
18 anos, uma gatinha s/ frescura p/ seu prazer total. Tel: 291-9134.
JORDAN
Tel: 249-3307, negro, halterofilista, 1,80alt., 55kg, bem dotado, 22 anos. Tel: 291-2913.
KARINNE
Loira neta 1,000. Cabelos longos 18 anos. Tel: 291-2913.

FLÁVIA
Morena, 21 anos, totalmente carinhosa. Tel: 241-1542.
FOFINHA BRENDA - Morena Clara, cabelos longos e laços, rosto bonito, atraente, educada e completa. Tel: 211-1610.
FOTOGRAFAMOS VOCE
Retrate a sua Nudez com estilo. Tel: 241-1542.
FABIO
Massagem relaxante só para mulheres. Tel: 979-2965.
GAROTAS MAIORES DE 18
ANOS Se você quer o melhor local de trabalho. Tel: 280-7076.
GATINHAS MAL AMADAS E CARENTES
Tenho a solução. Tel: 263-3149.
GRANVILLE MASSAGENS
Está com uma ótima promoção. Tel: 218-4307.
GUSTAVO
1,90m, 85 KG, 23 anos, loira natural, olhos verdes. Tel: 203-1499.
HELEN
Mor. clara, 1,65m, 50 kg, 18 anos, iniciante, super gato. Tel: 291-9134.
IZA
Morena Clara, 19 a., 1,64 de alt., liberal, atraente e bonita. Tel: 211-2240.
IZABELLA EMPRESÁRIA
Iniciante, 23, loira, olhos verdes, 1,64m. Tel: 977-9498.
JAKELINE
18 anos, uma gatinha s/ frescura p/ seu prazer total. Tel: 291-9134.
JORDAN
Tel: 249-3307, negro, halterofilista, 1,80alt., 55kg, bem dotado, 22 anos. Tel: 291-2913.
KARINNE
Loira neta 1,000. Cabelos longos 18 anos. Tel: 291-2913.

KAROL
Uma Loira c/ corpo perfeito sem frascatura. Tel: 245-1531.
LA-FEMME
A mais nova casa de Acompanhantes de Gyn, está c/ garotas belíssimas p/ acompanhá-lo a eventos, jantares, e algo mais. Tel: 941-4724.
LORENA
Morena, 1,68m, cabelos longos, um avião de mulher, 55kg, p/ realizar suas fantasias. Tel: 941-4724.
LORENA
Loira, 1,70m, cabelos longos, bronzeada, corpo esculptural, estilo mulherão. Tel: 281-1765.
LOVER BOY
O Garoto do amor e do sexo. Tel: 261-1557.
LÚ - Península, morena jamba, 19 anos, 1,57, meiga e carinhosa. Tel: 211-1922.
MALU
Moreninha, 18 anos, 1,57 alt., estilo garotinha, delicada, bonita e atraente. Tel: 211-1544.
MARINARA
20a., recém-chegada a Goiânia. Tel: 230-8369.
MASSAGEM RELAXANTE Estimulante. Técnica interativa. Tel: 977-8029.
MASSAGEM
Terapêutica para coluna, stress e relaxante. Tel: 282-4114.
MASSAGEM VIP
Lugar agradável e acolhedor c/ 12 Garotas belíssimas p/ seu relax total. Tel: 291-9134.
MICHÉLLY
18 anos, iniciante. Venha se divertir comigo. Tel: 291-9134.

MONALIZA
MAGASIN Est. de Lingerie. Tel: 241-6119.
MONIQUE
Lorensina de olhos verdes, cabelos longos, 21 anos. Tel: 979-1567.
MONIQUE
Morena clara, 1,70m, cabelos longos, muito sensual, atraente. Tel: 979-1567.
MULATA THAIS
Corpo esculptural, 1,60 alt., bonita e educada, completo pacote de serviços. Tel: 211-2240.
MÉDLY
TRAVESTY Estou de volta p/ você de bom gosto. Tel: 282-4114.
MÔNICA
1,60m, 60kg, olhos castanhos escuros, cabelos escuros, acima do umbigo, grávida, 24 anos. Tel: 282-4114.
CARNIVAL 98
FESTA DA UVA R\$ 490,00
PORTO SEGURO
9 DIAS Online Lote Turístico R\$ 440,00
13 pag.
OASIS
Saida 20/03/98
ROLLING STONES
PRESTAÇÕES A PARTIR DE R\$17,00
FÓRMULA
Saida 20/03/98
PACOTES TERRESTRES
RODO-ARRO E AEREO
MARIAN TUR
Fones: 241-2477, 242-0667



ROMAGNOLI
AGÊNCIA DE NAMORO CASAMENTO
Homens e mulheres de 20 a 60 anos...
Empresário, procedente de São Paulo, com apartamento no Centro de Goiânia...

Empresário, procedente de São Paulo, com apartamento no Centro de Goiânia...
Sou moreno cor-de-canela, desquitado, honesto, trabalhador, muito caseiro...

Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...

Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...
Sou mais velho, mais experiente, mais responsável...

Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...
Sou mais velho, mais experiente, mais responsável...

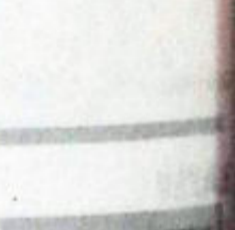
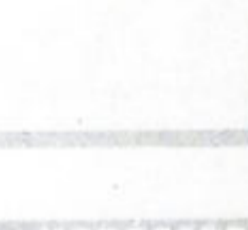
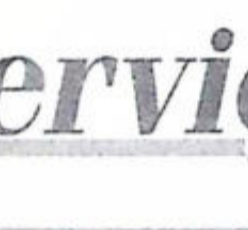
Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...
Sou mais velho, mais experiente, mais responsável...

Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...
Sou mais velho, mais experiente, mais responsável...

Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...
Sou mais velho, mais experiente, mais responsável...

Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...
Sou mais velho, mais experiente, mais responsável...

Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...
Sou mais velho, mais experiente, mais responsável...



CLASSIAMOR
ROMAGNOLI
AGÊNCIA DE NAMORO CASAMENTO
Homens e mulheres de 20 a 60 anos...

CLASSIAMOR
Empresário, procedente de São Paulo, com apartamento no Centro de Goiânia...

CLASSIAMOR
Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...

CLASSIAMOR
Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...

CLASSIAMOR
Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...

CLASSIAMOR
Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...

CLASSIAMOR
Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...

CLASSIAMOR
Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...

CLASSIAMOR
Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...

CLASSIAMOR
Meu nome é João, tenho 30 anos, 1,50m, 51kg, cabelos e olhos castanhos...

DA MANHÃ

MASSAGENS... SEX SHOP EXECUTIVOS... SUSY MULATA... VALERIA... VANESSA... YANCA... YURI E SABRINA... PAULAO... RAFA E THAIS... SATICO... SCORPIUM... CAIXA PARA PRESENTES... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS...

SEX SHOP EXECUTIVOS... SUSY MULATA... VALERIA... VANESSA... YANCA... YURI E SABRINA... PAULAO... RAFA E THAIS... SATICO... SCORPIUM... CAIXA PARA PRESENTES... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS...

BUFFET... ABC SALGADOS... ACEITA-SE ENCOMENDAS... CHACARAPARA EVENTOS... FORNECEDOR MARMITAS... LABONE APETITE... PANIFICADORA DITALIA... ROUPAS DE BALI... ANA E DANI... ART CESTAS... SALGADOS P/ FESTA... ENTREGA DOMICILIO... CAIXA PARA PRESENTES... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS...

CESTAS... A OCASIÃO ESPECIAL... A VARIEDADES CESTAS... ABAE... ACONCHEGO... ALFA E ÔMEGA... ANA E DANI... ART CESTAS... CESTAS E CIA... DREAM'S CAFÉ... ESTAÇÃO DA CESTA... TOK DE AMOR... TUDO POR AMOR... A REAL MENSAGENS... A AG. DOCE PAIXÃO... A AG. DOCE MISTÉRIO... A AGÊNCIA... ANGEL MENSAGENS... ATENÇÃO... A D'LUZ MENSAGENS... A DOCE MAGIA MENSAGENS... A MELHOR MENSAGEM... A MELHOR MENSAGEM...

MENSAGENS... A REAL MENSAGENS... A AG. DOCE PAIXÃO... A AG. DOCE MISTÉRIO... A AGÊNCIA... ANGEL MENSAGENS... ATENÇÃO... A D'LUZ MENSAGENS... A DOCE MAGIA MENSAGENS... A MELHOR MENSAGEM... A MELHOR MENSAGEM...

BETÂNIA MENSAGENS... DONA JÓ BAIANA... JOGA-SE BÚZIOS... JOGO DE BÚZIOS... 267-2000... FOREVER MENSAGEM... HORA DO AMOR... DOCE TERNURA... DOCES PALAVRAS MENSAGENS... GRATIFICA-SE

GRATIFICA-SE... Gratifica-se bem a quem encontrar e devolver os documentos em nome de Geovane Diniz Gonçalves da Silva, podendo ser entregue à Rua T-52 nº 700 - Setor Bueno, na Inter Virtual. Fone: 846-1500

ESTADO DE GOIÁS SECRETARIA DE ESPORTES E LAZER... Processo nº 672/97... Edital de Intimação PRAZO DE 5 (CINCO) DIAS ÚTEIS... GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESPORTES E LAZER, em Goiânia, aos 12 dias do mês de fevereiro de 1998.

A Cura do Câncer... Se você tem câncer e já tentou de tudo, não se desespere... A Secretaria de Esportes e Lazer, por este meio INTIMA a recorrente ESPAÇO PUBLICIDADE E MARKETING LTDA...

CAIXA PARA PRESENTES... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS...

CAIXA PARA PRESENTES... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS...

CAIXA PARA PRESENTES... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS...

CAIXA PARA PRESENTES... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS...

CAIXA PARA PRESENTES... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS...

CAIXA PARA PRESENTES... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS...

CAIXA PARA PRESENTES... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS...

CAIXA PARA PRESENTES... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS... MARMITAS RESIDENCIAIS... QUALITY MARMITAS...

Serviços

Table with columns for TV channels and program names: ANHANGUERA, TV SERRA DOURADA, TV GOIÂNIA, TV RECORD.

FILMES DA TV... TV ANHANGUERA... TV SERRA DOURADA... TV RECORD... TV GOIÂNIA...

DICA DO DIA... Um clássico que mistura drama e aventura será exibido hoje à 1h, na Rede Globo...

PALAVRAS CRUZADAS... Grid for crossword puzzle with clues in Portuguese.

NOVELAS... AMOR... CHIQUITITAS... A novela conta a história de uma jovem que se apaixona por um rapaz...

CHIDETE COM BANANA... PIROTAS DO TIETÊ... OPIERIAN... A história de um menino que vive em um mundo mágico...

ANGEL... LORENTO... A história de um jovem que enfrenta grandes desafios...

JOGO DOS SETE IRMOS... História de sete irmãos que vivem aventuras...



DIÁRIO DA MANHÃ

**LOVE DREAM** 210-4891. Lindas mensagens em CD. Fazemos personalizado 24 horas.

**LUNA D'AMORE MENSAGENS** A Felicidade é uma emoção. Mensagens a R\$ 2,00 cada. Tel: 291-2096.

**MARIA NIVALDA** Carismática e falante. Mudança de vida para seus clientes. Mudança de endereço. Tel: 261-1432. Atendimento com hora marcada.

**MICHELLE MENS.** 291-2149. Para todas as ocasiões, R\$ 1,50 a cada. R\$ 2,50 a hora.

**298-2098 MIMO'S** Mensagens, R\$ 2,00 + de 1 R\$ 1,50 cada. Faz Inter. Recebem e enviam mensagens digitais e telemensagens.

**MUSICAL MENSAGEM** Conheça profissionais na arte de emocionar. Temos mensagens digitais e telemensagens. 248-1934.

**NATALYA MENSAGEM** 24 horas no ar, mensagens para todas as ocasiões. 1 por R\$ 2,00 acima de 1 R\$ 1,50. Tel: 288-5517.

**ROGER** Cestas e mensagens 245-1120.

**SANTUÁRIO PE. CICERO** ROMÃO BATISTA Igreja do Brasil: Casamentos, Batizados, missas, novenas, bênçãos de casas e comércio. Rua Pe. Cicero nº 13 Unus Mag 210-1530.

**225-2548/224-0877** STUDIO FANIX Vendedores de CDs com qualidade digital e comercial, viente e espera. Não compre fitas piratas. Compre direto do estúdio.

**TUDO POR AMOR CESTAS** E MENSAGENS Mens. R\$ 1,99. Confira a uma Cesta de Páscoa. 233-6213/293-3597

**208-1905** ZEZE MENSAGENS Mensagens p/ todas as ocasiões. 1 p/ R\$ 2,00 + de 1 p/ R\$ 1,50 cada uma.

**CONVERSA COM JESUS** TODOS OS DIAS - DURANTE NOVE DIAS

**ORAR:**

Oh, meu Jesus, em vós depuseti toda a minha confiança. Vós sabeis de tudo, meu pai. És o Senhor do Universo, sóis o Rei dos Reis, vós que fizestes o parafuso andar, o morto voltar a viver, o leproso curar, fazei com que (peidar a graça). Vós que visteis minhas angústias e lágrimas, bem sabeis de tudo, Divino Anjo, como preciso alcançar (pedir a graça com fé). Consolai, mestre, me dá ânimo e alegria para viver. Só de Vós, espero com fé e confiança (pedir a graça com fé). Fazei, Divino Jesus, que antes de terminar esta conversa que terei Convosco durante nove dias. Em alcançar esta graça que peço com fé (pedir a graça), como grato me mande publicar esta oração para que outras pessoas que precisam de Vós aprendam a ter fé e confiança na Vossa Misericórdia. Ilumina os meus passos, assim como o sol ilumina todos os dias o amanhecer. E testemunhe o nosso diálogo. Jesus, tenho confiança em Vós. Cada vez mais aumenta minha fé. Amém.

Obrigado por tudo, Senhor.

**RECADOS**

**A EMPREGADORA** Residente a Rua 115-B, Lt. 06, St. Sul, convoca a doméstica SÔNIA BARBOSA REGO SPINDOLA, a comparecer no trabalho em 48 hs. sob pena de ser enquadrada no artigo 482 letra I da CLT (abandono de emprego).

**A EMPRESA AURI PEÇAS** E MECÂNICA LTDA inscrita no CGC 00.411.846/0001-14 inscrita em 10.273.502-6 sito à Rua C-119 c/ C-122 nº 118, Jardim América, convoca seu funcionário Wernerson Bastos da Costa a comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 3 dias, sob pena de ser enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT (abandono de emprego).

**ORAÇÕES**

**COSULTA DE TARÔ** Baralho Cigano. Consulta com a Cigana Graziela. Tr. Tel: 291-9725

**EM UM LUGAR** Mais alto que sua cabeça, apodas 3 velas brancas com água e açúcar para os três anjos protetores Gabriel, Rafael, Miguel. Fazendo o pedido, em três dias você alcançará a graça. Mande publicar no 3º dia e observe o que acontecerá no 4º dia. M.A.B.

**veja**

"Fui até humilhado em Hollywood"

Como indicado para o Oscar com

**empregos**

**OFERTA**

**AGÊNCIA DO LAR** Se você precisa de babá e doméstica. Ligue-nos. Tel: 282-0724.

**AJUDANTE DESPACHANTE** - 03 vagas, 24 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**AUXILIAR DE COZINHA** - 01 vaga, 08 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**AUXILIAR DE GRÁFICA** - 01 vaga, 24 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**COMPUTAÇÃO** Curso operação/Digitação p/ iniciantes 25% desc. Mat. grds. LIDER Av. Goiás 987 Tr. 223-5471.

**BLOQUISTA** - 01 vaga, 24 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**CABELEIREIRO** - 1 vaga, 12 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**CABISTA** - 04 vagas, 24 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**CADEIREIRO** - 02 vagas, 12 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**CASA DE MASSAGEM RECEM INAUGURADA** Contrata garotas acB anos. F: 271-3264

**CASIRO** - 01 vaga, 12 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**CHURRASQUEIRO** - 01 vaga, 12 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**CONFERENTE DE MERCADORIAS** - 02 vagas, 157

**COZINHEIRO EM GERAL** - 2 vagas, 12 x C.T.P.S. Tel: 157

**COZINHEIRO/RESTAURANTE** - 01 vaga, 24 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**PRECISA-SE** De um casal c/1 filha rapaz p/trabalhar numa Granja de suíno. Tr. 260-1148

**AGÊNCIA EMPREGOS** BALIZA. Ofertas: Doméstica, babás, vendedores, enfermeiras, secretárias, balconistas, aux. admin., danista, porteiro. 223-1985

**DOMÉSTICA** - p/ trabalhar no Jd. América, que tenha 20 a 26 anos, casa c/ 4 pessoas p/ serviços gerais. R\$ 150,00. Rua 7 n. 151 St. Criméia Leste. C/ Batista. Tel: 230-2770.

**LAVA-SE** Passa-se e faz faxina. Tr. 293-1257

**OFEREÇO**

Para trabalhar de doméstica. Tenho referência e experiência. Venho do interior e preciso urgentemente. Sou casado e tenho filho. 208-1901

**ENCANADOR** - 2 vagas, 12 x C.T.P.S. Tel: 157

**ENCARREGADO** De Departamento Pessoal. 1 vaga, 12 x C.T.P.S. Tel: 157

**ENCARREGADO** De Manutenção mecânica. 1 vaga, 12 x C.T.P.S. Tel: 157

**ENCARREGADO ELETRECISTA DE INSTALAÇÕES** - 02 vagas, 24 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**FUNILERO** - 04 vagas, 24 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**IMPRESSOR** - 01 vaga, 24 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**IMPRESSOR EM GERAL** - 01 vaga, 24 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**IMPRESSOR SERGRÁFICO** - 01 vaga, 24 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**LAVANDERIA KALLI** R\$ 0,40 a peça lavada e passada. Busca e entrega. Tel: 293-3037. Dá-se referência.

**MANICURE** - 02 vagas, 12 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**MECÂNICO** - 01 vaga, 12 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**OPERADOR DE CALDEIRA** - 1 vaga, 12m de C.T.P.S. Tel: 157

**PORTEIRO DE EDIFÍCIO** - 1 vaga, 12m de C.T.P.S. Tel: 157

**PRECISA-SE DE UMA DOMÉSTICA** Que possa morar no emprego. De preferência pessoa acima de 30 anos. Fone: 212-7050.

**PROGRAMADOR DE SISTEMAS** - 5 vagas, 12m de C.T.P.S. Tel: 157

**PROMOTOR DE VENDAS** - 30 vagas, 12m de C.T.P.S. Tel: 157

**REPOSITOR DE SAÍDO** - 1 vaga, 06m de C.T.P.S. Tel: 157

**REPRESENTANTE COMERCIAL** - 2 vagas, 12m de C.T.P.S. Tel: 157

**SECRETÁRIA** - 1 vaga, 12m de C.T.P.S. Tel: 157

**SECRETÁRIA** - 5 vagas, 12m de C.T.P.S. Tel: 157

**SERRALHEIRO** - 1 vaga, 12m de C.T.P.S. Tel: 157

**SOLDADOR EM GERAL** - 2 vagas, 12m de C.T.P.S. Tel: 157

**TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES** - 1 vaga, 36m de C.T.P.S. Tel: 157

**TÉCNICO DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA** - 1 vaga, 60m de C.T.P.S. Tel: 157

**VENDEDOR DE COMÉRCIO** - 4 vagas, 6 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA** - 1 vaga, 12 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**VENDEDOR DO COMÉRCIO** - 4 Vagas. Tel: 157

**10 VENDEDORES** - Precisa-se de vendedores para trabalhar c/ Canto Magnético, vendas externas. Última comissão, 25%. Interessados: R. 07, n. 151, St. Criméia Leste c/ Batista. Tel: 203-2770.

**VENDEDOR A DOMICÍLIO** - 20 vagas. 0 x C.T.P.S. Tel: 157

**VENDEDOR A DOMICÍLIO** - 2 vagas. 8 x C.T.P.S. Tel: 157

**VENDEDOR A DOMICÍLIO** - 40 vagas. 4 meses de C.T.P.S. Tel: 157

**VENDEDOR AMBULANTE** - 20 Vagas. Tel: 157

**VENDEDOR AMBULANTE** - 37 Vagas. Tel: 157

**PROCURA**

**OFEREÇO-MÊ** - F: mulher no período da tarde. Tr. 208-3893

**267-2000** Anunciar

Diário da Manhã

**COMPRAR. VENDER. ALUGAR.**

**267-2000**

O número da sorte

**Classifone**

Diário da Manhã

**Batista Custódio recomenda**

Ouçã o programa do Barbosinha, na RBC FM 90,1, de segunda a domingo, das 4 às 8 da manhã. Músicas, brincadeiras, participação dos ouvintes, bolsa de empregos, notícias e muitos prêmios. Programa do Barbosinha, RBC FM, todas as manhãs.

**Barbosinha, o melhor locutor de Goiás.**

Imagem de um homem sorrindo.

Serviços

**CAPITAIS**

CIDADE	EMPRESA	HORÁRIO	PREÇO
Manaus/AM	Rio Sul	9h45 - 2ª e 6ª	R\$ 931,12
Manaus/AM	Varej	9h45 - diária	R\$ 931,12
Manaus/AM	Varej	16h55 - 7ª e 6ª	R\$ 931,12
Manaus/AM	Varej	19h55 - diária	R\$ 931,08
Manaus/AM	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 930,00
Manaus/AM	Transbrasil	22h15 - domingo a 6ª	R\$ 930,00
Natal/RN	Rio Sul	9h45 - diária	R\$ 927,64
Natal/RN	Varej	16h55 - 2ª e 6ª	R\$ 927,64
Natal/RN	Varej	9h45 - diária	R\$ 927,64
Natal/RN	TAM	8h25 - 2ª e sábado	R\$ 927,50
Natal/RN	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 920,00
Natal/RN	Transbrasil	22h15 - domingo a 6ª	R\$ 920,00
Palmas/TO	Passaredo	9h55 - 2ª e 6ª	R\$ 378,50
Palmas/TO	TAM	8h25 - 2ª e 6ª	R\$ 472,00
Palmas/TO	TAM	7h30 - sábado e domingo	R\$ 472,00
Porto Alegre/RG	Rio Sul	9h45 - 2ª e 6ª	R\$ 799,86
Porto Alegre/RG	Varej	17h15 - diária	R\$ 799,86
Porto Alegre/RG	Varej	6h55/9h45/19h55 - diária	R\$ 799,86
Porto Alegre/RG	TAM	6h08/19h17 - 2ª e 6ª	R\$ 810,61
Porto Alegre/RG	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 790,00
Porto Alegre/RG	Rio Sul	9h45 - diária	R\$ 947,90
Porto Alegre/RG	Varej	10h40 - diária	R\$ 947,90
Porto Alegre/RG	Varej	22h30 - diária	R\$ 947,90
Porto Alegre/RG	TAM	10h - 2ª e 6ª	R\$ 816,07,44
Recife/PE	Rio Sul	9h45 - diária	R\$ 812,33,92
Recife/PE	Varej	17h15 - diária	R\$ 869,48
Recife/PE	Varej	11h15 - sábado e domingo	R\$ 869,48
Recife/PE	Varej	9h45 - diária	R\$ 869,48
Recife/PE	TAM	8h25 - 2ª e sábado	R\$ 867,38
Recife/PE	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 860,00
Recife/PE	Transbrasil	22h15 - domingo a 6ª	R\$ 860,00
Rio Branco/AC	Rio Sul	9h45 - diária	R\$ 810,5,66
Rio Branco/AC	Varej	10h40 - diária	R\$ 810,5,66
Rio de Janeiro/RJ	Rio Sul	9h45/14h - diária	R\$ 575,86
Rio de Janeiro/RJ	Varej	10h40/19h/17h15 - diária	R\$ 575,86
Rio de Janeiro/RJ	Varej	6h55/9h45/19h55 - diária	R\$ 575,86
Rio de Janeiro/RJ	TAM	7h20 - 2ª e domingo	R\$ 611,74
Rio de Janeiro/RJ	TAM	6h08/19h17 - 2ª e 6ª	R\$ 625,70
Rio de Janeiro/RJ	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 610,00
Rio de Janeiro/RJ	Total	14h10 - 2ª e 6ª	R\$ 559,14
Salvador/BA	Rio Sul	9h45 - diária	R\$ 723,80
Salvador/BA	Varej	10h40/17h15 - diária	R\$ 667,02
Salvador/BA	Varej	11h15 - sábado e domingo	R\$ 667,02
Salvador/BA	Varej	6h55 - diária	R\$ 667,02
Salvador/BA	TAM	8h25 - 2ª e sábado	R\$ 660,00
Salvador/BA	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 660,00
Salvador/BA	Transbrasil	22h15 - domingo a 6ª	R\$ 660,00
São Luís/MA	Rio Sul	9h45 - diária	R\$ 800,28
São Luís/MA	Varej	17h15 - diária	R\$ 842,42
São Luís/MA	Varej	9h45/19h55 - diária	R\$ 842,42
São Luís/MA	TAM	9h15 - 2ª e 6ª	R\$ 714,90
São Luís/MA	TAM	7h20 - 2ª e sábado	R\$ 840,00
São Luís/MA	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 840,00
São Luís/MA	Transbrasil	22h15 - domingo a 6ª	R\$ 840,00
São Paulo/SP	Passaredo	9h45 - 2ª e 6ª	R\$ 379,58
São Paulo/SP	Rio Sul	9h45/19h45 - diária	R\$ 510,29
São Paulo/SP	Rio Sul	14h - domingo a 6ª	R\$ 510,29
São Paulo/SP	Varej	16h55 - diária	R\$ 517,02
São Paulo/SP	Varej	14h30 - 2ª e 6ª	R\$ 517,02
São Paulo/SP	Varej	17h15 - sábado e domingo	R\$ 517,02
São Paulo/SP	Varej	17h15 - diária	R\$ 517,02
São Paulo/SP	Varej	9h45/19h55 - diária	R\$ 517,02
São Paulo/SP	TAM	6h08 - 2ª e 6ª	R\$ 572,32
São Paulo/SP	TAM	18h47 - 2ª e 6ª	R\$ 572,32
São Paulo/SP	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 510,00
São Paulo/SP	Transbrasil	9h45 - diária	R\$ 742,94
Teresopolis/RJ	Varej	16h55 - 2ª e 6ª	R\$ 742,94
Vitória/ES	Rio Sul	14h - domingo a 6ª	R\$ 718,98
Vitória/ES	Varej	18h - diária	R\$ 813,92
Vitória/ES	Varej	9h45 - diária	R\$ 780,52
Vitória/ES	TAM	18h17 - 2ª e 6ª	R\$ 827,90
Vitória/ES	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 820,00

**CAPITAIS**

CIDADE	EMPRESA	HORÁRIO	PREÇO
Manaus/AM	Rio Sul	9h45 - 2ª e 6ª	R\$ 931,12
Manaus/AM	Varej	9h45 - diária	R\$ 931,12
Manaus/AM	Varej	16h55 - 7ª e 6ª	R\$ 931,12
Manaus/AM	Varej	19h55 - diária	R\$ 931,08
Manaus/AM	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 930,00
Manaus/AM	Transbrasil	22h15 - domingo a 6ª	R\$ 930,00
Natal/RN	Rio Sul	9h45 - diária	R\$ 927,64
Natal/RN	Varej	16h55 - 2ª e 6ª	R\$ 927,64
Natal/RN	Varej	9h45 - diária	R\$ 927,64
Natal/RN	TAM	8h25 - 2ª e sábado	R\$ 927,50
Natal/RN	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 920,00
Natal/RN	Transbrasil	22h15 - domingo a 6ª	R\$ 920,00
Palmas/TO	Passaredo	9h55 - 2ª e 6ª	R\$ 378,50
Palmas/TO	TAM	8h25 - 2ª e 6ª	R\$ 472,00
Palmas/TO	TAM	7h30 - sábado e domingo	R\$ 472,00
Porto Alegre/RG	Rio Sul	9h45 - 2ª e 6ª	R\$ 799,86
Porto Alegre/RG	Varej	17h15 - diária	R\$ 799,86
Porto Alegre/RG	Varej	6h55/9h45/19h55 - diária	R\$ 799,86
Porto Alegre/RG	TAM	6h08/19h17 - 2ª e 6ª	R\$ 810,61
Porto Alegre/RG	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 790,00
Porto Alegre/RG	Rio Sul	9h45 - diária	R\$ 947,90
Porto Alegre/RG	Varej	10h40 - diária	R\$ 947,90
Porto Alegre/RG	Varej	22h30 - diária	R\$ 947,90
Porto Alegre/RG	TAM	10h - 2ª e 6ª	R\$ 816,07,44
Recife/PE	Rio Sul	9h45 - diária	R\$ 812,33,92
Recife/PE	Varej	17h15 - diária	R\$ 869,48
Recife/PE	Varej	11h15 - sábado e domingo	R\$ 869,48
Recife/PE	Varej	9h45 - diária	R\$ 869,48
Recife/PE	TAM	8h25 - 2ª e sábado	R\$ 867,38
Recife/PE	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 860,00
Recife/PE	Transbrasil	22h15 - domingo a 6ª	R\$ 860,00
Rio Branco/AC	Rio Sul	9h45 - diária	R\$ 810,5,66
Rio Branco/AC	Varej	10h40 - diária	R\$ 810,5,66
Rio de Janeiro/RJ	Rio Sul	9h45/14h - diária	R\$ 575,86
Rio de Janeiro/RJ	Varej	10h40/19h/17h15 - diária	R\$ 575,86
Rio de Janeiro/RJ	Varej	6h55/9h45/19h55 - diária	R\$ 575,86
Rio de Janeiro/RJ	TAM	7h20 - 2ª e domingo	R\$ 611,74
Rio de Janeiro/RJ	TAM	6h08/19h17 - 2ª e 6ª	R\$ 625,70
Rio de Janeiro/RJ	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 610,00
Rio de Janeiro/RJ	Total	14h10 - 2ª e 6ª	R\$ 559,14
Salvador/BA	Rio Sul	9h45 - diária	R\$ 723,80
Salvador/BA	Varej	10h40/17h15 - diária	R\$ 667,02
Salvador/BA	Varej	11h15 - sábado e domingo	R\$ 667,02
Salvador/BA	Varej	6h55 - diária	R\$ 667,02
Salvador/BA	TAM	8h25 - 2ª e sábado	R\$ 660,00
Salvador/BA	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 660,00
Salvador/BA	Transbrasil	22h15 - domingo a 6ª	R\$ 660,00
São Luís/MA	Rio Sul	9h45 - diária	R\$ 800,28
São Luís/MA	Varej	17h15 - diária	R\$ 842,42
São Luís/MA	Varej	9h45/19h55 - diária	R\$ 842,42
São Luís/MA	TAM	9h15 - 2ª e 6ª	R\$ 714,90
São Luís/MA	TAM	7h20 - 2ª e sábado	R\$ 840,00
São Luís/MA	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 840,00
São Luís/MA	Transbrasil	22h15 - domingo a 6ª	R\$ 840,00
São Paulo/SP	Passaredo	9h45 - 2ª e 6ª	R\$ 379,58
São Paulo/SP	Rio Sul	9h45/19h45 - diária	R\$ 510,29
São Paulo/SP	Rio Sul	14h - domingo a 6ª	R\$ 510,29
São Paulo/SP	Varej	16h55 - diária	R\$ 517,02
São Paulo/SP	Varej	14h30 - 2ª e 6ª	R\$ 517,02
São Paulo/SP	Varej	17h15 - sábado e domingo	R\$ 517,02
São Paulo/SP	Varej	17h15 - diária	R\$ 517,02
São Paulo/SP	Varej	9h45/19h55 - diária	R\$ 517,02
São Paulo/SP	TAM	6h08 - 2ª e 6ª	R\$ 572,32
São Paulo/SP	TAM	18h47 - 2ª e 6ª	R\$ 572,32
São Paulo/SP	Transbrasil	7h25 - 2ª e sábado	R\$ 510,00
São Paulo/SP	Transbrasil	9h45 - diária	R\$ 742,94
Teresopolis/RJ	Varej	16h55 - 2ª e 6ª	R\$ 742,94
Vitória/ES	Rio Sul	14h - domingo a 6ª	R\$ 718,98
Vitória/ES	Varej	18h - diária	R\$ 813,92
Vitória/ES	Vare		



# DM Revista

Linha Direta com o DMRevista: 267-1053. E-mail: dmrevista@dm.com.br DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, quinta-feira, 19 de fevereiro de 1998

TURISMO]

## CARNAVAL CULT NOS EUA

Nova Orleans, cidade do Mardi Gras, é o roteiro mais cult para quem quer curtir um carnaval longe do Brasil

Por Vânia Nogueira  
Especial para o DM

**N**OVA ORLEANS — Ainda está em tempo. Se você tem um pouco mais de 2 mil dólares na poupança e quer se divertir neste carnaval bem longe do Brasil, um conselho: o Mardi Gras está para começar. Se você não sabe, é esse o nome do carnaval de Nova Orleans (EUA). A cidade já está preparada. A festança inicia-se para valer na próxima semana.

Como no Brasil, não faltam fantasias, carros alegóricos (bem mais simples do que os do Rio, claro) e danças. Detalhe: o repique do samba não tem vez em Nova Orleans. Fora isso, tudo é muito parecido com a festa brasileira de Momo. Desfiles, roupas extravagantes, mulheres sensuais e muita alegria dominam os dias de fevereiro da cidade que inventou o jazz — a música mais popular deste século.

Devido a sua herança francesa, espanhola e negra, Nova Orleans é uma cidade diferente das demais localidades americanas. A começar pela arquitetura no estilo francês, com seus balcões de gesso complementando os adereços das fachadas. Aqui, tudo tem sabor e visual latino. Especialmente o Bairro Francês (French Quarter).

**Devido a herança francesa, espanhola e negra, Nova Orleans é uma cidade bem diferente das demais localidades dos EUA**

Ele é a sede de tudo. Nesse bairro pulsa o ritmo quente do negro e de outras variações da música popular de Louisiana. Nova Orleans é cidade cult o ano inteiro. Se não der para você vir para cá agora, no carnaval, não se preocupe: no resto do ano, a cidade continua firme no sopro maravilhoso dos trompetes, na arquitetura incomum e na hospitalidade de seus cidadãos.

A capital do jazz é também a capital das janelas bonitas. E elas estão espalhadas no conhecido Bairro Francês, a maior atração de Nova Orleans. As janelas são recursos arquitetônicos específicos para quem procura, nos pequenos detalhes, um prazer para passar alguns dias de descanso. Coloridas, elas lembram a força dos vodus e os mistérios da cidade.

**Bonde**  
Uma dica: a melhor forma para conhecê-las, e de quebra todo o bairro, é ir caminhando a pé. Use o bonde somente para descansar das caminhadas que podem eventualmente incomodar. Ande nas ruas estreitas e veja tudo que puder. Preste bastante atenção nos prédios do século passado. As varandas de ferro trazem detalhes luxuosos e ricos em detalhes. É um museu a céu aberto.

Quer um pouco de cultura inútil? Caminhe pela Royal Street e conheça o lugar onde primeiro se utilizou o termo cocktail. Cidade que vive da noite — existem aqui cerca de 3 mil bares —, Nova Orleans deve ter inventado outras dezenas de adjetivos referentes a drinks e jantares. Ah, veja também, na Rua Chartres, a Catedral de St Louis — a mais antiga dos EUA. Quer um pouco de cultura inútil? Conheça o bonde mais velho do mundo. Ele está localizado na St. Charles Avenue. Tennessee Williams criou sua figura para criar *Um Bonde*



O Mardi Gras, o carnaval de Nova Orleans, é tão famoso quanto o brasileiro: a festa começou no século passado e lembra muito os desfiles de escolas de samba

Chamado Desejo.

Nova Orleans é também uma mistura eletrizante de costumes, cheiros e sons. Do jazz até a mais enojativa música techno, aqui tem para todo mundo. Basta que você defina seu gosto e saia pelas ruas à procura do que mais tem a ver com a sua personalidade. No entanto, essa busca não pode deixar de passar por locais básicos, onde a cultura está presente para proporcionar uma volta ao tempo. O passeio pode começar pelo Cabildo Of The Louisiana State

Museum, cuja estrutura data de 1799. Aqui, toda a história do povo da Louisiana desfila frente aos olhos do visitante. Para os interessados na história do Estado, uma boa opção é o Louisiana State Museum, que consiste num agrupado de edifícios em vários locais do French Quarter. Estão incluídos neste grupo o próprio Cabildo, Arsenal e Lowe Pontalba. Para quem é aficionado nas histórias de Anne Rice, com seus vampiros e bruxas que andam à solta pelas ruas de Nova Orleans, um bom

lugar para se visitar é o New Orleans Pharmacy Museum — Museu da Farmácia — onde o turista poderá conferir os instrumentais usados pelos médicos desde 1823 e ainda ver de perto uma coleção de vodus e poções de ervas medicinais. Tudo no melhor estilo da bruxa Marguerite, a sádica estudiosa personagem de Anne Rice, em *A Hora das Bruxas*.

E para quem não se permite a sair da cidade sem ouvir boa música, o Preservation House é uma boa saída. Preservado na sua forma original, o prédio abriga várias bandas de jazz. Se você já está mais familiarizado com a música negra, é imperdível uma caminhada pela famosa Bourbon Street (tão cantada pelos velhos e desbotados bluesman). É nela que tudo começou. Louis Armstrong, o mestre do trompete, que você conhece pela canção *What a Wonderful World*, está nas calçadas. Ele é evocado por diversos músicos, que buscam na alegria da negritude americana uma forma de manifestar arte.

Já que o assunto é Louis Armstrong, o viajante não pode perder um encontro histórico. No New Orleans Jazz Club Collections você pode encontrar um dos primeiros trompetes do músico.

MAS CARNAVAL NA PÁGINA 7



PRE-ESCOLA - BRINQUEDOTECA

Vvalorizando a formação crítica e a autonomia, em espaços criados para o desenvolvimento psico-motor da criança: um lugar para seu filho aprender e aproveitar a infância.

A PARTIR DE 1 1/2 ANO

Rua 1.139 nº43 - St. Marista (Esq. c/ Al. Ricardo Paranhos)  
Fone: 281-3342  
Goiânia - Go



HANGAR DANCING CLUB  
AV. CAIAPÓ, 758 - SANTA GENOVEVA  
GYN / GO - (062) 207-5738

INSTITUTO  
**CHICAGO**

INGLÊS COM TRADIÇÃO DE QUALIDADE

**MATRÍCULAS ABERTAS**

Centro - Rua 23 nº 54 - Fone/Fax: (062) 225-0352

Jaó - Rua J - 19 nº 136 - Fone: (062) 204-1232

Goiânia - GO

Loteamento



Portal do Lago

E o empreendimento conta com infra-estrutura completa.

RESERVE JÁ O SEU E PAGUE EM ATÉ 40 MESES

SEJA DONO DE UM LOTE ÀS MARGENS DO LAGO DE CALDAS NOVAS. AINDA DA TEMPO.

O preço de um terreno no Loteamento Portal do Lago é menor do que você imagina.

Venda: **MEZZANINO**  
Fone: (062) 281-8453/453-2415

[CINEMA]

# Infância de Pelé no cinema

Uma História de Futebol vai contar a história do jogador, a partir de fatos relatados por Zuza, seu amigo de infância

Por Júlio Gama  
Da Agência Estado

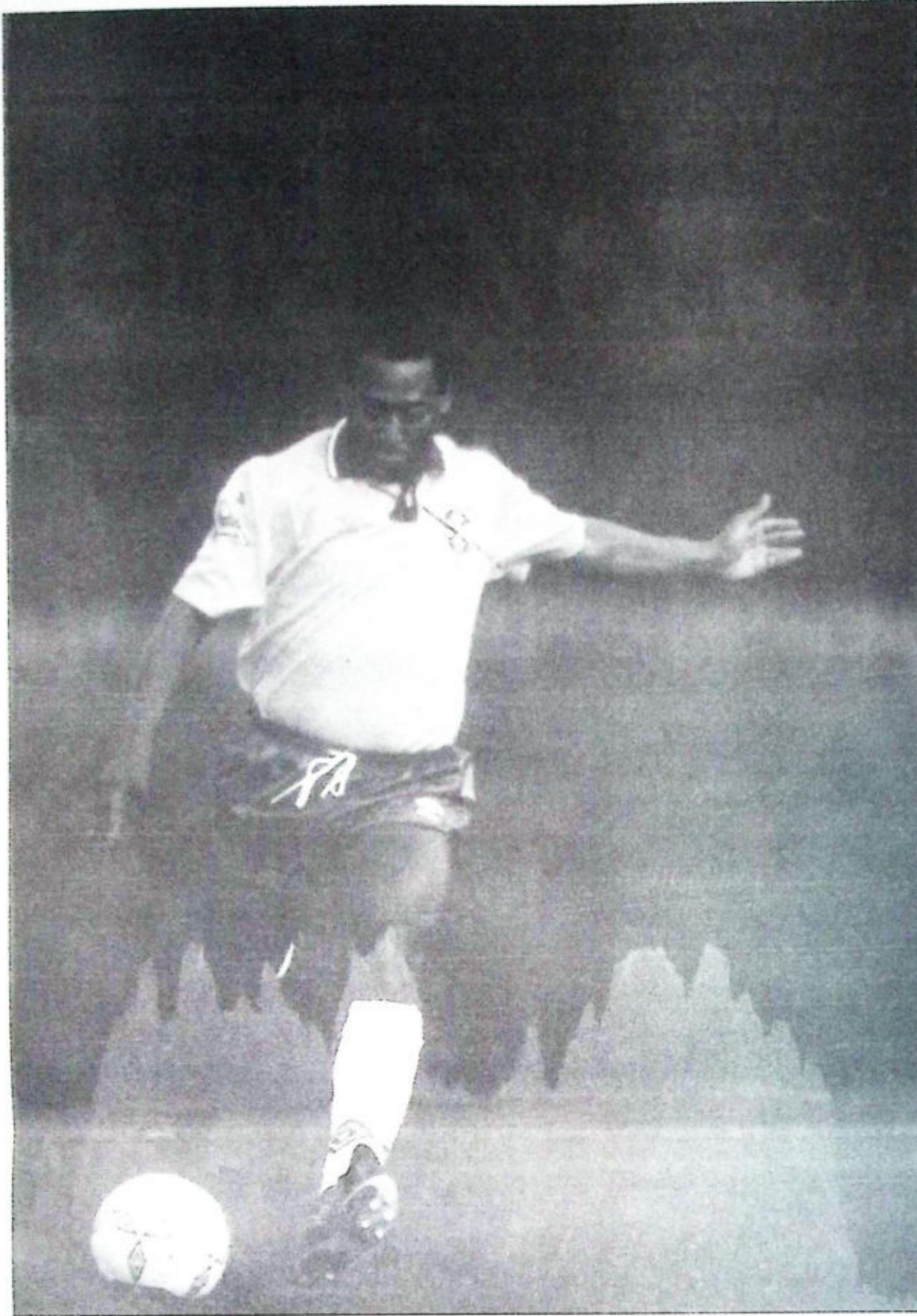
Em 1950, Pelé era um menino de 10 anos chamado ainda de Dico, cuja maior diversão era sair da casa dos pais, em Bauru, interior de São Paulo, caminhar duas quadras até a Rua Alfredo Ruiz, juntar-se ao amigo Zuza e seguir para as peladas carregando nas costas as pesadas balizas.

Essas e outras histórias da infância de Edson Arantes do Nascimento, o atleta do século, estarão no filme *Uma História de Futebol*, média-metragem de 30 minutos dirigido por Paulo Machline, um dos herdeiros do grupo Sharp, que estréia na direção de cinema. O filme, com roteiro de José Roberto Torero, será lançado no Brasil em junho e em Paris durante a Copa do Mundo. Até o fim deste ano deve chegar à TV.

**O filme, cujo roteiro é de José Roberto Torero, será lançado no Brasil em junho e em Paris durante a Copa do Mundo**

O filme mistura fatos reais com fantasias ou, nas palavras de Machline, "conta histórias verdadeiras de Pelé com fantasias poéticas que homenageiam o futebol". *Uma História de Futebol* é narrado por Aziz Adib Naufal, assessor do Conselho de Administração do grupo Sharp, que aos 9 anos era o melhor amigo de Pelé. Ele era o Zuza. Por volta de 1954, Zuza mudou-se de Bauru e nunca mais se encontrou com Pelé. Os dois voltarão a ver-se com a câmera ligada no que promete ser um dos momentos mais emocionantes do filme.

O média reconstituiu a partida de decisão do campeonato do bairro entre o Sete de Setembro, time de Pelé e Zuza, e o fictício Barão da Noroeste. Na quinta-feira, Machline filmou as cenas da entrega



Nas palavras do diretor Machline, o filme mistura fatos reais com "fantasias poéticas" sobre o rei do futebol

dos troféus: o time dos protagonistas vence por 3 a 2. Cuidadoso trabalho de arte reconstituiu os anos 50.

O campo do Cachoeira Futebol Clube, na região de Morro Grande, município de Cotia, na Grande São Paulo, ganhou placas de publicidade do Biotônico Fontoura e as senhoras desfilavam de vestido longo e chapéu. O fotógrafo registrava os melhores lances do jogo com sua Kodak 35 e flash Graflex. Em campo, 22 meninos recrutados em duas escolinhas de futebol em São Paulo calçavam chuteiras de seis travas com bicos de metal e corriam atrás de uma bola de couro escuro, das que não se encontram mais. Entre os garotos, Marcos Leonardo Delfino, de 9 anos, que vive o menino Pelé, e Leonardo Pazzini Barcelo, de 8, o Zuza.

#### Videogame

O personagem Pelé de 1950 é um menino de 1,35 metro de altura, 35 quilos, pés infantis, tamanho 34, e pouco sabe sobre o ídolo que interpreta. "É um moço da minha cor que joga muito", define Marcos, filho de um fun-

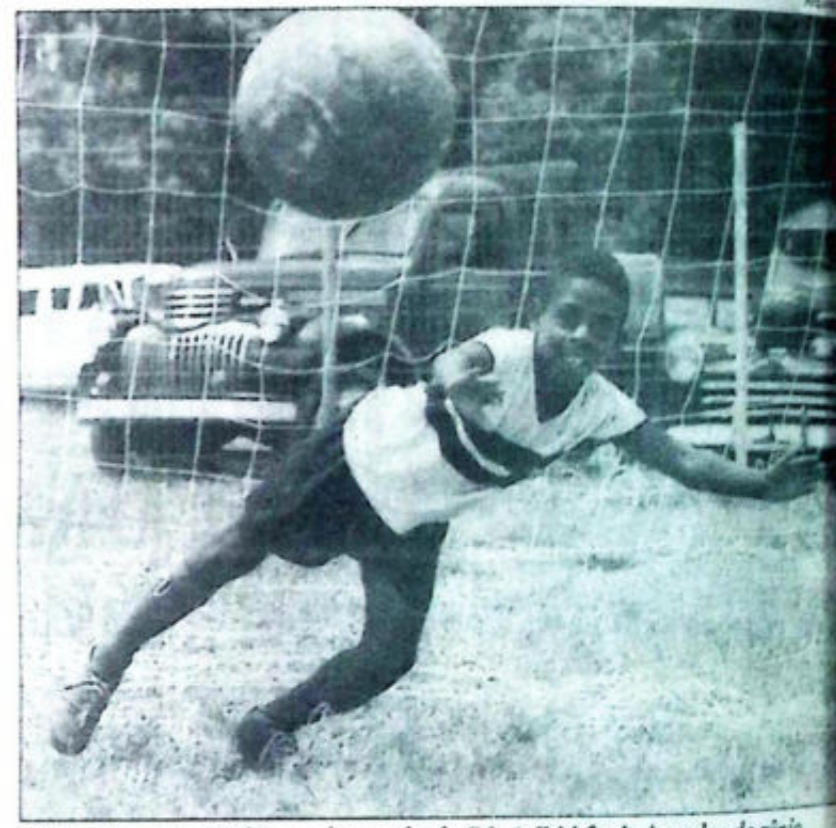
cionário dos Correios que ainda não faz planos para as diárias de R\$ 500 que está recebendo. O menino Zuza já sabe: "Vou comprar um videogame", diz.

O Zuza adulto é um senhor de fala mansa, gestos elegantes e sorriso tímido que anda preocupado com o dia do reencontro com o antigo amigo Pelé.

#### Lembranças

A idéia do filme surgiu no dia em que Zuza, sabendo da administração de Machline por Pelé, resolveu contar que fora seu parceiro nas peladas de infância e começou a relembrar as histórias.

"Lembro-me de uma jogada em que eu corria pela ponta-esquerda e Pelé acompanhava a corrida pelo meio pedindo a bola", conta Zuza. "Eu cruzei já desequilibrado e fui ao chão, não sem antes ver aquele menino de 9 anos dar um sem-pulo e marcar um golão." Ficaram 15 minutos procurando a bola do mato e a partida quase acabou no mesmo. O filme tem o mérito de revelar histórias que nunca chegaram aos livros ou à imprensa, porque todo esse tempo ficou na memória de Zuza.



Quando garoto, Pelé era chamado de Dico. E já fazia jogadas de gênio

# Ferreira Netto

Tereza Raquel faz participação especial nos primeiros capítulos de *Uma Vez...*, a nova novela das seis. Ela encarna a severa e austera governanta Dona Berta, um tipo que vai destilar a língua alemã. "Não falo alemão, mas conheço bem o som deste linguajar", avisa a atriz.



Fotos: Arquivo

## Decepção

O *Jornal Nacional*, principal informativo da emissora, tangencia as matérias e, apenas para demonstrar alguma vitalidade, vez ou outra levanta assuntos de interesse nacional, de preferência "golpes" contra os consumidores ou os cofres públicos. Já os demais jornais da casa, edições regionais, caem numa mesmice incrível. Os repórteres "reportam" o calor intenso ou as chuvas que causam problemas em cidades como Rio e São Paulo. As notícias políticas de Brasília invariavelmente são as mesmas. Basta assistirmos a um noticioso de qualquer emissora que nos vemos diante dos chamados jornalistas das casas. Um levanta a notícia e todos os demais vão na cola. Além dos compromissos com suas redes de tevê, alguns coleaguinhos ainda precisam se preocupar com a abordagem dos fatos em determinados setores de cobertura onde quase sempre têm seu emprego público. Quanto aos jornais locais, do *Bom Dia São Paulo* ao mínimo que se espera é que um

verdadeiro repórter o apresente. Gente que conheça os quatro cantos da cidade, sabendo comentar os fatos sem os textos via "teleprompter", onde todos lêem as matérias. Não é por acaso que um dos apresentadores é chamado pelos humoristas do *Casseta & Planeta* (programa, aliás, mais crítico e sarcástico que o jornalismo global) de Chico Mineiro. No máximo, o sujeito em questão teria que apresentar um *Bom Dia Belo Horizonte*. A ausência de bons profissionais, além dos "compromissos" da Casa, estão acabando com o que resta do jornalismo do Botanic Garden. Isto pega mal e o telespectador fica sem opções.

## Palhaçada

Pelo menos para o homem dos cassinos sua emissora só perde para Las Vegas. Rasgou a fantasia. Lembro-me quando realizei e apresentei o primeiro debate político na tevê brasileira em rede nacional. Foi o encontro de Reinaldo de Barros e

Franco Montoro nas eleições. Mas Sílvia Santos à época — e bem ao seu estilo — deu um show à parte. Depois de três horas de conversa por telefone, ele insistia: "Ferreira, eu detesto jornalismo e não quero saber de debate. Leve isso para a Globo, para a Bandeirantes ou para onde você quiser". Sílvia agia como quem pretende mudar a história da mesma forma que se muda um piano. O debate saiu e ao final ele entrou no estúdio abraçando todo mundo, inclusive a mim, e afirmando: "Se eu soubesse que era assim teria deixado logo de início". Ou seja: Sílvia é um despreparado, sem a menor visão do mundo, que consegue ver apenas de cima de um palco de programa de sorteios e de nível comprometedor. Mas é o Sílvia. Homem de êxito. Tem lá seus motivos. Nota 10 por falta de nota maior para Boris Casoy, que percebera antes de todo mundo que SS queria se descartar do jornalismo, e pulara fora. Boris se transferiu para a Record, onde mantém índices excelentes de audiência para aquela emissora.

## Bate-rebate

■ Uma equipe da Bandeirantes registra na Bahia os preparativos dos principais trios-elétricos para o carnaval. A matéria entra no quadro *Cara do Brasil* e faz parte do programa *Tempo Quente*.  
■ Fúlvio Stefanini não emplacou trabalho na telinha, apesar de firme e forte no teatro paulista. Agora, curte merecido descanso em Nova York (EUA).

■ Juca de Oliveira, ator escalado para *Torre de Babel* (nova novela das oito), dedica-se também ao roteiro do espetáculo *Qualquer gato vira lata tem uma vida sexual melhor que a nossa*. Estréia em agosto.  
■ O especial *Amigos*, exibido dia 30 de dezembro, será reprisado pela Globo na próxima quarta-feira.  
■ A Globo só optou pela apresentação do *Rio-São Paulo* porque o

*Você Decide* quase apanhara do futebol do SBT na semana passada. Na verdade, a emissora carioca venceu a batalha pela diferença de 1 ponto nos dados do Ibope.  
■ Letícia Sabatella embarca nas gravações de *Torre de Babel* na pela de Celeste. Trata-se de uma jovem que terá um filho de Guilherme Toledo (Marcelo Antony) durante um rasante do rapaz pelo Mato Grosso.



## Desafio

A Globo espera voltar à média de 40 pontos nos dados do Ibope, através do primeiro episódio do programa *Sai de Baixo*, com exibição em março. Detalhe: o programa será apresentado ao vivo do Teatro Procópio Ferreira, em São Paulo. Antes dos humoristas entrarem em cena, Pedro Cardoso e Renata Ceribelli estarão registrando, respectivamente, para o *Fantástico* e *Video Show* os bastidores deste, que promete ser o episódio do ano. O grande temor da Globo em relação a esse programa ao vivo se baseia em Miguel Falabella e Tom Cavalcante. Eles falam palavrões demais enquanto em cena. Mandam bala mesmo e até assustam os companheiros. Em respeito ao padrão de qualidade e ao público, acho que a direção da emissora chamará os rapazes para uma aula de boas maneiras.

Incrível! A Globo, mesmo com todo seu poderio "bélico", perde, a cada dia, a oportunidade de fazer um bom jornalismo. O lance envolvendo Lilian Witte Fibe demonstra que realmente o seu jornalismo é castrado e comprometido

# Geléia geral

Luiz Augusto

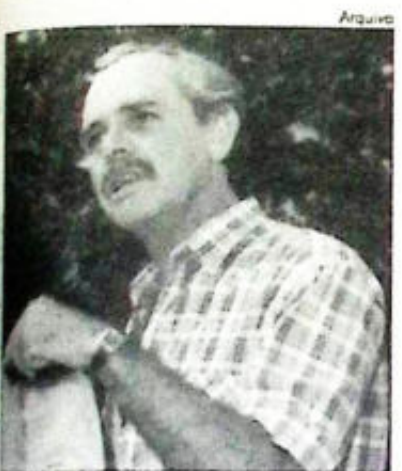
Zeca Baleiro é a cara nova da música popular brasileira. Seu primeiro disco, Onde Andará Stephen Fry?, chega recomendado por muita gente boa. O Jornal do Brasil já deu ao moço o título de disco revelação de 1997.

Redator Interino

Por onde andam os dois advogados de Anápolis que foram acusados de tentar dar fuga a três presos da Casa de Prisão Provisória no mês de janeiro? O caso estava sendo investigado pela Delegacia Metropolitana, que foi extinta. E agora, quem continuará as investigações? Ou será mais um caso que vai cair no esquecimento de nossa polícia?

Brincadeira o número de reclamações contra o transporte coletivo de Goiânia. Hoje, mesmo, vários usuários ligaram dizendo da ruína da linha Eixo Norte-Sul. Segundo informaram, o terminal fica cheio, as filas, enormes, os ônibus lotados e os fiscais segurando os carros, alegando um tal de cumprimento de horário.

Antes de estabelecer horários, as empresas deveriam cumprir suas obrigações com a população.



Gabriel Nascente, nosso grande poeta, está todo prosa com o prêmio que receberá por ter vencido, no ano passado, o maior concurso de poesia do País, realizado em Florianópolis

Para não falar que eu não gosto de samba, vai aqui um clássico de Ary Barroso e Lamartine Babo:

E o samba continua  
Ary Barroso e Lamartine Babo  
Em Deodoro

Mesmo na rua onde eu moro  
Tem um samba enfezado  
E pessoal matriculado  
E a lua espia do céu intrigada  
O passo da batucada  
Em Deodoro é assim  
Olha o pandeiro, olha a cuíca, o omelê

E o samba continua até o sol nascer  
O samba também tem organização  
Só entra lá quem tem  
Quem tem razão  
Se acaso a polícia chegar pra ver  
O samba continua até o sol nascer  
Em Deodoro

Mesmo na rua onde eu moro  
Tem um samba enfezado  
E pessoal matriculado  
E a lua espia do céu intrigada  
O passo da batucada  
Em Deodoro é assim  
Olha o pandeiro, olha a cuíca, o omelê

E o samba continua até o sol nascer  
O samba na hora de romper o dia  
Em vez de sino tem, tem bateria  
Se acaso o trovão lá no céu gemer  
O samba continua até o anoitecer

Está pronto o projeto de restauração do velho Palace Hotel, em Campinas. A proposta é que, depois de tudo pronto, o prédio passe a abrigar a Biblioteca Cora Coralina.

Apenas um senão nessa história: projeto pronto no papel não quer dizer reforma em andamento. Falta sensibilidade aos homens que mandam na prefeitura e que deveriam olhar o caso com carinho.



Michelle Cavalcante, 19, transparente no charme, na beleza, na imponência e na sensualidade

■ A folia vai começar. É hora de colocar a fantasia da camisinha.

■ Chega agora a informação de que o filme Titanic quebrou recorde de bilheteria no Brasil. Deve ser mesmo verdade. O filme já arrecadou R\$ 20 milhões, dinheiro para tirar muita criança da rua, mas que vai acabar indo para os bancos americanos.

■ Vi o filme e acho que o Oscar de melhor ator deve ser dado para a réplica do navio. Para melhor atriz, indico as ondas. A estatueta de melhor ator coadjuvante vai para os hotes. O filme vale apenas pelo seu preço.

■ O Clube da Engenharia estará promovendo seu baile de carnaval com a participação da dupla Rezende e Renato.

■ O jornal goiano O Sucesso está nas bancas da cidade. É mais uma alternativa para os leitores em busca de jornalismo goiano.

■ A banda Swing Brasil também está toda animada. Será ela a responsável pela animação dos carnavais de Caldas Novas e Goiás Velho.

■ Estou preocupado com o entretenimento do goiano. Gente, não acontece nada na cidade desde o começo do ano. Alguma coisa está errada.

■ Estava fazendo um chat, conversa na Internet, com uma mulher que jurava que era a Adriane Galisteu. Vai que é verdade.

■ João Ubaldo Ribeiro é um homem forte. Foi, até a IstoÉ falar que pode ser um alcoólatra em potencial. Grande exemplo.

■ Está chegando no mercado Frozen, o single novo da Madonna. A atriz e cantora interpreta músicas sobre cabalas, meditação e budismo. A mãe de Lourdes Maria está toda zen.

■ Luiz Augusto, o bad boy Pampinha, curte merecidas férias, enquanto Brandão, Ranulfo e Welliton se revezam em sua coluna.



[CINEMA ~ CRÍTICA]

## Herói bom de efeito e ruim de enredo

Filme Spawn - O Guerreiro das Trevas, adaptação para o cinema da história em quadrinhos, tropeça num roteiro fraco e deixa o público tonto com tantos efeitos especiais

AVENTURA, SPAWN — O GUERREIRO DAS TREVAS  
EUA, 1997  
DIREÇÃO: MARK A. Z. DIPPÉ  
ELENCOS: JOHN LEGUIZAMO, MICHAEL J. WHITE, NICOL WILLIAMSON, MARTIN SHEEN, TERESA RANOLD

Janaina Stociarini

Com uma trilha sonora envolvente e efeitos especiais que não deixam o espectador dormir, *Spawn* — o *Guerreiro das Trevas* simplesmente não convence. Os fãs do "herói" com certeza esperavam a mesma movimentação e enredo das histórias em quadrinhos de Todd McFarlane. E infelizmente foi exatamente isso que aconteceu.

Os gênios da Industrial Light & Magic asfixiam o público com uma overdose de efeitos especiais. Mas isso já era de se esperar. *Spawn* foi criado por Mark Dippé, técnico em efeitos da ILM, com um Oscar no currículo, que faz sua estréia na direção. A impressão que se tem é que o diretor "esquece" que um filme também é feito de diálogos e se perde em meio a tantos efeitos especiais, como a capa quilométrica ou a armadura necróplásmica do herói.

*Spawn* é um herói no mínimo curioso. Trafado e morto pelo seu chefe, é escolhido pelo demo em pessoa para liderar um exército que pretende aniquilar a raça humana da Terra no dia do juízo final e reinar sozinho. Esta é a condição para que ele reveja sua noiva, que, como era de se esperar, casou-se com seu melhor amigo. Mas uma crise de consciência, provocada pela humanidade que ainda lhe resta, faz com que ele recuse ser o chefe do exército de Malebógia, o poderoso do inferno.

Mesmo com um fraco roteiro e atores, como John Leguizamo e



Spawn torna-se herói depois que se recusa a cumprir um trato que tinha feito com o demônio de destruir a humanidade

Martin Sheen, aquém de sua capacidade, o filme com certeza irá atrair a garotada ao cinema. A história é, no mínimo, lerda. Mas termina deixando brecha para uma continuação. Quem sabe melhorada...

### PROMOÇÃO



KIT FRANGO

1 FRANGO NA BRASA, ACOMPANHADO DE ARROZ, FAROFA, VINAGRETE E FEIJÃO TROPEIRO.  
R\$ 7,00

NÃO COBRAMOS TAXA DE ENTREGA NAS IMEDIÇÕES

TELE FRANGO: 285-8066

Av. T-2 nº 624 St. Bueno



Anuncie mais fácil e barato

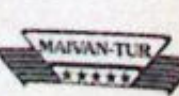
### FÓRMULA 1

PORTO SEGURO  
9 DIAS Ônibus Leito  
Turismo R\$ 440,00

Fone:

241-2477

242-0667



# Música

SHAKUR FOI UM GUERREIRO. EM DOIS SENTIDOS E EM DUAS VIDAS. TUPAC AMARU É O NOME DO LÍDER INCA QUE ENTROU PARA A HISTÓRIA. VIROU UMA LENDA E UM HERÓI. O 2PAC DO RAP LUTOU CONTRA A OPRESSÃO E O SISTEMA. SUA MÚSICA SAI DOS GUETOS AMERICANOS E PODE AGRADAR RAPPERS DA PERIFERIA DE GOIÂNIA

## Último projeto de 2Pac Shakur

CD do filme Gang Related traz músicas de 2Pac Shakur, filho de uma líder negra e cantor americano assassinado em 1997

GANG RELATED  
VÁRIOS EMI  
R\$ 45,00

Welliton Carlos

Hey Yo, a parada aqui é quente. É rap real, daqueles que falam de emboscadas, drogas, cadeia, barra-pesada mesmo. Trata-se do CD duplo *Gang Related*, trilha sonora do filme estrelado por James Belushi, Dennis Quaid e Tupac Amaru Shakur (2Pac) — um sujeito que sempre fez rap violento, narrou as agruras da rua em CDs e que acabou morrendo com um tiro na cabeça com vinte e poucos anos. É a vida real, irmãozinho.

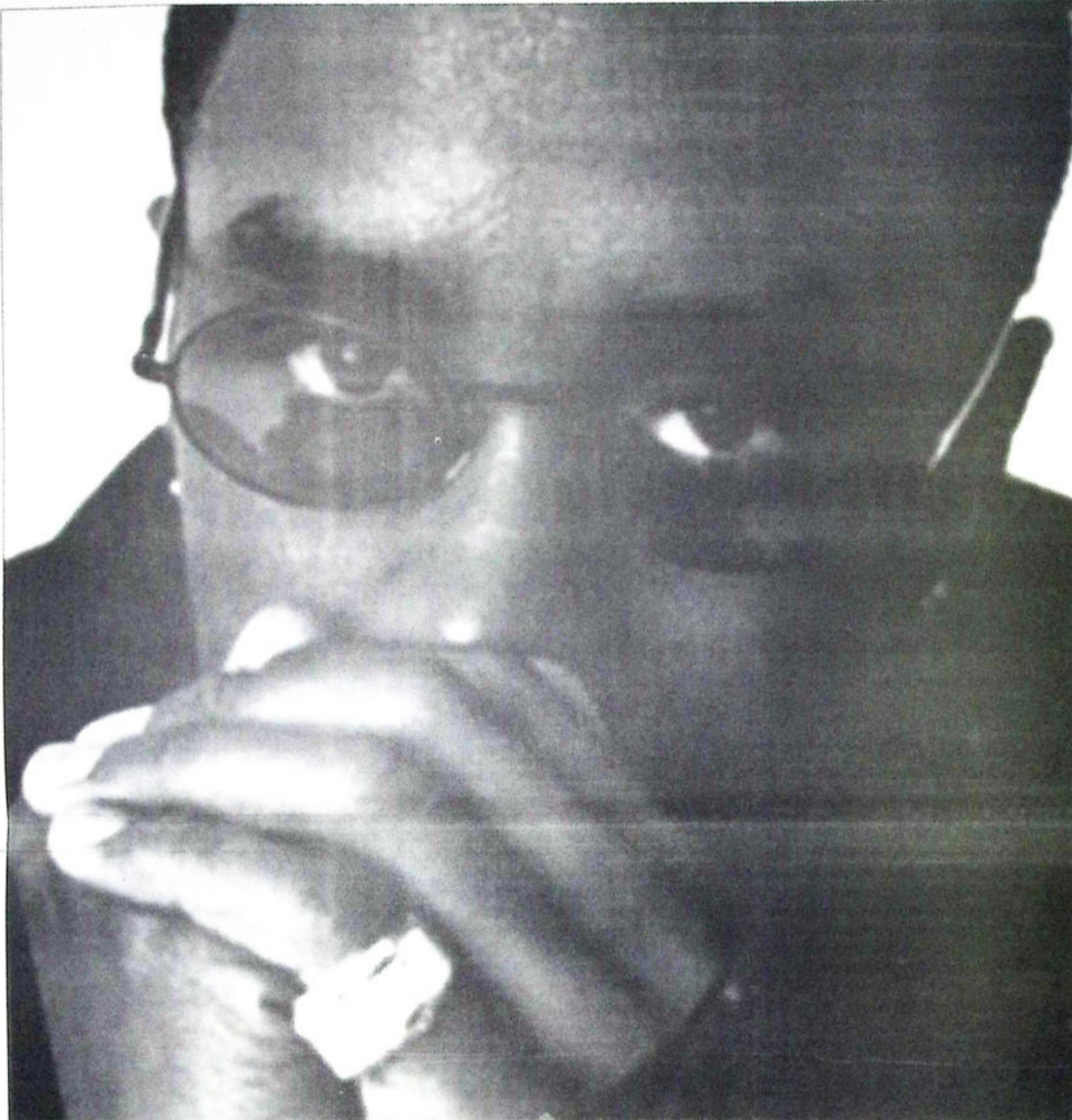
Nos últimos tempos, trilha sonora costumou virar uma reunião de músicas sem muita ligação com a atmosfera dos filmes. Aqui não. Há tempos não se vê uma trilha tão coesa com roteiro e narrativa. Se você gosta de rap, os dois discos valem cada centavo do seu bolso. O problema é que as bolachinhas brilhantes são importadas — o que costuma encarecer muito o produto final.

**O disco traz músicas de 2Pac, Ice Cub, Kurupt, Young Soldierz, Tech9ne, dentre outros grupos de rap americano**

O disco traz músicas de 2Pac, Ice Cub, Kurupt, Young Soldierz, Tech9ne, dentre outros. Tem rap gangsta e batidas mais suaves da música que nasceu nos guetos americanos. Como não poderia deixar de ser, o CD é uma homenagem póstuma a 2Pac, ator importante de *Gang Related*. No encarte, bem cuidado por sinal, uma frase resume o tom autoral da compilação musical: "2Pac, descanse em paz". Para falar a verdade, só a vida de 2Pac já dava para virar filme — e é isso mesmo que Hollywood já está providenciando. 2Pac é mais agressivo do que o longa-metragem assinado por Jim Kouf.

### Enjaulado

O rapper viveu intensamente. Era pobre. Para agravar isso, era negro e filho de uma militante da esquerda. Não nasceu numa favela de parto natural — como canta o rap do brasileiro Thaide —, foi parido mesmo numa cadeia. Ele nasceu enjaulado pelos ideais da mãe. Afeni Shakur, a mãe do rap-



2Pac Shakur, filho de uma líder do grupo esquerdista Panteras Negras, foi morto em 1997: cantor criticava todas as vertentes do poder americano

per mais famoso da América, foi integrante dos Panteras Negras — a brigada igualitária dos negros dos EUA. Sendo um dos cabeças do movimento, ela esteve entre os 21 suspeitos de um atentado a bomba em Nova York. Afeni passou um bom tempo na cadeia, carregando Tupac no ventre, até se ver livre das acusações. Juntar as duas histórias dessa família é até um pecado: seria um filme.

Mas é o rap que manda aqui. E ele é agressivo. O CD começa com

a batida sinistra de *Way Too Major*. Daz Dillinger e Tray Dee comandam a pista. A batida hipnotizante combina com as variações vocais. A fala é rápida, parece ser do gueto e um pobre mortal de Goiânia, mesmo sabendo inglês, não vai entender patavinas do que os rappers estão dizendo. É um código de sobrevivência — só os negros espertos entendem. A segunda faixa traz 2Pac. É detonante. *Life's So Hard* é o nome da música — uma ode às dificuldades da vida. O

bate-estaca, em compasso 4/4, quando tocado alto, derruba até o copo que está sobre a caixa de som de seu quarto.

A música é longa e tem uma letra quilométrica — uma característica cada vez mais comum entre a turma do rap, especializada em cantar as crônicas do dia-a-dia. 2Pac parece estar calmo, fala cada sílaba sem afobações. O refrão é melódico e compensa ausência de harmonia — suprida em muitos casos por ruídos eletrônicos.

Lembra um pouco alguma coisa dos Racionais.

Logo em seguida, Ice Cube emenda *Greed* (voracidade em inglês). E Cube é mesmo voraz. Vocifera sua voz batendo de frente contra o sistema. Tudo o que os punks tentaram fazer (mas não conseguiram), o rap faz: manter sua ideologia. As letras são pesadas e não perdoam ninguém. Daí o encarte destes CDs sempre carregarem o selo Parental Advisory Explicit Content — uma

advertência para os papais de que o CD não carrega conteúdo adequado para seus filhinhos.

Mas Mack 10 segue no sermão rapper. Em *Get Yo Bang On*, ele canta sobre uma batida dançante, enquanto um tiro pipoca no fundo. *These Days*, com Nate Dogg e Daz Dillinger, traz a faixa mais balancete do disco — deveria tocar nas rádios de Goiânia.

Outro ponto forte da compilação é que ela reúne faixas longas. Todas as músicas estão entre 4 e 5 minutos — o que demonstra o claro interesse em não tocar nas rádios, sempre preocupadas em diminuir alguns segundos na audição do ouvinte. *Staring Through My Rearview*, por exemplo, tem 5 minutos.

E 2Pac, ao lado de Outlawz, não diminui o swing um único segundo. Ou melhor: a faixa vai num crescendo, fazendo um som redondo para quem gosta de deslizar no assoalho.

O CD 2 começa com 2Pac. Tem pianos em seqüências harmônicas reflexivas e um baixão elétrico (ou é digital) pronto para estourar seus ouvidos. As mulheres dominam aqui: B.G.T.I pergunta: "O que você tem feito?". O som é rebuscado e sensual devido a presença do vocal feminino.

A *Chance to come* tem guitarra em wah-wah e metais. É a faixa mais quente do disco 2. Bahamadia, Com Funk Shun e Kool & The Gang dão à música todo o caráter de funk da década de 70. É uma música chique e sofisticada.

2Pac Shakur fecha o CD com *Lost Souls*, um som arrasa-quarteirão digno para sua história. Shakur foi um guerreiro. Em dois sentidos e em duas vidas. Tupac Amaru é o nome do líder inca que entrou para a história. Morto sem piedade pelos espanhóis, Tupac virou modelo de conduta para o grupo de esquerdista uruguaio Tupamaros. Virou uma lenda e um herói.

O 2Pac do rap também. Sofreu preconceitos, foi preso e viveu boa parte da vida questionando o sistema. O sistema não gostou nada de sua raiva e resolveu matá-lo. Tupac foi fundo na vida, tinha sede de conhecimento: fez teatro e balé na Baltimore High School of Performing Arts.

Virou artista de verdade, mas escolheu a linguagem do rap para protestar. Acabou se envolvendo com traficantes e gangues. Depois virou astro de Hollywood com poucas aparições na tela, mas sua sina era a vingança do sistema. E o status quo não perdoa ninguém, principalmente se você é negro, cantor de rap e questionador das coisas.

## Lançamentos



### CANTORA MOSTRA SOFISTICAÇÃO NO JAZZ

**MADRELAND**  
MADÉLEINE PEYROUX  
WEA, R\$ 18,00

Sofisticação é a palavra-chave para definir este CD. Madeline é uma mulher incomum, daquelas que se aproximam de Billie Holiday e Bessie Smith. Sua voz é doce, mas sempre pronta para se desviar das escalas diatônicas. Ela faz do jazz uma paixão de vida. E isso fica claro em suas interpretações. Ela lembra a rainha do blues (Bessie) em *Reckless Blues* e *Lovesick Blues*. Mas ela arrisca até uma versão poderosa para *La Vie En Rose*, imortalizada por Edith Piaf. Compre sem pensar.



### MAIS UMA CANTORA QUE ARRASA

**ERIKAH BADU**  
LIVE  
KEDAR/UNIVERSAL, R\$ 18,00

Mais cantora de primeira. Ela esteve no Palace, em São Paulo. E mostrou todas suas qualidades. O CD mostra um pouco mais. São interpretações ao vivo de faixas do CD *Baduizm*, que fez muito sucesso por aqui. Stay, da excelente Chaka Khan, ganha uma vibração maior. O mais interessante, de fato, é ver como se endessa cantoras ruins no Brasil. Erykah coloca no chinelo gente como Gal Costa e Marisa Monte. A começar pela técnica de respiração, agudas bem pastos e trêmulos colocados de forma harmônica.



### A IRMÃ DESBOCADA DE MICHAEL JACKSON

**JANET JACKSON**  
VELVET ROPE  
VIRGIN RECORDS, R\$ 19,00

Mais cantora. É para dar uma overdose no machismo musical. Mas essa aqui é fraquinha, fraquinha. Janet Jackson, a irmã chata de Michael, mudou de idéia quanto às suas concepções musicais. Quer, agora, fazer música desbocada. Fierla com sadomasoquismo em *Rope Burn* e lesbianismo em uma música de Rod Stewart. Tá na cara que ela está querendo virar uma Madonna negra. A perversão sexual na família Jackson não é de berço, como quer Janet. Só Michael tem esses dramas.



### O REI DO SOUL BRASILEIRO É BAIANO

**HYLDON**  
NA RUA, NA CHUVA, NA FAZENDA  
POLYGRAM, R\$ 18,00

Cara, você não conhece Hyldon? Olha, é duro dizer, mas nós não estamos falando a mesma língua. Ele não é famoso, mas é fundamental. Esse disco está aqui para provar isso. É um resgate do primeiro cantor soul do Brasil. Sua atualidade musical está presente em *As Dores do Mundo*, gravada agora pelos meninos mineiros do J. Quest. Até Kid Abelha andou rastreando as músicas desse cantor baiano. A atmosfera bucólica respira em cada letra. Na verdade, ele era ecologista e não sabia.



### SAUDOSISTA POP FAZ MÚSICA DANÇANTE

**PETER CETERA**  
YOU'RE THE INSPIRATION  
POLYGRAM, R\$ 18,00

Mais um cezezinho saudosista no mercado. Sem criatividade, Cetera resolve viver dos sucessos antigos do grupo Chicago. *If You Leave Me Now*, por exemplo, pode atrair os ouvintes mais velhos. Seu balanço e frase melódica foram feitos na medida para grudar no ouvido coletivo. Competente nessa área, Cetera investe em outras versões para seus sucessos. O mais interessante, no entanto, é saber que a Roadrunner (que lança muito rock pesado) está colocando música pop no mercado. E isso é bom.

# Evidência

Destinado à terceira idade, o Castro's Hotel, em parceria com a empresa de eventos Atividade, promove, de 26 a 28 de março, o 1º Campeonato de Dança de Salão do Centro-Oeste. A taxa de inscrição dá direito aos participantes a bailes e jantares no hotel durante o evento.

LUIS CARLOS



Journalista Consuelo Nasser no coquetel que a revista Zapp fez para homenagear as 50 mulheres de destaque em Goiás, pilotado pelo editor Marco Aurélio, com ela na foto. Consuelo foi uma das apontadas na pesquisa realizada pela revista

## Desrespeito

A Multicanal reprisar as excelentes entrevistas da Globo News ou um bom filme da Fox e Telecine, até que passa.

Mas o Canal da Cidade ficar repetindo o dia inteiro, à noite e até a madrugada esses programas locais, tenha paciência!

O pior é que esses jabás foram gravados há dois (ou mais) meses.

É muito desrespeito ao assinante, que paga mensalidades nem tão baratas assim.

dos trabalhadores da indústria e seus dependentes.

A prova está na preocupação que o dr. Mozart demonstra em esclarecer os fatos.

## Modismo global

O mais novo sonho de consumo das emergentes é uma Pathfinder vermelha.

Só porque a personagem Amanda da novela *Corpo Dourado*, vivida pela atriz Maria Luiza Mendonça, está sempre a bordo do tal carro.

Merchandising funciona mesmo. E como!

## Procura-se

Alguém já viu um (pelo menos um) parente de desembargador, juiz e/ou conselheiro ser reprovado em concursos da área jurídica?

Cartas à Redação.

## Reação

O superintendente do Sesi, Mozart Soares Filho, garante que está apurando a denúncia publicada pela coluna de que uma assistente social do Centro de Atividades da Vila Canaã estaria forçando os pais de alunos inadimplentes a assinarem promissórias para obter matrículas e transferências.

No fax enviado à coluna, Soares pede o nome do reclamante, o que não é possível, já que as denúncias partiram de pessoas atingidas pela atitude ilegal da moça, que tem represálias ainda maiores por parte da mesma.

Afinal, são pais de alunos de baixo poder aquisitivo e que precisam manter seus filhos na escola.

A coluna publicou a denúncia, primeiro porque não concorda com os meios desonestos usados pela assistente social para receber mensalidades atrasadas; segundo, porque sabe que a administração do Sesi sempre pautou pela lisura e honestidade em suas ações em prol da melhoria da qualidade de vida



Magali de Castro e Silva Pacheco, que, a partir desta sexta-feira, estará recebendo amigos e hóspedes no seu hotel *Recanto Sonhado*, em Aruanã, para o feriadão do carnaval, com a simpatia e elegância de sempre

## Privê

■ Cláudia e o deputado Sandro Mabel seguem neste sábado rumo a Cabo Frio, onde passam o carnaval.

■ O diretor da Justiça Federal em Belém, Clodoaldo da Silveira Neto, aterrissa em Goiânia amanhã para curtir o feriadão do carnaval no convívio dos amigos Heloisa e Syd de Oliveira Reis, de quem será hóspede.

■ Colunista Ana Luiza embarcou ontem para São Paulo, de onde só retorna após o carnaval.

■ Célia e Reginaldo Bufaiçal recebem amigos em open house hoje, comemorando o aniversário dela.

■ Empresário Carlos Alberto Cardoso fez uma rápida incursão ao mundo dos negócios em Curitiba.

■ Jaqueline e Humberto Calixto seguem hoje para uma semana de descanso na sua casa em Aruanã.

■ Conselheiro do TCE, Ênio Paschoal troca de idade hoje e divide a data com as senhoras Elida de Andrade Nunes, Maria Luiza Moraes Bufaiçal e Maria Fonseca Ferreira.

■ A Caixa Econômica Federal realiza hoje mais um leilão de jóias na Agência Adilson Seabra, na Avenida Anhangüera — Setor Universitário, das 10 às 16 horas. Quem tem mercadorias penhoradas, é bom ficar esperto.

■ A Banda Ciclone vai embalar as quatro noites carnavalescas do Jôquei Clube de Goiás.

## Teatro em livro

O goliano PX da Silveira continua sendo a Funarte, em São Paulo. A Fundação acaba de colocar nas prateleiras o segundo volume da série História Visual.

A obra conta a história do teatro brasileiro neste século. São 370 fotos.

A coletânea foi organizada por Clovis Levi.

Peças como *Cala a Boca*, *Etelvina*, encenada em 1925, e *Gilgamesh*, de Antunes Filho, fazem parte do livro.

Para quem é da área, imperdível.



Você nunca experimentou nada igual.

## Curso de teatro para terceira idade

Eduardo de Souza e Almir de Amorim, professores da Casa do Teatro, preparam curso para a terceira idade

Marlene Maia

A Casa de Teatro abre inscrições para cursos de iniciação teatral destinados a crianças (de 4 a 8 anos) e à terceira idade (acima de 45 anos). As matrículas podem ser feitas até sexta-feira, dia 20, no local — Rua 243 nº 445, Setor Universitário, próximo ao Cepal. Os cursos terão duração de seis meses, tendo como resultado do trabalho a apresentação de um espetáculo teatral.

A turma infantil será acompanhada por acadêmicos de Fonoaudiologia, Psicologia e Psicopedagogia. Durante o curso serão apresentadas propostas de atividades lúdicas, dinâmicas de grupo, movimentos corporais e faciais, música, dança e técnicas de desenvolvimento da capacidade criadora da criança. As aulas serão ministradas nas quintas e quartas-feiras, das 9 às 12h30.

O curso para a terceira idade contará com o apoio de profissionais da área de Educação Física, Serviço Social e Psicologia. Durante as aulas, serão trabalhadas técnicas de memória, contos, criação de textos, teatro, cenário, oratória, música e dança, além da confecção de artesanatos.

Segundo os responsáveis pelos cursos, o ator Eduardo de Souza e o diretor Almir de Amorim, o objetivo é atender um público que procura o teatro como atividade de lazer e até mesmo profissão. Eduardo, que ministrará as aulas, é diretor de eventos da Federação de Teatro de Goiás (Fetago), teve participação na novela *Dois Gatos*.

**PREÇO**  
Curso de teatro para crianças e terceira idade: R\$ 15 (matrícula) e R\$ 25 (mensalidade)  
Inscrições: até dia 20/02 (sexta-feira)  
Casa de Teatro (Rua 243 nº 445, Setor Universitário)  
Tel: 218-3261



Eduardo Souza, professor do curso, diz que quer atrair pessoas que procuram no teatro uma atividade de lazer

## Morre Jünger, o escritor que inspirou os nazistas

Antônio Gonçalves Filho  
Da Agência Estado

Ernst Jünger não incomoda mais ninguém. Morreu terça-feira, aos 102 anos, em Wilflingen, uma pequena cidade de Baden-Württemberg no sudoeste da Alemanha, onde vivia retirado há mais de 40 anos. Autor de livros cultuados como *Heliópolis* e *Eumeswil*, Jünger era uma figura polêmica. Grande escritor, Jünger foi autor de um ensaio de triste memória que serviu de inspiração para os nazistas, *Sobre o Nacionalismo e a Questão Judaica*.

Jünger era anti-semita? Não resta a menor dúvida. Jünger alimentava sentimentos belicosos? Idem. Jünger era colonialista? Basta ler seu *Viagem pelo Atlântico*, em que descreve uma viagem ao Brasil em 1936. Então, o que tornava sua literatura tão atraente? Seu estilo e sua força visionária. Jünger morreu mais próximo de Nietzsche do que Kant, mais perto de Demóstenes, Mon-

taigne e Lichtenberg, como declarou numa entrevista há cinco anos, quando a França redescobriu seus livros antigos e lançou inéditos como *Exposição*, coletânea de fragmentos.

### Fronteira

A literatura de Jünger encontra-se na fronteira em que filosofia e ciência trocam passaportes. O escritor costumava identificar na descoberta do átomo o fim de tudo. No ano em que nasceu, 1895, Rontgen expôs uma invenção revolucionária, o raio X, que o físico Max von Laue usou para descobrir o átomo. Comparando essa aventura científica à situação do mundo, Jünger profetizou que a política vai desaparecer e dar lugar à ciência. A política seria o osso do raio X, uma descoberta hoje rudimentar. A fecundação in vitro e a clonagem são o futuro, que anuncia um fascismo pior do que todo o fascismo conhecido.

**FRANGO NA BRASA**

**OFERECE**

**MARMITEX 2 REAIS**

REFEIÇÕES DE PRIMEIRA QUALIDADE

PARA EMPRESAS, PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS

ACERTO SEMANAL/QUINZENAL

ENTREGA GRÁTIS A DOMÍLIO

TELE ENTREGA: 285-8066

# CRÔNICA NA ORELHA, O ESTUPENDO BERNARDO ÉLIS EXPLICA SEU CONTEÚDO: "SÃO 'CAUSOS' COMO HOJE SE CLASSIFICAM, MUITO SABOROSOS E PERFEITAMENTE SITUADOS DENTRO DA VIDA BRASILEIRA

Vamos descrevê-lo, tal qual o fizemos, ainda no tempo do *Cinco de Março*: "Miúdo, humilde e calado, quem o vê na rua, com seus tristes olhos azuis, não pode imaginar que ali caminha um dos poucos poetas desta terra que realmente nasceu poeta".

Como é que nos lembramos disso?

Paulo Nunes Batista, o próprio, guardou e publica nossa esquecida frase e nossa sólida e definitiva opinião sobre sua arte, no final do seu décimo livro, que está lançando: *Chamego, o urubu — Contos*.

Na orelha, o estupendo Bernardo Élis explica seu conteúdo: "São 'causos' como hoje se classificam, muito saborosos e perfeitamente situados dentro da vida brasileira, inclusive no linguajar, não caipira, mas coloquial popular.

É um misto de fantasia e realidade, de troça e seriedade, literatura e jornalismo, enfim, um gênero leve e danado.

Entrando nas narrativas, confesso que tive dó do pobre urubu — Chamego".

O mais conveniente dessa apreciação, para nós, é a sintonia do ponto de vista entre o imortal goiano das letras brasileiras e este apagado escriba profissional. Falou e disse Bernardão:

"Para mim, literatura é, antes de tudo, revelação do mundo interior, seja por subterfúgios, seja com recursos objetivistas. E, no presente caso, não podia ser diferente porque Paulo Nunes é, antes de tudo, o poeta. Espontâneo e honesto".

Todos os dias se editam livros de autores que de poeta mesmo têm somente o nome com o qual se intitulam. Paulo Nunes Batista, hoje aos 73 anos de idade, chegou a este mundo trazendo a poesia cultivada em outras existências. A fonte derrama água. A mente — a bem da verdade, a alma — desse jovem septuagenário jorra poesia. Pura, natural, sentida, rimada e metrificada como raríssimos conseguem fazer.

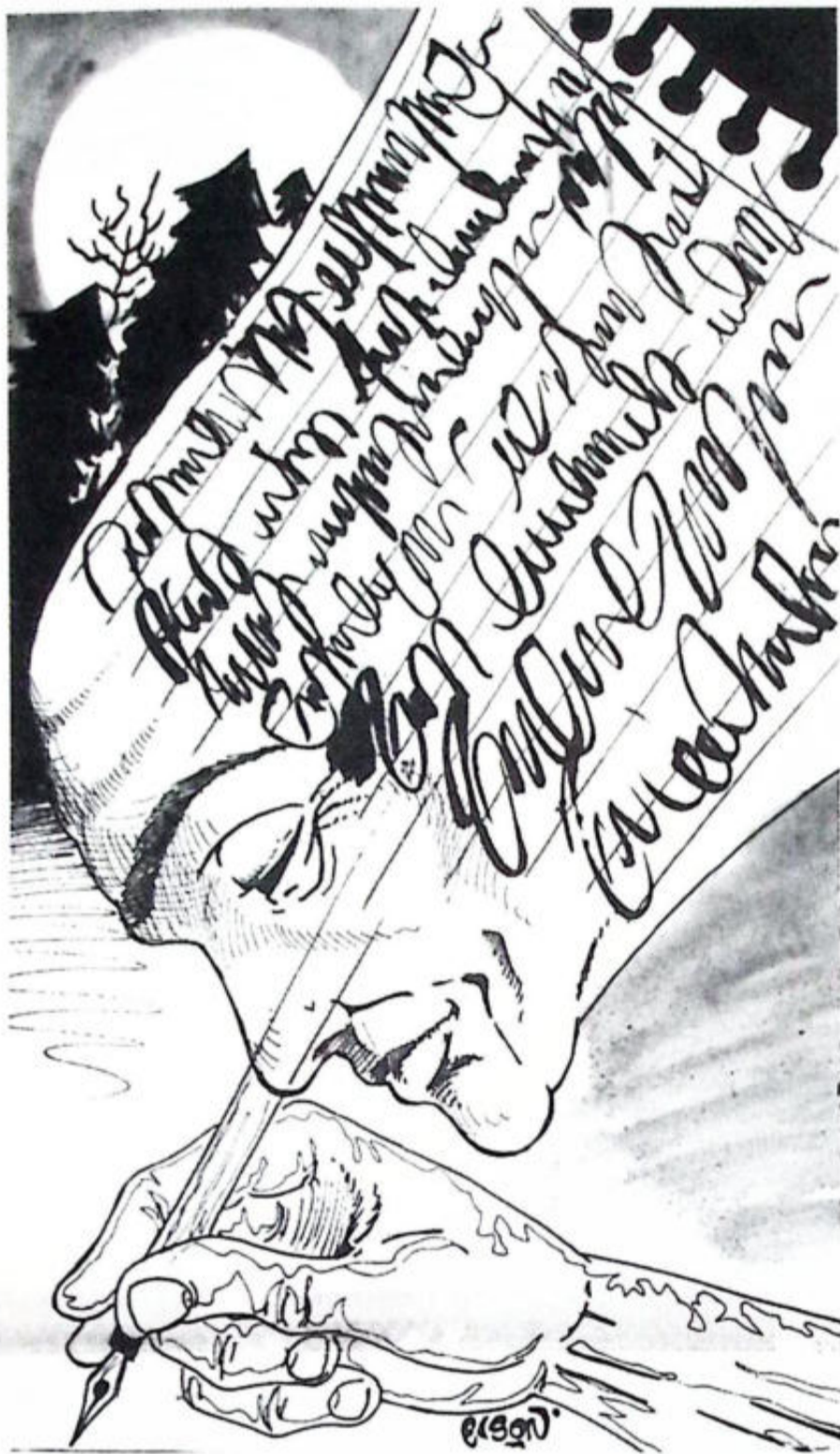
Pobre e sincero, Paulo Nunes Batista não escreve:

"Aproveito e anexo meu mais recente livro — *Chamego, o urubu* (contos), custeado de meu magro bolso, e que preciso vender para cobrir os custos gráficos. Não é obra espírita; mas os contos (causos, crônicas ou que quiserem que sejam) *Cecy*, *Escora* e *O cinto* são urdidos/tecidos/compostos em cima de fatos mediúnicos comigo ocorridos. Verdícios, portanto".

E se fixa em *Sai Baba*, o extraordinário guru da Índia na atuali-

## CONHEÇA CHAMEGO, O URUBU

Jávier Godinho



dade, visitado e admirado por pessoas do mundo inteiro pelos prodígios que realiza à vista de todos, e pela moral crística que ensina aos homens com seu espírito de avatar. Paulo Nunes Batista esteve de malas prontas para o conhecer:

"Sou fã (nunca fanático) de Rohden e Sai Baba. Agora mesmo

estava de passagens compradas para a Índia, em caravana organizada em Goiânia. Desisti: o agravamento da artrite reumatóide e da inanição financeira suspenderam sine die a viagem. Quem sabe, ano que vem irei a Putappartyhi? Sai Baba é quem sabe...

"Nós, cristãos, vivemos em choque com a doutrina do Cristo.

Quando João Evangelista lhe foi mexericar que encontrara alguém curando em seu nome, sem pertencer ao grupo dos apóstolos e discípulos, recebeu do Mestre esta resposta nocauteante:

— Não o proibam de continuar procedendo assim. Porque ninguém há que faça milagre em meu nome e possa logo falar de mim. Porque quem não é contra nós é por nós.

O egoísmo e a auto-suficiência nos fazem achar que santo só existe na nossa religião. Os que estão fora dela, por melhores que sejam perante Deus, são capetas disfarçados, lobos em pele de cordeiro, para nos enganar.

Sobre Sai Baba, Paulo nos envia um soneto que compôs em novembro de 1996 e intitulou *Basta, Sai Baba!*:

Basta, Sai Baba, a bênção sacrossanta do teu olhar! O olor do teu sorriso que nos transporta para o paraíso e nos redime e salva e nos encanta...

Basta, Sai Baba, esse ar que a tudo imanta da beleza do Dia do Juízo. Sobre tuas estrelas, Santo, eu piso no voo azul que ao alto me levanta.

Me faço apenas asas, desde os cascos e liberto dos ódios e dos ascos me voo serelépido e taful...

Ó Shagavan Sri Sathya Sai Baba! A asa do teu amor que não se acaba me leva pelo azul...além do azul...

Só Paulo Nunes Batista faz sonetos como antigamente. Letrados de agora, que não têm o mesmo dom, o mantêm à distância, talvez com medo.

Na mesma carta, o poeta lamenta:

"Os coroados me ignoram, boicotam, desprezam. E quem é que dá bola para um espirítinha comunista da minha laia?"

Até dezembro deste, espero editar meu 11º livro: *O Voo Inverso — Poemas místicos*. Seleção rigorosa, revisão impecável, apresentação digna".

Se Deus o permitir, aqui estaremos para o comentar. Como recomendamos, agora, *Chamego, o urubu — Contos*.

O endereço do autor Paulo Nunes Batista é: Rua José Gomes de Paula, 130, Vila Santa Marta, Anápolis, Goiás. CEP 75044-230. Fone (062) 324-7585.

JÁVIER GODINHO É ARTICULISTA DO DM

# Pára-choque

Nilson Gomes VAI PASSAR O CARNAVAL NUM RETIRO. E COLOCO. E RETIRO. E COLOCO...

## Marchinhas de carnaval

### Melô do agiota

Ei, você aí, pegou 1 real aqui me dê mil reais aí.

Já tomei a sua casa, Já fiquei com seu salário; Se considere quebrado Se você for empresário.

Me entregue o seu carro, Tire logo o pé do breque. Levo tudo cocê tem E nem lhe devolvo o cheque.

Se você tá apertado, Eu lhe forneço o tutu, Depois arranco tudo Inda quero seu... dinheiro aí.

Ei, você aí, Me dá tudo cocê tem Ou então tem de sumir...

### Melô da tevê

Tem Ratinhô, tem Faustão E tem Jaques Sobretudo Ótima programação Para todo surdo-mudo

Tem Ivone no Persona E tem Hebe às segundas Tem Gugu com sua zona E um festival de bundas

Tem Zé Guilherme Suã Nos bares enchendo a pança E a Xuxa de manhã Emputecendo criança

Tevê é sempre fantástica Invenção espetacular Mais a parte mais orgástica É o botão... de desligar

## Maktub



### Do Silêncio Paulo Coelho

Ryokan era incapaz de fazer acusações. Embora fosse um grande mestre do zen budismo, jamais julgou-se melhor que os outros.

Um de seus discípulos pediu que conversasse com o irmão saltador, que aterrorizava a cidade. Ryokan foi até a casa do bandido e passou a noite inteira com ele. Não trocaram nenhuma palavra.

De manhã, o saltador ajudou Ryokan a atar suas sandálias. Ao mesmo tempo, as lágrimas do homem começaram a lavar seus pés. "Nunca tive a companhia de um sábio", disse o homem, entre soluços. "Só de outros saltadores como eu, ou de policiais interessados em me condenar. Se Ryokan passou uma noite comigo, é porque ainda valho alguma coisa."

Desde então, este homem nunca mais roubou.

## O santo do dia

É um dos 117 mártires Ecanonizados do Vietnã, mas francês de nascimento, nascido aos 21 de novembro de 1829, em Saint-Loup-Sur-Thouet, departamento de Deux-Sèvres, filho de João Vénard e de Maria Guéret e teve no pai o primeiro mestre. Advertida uma sua forte inclinação para o sacerdócio, ele foi confiado pelo pai ao próprio pároco para o estudo do latim, depois entrou no colégio de Doué-la-Fontaine, onde recebeu a notícia da morte da mãe em 1841, cujo lugar foi assumido por uma irmã desta, Melânia. Nos últimos dois anos de estudos, sofria crises tais que comprometeriam, por causa da incompreensão dos professores, a própria vocação. Ajudado pelas cartas do pai e de Melânia, conseguia se equilibrar e com 18 anos entrou no Seminário de Filosofia de Montmorillon onde passou ao Seminário maior de Poitiers em 1848.

Quando subdiácono, pediu para entrar no Seminário das Missões Estrangeiras de Paris. Ordenado sacerdote com apenas 22 anos a 5.3.1851, só aos 23 de setembro embarcou para o Tonquim, substituindo um missionário impedido. Só chegou ao seu destino aos 13.7.1854, em Cua Cam e depois em Vinh-Tri, residência episcopal e grande centro das missões. Empenhado com zelo no estudo da língua local, em poucos meses esteve em condições de acompanhar o vigário apostólico do Tonquim Ocidental, d. Retord, nas visitas pastorais. Mas logo se iniciou a perseguição anticristã do rei Tu-Duc,

## SÃO TEÓFANO VÉNARD

Pe. Nilo

# 19

Sua tortura foi a habitual: fazê-lo pisar na cruz e, diante da recusa, fustigações com varas de bambus

mas a cura do filho do governador por um padre aprisionado pela fé valeu para os missionários uma certa simpatia, que mitigou a aplicação do decreto persecutório do rei nessa região. Mas o segundo edito de 18.9.1856 obrigou o governador Nguen-Dinh-Hung a avisar o padre Le-Bao-Thinh da próxima inspeção que se faria no seminário. De fato, na visita ao seminário pelos mandarins só esse padre foi encontrado e preso. Os outros tinham se escondido. Padre Vénard andou vagando sozinho pelos montes até atingir Hoang-

Nguen, do distrito de Hanoi, onde era menor a perseguição. Por instigação de outro governador, também esse governador enviou tropas para prender três sacerdotes vietnamitas, um diácono e 10 seminaristas. Padre Vénard, então, se escondeu com um missionário francês no convento das Amantes da Cruz em But-Dông, depois junto de um prefeito pagão de uma outra aldeia, com o nome de Tân. As numerosas defeções dos cristãos, a quem ele dava asilo, levaram o padre Vénard a visitar vários lugares do distrito para encorajar os cristãos a retornarem à sua religião. Foi assim que um traidor pode revelar a sua presença em Kim-Bang, na casa de uma velha paupérrima. Os soldados que rodearam a casa prenderam, então, o nosso padre e um catequista. Enjaulado numa gaiola, foi levado para Hanoi. Interrogado aos 4 de dezembro de 1860, padre Teófano foi preso numa gaiola estreita e enviado ao governador. As suas humilhações e torturas foram as habituais: fazê-lo pisar na cruz e, diante da recusa, fustigações com varas de bambu. Foi, finalmente, condenado à morte no dia 17 de dezembro de 1860. Mas a sentença devia ser confirmada pelo rei e essa confirmação chegou ao conhecimento de dois catequistas presos, um dos quais fingiu-se tomado de dores atrozes e pôde ser levado à presença do sacerdote, que era tido como um célebre médico. Assim, puderam lhe comunicar a infame notícia, ao que ele respondeu: "Bem!". Depois, confessou a ambos, recolheu-se em oração.



[TURISMO]

# Mardi Gras é festa de cores

Para populares de Nova Orleans, o Mardi Gras, o carnaval da cidade, que começou no dia 6 de janeiro, é "o maior espetáculo da Terra"

Dalvina Nogueira  
Especial para o DM

Jazz com máscaras. É mais ou menos essa a imagem que se pode ter do Mardi Gras, festa que terá seu auge na próxima semana. O carnaval de Nova Orleans é tão disputado quanto as festas de Veneza e Rio de Janeiro.

A festa é comemorada também em outras cidades da Louisiana, como Alexandria, Lafayette e Baton Rouge. O evento toma forma de grande acontecimento nacional. São 11 dias de Mardi Gras e as paradas são subdivididas de acordo com a temática. Gente de todo o tipo se veste com as mais diferentes e exóticas fantasias e toma conta das ruas e avenidas da cidade.

Como no Brasil, o evento tem um rei. Trata-se de Rex — que não é necessariamente gordão nem ainda acompanhado de belas mulatas. Espalhadas por toda a cidade, as comemorações se dividem entre festa nas ruas, encontros de mascarados, desfiles e shows de jazz e blues em tendas montadas. Lógico, como no feriado brasileiro, não faltam bebidas alcoólicas para tornar o carnaval mais louco e animado. É cerveja que não acaba mais.

Para os americanos, o Mardi Gras é o maior espetáculo da terra ao ar livre (e aí eles parecem esquecer que no Brasil carnaval também é coisa séria). Os desfiles começaram em 1837. Desde essa época, cerca de 2 mil já aconteceram. Ou seja: eles começaram as comemorações bem antes que Noel Rosa e Chiquinha Gonzaga pudessem pensar.

O primeiro dia do carnaval é 6 de janeiro. A partir daí a festa segue arregimentando turistas de todo mundo — muitos alemães, principalmente. O 'mardi gras day', que cai numa terça-feira gorda, é o último dia da temporada. Na próxima terça, portanto, a cidade pára literalmente para se despedir da mais tradicional festa americana — superior, inclusive, ao Halloween.

Enquanto o dia 24 não chega, o jeito é arranjar uma festa particular de fantasia. Não faltam oportu-



Os desfiles, que acontecem desde 1837, atraem turistas de todo mundo: o 'mardi gras day', que cai numa terça-feira gorda, é o último dia da temporada

nidades. Diversos grupos, clubes e casas se enfeitam para escolher as melhores fantasias.

#### Gays

Os gays mesmos soltam toda a criatividade. Diversos espaços alternativos elegem as melhores fantasias de homossexuais, dando continuidade e vitalidade para a tradição das drag queens.

A cada ano, porém, uma situação

deixa os moradores mais conservadores arrepiados: o carnaval de Nova Orleans segue no ritmo do carnaval brasileiro no quesito pouca roupa. Muitas mulheres não perdem tempo em se mostrar nos bailes.

Nas ruas, na época de carnaval, os homens saudam as prostitutas e as turistas desavisadas aos berros: "Mostrem os seios!". De acordo com os mais velhos, o que era comporta-

do está ficando sensual demais.

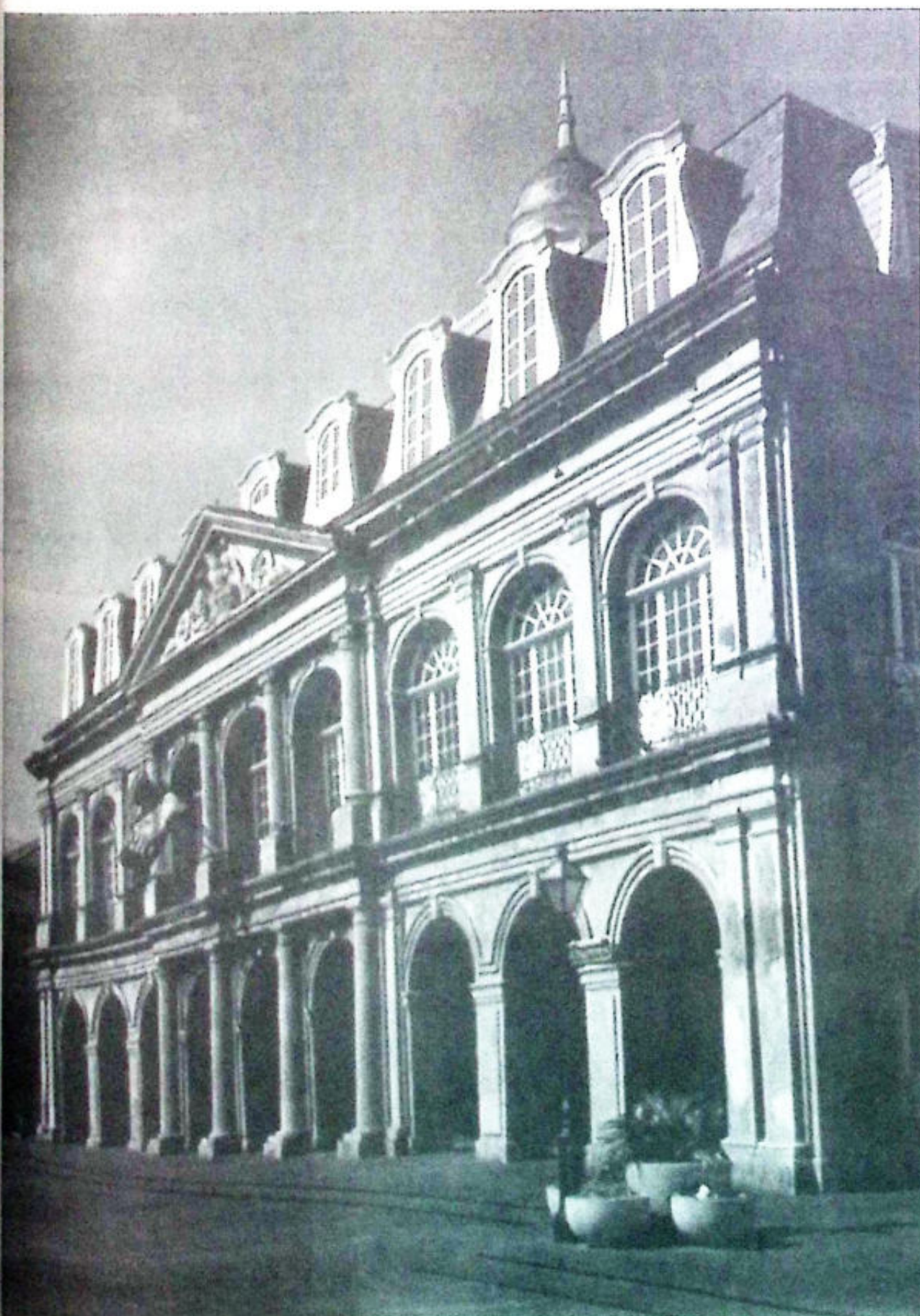


Festa segue o Brasil no quesito 'mulher pelada': foto desagradou moradores

#### Bê-á-bá na terra do Cajun

O turista que for se aventurar pelas ruas de Nova Orleans deve estar atento a algumas palavras e expressões, com as quais certamente terá que lidar.

- Banquet — calçada
- Bavou — carregado de pólvora
- Beignet — pãozinho local, feito de farinha de trigo
- Café au lait — café com leite
- Cajun — pessoas que saíram do Canadá francês e firmaram residência na parte sul de Nova Orleans, perto dos pantanos
- Creole — mistura de francês e espanhol que forma a etnia de Nova Orleans
- Fais do do — tipo de dança das pessoas cajun
- Gumbo — tipo de sopa feita de mariscos, galinha, quiabo e outros vegetais
- Lagniappe — tipo de medida na qual se soma um extra, geralmente concedido gratuitamente
- Laissez les bons temps rouler — deixa o bom tempo ralar
- Love bugs — tipo de inseto que cresce nos pantanos, perto de Nova Orleans na primavera



los antigos, como o Museu Estadual do Cabildo, são atrações históricas de rara beleza

## Orleans tem histórias que lembram cidade fantasma

Para quem se impressionou com as histórias de Anne Rice (autora de *Entrevista com o Vampiro*), outras lendas no mesmo estilo podem justificar a fama nebulosa da cidade. Rice, que mora em Nova Orleans, relaciona suas bruxas e vampiros em tramas que se desenvolvem aqui. O cemitério Lafayette (situado no Garden District), por exemplo, serviu de locação para a adaptação do livro para o cinema. Nele, Tom Cruise e Brad Pitt encenam boa parte da trama. Tudo muito mágico, bruxo, mas também sinistro.

E a cidade é assim mesmo, meio como a Bahia — cheia de lendas e histórias. O vodu — a macumba deles — é até proibido por uma lei escrita em 1817. Zum-

bi não tem vez na cidade — pelo menos para as autoridades que não vêem nada demais no tráfico negro.

Ritual praticado há 200 anos nos EUA, o vodu assustava os brancos americanos. Sapos, gatos e galinhas eram os ingredientes para as macumbas dos negros. Eles colocavam os animais num caldeirão e soltavam os demônios em efluentes bruxarias. E assim se revela o aspecto místico da cidade.

#### Faulkner

Mas Nova Orleans pode assustar ainda mais o turista. Não faltam histórias de poltergeists e fantasmas na cidade. Imagine a potencialidade de histórias que Goiás Velho ou Pinenópolis pode ter e multiplique por mil: Nova

Orleans é isso e mais um pouco.

Juliett Arlen Hoth, dona de uma pequena lojinha de discos, lembra uma de arrepiar: na casa onde morou, o escritor William Faulkner viveu Judith Sheegog — uma jovem da época da Guerra Civil Norte-Americana. Ao apaixonar por um soldado do Exército do norte, ela acabou entrando em atrito com o pai. Resultado: suicídio. Faulkner, segundo Arlen Hoth, dizia que via sempre a sombra da mulher. Para piorar, o piano ainda tocava uma música triste.

Talvez seja por essa e outras histórias que a cidade atrai tanta gente diferente. Os turistas buscam o carnaval, o blues, o jazz, a cultura creole, mas também a fama sinistra de Nova Orleans.

# PAIXÃO DE QUATRO DIAS

Muitas paqueras e nenhum compromisso. Assim é o carnaval dos solteiros, que querem apenas se divertir

Núbia Lôbo

Beijo na boca e muita folia. Se pintar uma pessoa interessante, é claro. Assim é o carnaval da maioria dos solteiros que se entrega a quatro dias de pura curtição. E quando chega a hora de deixar o gato — ou gata — e voltar à velha rotina, vem a certeza de que tudo não passou de bons momentos. Mas será que não vai bater saudade da pessoa com quem viveu tantas alegrias?

"No carnaval do ano passado, estava em Caldas com mais três amigas. Dois rapazes pararam nosso carro e quiseram nos conhecer. À noite, fiquei com um deles, que era lindo, além de muito simpático. Namoramos durante os quatro dias e, quando voltamos para Goiânia, ficamos juntos por mais um mês", conta Sheila Rodrigues, de 20 anos.

Edison Rodrigues



Ana Paula: amor e traição no carnaval

Prioridade ou não, arrumar uma paquera de carnaval quase sempre está entre os objetivos dos foliões. "Namorado não me atrapalha, brinco no carnaval com ou sem eles. Vou para Caldas novamente, esse ano, e espero conhecer várias pessoas. Ficar com alguém vai ser legal, mas só se encontrar um gato muito interessante", brinca Sheila.

O carnaval de Jaraguá também é palco de inúmeras histórias no estilo quatro dias e meio de amor. "Quando pinta alguém interessante, não tem como resistir à paquera. Estava em Jaraguá, no carnaval passado, e fiquei dois dias com uma menina, porque ela teve que vir para Goiânia antes do final da festa. Depois, ficamos juntos por mais uma semana, mas não rolou nada sério", conta Rafael, de 20 anos.

## Nada de compromisso

No carnaval, os jovens se permitem tudo. O famoso "chifre" é algo riscado do vocabulário dos jovens foliões. Com ou sem namorado (a), as paqueras acontecem em grande número. Nem mesmo os primos escapam dos flertes. "Fui para o Prata, em Minas Gerais, e conheci um primo que nunca tinha visto antes. Fiquei com ele sem saber que tinha namorada. E isso também não fazia diferença, porque eu também tinha namorado", fala Taís Andrade, de 21 anos.

"No outro dia, vi os dois juntos e fiquei com outro rapaz. Mas ele levou a namorada dele em casa muito cedo. Não resisti, esqueci o menino que havia beijado antes e acabei ficando com meu primo de novo. Mas tudo não passou de farra. Depois, voltei para Goiânia mais apaixonada ainda pelo meu namorado", explica.

Ana Paula Bastos, 22 anos, morava em Brasília e namorava sério com um rapaz de lá. Mas foi sozinha para o carnaval de Novo Brasil, no interior goiano, e não resistiu a um gato que conheceu no primeiro dia. Foram três dias de paquera, muita farra e traição.

"Quando cheguei em Brasília, continuei tendo contato com o rapaz que conheci em Novo Brasil, mas somente como amigos. Para um namoro de carnaval durar, depende das circunstâncias e da disponibilidade do casal. No final das contas, meu namorado acabou descobrindo a traição, mas não ficou tão bravo. Acho que ele também ficou com outra menina", conta Ana Paula.

## Amor pode superar os dias de folia

"Foi no carnaval de 96, em Salvador, onde ele mora. Nos conhecemos uma semana antes da folia e começamos a namorar no primeiro dia de carnaval, o qual passamos juntos e apaixonados. Continuamos o romance mesmo depois que voltei para Goiânia. No carnaval do ano passado, ficamos noivos. Mas resolvi terminar o noivado em janeiro desse ano, porque me acho muito nova para casar", conta Fabiana Araújo, de 23 anos.

Isso prova que a folia e a distância não impedem o início de um relacionamento sério. Principalmente quando o amor pega os dois carnavalescos de surpresa. O carnaval de Salvador rendeu para Ana Paula e Roberto, 26 anos, presentes por correio, cartas, telegramas, flores. "Ele me mandava um buquê quase todas as semanas", diz a apaixonada Fabiana.

"Depois que ficamos noivos, comecei a pensar melhor no que

representaria minha mudança para Salvador. Voltei de lá no dia 27 de janeiro, quando resolvemos continuar o namoro, mas sem compromisso sério. Esse ano vai ser muito corrido para mim. Vou passar o carnaval em Caldas, por causa da faculdade e de um concurso. A intenção não é ficar com alguém, mas se pintar...", diz Fabiana.

Helvécia, 25 anos, também foi flechada pelo cupido no carnaval de Anápolis. "Ele vivia me paquerando e eu esnobava. No carnaval, onde eu fui escolhida a rainha da festa, começamos a namorar. Ficávamos juntos o dia e a noite. No último baile, ele ficou com outra menina e, no outro dia, o irmão gêmeo dele veio me consolar. Acabei ficando com o irmão dele. Mas, depois do carnaval, me descobri apaixonada pelo primeiro com quem fiquei, que havia me traído na última noite", conta Helvécia.

Terminada a folia e a paixão pós-carnaval, Helvécia ainda arrumou

mais complicações no outro ano. Dessa vez, o cenário do carnaval era o Salto de Corumbá, onde estava com uma amiga, e os parceiros eram dois rapazes de Brasília.

"Não ficamos com ninguém nos dois primeiros dias, mas os rapazes faziam roda para conversar comigo e com minha amiga. Na terceira noite, fiquei com um dos rapazes de Brasília, com quem passei o resto do carnaval. Mas, quando nos reencontramos em Goiânia, a história mudou. O amigo que o acompanhava no carnaval veio junto e foi ele quem me paquerou dessa vez. A insistência foi tanta que não resisti", lembra.

Esse ano, Helvécia tem planos de passar um carnaval romântico, ao lado do namorado, com quem está há quatro anos. "Fiz muita farra nos carnavais em que estava sem namorado. Mas isso já tem muito tempo. Certamente, a folia desse ano vai ser inesquecível, pois vou estar com quem amo".



Elsou + Leardes



Helvécia: "Fiz muita farra nos carnavais em que estava sem namorado"